



**X ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB
05, 06 e 07 de novembro de 2002**



Universidade Federal da Paraíba

Reitor:

JÁDER NUNES DE OLIVEIRA

Vice-Reitor:

MÚCIO ANTÔNIO SOBREIRA SOUTO

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitora:

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

Coordenadora Geral de Pesquisa:

MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA

Coordenador Geral de Pós-Graduação:

SEVERINO RODRIGUES DE ARAÚJO

Coordenadora Geral de Capacitação Docente:

NEIDE MIELE

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (10:2002:João Pessoa-PB)

[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002. Maria de Fátima Vanderlei de Souza (Org.)

3v.

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

COORDENADORA GERAL:

Maria de Fátima Vanderlei de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Promoção:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq

Dez anos de sucesso

Algumas coisas dão certo. Outras, muito certo. O nosso PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – pertence a essa segunda categoria. E tem sido assim tão efetivo e consistente que chegou ao seu décimo ano com vigor dificilmente encontrado em outros programas acadêmicos.

Prova disso é o próprio X Encontro de Iniciação Científica da UFPB, que traz uma marca histórica para eventos do gênero. Nada menos que 958 trabalhos foram escritos. Nesta publicação temos, portanto, algo mais além do que um guia de fontes e resumos de formidável produção. Em nossas mãos, o registro de um recorde, prêmio para todos os envolvidos no PIBIC.

O sucesso do Programa e dos ENICS deve ser creditado, em primeiríssimo lugar, aos seus principais atores – alunos pesquisadores e professores orientadores. Cabe, ainda, agradecer ao CNPq o apoio criterioso ao trabalho institucional. E, por fim, fazer justiça à competência e dedicação da equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG.

A inclusão de colegas dirigentes nesses créditos é porque nos sentimos – e de fato somos, todos - sócios privilegiados de empreendimento tão produtivo quanto necessário à melhor formação e qualificação de nossos estudantes.

Jader Nunes de Oliveira

Reitor

Volume 3

**Ciências Humanas
e
Sociais Aplicada**

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA

A AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO NÍVEL PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. Tavares, E. R.; Benevides, S. C. dos S. (H.19.27) [P]	02
A APLICAÇÃO DAS ESFERAS DE AÇÃO PROPPIANAS AO ESTUDO DOS FOLHETOS DE CORDEL DO NORDESTE BRASILEIRO. Freitas, L. C. A.; Ayala, M. I. (H.11.02) [O/P]	02
A APREENSÃO DO TRABALHO DE HOMENS E MULHERES EM CONFLITO COM A LEI. Lyra, F. A.; Silva, A. P. L. da; Maia, C. Y. M.; Catão, M. de F. M. (H.07.14) [P]	03
A ARTE NO ENSINO MÉDIO: ANALISANDO A PROPOSTA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS. Santos, C. G.; Penna, M. L. F. (H.13.01) [O/P]	03
A ATIVIDADE DE SERVIÇO NO ESPAÇO URBANO DE BAYEUX: UM DIAGNÓSTICO. Silva, R. M. da; Moreira, E. de R. F. (H.06.02) [O/P]	04
A AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO DIREITO DO CIDADÃO: SEGUNDO A VISÃO DOS USUÁRIOS. SOUZA, L. S.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.03) [O/P]	04
A AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS EXECUTORES DOS PROGRAMAS SOCIAIS: O CIRCULO VICIOSO ENTRE O NÃO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS SOCIAIS E A INEFICIÊNCIA DOS PROGRAMAS SOCIAIS. MACHADO, M. A. S.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.24) [P]	05
A CANTORIA NA GRANDE JOÃO PESSOA. DANTAS, F. de S.; AYALA, M. I. N. (H.12.04) [O/P]	05
A CODIFICAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Da Silva, A. C. Q.; Vieira, M. M. M. (H.14.10) [P]	06
A CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS NA ÁREA DO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA – PB. Souto, R. A. de; Topitsch, W. M. (H.06.05) [O/P]	06
A CONJUNÇÃO COORDENATIVA ADITIVA “E” E SEUS POSSÍVEIS VALORES. Dias, L. F.; Loula, L. D. (H.10.21) [P]	07
A CONJUNÇÃO/DISJUNÇÃO E OS LIMITES DO CAMPO GRAMATICAL. Inô, D. V.; Dias, L. F. (H.10.11) [O/P]	07
A CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS DE SUSTENTABILIDADE E OS LIMITES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR. O PAPEL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS E DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS. A FRAGMENTAÇÃO SUCESSIVA DAS PROPRIEDADES PELA PARTILHA POR HERANÇA. Bezerra, R. M.; Malagodi, A. E. (H.02.04) [O/P]	08
A ESTRUTURA SEMÂNTICO- ARGUMENTATIVA DA CRÔNICA JORNALÍSTICA E DA NOTÍCIA POLICIAL. Souza, M. G. S.; Espínola, L. C. (H.10.05) [O/P]	08
A ESTRUTURA SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DO INSTRUCIONAL (COMO MONTAR/COMO MANEJAR) E DO OUTDOOR. Silva, J. M.; Espíndola, L. C. (H.10.04) [O/P]	09
A ESTRUTURAÇÃO E OS ASPECTOS ECONÔMICOS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE BOLSAS DO GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO. Sousa, A. M. de.; Junior, J. O. P. de B. (H.16.17) [O]	09
A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA DA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: TRANSFORMAÇÕES NOS SEGMENTOS AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, NAS CONDIÇÕES TÉCNICO-MATERIAIS E ECONÔMICAS DE PRODUÇÃO. ALVES, Janaína da S. ; CAVALCANTI, Guilherme de A. (H.16.03) [O/P]	10
A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA DÉCADA DE 90: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA A REVITALIZAÇÃO DO SETOR E O CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL. SOUTO, K. C. de; CAVALCANTI, G. de A. (H.16.04) [O/P]	10
A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: UMA ABORDAGEM AOS PANORAMAS MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL. DANTAS, M. F.; CAVALCANTI, G. de A. (H.16.05) [O/P]	11
A FESTA DA FÉ: O IMAGINÁRIO DA CONVERSÃO AO MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO CARISMÁTICA. Crivellari, F. J.; León, A. (H.02.07) [O/P]	11
A FRICATIVA CORONAL /S/ EM CODA FINAL: TENDÊNCIA AO APAGAMENTO NO FALAR PESSOENSE. Oliveira, Q. N.; Demerval da Hora. (H.10.20) [P]	12
A HISTÓRIA DA PARAÍBA NA VISÃO DE UM LIBERAL: UMA ANÁLISE DA OBRA DE MAXIMIANO LOPES MACHADO. Machado, M. L.; Silveira, R. M. G.; Sá, A. N. M.; Mariano, S. R. C. (H.05.20) [P]	12
A HISTORIOGRAFIA PARAIBANA E OS ÍNDIOS DO “SERTÃO”. Marques, P. H.; Sá, A. N. de M. (H.05.14) [P]	13
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO HUMANA EM EMPRESAS COMERCIAIS. Moura, T.; Rendal, E. H.; Morais, W. L.; Couto, K. C. (H.15.04) [O/P]	13
A IMPRENSA PARAIBANA E A PROBLEMÁTICA DAS SECAS NORDESTINAS. Torres, A. E.; Silva, L. C. (H.18.01) [O/P]	14
A IMPRENSA PARAIBANA E A PROBLEMÁTICA DAS SECAS NORDESTINAS. Silva, A. C.; Silva, L. C. (H.18.02) [O/P]	14
A IMPRENSA PARAIBANA E A PROBLEMÁTICA DAS SECAS NORDESTINAS. Rebouças, G. J.; Silva, L. C. (H.18.03) [O/P]	15

A INFLUÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO NA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS. Camelo, B. T. L.; Ribeiro, N. R. (H.16.07) [O/P]	15
A JUVENTUDE E A SUA RELAÇÃO ENTRE A QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO E A EDUCAÇÃO. Prestes, E. M. A. da T.; Silva, F. S. da. (H.08.03) [O/P]	16
A MORAL E AS EMOÇÕES. Costa, C; Nitão, C. R. B; Pequeno, M. (H.01.01) [O/P]	16
A MORAL E AS EMOÇÕES: ANÁLISE DA QUESTÃO DO PENSAMENTO MODERNO. Nitão, C. R. B; Costa, C; Pequeno, M. (H.01.02) [O/P]	17
A NATUREZA DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO BRASILEIRO: OS ANOS 70. Medeiros, A. V. De; Candido, O. (H.16.06) [O/P]	17
A NEGAÇÃO DOS DIREITOS À INCLUSÃO DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE. Oliveira, L. da S.; Silva, E. T. F. da. (H.19.12) [P]	18
A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA FALA DOS GESTORES INSTITUCIONAIS. Lira, I. T; Almeida, B. L. F. de. (H.19.23) [P]	18
A POLÍTICA DE SAÚDE E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES: O CASO DO IHGER. Pereira, S. R., Nogueira. C. (H.19.09) [P]	19
A PRODUÇÃO POÉTICA DA REPENTISTA MARIA DA SOLEDADE. OLIVEIRA, J. P. M; AYALA, M. I. N. (H.12.05) [O/P]	19
A QUALIDADE DO ATENDIMENTO HOSPITALAR NO IHGER. Costa, L. O. C da; Cavalcanti, P. B. (H.19.30) [P]	20
A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DO ATENDIMENTO NA ÁREA DE ONCOLOGIA. Fontes, E. C.; Pereira, C. O.; Cavalcante, P. B. (H.19.29) [P]	20
A RECEPÇÃO DO MOVIMENTO DOS ANNALES NO BRASIL: A REVISTA DE HISTÓRIA DA USP E A HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA. Calado, E. A. de F.; Cordeiro Jr., R. B. (H.05.08) [O/P]	21
A RELAÇÃO DAS CONDUTAS ANTI-SOCIAIS E DELITIVAS COM A PERCEPÇÃO AFETIVA E O RENDIMENTO ESCOLAR. Andrade, J. M. de; Gouveia, V. V.; Coutinho, M. da P. de L.; Gonçalves, M. P.; Pimentel, C. E. (H.07.22) [P]	21
A RELAÇÃO DOS FATORES SOCIAIS E PSICOLÓGICOS COM O COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM JOVENS. Formiga, N. S., Gouveia, V. V.; Andrade, J. M. de; Prestes, L. I. N.; Fachini, A. C. (H.07.23) [P]	22
A RELAÇÃO ENTRE A POLUIÇÃO E O NÍVEL DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS. Freire, F. M. de S.; Dias, M. R.; Cunha, B. G. F. da; Silva, I. L. (H.07.09) [O/P]	22
A REPRESENTAÇÃO DA MELANCOLIA EM ÁLVARES DE AZEVEDO . Correia, F. J. G.; Gomes, S. M. (H.12 .03) [O/P]	23
A REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO NA OBRA DE HORÁCIO DE ALMEIDA. Mariano, N. R. C.; Sá, A. N. de M. (H.05.16) [P]	23
A RUA NA CIDADE HISTÓRICA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE. Andrade, R. de C. G de; Chianca, J. de M. (H.06.08) [O/P]	24
A RUA NA CIDADE HISTÓRICA: ESPACIALIDADE E TEMPORALIDADE. Sales, A . L. P.; Barbosa, D. G. (H.06.09) [O/P]	24
A SATISFAÇÃO DOS IDOSOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (H.U.L.W.). Barbosa, D. F; Conserva, M. S; Lucena, V. A. M. C. (H.19.08) [P]	25
A TEORIA DO CAPITAL DE JEVONS. Negreiros, K. M. de; Souto, C. S. (H.16.18) [O]	25
A TEORIA DOS JOGOS APLICADA AOS MODELOS DE MERCADO. Aguiar, P. M. L.; Medeiros Jr, G. (H.16.21) [O]	26
AÇÃO POLICIAL EM JOÃO PESSOA: O CIDADÃO E O MARGINAL. E. B. Coelho, M. G. P. Koury. (H.02.30) [P]	26
ACERCA DO TEOREMA DE GÖDEL. MANGUEIRA, S. O.; QUEIROZ, G. S. (H.01.11) [O/P]	27
ADEQUAÇÃO DA LEI 10.406/02, O NOVO CÓDIGO CIVIL , À SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – ASPECTOS SÓCIO-JURÍDICOS. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Franca, A. C. L. M. (H.14.08) [P]	27
AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. BELO, M. A. C.; MONTEIRO, A. C. (H.14.05) [O/P]	28
AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . BELO, M. A. C.; MEDEIROS, U. M. (H.14.06) [O/P]	28
ANÁLISE AVALIATIVA DOS ATUAIS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DESENVOLVIDO PELA FUNAD SEGUNDO A FALA DOS USUÁRIOS. SILVA, T. V.; SILVA, E. T. F. (H.19.11) [P]	29
ANÁLISE CO-COMPOSICIONAL DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS CONSTITUÍDAS COM OS VERBOS TER E BATER. Simões, G. P.; Alves, E. F. (H.10.09) [O/P]	29
ANÁLISE DA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE NO MERCADO DE TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS. MELO, C. M. A.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.18) [P]	30
ANÁLISE DA SEGREGAÇÃO RACIAL NO BRASIL: AS PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS CONDENANDO O NEGRO A UMA CONDIÇÃO DE VIDA MARGINALIZADA. Cruz, I.S.; Almeida, B. L. F. (H.19.25) [P]	30

ANÁLISE DAS ATITUDES PRECONCEITUOSAS EM RELAÇÃO AOS NEGROS A PARTIR DAS PRIORIDADES VALORATIVAS. Socorro, T. de C.; Gouveia, V. V.; Vasconcelos, T. C.; Souza Filho, M. L. de; Araújo, J. M. A. (H.07.03) [O/P]	31
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA DIVISÃO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HU. Medeiros, I. B.; Lourenço, F. A.; Vieira, S. B. (H.07.16) [P]	31
ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO PERÍODO DE 1950 A 1996. Silva, E. K. da; Targino, I. (H.16.15) [P]	32
ANÁLISE DAS SITUAÇÕES DE TRABALHO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO/UFPB. Lourenço, F. A.; Medeiros, I. B.; Vieira, S. B. (H.07.15) [P]	32
ANALISE SOBRE O CONSELHO DE SAÚDE DA PARAIBA. Silva, A. L. A da; Cavalcanti, P. B. (H.19.31) [P]	33
APAGAMENTO DA NASAL EM POSIÇÃO DE CODA EM NÃO VERBOS NA FALA PESSOENSE. Beserra, A. C. S.; Oliveira, D da H. (H.10.19) [P]	33
APAGAMENTO DO /L/ EM POSIÇÃO DE CODA . Andrade, E. J. B; Ramos, R. F. de L. (H.10.07) [O/P]	33
APROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA PRODUÇÃO DE UTENSÍLIOS DOMICILIARES. Cezar, W.R.A; Maciel, C.V.; Rocha, D.S.; Cavalcante, J. G. B.; Farias; E. S. (H.14.09) [P]	34
AQUISIÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NA UFPB/NTI/CEAD. M. de A. Aquino; G. G. C. Dantas; A. Medeiros; A. K. A. da Silva; A. B. Lopes; B. P. Amorim; E. D. de Souza; I. S. M. Medeiros; M. E. Maia. (H.17.02) [O/P]	34
AS ATUAIS EXPRESSÕES DOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL SEGUNDO OS GESTORES INSTITUCIONAIS MEDIANTE A SITUAÇÃO FALIMENTAR DO ESTADO. SILVA, T. V.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.01) [O/P]	35
AS DIVERGÊNCIAS ENTRE MALTHUS E RICARDO SOBRE A LEI DE SAY. Oliveira, E. da S.; Almeida, M. D. de. (H.16.27) [O]	35
AS DUAS FACES DO PODER: CENTRALISMO E LOCALISMO NOS PRÓDROMOS DO IMPÉRIO (1781-1822). Nascimento, C. R. do; Silveira, R. M. G.; Sá, A. N. de M. (H.05.07) [O/P]	36
AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CACAU DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX. Ramalho, H. M. de B.; Targino, I. (H.16.12) [O/P]	36
AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FRUTAS DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX. Cavalcanti, F. M. Targino, I. (H.16.10) [O/P]	37
AS MARCAS ARGUMENTATIVAS NO GÊNERO DISCURSIVO PANFLETO. Lima, G. G. P.; Espínola, L. C. (H.10.06) [O/P]	37
AS POLÍTICAS ESTATAIS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA: A RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO E ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS DESTES PROGRAMAS. Santos, H. P. O dos; Almeida, B. L. F de. (H.19.16) [P]	38
AS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CLASSE TRABALHADORA NA SUA TRAJETÓRIA DE LUTAS NO SÉCULO XIX . Silva, M. F. ; Kilpp, R. (H.16.24) [O]	38
AS PROMESSAS VÊM AÍ – ESTUDANTES DE JORNALISMO E SEUS TRABALHOS NA INTERNET. ARAÚJO, V. O.; SILVA, L. C. (H.18.05) [P]	39
AS TRANSFORMAÇÕES DOS ATUAIS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL: DA LÓGICA PÚBLICA À LÓGICA PRIVATISTA. COSTA, J. A de; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.02) [O/P]	39
AUTO-CONCEITO E SUA RELAÇÃO COM OS VALORES: UM ESTUDO COM ALUNOS DE 15 A 18 ANOS. Pedrosa, E.; Moraes, R.; Machado, A.; Da Costa, J.; Camino, L. (H.07.12) [O/P]	40
AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO QUANTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA – JOÃO PESSOA”. Brandão, M. R.; Pereira, E. A.; Neto, J. F. de M. (H.08.09) [O/P]	40
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS: A NECESSIDADE DE UM FUNCIONAMENTO EFETIVO. SARMENTO, E. S.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.14) [P]	41
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS SEGUNDO OS TÉCNICOS: EXPRESSÕES DA ATUAL POLÍTICA ECONÔMICA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Fonseca, J. F.; Almeida, B.L.F. de; Neves, M. E. R. (H.19.17) [P]	41
CAPACIDADE CIVIL PARA REALIZAR NEGÓCIOS JURÍDICOS – ASPECTOS RELATIVOS À LEI 10.406/02. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Oliveira, F. C. M. (H.14.14) [P]	42
CAUSAÇÃO MENTAL. Lira, C. E. de S.; André Leclerc. (H.01.09) [O/P]	42
CIDADANIA DAS MULHERES E IGUALDADEDE GÊNERO. LUCENA,D. M. R; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.21) [P]	43
COMPORTAMENTO DE ALGUNS INDICADORES SOCIAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DO PLANO REAL . Sousa, A. M. de; Araújo, J. B. de. (H.16.25) [O]	43
CONCEITO DE VERDADE EM HEIDEGGER. Silva, H. M. C. D.; Nascimento, M. A. (H.01.07) [O/P]	44
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E PREFERÊNCIA RACIAL DE CRIANÇAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. L. Camino; A. Pereira; P. Da Silva; B. Barreto; F. Sousa. (H.07.11) [O/P]	44
CONTRIBUIÇÕES MARGINALISTAS A TEORIA ECONÔMICA. Silva, M. F. Miranda, E. A. de A. (H.16.26) [O]	45

CONVERSANDO E CONHECENDO A HISTÓRIA DO LYCEU PARAIBANO (1961/1970). Gomes, A. P. S. R.; Rodrigues, A.; Santos, F. M.; Scocuglia, A. C. C. (H.08.05) [O/P]	45
COURNOT E WALRAS: UMA ABORDAGEM SOBRE OS OLIGOPÓLIOS. Simões Jr, U. R.; Medeiros Jr, G. (H.16.20) [O]	46
CURSO DE LETRAS E PROPOSTAS DE REDAÇÃO DE EXAMES PARA ENTRADA DE ALUNOS NA UFPB: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. QUEIROZ, A. K. de; BEZERRA, M. A. (H.10.01) [O/P]	46
DAVID RICARDO: SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR. Negriros, K. M. de; Almeida, M. D. de. (H.16.19) [O]	47
DEPARTAMENTO CULTURAL DA UFPB: ACERVO E HISTÓRIA. CARVALHO, I. O. V.; FERREIRA, L. F. G. (H.05.18) [P]	47
DESCOLONIZAÇÃO E LEI DE TERRAS: A CONSTITUIÇÃO FUNDIÁRIA NO MUNICÍPIO DE SOUZA – PB . FERREIRA, A. P. R. S.; SILVEIRA, R. M. G. (H.05.05) [O/P]	48
DESEMPREGO E DESDOBRAMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO . ARAÚJO, A. P.; ALMEIDA, B. L. F.; NEVES, M. E. R. (H.19.04) [P]	48
DESREGULAMENTAÇÃO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL NO BRASIL E CONFIGURAÇÃO INDUSTRIAL: UM ESTUDO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL NA PARAÍBA. Aragão, P. O. R. de; Barreto, A. M. De A. (H.16.02) [O/P]	49
DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO AÇUDE JOSÉ RODRIGUES. Gorski, J. A. Xavier, J. A. (H.16.09) [O/P]	49
DICIONÁRIO DA MULHER NA PARAÍBA. Silva, Favianni da; Santana, M. F. de C. M. (H.05.09) [O/P]	50
DIREITOS SOCIAIS: A NÃO EFETIVIDADE NA POLÍTICA DA SAÚDE. SOUZA. P. S. de; ALMEIDA, B. L. F.; NEVES, M. E. R. (H.19.06) [P]	50
DUAS FORMALIZAÇÕES PARA A NOÇÃO DE FUNÇÃO ALGORÍTMICA . Leite, S. P.; Vieira, A. R.; Araújo, A. L. (H.01.05) [O/P]	51
ECOTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Pimenta, D.G.; Félix, M. (H.15.09) [P]	51
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIGNIDADE, EDUCAÇÃO E TRABALHO. Silva, R. A, R.; Melo Neto, G. R.; Farias, E. S, Oliveira, P. M.; Ferreira, E. M.; Souza, C. B. M. (H.08.13) [P]	52
EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB . Bezerra, J. R.; Pereira, M ^a . Z. da C.; Vieira, D. F. (H.08.18) [P]	52
ELEMENTOS FORMAIS E FUNCIONAIS DAS CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS IDENTIFICADAS NO “SUMMÁRIO DAS ARMADAS”. SILVA, A. N.; ALVES, E.F. (H.10.22) [P]	53
ENSINO A DISTÂNCIA A PARTIR DA LDB Nº 9.394/96: DA TEORIA À PRÁTICA. OLIVEIRA, A. G.BRENNAND, E. G. G.ANDRADE, M. M. M.OLIVEIRA, P. L. (H.08.16) [P]	53
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: DEPOIMENTO DE PROFESSORES. Figueiredo, M. J. F.; Melo, A. D. B. de. (H.08.11) [O/P]	54
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA EM ENCONTROS PEDAGÓGICOS. Costa, T. M. da S.; Melo, A. D. B. de. (H.08.10) [O/P]	54
ENSINO DE HISTÓRIA PRÁTICA DOCENTE E PRÁTICA DOCENTE E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: IMPASSES E PERSPECTIVAS ATUAIS NO CFP/UFPG. Rólim, E. de S.; Fortunato, M. L.; Ramalho, M. do R. A. (H.05.12) [O/P]	55
ESCOLAS CONSTROEM CIDADES: REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO. Siqueira, T. A.; Cardoso, C. A. de A.; Aguiar, T. D. B. de. (H.08.08) [O/P]	55
ESCOLAS CONSTROEM CIDADES: REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO. Aguiar, T. D. B. de; Siqueira, T. A.; Cardoso, C. A. de A. (H.08.12) [P]	56
ESCRITA E ENSINO: SEQÜÊNCIA DIDÁTICA SOBRE INFORMATIVIDADE EM TEXTOS DE OPINIÃO. Oliveira, G. C. de.; Reinaldo, M. A. G. de M. (H.10.16) [O/P]	56
ESCRITA E ENSINO: SEQÜÊNCIAS DIDÁTICAS ENFOCANDO AS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS EM TEXTOS DE OPINIÃO . GONÇALVES, M. de S.; REINALDO, A. G. de M. (H.10.14) [O/P]	57
ESCRITA E ENSINO: SEQÜÊNCIAS DIDÁTICAS SOBRE COERÊNCIA/COESÃO NO TEXTO DE OPINIÃO. DUARTE, Carlos L. Q. M.; Reinaldo, M. A. G. de M. (H.10.15) [O/P]	57
ESTRATÉGIA DE GESTÃO: O CASO DAS GRANDES ORGANIZAÇÕES SITUADAS NA PARAÍBA . TOSCANO, R. F. A. L.; RIBEIRO, K. L. L. M. (H.15.02) [O/P]	58
ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NUM COTIDIANO DE RISCO. Leite, M de L. S; Moreira, E. M. (H.02.13) [O/P]	58
ESTUDO COMPLEMENTAR DO SENTIDO DE VIRTUDE EM ARISTÓTELES. Silva Neto, M.R.; Oliveira, F.V.A. (H.01.06) [O/P]	59
ESTUDO DA MAIS-VALIA: PROCESSO DE OBTENÇÃO E EXPANSÃO HISTORICAMENTE CONSTRUÍDO PELO CAPITAL. Simões Jr, U. R.; Kilpp, R. (H.16.23) [O]	59
EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DADOS QUANTITATIVOS E DA CARTOGRAFIA DIGITAL. Borges, U. da N.; Silva, R. M. da; Moreira, E. de R. F.; Lima, E. R. V. de; Almeida, J. A. P. de. (H.06.06) [P]	60

EXPLICANDO O SENTIDO DA VIDA: O PAPEL DOS VALORES HUMANOS, DAS CRENÇAS E PRÁTICAS RELIGIOSAS. Andrade, J. M. de; Gouveia, V. V.; Chaves, S. S. da S.; Gusmão, E. E. da S.; Rivera, G. A. (H.07.01) [O/P]	60
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR, REGULAÇÃO ESTATAL E EMPREGO. FIGUEIRÊDO, E. A. de; TARGINO, I. (H.16.16) [P]	61
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO ALGODÃO: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 1950/2000. Santos, M. S.; Targino, I. (H.16.11) [O/P]	61
FERRAMENTAS DE ANÁLISE MUSICAL NO AMBIENTE OPENMUSIC. Barbosa, A. C. B.; Guigue, D. J. G. (H.13.02) [O/P]	62
FISIOCRACIA: PRIMEIRAS CONCEPÇÕES DE CAPITAL COMO CIRCULAÇÃO E REPRODUÇÃO. Araújo, P. S. de; Teixeira, O. A. (H.16.28) [O]	62
FOME: EXPRESSÃO PERVERSA DA DESIGUALDADE SOCIAL. MARQUES, S. R; ALMEIDA, B. L. F; NEVES, M. E. R. (H.19.07) [P]	63
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS EDUCADORES: ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA A PARTIR DOS PARÂMETROS EM AÇÃO. OLIVEIRA, A. G.; MEDEIROS, M. D.; ANDRADE, M. M.; MOLIVEIRA, P. L. (H.08.17) [P]	63
FOTOGRAFIA, MEDO E SOCIEDADE: O CACIQUE XICÃO E A LUTA POLÍTICA DOS XUKURU DO ORORUBÁ. Palitot, E. M.; Koury, M. G. P. (H.03.01) [O/P]	64
FUNÇÕES TURING-COMPUTÁVEIS. JÚNIOR, L. A. S.; VIEIRA, A. R.; ARAÚJO, A. L. (H.01.03) [O/P]	64
GÊNEROS TEXTUAIS E A PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UFPB/CG. ALMEIDA, R. F.; BEZERRA, M. A. (H.10.02) [O/P]	65
GÊNEROS TEXTUAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS E NO PROVÃO DO CURSO DE LETRAS. TITO, M. G. A.; BEZERRA, M. A. (H.10.03) [O/P]	65
GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS: A AGLUTINAÇÃO E OS LIMITES DO CAMPO GRAMATICAL. Nóbrega, F.; Dias, L. L. (H.10.13) [O/P]	66
GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS: A SOBREPOSIÇÃO E OS LIMITES DO CAMPO GRAMATICAL. Paiva, R. S.; Dias, F. L. (H.10.12) [O/P]	66
HERÓIS E DRAMAS NA PARAÍBA DO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE DA OBRA DE ARCHIMEDES CAVALCANTI. Morais, F. S.; Sá, A. de N. M.; Mariano, S. R. C. (H.05.01) [O/P]	67
HISTÓRIA LOCAL NAS SÉRIES INICIAIS: ALTERNATIVAS AO LIVRO DIDÁTICO. Dias, K. S. F.; Lima, I de S. (H.08.07) [O/P]	67
HISTÓRIA SEM CRÍTICA É NARRATIVA INCOLOR: A OBRA DE HORÁCIO DE ALMEIDA NA HISTORIOGRAFIA PARAIBANA. Arruda, E. C. de; Sá, A. N. M.; Mariano, S. R. C. (H.05.15) [P]	68
HOMOSSEXUALISMO: PROMISCUIDADE OU PREFERÊNCIA SEXUAL DISTINTA. Quirino, E. G.; Nain, S. (H.02.26) [P]	68
IMAGENS DA MELANCOLIA EM OLAVO BILAC. Correia, F. J. G.; Santos, S. C. B. (H.12.02) [O/P]	69
IMUNIDADE PARLAMENTAR – ASPECTOS CONSTITUCIONAIS. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Queiroga, F. A. (H.14.12) [P]	69
INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO: DS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA DA FUNAD. COSTA, J de A.; SILVA, E. T. da. (H.19.13) [P]	70
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E APRENDIZAGEM NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E ARTEFATOS EM COURO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB. C. C. de Araújo; M. das G. de L. Barbosa. (H.15.01) [O/P]	70
INVISIBILIDADE DA MULHER NA HISTORIOGRAFIA PARAIBANA. Lima, V. K. C; Santana, M. M. F. C. M. (H.05.19) [P]	71
LEI DE TERRAS DE 1850: MODERNIZAÇÃO FRUSTRADA. Oliveira, A. P. S.: Silveira, R. M. G. (H.05.06) [O/P]	71
LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CLIENTES CONSUMIDORES DO SUPERMERCADO O CELEIRO: UM SUBSIDIO PARA GESTÃO DE QUALIDADE. Araujo, J. M.; Sousa, M. L. (H.16.13) [O/P]	71
LICEU PARAIBANO(1961-1970):AS CONTRADIÇÕES DE UM ENSINO DE QUALIDADE EM VIAS DE DECADÊNCIA . CAVALCANTE, F. dos S.; RODRIGUES, S.; COCUGLIA, A. C. C.; SOARES, A. P. G. (H.08.04) [O/P]	72
LICEU PARAIBANO(1961-1970):QUALIFICAÇÃODOCENTE X DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL. CAVALCANTE, F. dos S.; RODRIGUES, A.; SCOCUGLIA, A. C. C.; SOARES, A. P. G. (H.08.06) [O/P]	72
LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS NO APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR. Bastos, V.; Malagodi, E. (H.02.03) [O/P]	73
LIVROS DIABÓLICOS O IMAGINÁRIO DO MAL NOS LIVROS DE MAGIA EM JOÃO PESSOA-PB-. LEÔNCIO, R. F. da S.; León, A de. (H.02.06) [O/P]	73
MÁQUINA DE TURING. NETO, J. B.; VIEIRA, A. R.; ARAÚJO, A. L. (H.01.04) [O/P]	74
MARKETING DE RELACIONAMENTO: TRANSFORMANDO CLIENTES EM PARCEIROS. Barbosa, A. P.; Silva, O. A. C.; Felix, M. (H.15.14) [P]	74

MEDIDA PROVISÓRIA COMO MEIO INIDÔNEO PARA INSTITUIR TRIBUTOS. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Oliveira, C. O. M.; de Figueiredo, L.C. S.; da Rocha, M. R. F. (H.14.15) [P]	75
MEDO E SOCIEDADE: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DE CRUZ DAS ARMAS, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. A. C. P. de Souza; M. G. P. Koury. (H.02.14) [O/P]	75
MEDO E SOCIEDADE: UM ESTUDO SOBRE O MEDO NO BAIRRO DE TAMBÍÁ, JOÃO PESSOA, PB. R. G. da Silva; M. G. P. Koury. (H.02.15) [O/P]	76
MEDOS NO URBANO: O CASO DO BAIRRO DE TAMBAÚ EM JOÃO PESSOA, PB. A. G. L. Sousa, M. G. P. Koury. (H.02.31) [P]	76
MEDOS NO URBANO: O CASO DO BAIRRO DOS ESTADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. A. V. da Silva, M. G. P. Koury. (H.02.29) [P]	77
MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA. LEITE, V. N.; AYALA, M. (H.02.09) [O/P]	77
MEMÓRIA E TRADIÇÃO: AS BRINCADEIRAS POPULARES DE ÍNDIOS, VELHOS E NEGROS EM JOÃO PESSOA -PB. Sousa, C. P.; Ayala, M. I. N.; Ayala, M. (H.02.19) [P]	78
MEMÓRIAS DE FAMÍLIAS DE CAMPONESES-TRABALHADORES MIGRANTES (HOMENS E MULHERES) – 1950-1990. ALVES, E. F.; MENEZES, M. A. (H.02.20) [P]	78
MEMÓRIAS E NARRATIVAS: ORIGEM DO CONFLITO DE TERRA EM BARRA DO CAMARATUBA. MONTEIRO, A.A.G.; Ciacchi, A., (H.02.02) [O/P]	79
MERCADO DE TRABALHO NORDESTINO: UMA VISÃO DOS ANOS 90. Filho, S. R.; Struck R. A.; Targino, I. (H.16.14) [P]	79
MOVIMENTO JUVENIL NA ESCOLA: CULTURA E ESPORTE. Araújo, T. K.; Lima, R. F de. (H.02.27) [P]	80
MUDANÇAS NO PADRÃO DO COMÉRCIO DOS PRODUTOS DO COMPLEXO AGRO-ALIMENTAR DOS PAÍSES DO MERCOSUL NOS ANOS 90. Aragão, P. O. R. de; França, C. N. (H.16.01) [O/P]	80
NO GALOPE DA CANTORIA – VÍDEO DOCUMENTÁRIO SOBRE A CANTORIA DE VIOLA NA GRANDE JOÃO PESSOA. EVANGELISTA, J. de L.; AYALA, M. I. N. (H.18.04) [P]	81
O AVESSO DO SILÊNCIO: OS LUGARES DA ESCRITA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO. SILVA FILHO, O. L.; GUEDES, V. M. (H.05.11) [O/P]	81
O CAO E A INSERÇÃO DO ADOLESCENTE INFRATOR NO MERCADO DE TRABALHO. Ribeiro, W. R.; M. de F. M. do Nascimento. (H.19.10) [P]	82
O CAVALO-MARINHO DO BAIRRO DOS NOVAIS: MUDANÇAS EM UM NOVO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL. Náder, A. M. J.; Ayala, M. (H.02.10) [O/P]	82
O CUIDADO DOS PAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE NOS FILHOS. Nóbrega, L. G.; Dias, M. R.; Cunha, B. G. F. da. (H.07.07) [O/P]	83
O ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOS INTELCTUAIS PARAIBANOS (1952-1967): A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FAFI. Vasconcelos, R. F.; Ferreira, L. F. G. (H.05.04) [O/P]	83
O ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOS INTELCTUAIS PARAIBANOS (1952/1967): A FAFI NA IMPRENSA PARAIBANA. Teodoro, J. M.; Ferreira, L. F. G. (H.05.03) [O/P]	84
O ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOS INTELCTUAIS PARAIBANOS: UMA HISTÓRIA DA FAFI” (1952-1967). Silva, F. S.; Ferreira, L. de F. G. F. (H.05.02) [O/P]	84
O ESTADO: CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES. Araújo, Patricia Soares de; Kilpp, Renato. (H.16.22) [O]	85
O GRAU DE URBANIZAÇÃO DO BRASIL: RESULTADOS OFICIAIS E RESULTADOS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS. Silva, N. A.; Duque, G. (H.02.22) [P]	85
O IMPASSE DAS INSTITUIÇÕES GESTORAS DE PROGRAMAS SOCIAIS: ENTRE A CRESCENTE DEMANDA DOS USUÁRIOS E A ADOÇÃO DE PARCERIAS. Barbosa, D. F; Almeida, B. L. F de. (H.19.26) [O/P]	86
O MÉTODO MÃE-CANGURU NA VISÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE JOÃO PESSOA. A. M. Meireles; N. M. R. Salomão, R. M. Bezerra; J. Garretti. (H.07.17) [P]	86
O MODELO DOS CINCO GRANDES FATORES DA PERSONALIDADE: SUA RELAÇÃO COM AS PRIORIDADES VALORATIVAS E VARIÁVEIS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS. Queiroga, F.; Gouveia, V.V.; Marques, C. M. C; Pessoa, V. S.; Santos, W. S. dos. (H.07.02) [O/P]	87
O MONISMO ANÔMALO E A CONCEPÇÃO EXPLICATIVISTA PARA A CAUSAÇÃO MENTAL. Penna, T.; Leclerc, A. (H.01.10) [O/P]	87
O MOVIMENTO HIP HOP EM JOÃO PESSOA: HISTÓRIA E IDENTIDADE. Lima, R. F. de; Targino, K. (H.02.28) [P]	88
O PARADIGMA DOS GÊNEROS: HOMENS E MULHERES AVALIADOS SEGUNDO A RENDA E O TRABALHO. Valério, A. B. C.; Almeida, B. L. F de. (H.19.20) [P]	88
O PODER DA IMAGEM E AS IMPLICAÇÕES NO CAMPO DE CONHECIMENTO. Dowling, G. B; Cabral, E. M. (H.02.16) [O/P]	89
O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA DO RIO CUIÁ (1985-1998). Silva, L. P e; Lima, E R V de ,Almeida, J A P de . (H.06.07) [P]	89

O TRABALHO DA MULHER NO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR. Oliveira, M. S.; L. Duque, G. (H.02.21) [P]	90
O TURISMO E AS RELAÇÕES CULTURAIS EM BARRA DO CAMARATUBA -PB. Silva, G. D.;Ciacchi, A. (H.02.01) [O/P]	90
O USO DA CAMISINHA MASCULINA E A REDUÇÃO DO NÚMERO DE PARCEIRAS SEXUAIS COMO COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS EM RELAÇÃO A AIDS. Lucena Filho, E. L.; Dias, M. R.; Cunha, B. G. F. da. (H.07.08) [O/P]	91
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: ATUAÇÃO E IMPACTOS EM CAMPINA GRANDE – PB. Souto-Maior, J.; Quirino, J.G. Almeida S. F. (H.15.06) [O/P]	91
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: ATUAÇÃO E IMPACTOS EM JOÃO PESSOA - PB. Souto-Maior, J.; Vieira L. M. M.; Almeida S. F. (H.15.05) [O/P]	92
OS ASPECTOS SIGNIFICANTES DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO HUMANA EM EMPRESAS COMERCIAIS. Moura, T.; Rendal, E. H.; Morais, W. L.; Couto, K. C. (H.15.08) [P]	92
OS DISCURSOS DO REITOR GUILARDO MARTINS (1964 – 1971): DITADURA MILITAR E UFPB. OLIVEIRA, S. C.; FERREIRA, L. F. G. (H.05.17) [P]	93
OS IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1990. Torres, E. A. G; Ribeiro, N. R. (H.16.08) [O/P]	93
OS PROGRAMAS SOCIAIS: ENTRE A PRECARIZAÇÃO NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS, CONFORME A VISÃO DOS TÉCNICOS EXECUTORES. MAMEDE, E. L.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.19) [P]	94
OS TOPOI NAS CARTAS DE JOSÉ DE ANCHIETA. SILVA, O. M. da; VILAR, S. de F. P. (H.12.01) [O/P]	94
PALAVRAS, SONS DO PROTESTO: GLOBALIZAÇÃO E MÚSICA DE PROTESTO DOS ANOS '90. CLAUDINO, W. C.; Buonfiglio, M. C. (H.02.18) [O/P]	95
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: FUNDAMENTOS HISTÓRICO, TEÓRICO-METODOLÓGICO E EPISTEMOLÓGICO. OLIVEIRA, A. G.; MEDEIROS, M. D.; ANDRADE, M. M. M. (H.08.15) [P]	95
PERFIL DIAGNÓSTICO DO SETOR COMERCIAL DO MUNICÍPIO DE BAYEUX – PB. Silva, R. M. M.; Moreira, E. R. F. (H.06.01) [O/P]	96
PERFIL DIAGNÓSTICO DO SETOR INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE BAYEUX – PB: O CASO DOS MICRO-ESTABELECIMENTOS. Sales, L. G. L.; Moreira, E. R. F. (H.06.03) [O/P]	96
PERFIL DOS CLIENTES DA EMPRESA MINI BOX XT. Araújo, A. M. R. B. de; Monte, H. L. B. D.; Araújo, A. E. de; Brito Júnior, F. C. de. (H.15.12) [P]	97
PERFIL DOS POTENCIAIS DISTRIBUIDORES DA CARNE “ IN NATURA” DE RÃS E SEUS PRODUTOS DERIVADOS, NOS MERCADOS DE JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE. Araújo, A. M. R. B.;Moura, O. M. ; Carvalho, F. A. Gomes, D. (H.15.07) [O/P]	97
PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS TÉCNICOS DOS PROGRAMAS SOCIAIS: DETERMINAÇÕES PARA O PROCESSO DE PRECARIZAÇÃO PROFISSIONAL. Oliveira, L. da S.; Almeida, B. de L. F. de. (H.19.22) [P]	98
PESCANDO MEMÓRIAS, RECONSTRUINDO FAZERES: O “SER PESCADOR” EM BARRA DO CAMARATUBA. Rego, A. G. do.; Ciacchi, A. (H.03.02) [O/P]	98
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ANÁLISE DAFO NUMA EMPRESA DO RAMO DE PANIFICAÇÃO. Freitas, S. L.; Brito Júnior, F. C. de. (H.15.11) [P]	99
POBREZA URBANA E FAMÍLIA. Nogueira, C. G. M; Moreira, E. M. (H.02.24) [P]	99
POBREZA URBANA E FORMAS DERESISTÊNCIAS DOS MORADORES EM ÁREA DE RISCO. Lima, G. C. de; Moreira, E. M. (H.02.11) [O/P]	100
POBREZA URBANA E RELIGIOSIDADE. Souza, E. F. da S.; Moreira, E. M. (H.02.12) [O/P]	100
POBREZA URBANA: CRISE/ PRECARIÉDADE DAS POLÍTICAS SOCIAIS. N. C. P. da Silva; Eliana M. M. (H.02.25) [P]	101
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS: CRIME AMBIENTAL QUE AMEAÇA À VIDA HUMANA. Lima, I. A. S.; Pimentel, C. H. L. (H.14.07) [P]	101
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO ONTEM E HOJE: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PRECARIZAÇÃO DO CAPITALISMO GLOBALIZADO E DO CAPITALISMO NO SÉCULO XIX. COELHO, Ângelo J. O.; Buonfiglio, M. C. (H.02.17) [O/P]	102
PRIORIDADES VALORATIVAS EM DIFERENTES ORIENTAÇÕES RELIGIOSAS . Gouveia, V. V.; Andrade, J. M. de; Sousa, D. M. F. de; França, M. L. P. de.; Andrade, P. R. de. (H.07.21) [P]	102
PROCEDIMENTOS DE NARRATIVIZAÇÃO NO CANCEIONEIRO INFANTIL: SINTAXE E SEMÂNTICA NARRATIVA. Holanda, R. G. de.; Batista, M. de F. B. de M. (H.11.01) [O/P]	103
PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL: UM LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS MAIS PRESENTES EM CURRÍCULOS. Maia, C. Y. M.; Silva, A. P. L. da; Queiroga, F.; Araújo, A. J. da S. (H.07.19) [P]	103
PROJETO RIO PARAÍBA: POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA ILHA DA RESTINGA E CARTOGRAFIA DIGITAL DA REGIÃO ESTUARINA. Ferreira Júnior, A. V.; Seabra, G. de F. (H.06.04) [O/P]	104

PROJETOS OCUPACIONAIS COM FINS DE REINserÇÃO SOCIAL DE (EX)APENADOS. Silva, A. P. L. da; Lyra, F. A. ; Catão, M. de F. M. (H.07.13) [P]	104
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO NO DETRAN/PB. Silva Filho, J. H.; Félix, M. (H.15.10) [P]	105
QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO –DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE: UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. Barros, V. da S.; Prestes, E. M. T. (H.08.02) [O/P]	105
QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE – UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. Montenegro, F. S.; Prestes, E. M. T. (H.08.01) [O/P]	106
RACISMO NO BRASIL. NOVOS PARADIGMAS DE COMBATE AO RACISMO. ANDRADE, L. L. B. de; MAIA, L. M.; COSTA, A. P. C. A. da. (H.14.01) [O/P]	106
RACISMO NO BRASIL. NOVOS PARADIGMAS DE COMBATE AO RACISMO. COSTA, A. P. C. A. da ; MAIA, L. M.; ANDRADE, L. L. B. de. (H.14.02) [O/P]	107
RECUPERAÇÃO DO CONTEÚDO FREIRIANO PARA CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE. M. de A. Aquino; P. H. do E. L.; A. K. A. da Silva; E. D. de Souza. (H.17.01) [O/P]	107
REFLEXÕES SOBRE O ACESSO DO IDOSO À INFORMAÇÃO AOS PROGRAMAS SOCIAIS DE SAÚDE. LIMA, R. B.; NEVES, M. E. R. (H.19.05) [P]	108
RELAÇÕES INTER-SUBJETIVAS E ESPAÇO-TEMPORAIS NO ROMANCEIRO IBÉRICO DE AMOR DESGRAÇADO. CARVALHO, M. F.; BATISTA, M. F. B. (H.10.18) [O/P]	108
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MACONHA DO SEU USO E DA SUA DESPENALIZAÇÃO E/OU LEGALIZAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FIM DE CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS. Araújo, L. F. de; Gontiès, B.; Pimenta, R. M.; Oliveira, L. M. S. (H.07.06) [O/P]	109
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MACONHA, DO SEU USO E DA SUA DESPENALIZAÇÃO E/OU LEGALIZAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FIM DE CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS. Gontiès, B; Pimenta, R. M.; Oliveira, L. M. S.; Araújo, L. F. (H.07.04) [O/P]	109
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MACONHA, DO SEU USO E DA SUA DESPENALIZAÇÃO E/OU LEGALIZAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FIM DE CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Oliveira, L. M. S.; Gontiès, B.; Araújo, L. F.; Pimenta, R. M. (H.07.05) [O/P]	110
RESGATE HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA. Alves, N. F. B; Santana, M. M. F. C. e M. (H.05.10) [O/P]	110
REVISÃO CONCEITUAL DO ESTADO: LINEARIDADE OU COMPLEXIDADE?. SEBASTIANA S. de A.; E. M. Barbosa. (H.14.04) [O/P]	111
SAÚDE E DESIGUALDADE SOCIAL. Neves, R. L. Rufino; Moreira, E. M. (H.02.23) [P]	111
SIGNIFICADO HEIDEGGERIANO DE MUNDO EM SER E TEMPO. A. S. de Sousa; M. A. do Nascimento. (H.01.08) [O/P]	112
SINDICALISMO E ASSENTAMENTO RURAL: O PAPEL DA AÇÃO COLETIVA DIANTE DOS LIMITES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. Torres, E. F.; Tonneau, J. P.; Malagodi, E. A. (H.02.05) [O/P]	112
SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. Lima, R. de A.; Tosi, G. (H.14.11) [P]	113
SOBERANIA NACIONAL EM FACE DA GLOBALIZAÇÃO – ASPECTOS GERAIS E ANÁLISE DE RISCOS ESTRUTURAIS. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Leite, J. C. F. (H.14.16) [P]	113
SUPERMERCADO BANANEIRENSE: TRAÇANDO O PERFIL E CONHECENDO O CONSUMIDOR. Barbosa, A. P. ; Silva, O. A. C. ; Félix, M. (H.15.13) [P]	114
TRABALHO DOCENTE, POLÍTICA EDUCACIONAL,FORMAÇÃO DO EDUCADOR E COMPETÊNCIA. LEITE, A. P. G.; MARTINS, H. H. B.; VIEIRA, F. C. F.; MACIEL, M. H. R.; PEREIRA, M. B. H.; MURIBECA, M. L. M.; BATISTA, M. S. X. (H.08.14) [P]	114
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SABERES SOBRE TEXTO EM AULAS DE PRODUÇÃO ESCRITA. Ramos, M. M., Rafael, E. L. (H.10.17) [O/P]	115
UM ESTUDO DO PRECONCEITO CONTRA HOMOSSEXUAIS NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS DISCRIMINADAS. Machado, A.; dos Santos, A.; Pedrosa, E.; Camino, L. (H.07.10) [O/P]	115
UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE EM SAÚDE EM UM HOSPITAL-ESCOLA. Rocha, S. F.; Oliveira, A. K. V. (H.19.28) [P]	116
UM OLHAR SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DE IRENÊO JOFFILY À HISTÓRIA DA PARAÍBA. Fernandes, O do N.; Sá, A. de N. M.; Mariano, S. R. C. (H.05.13) [P]	116
UMA ABORDAGEM CRÍTICA AO PRINCÍPIO DA SEPARAÇÃO DOS PODERES NO QUE SE REFERE ÀS CPIS. dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Vieira, T. M.; da Silva, A. C. Q.; de Oliveira, C. O. M.; de Figueiredo, L. C. S.; de Araújo, L. R. (H.14.13) [P]	117
VALORES SOCIAIS E IDENTIDADE SOCIAL DE EMPRESÁRIOS NORDESTINOS. Souza, T. B.; Costa, J. B. (H.07.20) [P]	117
VALORIZAÇÃO HUMANA NAS EMPRESAS COMERCIAIS DO SHOPING SUL- JOÃO PESSOA. E. R. Ramos; T. M. Rodrigues; W. de M. Lima; C. K. Couto; M. A. D. de Sá. (H.15.03) [O/P]	118

VARAS AGRÁRIAS ESPECIAIS. UM INSTRUMENTO NA LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA. Pordeus, V. S. M.; Barbosa, E. M. (H.14.03) [O/P]	118
VELHAS FALAS DA NOVA ERA. Pessoa, E. da M.; León, A. (H.02.08) [O/P]	119
VERBO FAZER: COMO CONSTITUINTE DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS: PROPOSTA DE ANÁLISE CO-COMPOSICIONAL. Pereira, W. P.; Alves, E. F. (H.10.10) [O/P]	119
VERBOS PASSAR E TOMAR COMO CONSTITUINTES DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS. Marques, G. K. da S.; Alves, E. F. (H.10.08) [O/P]	120
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM FENÔMENO DE DIFÍCIL MENSURAÇÃO. SANTOS, E. A.; ALMEIDA, B. L. F. (H.19.15) [P]	120
VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DE TRABALHADORES DEMITIDOS EM UM PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA (PDV). LYRA, F.; SILVA, A. P.; MAIA, C.; FREIRE, M.; ARAÚJO, A.; BEZERRA, L.; NÓBREGA, P.; BARBOSA, L.; NASCIMENTO, C.; SOUZA, V.; PINTO, F. (H.07.18) [P]	121

Resumos

Título:	A AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO NÍVEL PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
Autores:	Tavares, E. R.; Benevides, S. C. dos S.
Orientando:	Sionary Cintia dos Santos Benevides (Estagiária voluntária)
Orientador:	Patrícia Barreto Cavalcanti (Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-patriciabcaval@uol.com.br)

Resumo: H.19.27 [P]

Esta pesquisa consistiu em averiguar a importância do trabalho multiprofissional e se é possível à execução deste na saúde. Para tanto a importância deste trabalho firma-se em uma estratégia de organização do trabalho nos serviços de saúde, podendo ser implantado quando os diversos profissionais articularem as suas ações em direção ao projeto comum de atenção integral as necessidades de saúde da população da rede básica. Assim os objetivos deste trabalho consistiram em detectar os obstáculos que entravam o trabalho multiprofissional em saúde e identificar qual a apreensão que os profissionais de nível universitário tem sobre a pratica multiprofissional nos centros de saúde. Utilizou-se como instrumental a observação, diário de campo e as entrevistas semi-estruturadas. Os resultados foram tratados qualitativamente e apontam que não há trabalho multiprofissional.

Palavras-Chave: Multiprofissionalidade, saúde e pratica profissional.

Título:	A APLICAÇÃO DAS ESFERAS DE AÇÃO PROPPIANAS AO ESTUDO DOS FOLHETOS DE CORDEL DO NORDESTE BRASILEIRO.
Autores:	Freitas, L. C. A.; Ayala, M. I.
Orientando:	Leandro César Albuquerque de Freitas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas CCHLA/UFPB)

Resumo: H.11.02 [O/P]

Dentre as inúmeras possíveis abordagens de estudo dos folhetos de cordel, a análise de sua narrativa, compreendida aqui como a seqüência de ações e eventos que estruturam a estória, é uma perspectiva ainda pouco explorada. O folclorista Vladimir Propp elaborou um sistema de análise coerente com base em seu extenso estudo sobre o conto popular russo. O objetivo deste trabalho é o de averiguar a adequação da utilização do referido sistema no estudo dos folhetos de cordel, tendo em vista as particularidades culturais que distanciam a nossa produção popular da que Propp utilizou como referência na elaboração de sua teoria.

Palavras-Chave: Cordel Narrativa Funções Esferas Ação

Título:	A APREENSÃO DO TRABALHO DE HOMENS E MULHERES EM CONFLITO COM A LEI.
Autores:	Lyra, F. A.; Silva, A. P. L. da; Maia, C. Y. M.; Catão, M. de F. M.
Orientando:	Fabianno Andrade Lyra (estagiário voluntário)
Orientador:	Maria de Fátima Martins Catão (Depto. de psicologia-CCHLA-UFPB-fathimacatao@uol.com.br)

Resumo: H.07.14 [P]

A prisão, através da privação de liberdade, tem como função maior a reeducação social. Aliado a esta privação está o trabalho, que adquire, dentro deste sistema, uma conotação especial, na medida em que procura ser uma alternativa de recuperação nas penitenciárias (Foucault,2000). A presente pesquisa visa discutir qual o significado do trabalho construído frente às oportunidades oferecidas por projetos ocupacionais, existentes no Estado da Paraíba. Esta temática é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado “Projeto de Vida e Trabalho na Exclusão Social: coletivos em conflito com a lei que prestam serviço em instituições da Grande João Pessoa” que objetiva compreender o significado do trabalho, verificando se o mesmo é uma ocupação de tempo ou uma apropriação para a construção de um Projeto de Vida. Para tanto, utilizou-se vinte indivíduos em conflito com a lei, entre homens e mulheres, em regime semi-aberto ou liberdade condicional, adultos, que prestam serviço, através do projeto “O Trabalho Liberta”, na Companhia de Saneamento e Abastecimento de Água e no Departamento de Trânsito da Paraíba. Os instrumentos utilizados foram: entrevista do tipo semi-estruturada e questionário de Registro Organizacional. Observou-se que os apenados apreendem, predominantemente, seus trabalhos como uma ocupação de tempo, não havendo uma apropriação desse para a construção de um Projeto de Vida. Assim, verifica-se a necessidade por parte dos apenados em conciliar o trabalho que realizam, nos projetos ocupacionais com suas perspectivas de vida.

Palavras-Chave: trabalho, indivíduos em conflito com a lei

Título:	A ARTE NO ENSINO MÉDIO: ANALISANDO A PROPOSTA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS.
Autores:	Santos, C. G.; Penna, M. L. F.
Orientando:	Claudete Gomes dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maura Lúcia Fernandes Penna (Depto. De Artes – CCHLA – UFPB – m_penna@zaz.com.br)

Resumo: H.13.01 [O/P]

Nesta pesquisa, analisamos o ensino de Arte nas escolas públicas de nível médio da Grande João Pessoa, que engloba os municípios de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita. O objetivo da pesquisa é buscar elementos da prática pedagógica concreta, para a discussão e análise de questões e problemas que cercam o ensino de Arte no atual quadro de reformulação curricular da Educação Básica, sendo indispensável levar em conta a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM). Na Grande João Pessoa, o Ensino Médio é oferecido apenas pela rede estadual, em 34 escolas, além de uma escola federal. A coleta de dados foi realizada em doze escolas através da observação da prática pedagógica em sala de aula e de entrevistas com os professores responsáveis pelas aulas de Arte, o que permitiu-nos concluir, em um ano de pesquisa, que as propostas oficiais ainda não se refletem na prática concreta da sala de aula.

Palavras-Chave: Arte, Ensino Médio, Educação Artística, PCNEM

Título:	A ATIVIDADE DE SERVIÇO NO ESPAÇO URBANO DE BAYEUX: UM DIAGNÓSTICO
Autores:	Silva, R. M. da; Moreira, E. de R. F.
Orientando:	Richarde Marques da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emilia de Rodat Fernandes Moreira (Geociências\ CCEN \ UFPB emilia@funape.ufpb.br)

Resumo: H.06.02 [O/P]

O trabalho tem por objetivo estudar a atividade de serviço no espaço urbano de Bayeux. Para fundamentá-lo resgatou-se a noção de espaço urbano, dos circuitos da economia urbana e das suas relações com o setor terciário em Santos (1979;1980); Corrêa (1989); George (1970); Singer (1977) e Dweck et al. (1992). A metodologia utilizada compreendeu a pesquisa de gabinete, o levantamento e processamento de dados secundários e primários, a cartografia digital, e a construção de um programa de computador aplicado ao estudo. Identificou-se 1.151 estabelecimentos de serviços em 14 áreas da cidade. Os serviços baseiam-se, na sua maioria, no trabalho familiar, na baixa remuneração, no trabalho desregulamentado e no trabalho autônomo, o que configura uma situação típica do circuito inferior da economia urbana. Todavia, são encontrados também na cidade serviços médicos privados, serviços de advocacia, de transporte, bancários, educacionais privados, entre outros que não podem ser inseridos de modo generalizado no circuito inferior da economia urbana simplesmente porque fazem parte do setor terciário. Pode-se mesmo afirmar que há uma integração dos dois circuitos, o superior e inferior. O processo de aquisição de equipamentos para as instalações dos serviços, o transporte de equipamentos e produtos acaba por integrar os dois circuitos através do comércio e dos transportes. Observou-se ainda que o setor funciona como um “colchão amortecedor” para a massa de trabalhadores desocupada que não foi incorporada aos outros segmentos do mercado de trabalho no município.

Palavras-Chave: Setor de serviços, espaço urbano, Bayeux

Título:	A AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO DIREITO DO CIDADÃO: SEGUNDO A VISÃO DOS USUÁRIOS
Autores:	SOUZA, L. S.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Ladjane da Silva Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA-UFPB balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.03 [O/P]

Vivencia-se nos últimos anos, sobretudo a partir de 90 a adoção da política neoliberal, expressa pela reforma do Estado, onde este reduz sua intervenção no âmbito social, despolitizando as relações sociais ao afastar-se da noção de direito e assumir o discurso da solidariedade, apresentando-se como parceiro da sociedade em suas responsabilidades. Diante dessa conjuntura, a Seguridade Social especialmente a Assistência Social, apesar de ter sido instituída como direito do cidadão, restringe-se diante do contexto de crise dos padrões de regulação sócio-estatal com que se defrontam as políticas sociais na sociedade contemporânea. Em torno desse enfoque, formulou-se o objeto de pesquisa a partir da visão dos usuários acerca dos programas de Assistência Social. Trata-se de uma pesquisa de campo junto a uma amostra representativa de 1250 usuários, consumidores dos serviços prestados pelas instituições governamentais e não governamentais da cidade de João Pessoa/PB. Recorre-se a metodologia qualitativas (análise de conteúdo e entrevistas) e quantitativas (gráficos ou tabelas). Conforme resultados parcialmente analisados, constata-se que, 22,4% dos usuários entrevistados consideram os programas de assistência social como uma ajuda, em detrimento ao direito enquanto cidadão; 50% dos entrevistados acessaram os programas de Assistência Social via indicação. Conclui-se que os programas de Assistência Social, mesmo tendo sido instituído como direito possui ainda um perfil conservador marcado pelo assistencialismo clientelista e excludente.

Palavras-Chave: Avaliação- Programas Sociais- Usuários

Título:	A AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS EXECUTORES DOS PROGRAMAS SOCIAIS: O CIRCULO VICIOSO ENTRE O NÃO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS SOCIAIS E A INEFICIÊNCIA DOS PROGRAMAS SOCIAIS
Autores:	MACHADO, M. A. S; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Maria Angélica Silveira Machado (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social –CCHLA-balmeida@netwaybbs.com.br

Resumo: H.19.24 [P]

Na atualidade, convive-se com a ampla Reforma do Estado, de cunho neoliberal, que tem como um dos alvos principais o desmonte do Sistema de Proteção Social, refletindo negativamente nas formas de atendimento às necessidades básicas da população. Neste contexto, viabiliza-se esta pesquisa que tem como objetivo avaliar os atuais Programas de Proteção Social, segundo a análise dos técnicos executores junto às Instituições governamentais, não governamentais e privadas de João Pessoa/PB. Consiste numa pesquisa avaliativa com dimensões qualitativas e quantitativas, tendo como sujeitos 563 (quinhentos, sessenta e três) técnicos prestadores de serviços sociais de 60 (sessenta) Instituições. Na fase de coleta de dados, recorre-se ao uso de entrevistas dirigidas, questionários, formulários e observações sistemáticas. E na análise e interpretação dos dados, utiliza-se de técnicas como construções de perfis dos técnicos, tabelas, gráficos, e quadros demonstrativos. Segundo os técnicos entrevistados, comprova-se que 55% destes encontram dificuldades na intermediação entre as necessidades dos Usuários e os objetivos propostos pela Instituição ou Programa; 58,4% destes afirmaram o não atendimento das metas propostas em decorrência dos poucos investimentos feitos nesta área. Face a tais resultados, comprova-se que a redução constante nos gastos sociais e os desdobramentos destes, por parte do Estado Brasileiro, ao comprometer a eficácia dos Programas nas Instituições, rebatem negativamente no atendimento das necessidades dos usuários dos programas sociais.

Palavras-Chave: Avaliação- Programas Sociais- Técnicos

Título:	A CANTORIA NA GRANDE JOÃO PESSOA.
Autores:	DANTAS, F. de S.; AYALA, M. I. N.
Orientando:	Fábio de Sousa Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA - UFPB – ignez_ayala@uol.com.br)

Resumo: H.12.04 [O/P]

A cantoria de viola, ou repente nordestino, é uma manifestação popular que pertence ao universo da literatura oral. Com o passar dos anos, constatou-se que os poetas repentistas vêm se adaptando a algumas exigências da modernidade; isso acarreta mudanças significativas nos seus cânones poéticos. Todavia, vale lembrar que ainda encontramos elementos tradicionais em sua estrutura. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a cantoria em seus diferentes contextos atuais, analisar os artifícios que diferenciam os cantadores renomados dos cantadores ditos pequenos ou medianos, bem como mostrar os elementos que diferenciam a cantoria de outras manifestações da cultura popular, como a literatura de folheto e a embolada. O material foi coletado através de observação direta das cantorias e conversas com pessoas conhecedoras do repente nordestino, incluindo os próprios poetas.

Palavras-Chave: Cultura Popular; Literatura Popular; Cantoria.

Título:	A CODIFICAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Da Silva, A. C. Q; Vieira, M. M. M.
Orientando:	Aurélia Carla Queiroga da Silva (Estagiária Bolsista)
Orientador:	Maria Marques Moreira Vieira (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – fabioufcg@bol.com.br)

Resumo: H.14.10 [P]

Um das questões polêmicas do Direito Administrativo é a utilidade da codificação de seus preceitos, como medida satisfatória para assegurar o regime de legalidade. Realizou-se uma pesquisa teórica na doutrina e legislação pertinente, com o escopo de compreender as várias correntes existentes, visando a identificar o entendimento predominante na atualidade. Considerando as idéias de três correntes de pensamento percebe-se que, alguns negam sua vantagem, argumentando que a codificação promove a estagnação do Direito, pela estratificação das normas. Outros propugnam pela codificação total, afirmando que só o código remove os inconvenientes da legislação fragmentária, oferecendo melhores possibilidades de controle e aperfeiçoamento do sistema jurídico do país. Ainda há aqueles adeptos de uma codificação parcial. Observa-se que, na modernidade, a codificação é uma medida salutar, pois propiciará à Administração e aos administradores mais segurança e facilidade na própria aplicação das normas administrativas. O Brasil, apresenta-se num estágio avançado rumo à codificação, tendo atingido aspectos preliminares importantes através de vários códigos parciais (Código das Águas, Código de Mineração, Código Florestal etc.). Assim, revela-se urgente à unificação dos princípios jurídicos já utilizados na nossa Administração Pública, com a instituição do Código Administrativo Brasileiro.

Palavras-Chave: Codificação, Utilidade, Brasil.

Título:	A CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS NA ÁREA DO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA – PB.
Autores:	Souto, R. A. de; Topitsch, W. M.
Orientando:	Rogério Antônio de Souto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Werner Maximilian Topitsch (Depto. De Geociencias – CCEN - UFPB)

Resumo: H.06.05 [O/P]

Este trabalho tem como objetivo determinar a concentração de metais pesados em amostras de sedimentos, águas e materiais biológicos (peixes, camarões e mariscos), do estuário do rio Paraíba. O material foi coletado no perímetro da praia do Jacaré à antiga ponte Sanhauá. Foram coletadas amostras de sedimentos com cerca de 3kg, de água com 2L e exemplares de mariscos (em bancos de areia), peixes e camarões, os dois últimos foram gentilmente cedidos pelos pescadores da área. No LEGAM (Laboratório de Estudos Geológicos e Ambientais da UFPB) os sedimentos foram secos em estufa, destorreados, quarteados, determinada o teor de matéria orgânica, feita às análises granulométricas e solubilização com HNO₃ e HCL concentrados, na proporção 1:1, e determinada a concentração de metais pesados com um Espectrofotômetro de Absorção Atômica (AAS). As amostras de águas foram filtradas com papel quantitativo N^o 10 e acidificados com 1,5ml de HNO₃ concentrado, a fim de evitar a formação de hidróxidos e óxidos, em seguida uma alíquota de 500ml foi concentrada para 50ml para a análise de AAS. As amostras de materiais biológicos foram lavadas com água destilada, identificadas por espécies, dessecados e colocadas em digestão ácida oxidante com H₂O₂ a 30% e HNO₃ concentrado, em partes iguais. As análises encontraram nos sedimentos de 4 a 28% de matéria orgânica e as seguintes concentrações de metais pesados: 32 a 76ppm de Cr; 4 a 14ppm de Co; 11 a 59ppm de Pb; 9,8 a 92ppm de Ni; 49 a 232ppm de Cu; 0,2 a 1,0ppm de Cd. Para águas: 0,02 a 0,1ppm de Cr; 1,5 a 2,0ppm de Co; 0,5 a 3,2ppm de Pb; 0,08 a 2,3ppm de Zn. Em materiais biológicos (amostra seca): peixes (corpo inteiro) 0,03 a 0,41ppm de Cr, 0,05 a 0,5ppm de Pb, 1,7 a 5,4ppm de Ni, 0,06 a 0,4ppm de Cd. Camarão de 0,3 a 0,5ppm de Cr, 0,02 a 0,05ppm de Pb, Marisco (sem casca) de 0,23 a 0,5ppm de Cr, 0,17 a 0,21ppm de Pb, 0,5 a 4,4ppm de Ni, 0,06 a 0,4ppm de Cd. Com base nos dados obtidos neste trabalho faz-se necessárias providências mitigadoras, pois nas analisadas, detectamos concentrações acima das permitidas pelos órgãos fiscalizadores, colocando em risco a biodiversidade do ecossistema e a saúde das pessoas que retiram dele os bens necessários para o seu sustento.

Palavras-Chave: Metais-pesados, Estuário, Alimentos.

Título:	A CONJUNÇÃO COORDENATIVA ADITIVA “E” E SEUS POSSÍVEIS VALORES
Autores:	Dias, L. F.; Loula, L. D.
Orientando:	Laura Dourado Loula (Estagiária voluntária)
Orientador:	Luiz Francisco Diaz (Depto. de Letras- CH – UFPB – luiz.francisco@uol.com)

Resumo: H.10.21 [P]

A perspectiva tradicional para o tratamento das conjunções coordenadas aditivas está centrada na tese de que essas partículas conectam duas unidades configuradas como orações nos limites de um mesmo período. Essa concepção está centrada no plano da organicidade lingüística, ou seja, no plano da seqüencialização de duas unidades para formar uma outra. No entanto, conjunções aditivas freqüentemente são empregadas no mesmo lugar de conjunções adversativas. Nessas circunstâncias, não temos simplesmente o efeito de seqüencialização de duas unidades. A nossa pesquisa está centrada na idéia de que essa migração só é possível porque a idéia de relação de “adversidade” está ligada a fatores de ordem enunciativa. Especificamente, vamos trabalhar com a relação entre a dimensão orgânica e a dimensão enunciativa da língua. Os nossos dados se constituem de períodos com orações ligadas pela conjunção “e”, retiradas de artigos publicados no CD-ROM Folha-Edição 99, que cobre os textos publicados de 1994 a 1998 pela Folha de São Paulo. Essas ocorrências formam a base do nosso corpus. Elas serão complementadas por construções construídas por nós mesmos, no sentido de estabelecer comparações ou complementar as ocorrências dos textos jornalísticos. Com isso, defendemos a necessidade de uma gramática capaz de explicar o funcionamento da língua, trabalhando a configuração orgânica (a possibilidade mesma da relação entre duas orações) e o perfil enunciativo dessa relação, tendo em vista a constituição de uma textualidade específica na seqüencialidade.

Palavras-Chave: Conjunção, aditiva, adversidade

Título:	A CONJUNÇÃO/DISJUNÇÃO E OS LIMITES DO CAMPO GRAMATICAL
Autores:	Inô, D. V.; Dias, L. F.
Orientando:	Danielly Vieira Inô (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Francisco Dias (Depto. de Letras – CH – UFPB – luiz.francisco@uol.com.br)

Resumo: H.10.11 [O/P]

Os estudos normalmente desenvolvidos acerca das conjunções limitam-se a considera-las como partículas que atuam exclusivamente no nível sintático unindo duas orações. Por outro lado, a disjunção sequer é considerada. Essas abordagens decorrem de uma visão restrita de língua, sujeito e enunciação. Baseando-nos em uma perspectiva semântico-enunciativa desses três elementos – língua, sujeito e enunciação – apresentamos uma concepção diferente para conjunção e disjunção, que passam a ser abordadas como processos enunciativos de produção de sentidos. Para testar essa nova definição, foram analisados enunciados que apresentam ocorrências de orações coordenadas adversativas e subordinadas substantivas, procurando observar os diferentes efeitos de sentido suscitados a partir das noções de conjunção e disjunção aqui desenvolvidas. Verificamos, com isso, que coordenação e subordinação vão funcionar diferentemente quanto a esses dois processos, uma vez que a coordenação apresentará a conjunção no nível sintático e também discursivo, além de possibilitar a disjunção. No entanto, a subordinação vai funcionar conjuntivamente apenas no nível sintático e, por outro lado, não possibilitará a disjunção.

Palavras-Chave: Conjunção, Disjunção, Coordenação, Subordinação, Enunciação

Título:	A CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS DE SUSTENTABILIDADE E OS LIMITES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR. O PAPEL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS E DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS. A FRAGMENTAÇÃO SUCESSIVA DAS PROPRIEDADES PELA PARTILHA POR HERANÇA.
Autores:	Bezerra, R. M.; Malagodi, A. E.
Orientando:	Marques Rodrigues Bezerra (PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Edgard Afonso Malagodi (Departamento de Sociologia e Antropologia – Centro de Humanidades - UFCG).

Resumo: H.02.04 [O/P]

Estudo realizado nos municípios de Esperança e Remígio. Trata-se em pesquisar o processo de fragmentação, que, faz com que as propriedades rurais tornem-se cada vez menores, provocando vários efeitos negativos na produção e renda do agricultor familiar que procura algumas estratégias de cultivo e administração do estabelecimento rural para amenizar a queda na produção agropecuária. O objetivo do trabalho é, portanto, identificar as estratégias dos agricultores familiares para impedir o fracionamento da terra e conviver com o minifúndio, avaliar as políticas públicas e o trabalho dos mediadores no enfrentamento da fragmentação da terra e do minifúndio. A pesquisa é realizada de forma a combinar o estudo teórico com o trabalho de campo. Este se manifesta na realização de entrevistas pré-estruturadas, com perguntas já elaboradas, visitas aos estabelecimentos rurais dos agricultores familiares, participação em reuniões de agricultores, agentes estatais, dirigentes sindicais. As estratégias usadas, por alguns dos agricultores familiares da amostra, para compensar a renda da família perdida com a baixa produção no minifúndio, é a pluriatividade (serviços de pedreiro, olaria, comércio, etc.), a aposentadoria e pensão do INSS; a estratégia usada para impedir uma maior fragmentação da terra pela partilha por herança é a compra de lote(s), por parte de um dos herdeiros a outros; Por último, constata-se uma ausência total do Estado, de Políticas Públicas, no intuito de impedir o fracionamento da terra.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, fragmentação da terra, minifúndio.

Título:	A ESTRUTURA SEMÂNTICO- ARGUMENTATIVA DA CRÔNICA JORNALÍSTICA E DA NOTÍCIA POLICIAL
Autores:	Souza, M. G. S.; Espínola, L. C.
Orientando:	Maria Genilda Santos de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne C. Espíndola (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas –CCHLA – UFPB –luciennece@uol.com.br

Resumo: H.10.05 [O/P]

Este trabalho objetiva - na perspectiva semântico-argumentativa, postulada por Ducrot e colaboradores, Koch e outros - descrever a estrutura e o funcionamento argumentativo dos seguintes gêneros discursivos: crônica jornalística e notícia policial. Investigamos oito crônicas jornalísticas, nas quais analisamos os adjetivos, advérbios e verbos com função modalizadora. Foram analisadas também doze notícias policiais, observando o funcionamento argumentativo de recursos lingüísticos e fenômenos discursivos que caracterizam a polifonia nesse tipo de discurso. Nossa hipótese é que esses elementos lingüísticos têm função argumentativa e os referidos gêneros discursivos apresentam estrutura argumentativa própria, portanto, devem ser lidos levando-se em consideração tais elementos. Após a seleção e a análise qualitativa dos elementos citados, sistematizamos os resultados, os quais permitem, pelo menos, duas observações: 1) os modalizadores (adjetivos, advérbios e verbos), bem como as mudanças de pessoa da enunciação e dos tempos verbais, constituem as principais estratégias argumentativas da crônica jornalística. Dentre os modalizadores, os adjetivos constituíram os elementos lingüísticos persuasivos mais recorrentes no corpus estudado; 2) a polifonia é a principal estratégia argumentativa da notícia policial.

Palavras-Chave: Argumentação; Crônica Jornalística; Notícia Policial

Título:	A ESTRUTURA SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DO INSTRUCIONAL (COMO MONTAR/COMO MANEJAR) E DO OUTDOOR
Autores:	Silva, J. M.; Espíndola, L. C.
Orientando:	Jailma Maria da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne Claudete Espíndola (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas -CCHLA UFPB- luciennece@uol.com.br)

Resumo: H.10.04 [O/P]

Este trabalho objetiva descrever a estrutura e o funcionamento argumentativo de gêneros discursivos da ordem do descrever e prescrever ações (o instrucional) e da ordem do argumentar (o outdoor), utilizando a perspectiva teórica postulada por Ducrot e colaboradores, Koch e outros. Investigamos 10 (dez) textos instrucionais e 18 (dezoito) outdoors nos quais analisamos os adjetivos, verbos e advérbios com função modalizadora. Nossa hipótese é que esses elementos lingüísticos têm função argumentativa e os gêneros discursivos enfocados apresentam estruturas argumentativas próprias, portanto, devem ser lidos diferentemente. Após a seleção e a análise qualitativa dos elementos citados, sistematizamos os resultados, os quais permitem algumas considerações a partir de cada gênero discursivo analisado: 1º) os instrucionais apresentam estratégias argumentativas elaboradas através de uma inversão na sua estrutura discursiva (topicalização) e através do uso de alguns elementos lingüísticos com função modalizadora como verbos, adjetivos, advérbios e outros elementos; 2º) os outdoors apresentam como estratégias argumentativas o uso recorrente da polifonia e da pressuposição, evidenciando a utilização do senso comum como parte importante.

Palavras-Chave: Argumentação – Instrucional - Outdoor

Título:	A ESTRUTURAÇÃO E OS ASPECTOS ECONÔMICOS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE BOLSAS DO GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO
Autores:	Sousa, A. M. de.; Junior, J. O. P. de B.
Orientando:	Adjailtom Muniz de Sousa (Bolsista PET/SESu)
Orientador:	João otávio paes de Barros Júnior (Depto. De Economia e Finanças – CH – UFCG – jotavio8@yahoo.com)

Resumo: H.16.17 [O]

O assunto que nos propomos a trabalhar neste estudo trata-se de algo que ainda está bastante verde em termos de desenvolvimento prático e por isso é também algo muito novo em termos de análises mais detalhadas de seus resultados diante da sociedade. Falaremos de alguns dos principais programas de bolsas implementados atualmente pelo Governo Federal no Brasil, tentando identificar os pontos de maior relevância com relação aos aspectos econômicos, pois este ponto é o que nos desperta maior interesse. Nossa base para estudar o assunto foi , basicamente, os dados oferecidos pelos administradores de cada um dos programas de bolsas em análise, no âmbito do Governo Federal. Verificamos as responsabilidades sobre a administração de cada um dos programas que analisamos identificando relatórios e outras informações por estes produzidas e, a partir disto, fizemos a análise direcionada aos interesses e objetivos que idealizamos responder. Os programas que analisamos foram os seguintes: Bolsa Renda, Bolsa Escola e Bolsa Alimentação, todas ligadas à administração federal.

Palavras-Chave: Bolsas, Escola, Alimentação, Renda

Título:	A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA DA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: TRANSFORMAÇÕES NOS SEGMENTOS AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, NAS CONDIÇÕES TÉCNICO-MATERIAIS E ECONÔMICAS DE PRODUÇÃO.
Autores:	ALVES, Janaína da S. ; CAVALCANTI, Guilherme de A.
Orientando:	Janaína da Silva Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br)

Resumo: H.16.03 [O/P]

Ao longo da história econômica brasileira, a cultura canavieira tem se mostrado relevante. A agroindústria canavieira da Paraíba representa uma das maiores fontes de geração de emprego e a produção de cana-de-açúcar é a mais expressiva cultura temporária do Estado. A década de 90 é marcada por um aprofundamento da crise no setor sucroalcooleiro. O objetivo deste trabalho é o de analisar a evolução da agroindústria canavieira na década de 90, identificando especificamente as principais transformações ocorridas nos segmentos agrícola e industrial, bem como nas condições técnico-materiais e econômicas de produção. O referencial teórico utilizado baseou-se na teoria schumpeteriana e neoschumpeteriana. O procedimento metodológico adotado fundamentou-se na pesquisa bibliográfica, investigação dos dados estatísticos e informações específicas sobre o tema. A evolução da agroindústria ao longo de sua trajetória passou por períodos de expansão, desaceleração e crise. As principais transformações deram-se após o advento do PROÁLCOOL. A principal característica do período de expansão do PROÁLCOOL está na alta intervenção do Estado, porém com a extinção de órgãos estatais a partir de 1990, tal como o IAA, esse cenário começou a mudar, contribuindo dessa forma para a crise no setor. Começou-se, então, a adotar o paradigma tecnológico. Concluiu-se que as iniciativas dos segmentos agrícola e industrial desse setor terão que convergir para a busca de novos padrões de cultivo e produção mais modernos, adaptando-as às adversidades do Estado.

Palavras-Chave: Agroindústria Canavieira, Teoria neoschumpeteriana, Paradigma tecnológico

Título:	A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA DÉCADA DE 90: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA A REVITALIZAÇÃO DO SETOR E O CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL
Autores:	SOUTO, K. C. de; CAVALCANTI, G. de A.
Orientando:	Keynis Cândido de Souto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br)

Resumo: H.16.04 [O/P]

A evolução da agroindústria canavieira da Paraíba na década de 90, foi marcada por uma intensa crise, agravada pela redução das políticas de apoio ao setor, que teve como principal consequência social a queda no nível de emprego, provocada pelo encerramento das atividades de várias unidades produtivas do Estado, resultando em diversos problemas sociais. O objetivo do trabalho é mostrar além destes problemas sociais causados pela queda no nível de emprego, os desafios que o setor encontra e as estratégias competitivas que pode adotar para retomar seu crescimento e as alterações ocorridas nas políticas públicas. O referencial teórico no qual se baseia este trabalho, é o de inspiração neoschumpeteriano, que permite analisar o comportamento das firmas e da estrutura de mercado num quadro dinâmico de mudanças técnicas, complementado com a análise neocorporativista que procura compreender como e porque o Estado utiliza suas políticas públicas, interagindo com uma série de grupos de interesse, dentro ou fora do próprio Estado. O principal desafio enfrentado pela indústria sucroalcooleira paraibana nesta década, foi o dinamismo do Sul e Sudeste do país que se mostrou mais competitivo e produtivo devido aos baixos custos que possui quando comparado com a Paraíba e ao uso de equipamentos mais modernos, inclusive máquinas colhedoras de cana. No contexto político-institucional, observa-se que houve profundas mudanças durante esta década marcada pela desregulamentação do setor e pela extinção de programas de apoio com o IAA em 1989 e a desativação do PROÁLCOOL.

Palavras-Chave: Agroindústria, Desemprego, Competitividade, Alterações políticas

Título:	A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: UMA ABORDAGEM AOS PANORAMAS MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL.
Autores:	DANTAS, M. F.; CAVALCANTI, G. de A.
Orientando:	Marcus Farias Dantas (Bolsista Pibic)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br)

Resumo: H.16.05 [O/P]

A agroindústria canavieira no Brasil sofreu fortes impactos com a desregulamentação do setor e a falta de incentivos, por parte do governo, na década de 90. Aliado à isto, temos a crise do Proálcool, a partir de meados da década de 80, que, outrora impulsionara o setor, com a decadência trouxe consigo a queda da produção de álcool e da indústria sucroalcooleira como um todo. Temos, então, na década de 90, um cenário completamente adverso para o desenvolvimento da indústria sucroalcooleira. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar e apresentar os impactos sofridos pela agroindústria canavieira no Brasil diante deste cenário de adversidades, destacando-se a sua inserção no mercado mundial, bem como as consequências verificadas, com esta desregulamentação, à nível regional, além de inserir a Paraíba neste contexto. Não obstante, procuraremos avaliar de uma forma geral o setor no Brasil, ao longo da década de 90, sob a ótica comparativa, analisando outros períodos importantes da agroindústria canavieira. As correntes teóricas Neochumpeteriana e Neocorporativistas formam o instrumental teórico deste trabalho.

Palavras-Chave: Agroindústria, Proálcool, Mercado Mundial, Panorama Nacional, Indústria Sucroalcooleira.

Título:	A FESTA DA FÉ: O IMAGINÁRIO DA CONVERSÃO AO MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO CARISMÁTICA
Autores:	Crivellari, F. J.; León, A.
Orientando:	Fabricio Jardim Crivellari (Bolsista Pibic)
Orientador:	Adriano de León (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – leontut@uol.com.br)

Resumo: H.02.07 [O/P]

Visto o crescimento dos evangélicos no Brasil buscamos estudar os carismáticos católicos para analisar o imaginário da conversão a este grupo. O campo do imaginário possibilita muitas ligações com a religião, principalmente. O símbolo é algo muito importante na religião e tem lá os seus significados e suas representações. Dentre tudo isto buscamos também analisar o envolvimento emocional com a religião, bem como observar as mudanças no estilo de vida do fiel. No decorrer da pesquisa nos deparamos com questões do tipo até que ponto podemos considerar a renovação como uma resposta ao protestantismo? E quais as mudanças em seus cultos em comparação com a missa tradicional da Igreja Católica? Através de entrevistas podemos perceber uma grande preocupação do crescimento dos evangélicos e talvez por isso uma maior aceitação do Pentecostalismo por parte dos carismáticos católicos. Outra forma de tentar combater este crescimento está comprovada na forma em que cada vez mais a Igreja Católica está entrando na mídia, com programas de rádio e TV por exemplo. Para a pesquisa de campo foi escolhida a Comunidade Rainha da Paz em João Pessoa que passou a ser a referência dos estudos realizados. Pesquisamos também em internet, no sítio da própria Comunidade Rainha da Paz e em um programa de rádio onde quem comandava era a mesma pessoa que fazia os cultos na Rainha da Paz.

Palavras-Chave: Conversão, Carismáticos, Evangélicos, Imaginário

Título:	A FRICATIVA CORONAL /S/ EM CODA FINAL: TENDÊNCIA AO APAGAMENTO NO FALAR PESSOENSE
Autores:	Oliveira, Q. N.; Demerval da Hora
Orientando:	Quézia Neves de Oliveira (estagiária voluntária)
Orientador:	Dermeval da Hora Oliveira (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – quezia@yahoo.com.br)

Resumo: H.10.20 [P]

O presente trabalho é vinculado ao Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba (VALPB) que ao trabalhar com o modelo teórico-metodológico da Sociolingüística ou Teoria da Variação, utiliza-se do corpus formado pela amostragem de fala da comunidade pessoense. Os estudos sociolingüísticos, como o próprio nome reflete, observam a relação entre língua e sociedade, enfatizando a influência que os fatores sociais como o sexo, a faixa etária ou a classe social do falante exercem na fala. Além destes, foram observados fatores de ordem estrutural como contexto fonológico precedente e seguinte, sonoridade do contexto fonológico seguinte, tonicidade, extensão do vocábulo e classe de palavras. Através da análise dos dados obtidos verificamos a tendência à restrição de coda, evidenciada na comunidade de fala pessoense através do apagamento da consoante /s/ em coda final, observando que fatores podem influenciar neste fenômeno.

Palavras-Chave: Sociolingüística, Apagamento

Título:	A HISTÓRIA DA PARAÍBA NA VISÃO DE UM LIBERAL: UMA ANÁLISE DA OBRA DE MAXIMIANO LOPES MACHADO
Autores:	Machado, M. L.; Silveira, R. M. G.; Sá, A. N. M.; Mariano, S. R. C.
Orientando:	Maximiano Lopes Machado (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Rosa Maria Godoy Silveira (Depto. De História- CCHLA –UFPB- rosaclio@uol.com.br)

Resumo: H.05.20 [P]

Este trabalho integra o projeto “A construção do Estado Brasileiro na perspectiva das relações entre poder central e poder local – historiografia e síntese histórica” e tem como finalidade analisar a obra do historiador paraibano Maximiano Lopes Machado, como ênfase em algumas temáticas. Para tanto, traçamos um esboço de cunho biográfico, com o intuito de entender o lugar social do autor e procedemos a um tratamento historiográfico de sua obra, observando o seu estilo literário e seus posicionamentos em relação à política imperial da Paraíba. Constatamos que Lopes Machado apresenta um estilo literário descritivo, forte influência do pensamento iluminista, além de posicionar-se criticamente em relação ao regime monárquico brasileiro.

Palavras-Chave: Historiografia, Brasil –Paraíba, Liberalismo.

Título:	A HISTORIOGRAFIA PARAIBANA E OS ÍNDIOS DO “SERTÃO”
Autores:	Marques, P. H.; Sá, A. N. de M.
Orientando:	Paulo Henrique Marques de Queiroz Guedes (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. de História-CCHLA-UFPB-arianesa@uol.com.br)

Resumo: H.05.14 [P]

A história, enquanto área do conhecimento que procura entender os homens e suas relações a partir de uma perspectiva temporal também é, historicamente construída. Entender de que forma a historiografia paraibana procurou interpretar os índios do “sertão” e sua participação no processo de conquista e colonização da região a partir de meados do século XVII, se constitui no principal objetivo de nosso trabalho. Dentro de um mesmo momento histórico ou em períodos diferentes, os índios do “sertão”, têm sido abordados de formas muito distintas pelos historiadores paraibanos. Não obstante, pesa sobre eles, quase sempre, um olhar que os condena a participantes marginais e agentes passivos dos processos históricos.

Palavras-Chave: História, Índios, Brasil Colônia, Historiografia.

Título:	A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO HUMANA EM EMPRESAS COMERCIAIS
Autores:	Moura, T.; Rendal, E. H.; Morais, W. L.; Couto, K. C.
Orientando:	Werton de Moraes Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. De Administração –CCSA –UFPB)

Resumo: H.15.04 [O/P]

A atual globalização dos negócios vem causando grandes mudanças estruturais e tecnológicas nas organizações, porém o grande diferencial competitivo continua sendo o homem. São os funcionários que conseguem fazer com que as empresas se desenvolvam e se perpetuem ao longo do tempo. O objetivo desse trabalho é analisar a valorização humana em empresas comerciais de João Pessoa, tendo como base o modelo de Quinn, o qual qualifica as empresas como: inovadoras, hierárquicas, racionais e grupais. A revisão bibliográfica apresentou no seu primeiro capítulo as políticas de valorização humana, onde foram discutidos quatro aspectos concernentes ao homem, que são: aspecto físico, emocional, intelectual e espiritual. A coleta dos dados foi feita através de questionário, que após sua análise pôde-se concluir que, de acordo com a visão dos funcionários, aproximadamente 73,50% das empresas apresentam características predominantes no estilo racional, onde o clima de trabalho é extremamente orientado para a produção, a lucratividade e a excelência de resultados.

Palavras-Chave: Valorização Humana, Políticas de Valorização Humana.

Título:	A IMPRENSA PARAIBANA E A PROBLEMÁTICA DAS SECAS NORDESTINAS
Autores:	Torres, A. E.; Silva, L. C.
Orientando:	Ana Elisabeth Torres Souto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Custódio da Silva (Departamento de Comunicação-CCHLA-UFPB-custodiolcjp@uol.com.br)

Resumo: H.18.01 [O/P]

O objetivo da presente pesquisa foi analisar a forma como o Jornal Correio da Paraíba abordou a temática seca durante o ano de 1999. Foi observado o nível de comprometimento com o processo de questionamento desse tema, a relação como a construção da cidadania e a forma como jornal utilizou idéias e sugestões dos especialistas para apresentar as questões relacionadas com as secas, na apresentação de projetos e alternativas para a convivência/solução do fenômeno no contexto nordestino. As informações foram coletadas através das notícias, reportagens, editoriais, artigos, entrevistas, depoimentos, charges, cartas dos leitores, e colunas publicadas neste jornal que foram utilizadas para o estudo. Os dados foram analisados com base nas técnicas de Análise de Discurso. O Jornal Correio da Paraíba apresentou 16 categorias temáticas, tais como: Projetos e Propostas, Personagens da Seca, Cestas Básicas e Frentes de Emergência. Na análise destas categorias foi observado o comprometimento do meio com as classes política, a construção de uma imagem de ser passivo do nordestino, a retomada de alternativas para solucionar o problema da estiagem usadas no passado, pouco espaço para as análises dos especialistas a respeito do fenômeno das secas nordestinas.

Palavras-Chave: Análise de discurso, Categorias Temáticas, Imprensa Paraibana, Secas Nordestinas.

Título:	A IMPRENSA PARAIBANA E A PROBLEMÁTICA DAS SECAS NORDESTINAS
Autores:	Silva, A. C.; Silva, L. C.
Orientando:	Alexsander de Carvalho Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Custódio da Silva (Departamento de Comunicação-CCHLA-UFPB-custodiolcjp@uol.com.br)

Resumo: H.18.02 [O/P]

O Objetivo da presente pesquisa foi analisar a forma como os jornais O Norte, de João Pessoa, e Diário da Borborema, de Campina Grande abordaram os temas relacionados com as secas nordestinas no ano de 1999. Observou-se o nível de comprometimento com o processo de questionamento da temática, a relação com o conceito de cidadania e o modo como os dois jornais analisados usaram as concepções e sugestões dos especialistas na busca de alternativas para administração do problema no contexto nordestino. As informações foram coletadas através das notícias, notas, reportagens, crônicas, editoriais, colunas, artigos, entrevistas, depoimentos e charges publicados em ambos os jornais estudados. Para análise dos dados foi utilizada a técnica da Análise de Discurso. O jornal O Norte apresentou 11 categorias temáticas, como Projetos e Propostas, Saques e Prejuízos e Conseqüências. O Diário da Borborema também apresentou 11 categorias temáticas, como Êxodo Rural, Eventos e Protesto. Na análise destas categorias foi observado o uso do discurso direto e indireto como estratégia de mostrar a imparcialidade do meio. O jornal O Norte teve como características a preocupação em defender os interesses do Governo Estadual e o predomínio do discurso monofônico centrado na voz do poder político. O Diário da Borborema apresentou matérias que demonstram apoio ao governo estadual, mas também deu destaque a políticos opositoristas, a exemplo do prefeito Cássio Cunha Lima. Ambos os jornais dramatizam a situação da seca visando à sensibilização do leitor e concebem o homem nordestino como um ser passivo.

Palavras-Chave: Análise de discurso, Categorias Temáticas, Imprensa Paraibana,

Título:	A IMPRENSA PARAIBANA E A PROBLEMÁTICA DAS SECAS NORDESTINAS
Autores:	Rebouças, G. J.; Silva, L. C.
Orientando:	Gerciany Jácome Rebouças (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Custódio da Silva (Departamento de Comunicação-CCHLA-UFPB-custodiolcjp@uol.com.br)

Resumo: H.18.03 [O/P]

O objetivo da presente pesquisa foi analisar a forma como os jornais A União e O Jornal da Paraíba abordaram os temas relacionados com as secas nordestinas no ano de 1999. Foi observado o nível de comprometimento com o processo de questionamento dessa temática, a relação com o conceito/concepção de cidadania e maneira como os dois jornais analisados utilizaram as idéias e sugestões dos especialistas nas questões relacionadas com as secas, no encaminhamento de projetos e alternativas para a administração de tal fenômeno no contexto nordestino. As informações foram coletadas através das reportagens, editoriais, notícias, artigos, charges, entrevistas, depoimentos, notas, carta dos leitores e colunas publicadas nos dois jornais tomadas para estudo. Para análise dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Discurso. O Jornal da Paraíba apresentou 13 categorias temáticas tais como Secas, Sociedade Civil e Secas e Saques. No Jornal A União foram identificadas 16 itens igualmente relacionados com o tema pesquisado como Projetos e Propostas, Eventos, Secas e desigualdades Regionais. Na análise destas categorias foi observado no jornal A União uma intensa articulação política e a construção de um sujeito ativo (governador), de forma muito visível, considerando que o periódico é um veículo de informação governamental. No tocante ao Jornal da Paraíba foi observado uma postura mais crítica nos editoriais, a construção de um sujeito passivo (sertanejos) e a apresentação de alternativas para a convivência com o fenômeno.

Palavras-Chave: Análise de discurso, Categorias Temáticas, Imprensa Paraibana

Título:	A INFLUÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO NA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS.
Autores:	Camelo, B. T. L.; Ribeiro, N. R.
Orientando:	Bradson Tibério Luna Camelo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – nrosas@ccsa.ufpb.br)

Resumo: H.16.07 [O/P]

O fenômeno da globalização atingiu as economias capitalistas representando um novo salto na tendência para a integração das esferas produtiva, comercial e financeira. Tal fenômeno que, implementado por políticas liberais difundidas, principalmente, no bojo da globalização política, tomou força no Brasil na década de 1990. A análise da Balança comercial do Brasil nas décadas de 1980 e 1990 mostra grande mudança. O aumento das importações e as mudanças na sua estrutura mostram que o setor industrial brasileiro evoluiu em termos de eficiência. Em contra partida as exportações mostram um aumento dos bens manufaturados em detrimento dos bens básicos. O impacto provocado pela abertura da economia nas últimas duas décadas causou profundas modificações na indústria do país que, após um período de grandes dificuldades, vem apresentando sinais de recuperação e modernização.

Palavras-Chave: Globalização, Economia Brasileira, Teoria Marxiana.

Título:	A JUVENTUDE E A SUA RELAÇÃO ENTRE A QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO E A EDUCAÇÃO
Autores:	Prestes, E. M. A. da T; Silva, F. S. da
Orientando:	Fabiana Sena da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emília Maria da Trindade Prestes (D. H. P. – CE – UFPB – prestes@openline.com.br)

Resumo: H.08.03 [O/P]

Esta pesquisa teve o objetivo de conhecer, no município de Cabedelo – PB, como o jovem percebe a relação existente entre qualificação profissional e melhoria de vida e de trabalho. A escolha deste grupo etário considerou as dificuldades de inserção no mercado de trabalho da população trabalhadora na faixa etária de 14 aos 24 anos. Esse estudo priorizou inicialmente os aspectos metodológicos da pesquisa com vistas a apreender novas estratégias capazes de captar a realidade em configuração. Verificou-se que a idéia da importância do trabalho para os jovens é para sustentar/manter-se a si mesmo e a sua família. Os jovens entrevistados, também, foram questionados acerca do seu projeto de vida, o curso universitário, emprego e casamento foram os mais evidenciados por eles. A maioria deles jovens relacionou a Educação com o Trabalho, afirmando que a Educação é a base para se conseguir um emprego e mudar de vida. Pode-se inferir que, segundo a concepção dos jovens, existe uma relação entre Educação e Trabalho, e que o mercado de trabalho, mesmo cada vez mais informal, está exigindo uma maior qualificação, para ingressar e permanecer no mercado.

Palavras-Chave: Trabalho – Educação - Juventude

Título:	A MORAL E AS EMOÇÕES
Autores:	Costa, C; Nitão, C. R. B; Pequeno, M.
Orientando:	Carolina Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marconi Pequeno (Depto. Filosofia – CCHLA – UFPB – marconip@bol.com.br)

Resumo: H.01.01 [O/P]

Desde a antiguidade clássica, a filosofia ocidental é confrontada ao desafio de interpretar as experiências sensoriais (sentimentos, emoções, afetividade) e suas manifestações. Ao retratar o percurso do tema das emoções a partir das obras de alguns autores antigos e medievais (República, Fedon, Fedro / Platão; Ética a Nicômaco, Retórica das paixões / Aristóteles; Confissões / Sto. Agostinho; Suma teológica / Tomás de Aquino) pode-se constatar que o fenômeno das emoções é quase sempre associado às disposições viciosas, à fraqueza do espírito. As emoções se constituem ora como negação da razão, ora como uma ameaça à fé e à boa conduta do indivíduo. Portanto, a emotividade foi, durante um período do pensamento filosófico, considerada como algo pernicioso e nocivo ao sujeito.

Palavras-Chave: Emoção, Conduta Moral, Razão

Título:	A MORAL E AS EMOÇÕES: ANÁLISE DA QUESTÃO DO PENSAMENTO MODERNO
Autores:	Nitão, C. R. B; Costa, C; Pequeno, M.
Orientando:	Clara Rachel Barros Nitão (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marconi Pequeno (Depto. Filosofia – CCHLA – UFPB – marconip@bol.com.br)

Resumo: H.01.02 [O/P]

No pensamento moderno, o tema das emoções é freqüentemente tratado sob a égide do privilégio conferido à razão. Em Descartes (Tratado das Paixões) a consciência reflexiva (res cogitans) deve controlar e vencer a alma passional. Embora as emoções adquiram com Hume (Tratado da natureza humana) um papel determinante na conduta do indivíduo, tal privilégio não foi suficiente para superar o preconceito da filosofia tradicional em relação à natureza sensível do sujeito, como comprovam as concepções de Espinoza (Ética) e Kant (Antropologia). Assim sendo, e reviravolta compreendida por Hume na concepção tradicional das emoções, não foi suficiente para superar os obstáculos que o racionalismo impôs à compreensão da afetividade no processo da tomada de decisão e na conduta do sujeito moral.

Palavras-Chave: Racionalidade, Emotividade, Natureza Ética

Título:	A NATUREZA DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO BRASILEIRO: OS ANOS 70
Autores:	Medeiros, A. V. De; Candido, O.
Orientando:	Osvaldo Candido da S. Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro – Depto. de Economia - CCSA – UFPB – nrosas@ccsa.ufpb.br

Resumo: H.16.06 [O/P]

A década de 70 foi marcada pela grande “arrancada” e o crescimento em “saltos” da dívida externa brasileira, crescimento justificado pelos governantes com a afirmação de ser a poupança externa condição primordial para o desenvolvimento da nação. O objetivo desta pesquisa é analisar a evolução do processo de endividamento externo brasileiro. Para isso foram observados os desequilíbrios entre a conta de comércio/serviços produtivos, as tomadas de empréstimos junto ao mercado financeiro internacional e a relação entre o endividamento e o crescimento econômico registrado no período. Como resultado foi possível concluir que a natureza do endividamento externo brasileiro, durante a década estudada, alternou-se entre produtiva e financeira até, tornar-se eminentemente financeira.

Palavras-Chave: Dívida Externa, Balanço de Pagamentos, Crise, Ciclo Econômico.

Título:	A NEGAÇÃO DOS DIREITOS À INCLUSÃO DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE
Autores:	Oliveira, L. da S.; Silva, E. T. F. da.
Orientando:	Luciene da Silva Oliveira (estagiária voluntária)
Orientador:	Edna Tânia Ferreira da Silva (departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – silva_edna@yahoo.com.br)

Resumo: H.19.12 [P]

Vivencia-se na atual conjuntura brasileira o acirramento da exclusão econômica e social decorrentes, sobremaneira, da economia globalizada e da ofensiva neoliberal. Tal realidade, implica em fortes rebatimentos para os vários segmentos sociais, dentre os quais pode-se destacar, as pessoas portadoras de deficiência, considerando que apenas uma ínfima minoria consegue acessar e/ou permanecer nos serviços institucionais de atendimento especializado. Neste sentido, constitui-se objetivo desta pesquisa identificar e analisar as dificuldades existentes para o acesso e/ou permanência das pessoas portadoras de deficiência aos serviços de habilitação/reabilitação. Realizou-se junto a uma amostra de 7% das famílias das pessoas portadoras de deficiência usuárias da FUNAD, instituição de natureza pública da cidade de João Pessoa/PB. Conforme os resultados finais, 93,75% das famílias dos usuários afirmaram que sobrevivem com uma renda mensal que varia de 1 a 31/2 salário(s) mínimo(s); 42,8% apontaram como um dos grandes motivos de falta aos atendimentos institucionais, a dificuldade de acesso ao transporte, em virtude da situação econômica, tendo em vista que 37,5% dos usuários não têm acesso a carteira de passe livre nos transportes públicos. Sem dúvida, o aspecto econômico é um dos principais fatores que dificulta o acesso, a frequência e/ou permanência das pessoas portadoras de deficiência nos serviços institucionais. Indubitavelmente, o processo de habilitação/reabilitação fica comprometido, o que torna ainda maior o desafio da inclusão social desse segmento discriminado social e economicamente.

Palavras-Chave: Pessoas Portadoras de Deficiência, Inclusão, Desafio

Título:	A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA FALA DOS GESTORES INSTITUCIONAIS
Autores:	Lira, I. T; Almeida, B. L. F. de
Orientando:	Izabela Toscano Lira (Estagiária voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.23 [P]

Na tradição política brasileira, os conselhos constituem-se arranjos institucionais, enquanto uma conquista da sociedade civil para imprimir níveis crescentes de democratização do Estado. Análises revelam que o Estado continua exercendo um grande controle sobre os conselhos, bem como, na implementação das políticas públicas, reforçando os ranços da política brasileira conservadora: peleguismo, clientelismo e assistencialismo. Partindo desta questão, insere-se o objeto desta pesquisa que visa avaliar a capacidade gestora em torno da participação dos conselhos e sua participação política com as instituições implementadoras de programas sociais. Trata-se de uma pesquisa de campo, apresentando metodologias quantitativas e qualitativas junto aos gestores das instituições sociais no âmbito governamental, existente na cidade de João Pessoa-PB. Na coleta e análise dos dados, recorreu-se a gráficos, questionários, entrevistas e tabelas. Com a análise parcial dos dados coletados, pode-se constatar que 43% dos gestores institucionais entrevistados estão vinculados ao conselho no nível da política social que a instituição desenvolve: saúde, educação, criança, etc. Com relação à interação entre conselho e a instituição verificou-se que 57% dos gestores institucionais afirmaram existir participação, no mínimo, com dois conselhos. Apesar da importância dos conselhos ser uma conquista legítima de segmentos organizados da sociedade civil e do seu crescimento quantitativo, contudo, ainda não é possível fazer dessas experiências, exemplo modelar de uma sociedade civil e organizadora.

Palavras-Chave: Conselhos- programas sociais- gestores

Título:	A POLÍTICA DE SAÚDE E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES: O CASO DO IHGER
Autores:	Pereira, S. R., Nogueira. C.
Orientando:	Sandra Rosário Pereira (estagiária voluntária)
Orientador:	Cleonice Nogueira (dept° de Serviço Social-DSS-UFPB)

Resumo: H.19.09 [P]

Este projeto tem por finalidade analisar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de gerencia do Instituto Hospitalar General Edson Ramalho para garantir qualidade nos serviços oferecidos por esta instituição frente a precarização da política nacional de saúde que resultou, sobretudo, na falta de qualidade do funcionamento do hospital. Partindo do pressuposto de que tal problemática tem se repercutido de forma significativa na sociedade e sobretudo na classe subalternizada. Pretende-se apontar os enfoques que permeiam estas questões enquanto um problema social que merece atenção dos diversos órgãos competentes e da sociedade como um todo

Palavras-Chave: Qualidade, Hospital, Serviços, Políticas de Saúde.

Título:	A PRODUÇÃO POÉTICA DA REPENTISTA MARIA DA SOLEDADE
Autores:	OLIVEIRA, J. P. M; AYALA, M. I. N.
Orientando:	Josélio Paulo Macário de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA - UFPB – Ignez_ayala@uol.com.br)

Resumo: H.12.05 [O/P]

A cantoria de viola, importante manifestação popular do Nordeste, agrega inúmeros participantes, sendo exercida principalmente por homens. A existência de mulheres repentistas vem se ampliando ultimamente em consonância com as mudanças sócio-culturais resultantes das conquistas femininas para participarem de um universo de trabalho não restritos às atividades domésticas. Todo repentista tem como atuação principal a poesia cantada ao som da viola, diante de um público que encaminha pedidos de diferentes modalidades poéticas. No entanto, todos desejam ter a divulgação de CDs gravados e de livros publicados com seus poemas prediletos. As mulheres repentistas incluem-se neste caso. É essa temática que fundamenta a nossa pesquisa. Nosso objetivo é o estudo da produção literária dos repentistas, tanto a oral quanto a escrita. Utilizamos como material metodológico as orientações teóricas para a pesquisa da cultura popular adotadas pela equipe do LEO (Laboratório de Estudos da Oralidade), textos, vídeos, pesquisas concluídas e em desenvolvimento, apresentações de violeiros, além da poesia da cantadora Maria da Soledade, selecionada pela autora para constituição de um livro, fonte principal deste eixo da pesquisa do qual apresentaremos alguns resultados.

Palavras-Chave: Cultura Popular; Literatura Popular; Repente

Título:	A QUALIDADE DO ATENDIMENTO HOSPITALAR NO IHGER
Autores:	Costa, L. O. C da; Cavalcanti, P. B.
Orientando:	Costa, Luciana Oliveira Cavalcante (Estagiária voluntária)
Orientador:	Patrícia Barreto Cavalcanti – DSS –UFPB – patriciabcaval@uol.com.br

Resumo: H.19.30 [P]

O atual estágio de reorganização das ações de saúde vem impondo a reflexão sobre vários aspectos que compõem a operacionalização desta política setorial. Dentre estes aspectos a questão da qualidade na prestação do atendimento tem se revelado como um dos mais importantes na busca pela eficácia do Sistema Único de Saúde Brasileiro. Esta investigação objetiva analisar o atendimento hospitalar no que concerne aos parâmetros de qualidade apontados pelos usuários das clínicas médicas feminina e masculina do Instituto Hospitalar General Edson Ramalho. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro do ano em curso e que encontra-se na fase de tratamento dos dados empíricos. O procedimento metodológico adotado constou da realização de catorze entrevistas semi-estruturadas cujo roteiro abordou temáticas relativas a percepção que os usuários elaboram sobre o atendimento hospitalar no período de internação.

Palavras-Chave: Qualidade, Hospitalar, saúde.

Título:	A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DO ATENDIMENTO NA ÁREA DE ONCOLOGIA
Autores:	Fontes, E. C.; Pereira, C. O.; Cavalcante, P. B.
Orientando:	Emanuela Candido Fontes (Estagiaria Voluntaria)
Orientador:	Patricia Barreto Cavalcanti – DSS- CCHLA- UFPB- patriciabcaval@uol.com.br

Resumo: H.19.29 [P]

Este estudo objetivou analisar como vem se configurando os cuidados em saúde na área da oncologia, no município de João Pessoa. Para tanto, foi investigado o atendimento no Hospital Napoleão Laureano, particularmente, no que se refere aos padrões de qualidade presentes nas representações que os seus profissionais e usuários elaboram no cotidiano do atendimento. Tal objeto mostrou-se relevante em função das patologias tratadas no referido hospital, as quais demandam cuidados especiais, principalmente no que se relaciona a qualidade das ações profissionais. Os atores da investigação foram os pacientes internos nas enfermarias da radioterapia e profissionais de enfermagem (nível superior, técnico e auxiliar). Para coleta dos dados foram utilizados a observação com registro no diário de campo, questionários e entrevistas com roteiro flexível. Os dados coletados atualmente encontram em fase de tratamento, através da qual estamos procedendo uma ordenação dos mesmos em eixos temáticos relacionados ao objeto pesquisado.

Palavras-Chave: Qualidade Atendimento Oncologia

Título:	A RECEPÇÃO DO MOVIMENTO DOS ANNALES NO BRASIL: A REVISTA DE HISTÓRIA DA USP E A HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
Autores:	Calado, E. A. de F.; Cordeiro Jr., R. B.
Orientando:	Eliana Alda de Freitas Calado (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Raimundo Barroso Cordeiro Jr. (Depto. De História – CCHLA – UFPB – barrosojunior@ig.com.br)

Resumo: H.05.08 [O/P]

Esta pesquisa tem como objetivo dimensionar os processos de formação do pensamento histórico no Brasil através da análise das formas de divulgação e de recepção dos princípios teórico-metodológicos no Movimento dos Annales na historiografia brasileira. A principal fonte de informação é a Revista de História da Universidade de São Paulo, onde foi publicada certa produção historiográfica próxima à Corrente dos Annales.

Palavras-Chave: Annales, Historiografia, Pensamento Histórico

Título:	A RELAÇÃO DAS CONDUTAS ANTI-SOCIAIS E DELITIVAS COM A PERCEPÇÃO AFETIVA E O RENDIMENTO ESCOLAR
Autores:	Andrade, J. M. de; Gouveia, V. V.; Coutinho, M. da P. de L.; Gonçalves, M. P.; Pimentel, C. E.
Orientando:	Maria Pereira Gonçalves (Estagiária voluntária)
Orientador:	Valdiney V. Gouveia; (Departamento de Psicologia - CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br)

Resumo: H.07.22 [P]

As condutas anti-sociais que os indivíduos podem apresentar referem-se à não conscientização das normas que devem ser respeitadas, enquanto as condutas delitivas são capazes de causar danos morais e físicos. Sugere-se que estes tipos de condutas conduzem a rejeição dos amigos e ao fracasso escolar. Este estudo teve como objetivos: (1) verificar a relação das condutas anti-sociais e delitivas com a auto-percepção de bom estudante; e (2) relacionar estas condutas com a percepção afetiva que o adolescente têm frente a vários grupos. Participaram da pesquisa 486 estudantes do ensino fundamental, com idades variando de 8 a 16 anos. Os sujeitos responderam a Escala de Condutas Anti-Sociais e Delitivas – versão reduzida e a questões sócio-demográficas, contendo questões sobre rendimento escolar e percepção afetiva. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSSWIN 10.0. Através de correlações r de Pearson, verificou-se que a auto-percepção de bom estudante correlacionou-se inversamente com as condutas anti-sociais ($r = -0,23$, $p < 0,001$) e delitivas ($r = -0,13$, $p < 0,01$). Em seguida, verificou-se que as condutas anti-sociais correlacionam-se inversamente com a percepção afetiva que o adolescente apresenta em relação aos professores ($r = -0,26$, $p < 0,001$), familiares ($r = -0,13$, $p < 0,01$), família ($r = -0,12$, $p < 0,05$); as condutas delitivas o fizeram ($p < 0,001$) com família ($r = -0,15$) e familiares ($r = -0,11$). Conclui-se que existe uma relação significativa das condutas anti-sociais e delitivas com o rendimento escolar e com a afetividade nas relações interpessoais.

Palavras-Chave: Condutas anti-sociais; Condutas delitivas; Percepção afetiva; Rendimento escolar.

Título:	A RELAÇÃO DOS FATORES SOCIAIS E PSICOLÓGICOS COM O COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM JOVENS
Autores:	Formiga, N. S., Gouveia, V. V.; Andrade, J. M. de; Prestes, L. I. N.; Fachini, A. C.
Orientando:	Josebergue Moura de Andrade (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Valdiney V. Gouveia (Departamento de Psicologia - CCHLA – UFPB)

Resumo: H.07.23 [P]

É evidenciada uma grande quantidade de jovens apresentando comportamentos agressivos. Pesquisas buscam verificar as relações entre agressão, violência, condutas anti-sociais e delitivas, sugerindo que estas podem ter como preditoras a dimensão personalística e os comportamentos altruístas. Esta pesquisa objetivou verificar a relação entre agressão, instabilidade emocional e comportamento pró-social. Participaram 100 pessoas com idades entre 14 e 22 anos; a maioria era do sexo feminino. Estas responderam a Escala Instabilidade Emocional, Comportamentos Pró-social e Comportamento Agressivo. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSSWIN 10.0. A partir de correlações r de Pearson verificou-se que a agressão física correlacionou-se diretamente com impulsividade, ($r = 0,34$, $p < 0,01$), emotividade ($r = 0,30$, $p < 0,01$), e inversamente com comportamentos pró-sociais ($r = -0,20$, $p < 0,05$) e comportamentos altruístas ($r = -0,23$, $p < 0,01$). A agressão verbal o fez nas mesmas direções: impulsividade ($r = 0,29$, $p < 0,01$), emotividade ($r = 0,54$, $p < 0,01$), comportamentos pró-sociais ($r = -0,17$, $p < 0,05$) e comportamentos altruístas ($r = -0,27$, $p < 0,01$). De acordo com os resultados, conclui-se que existe uma relação entre as dimensões personalísticas, impulsividade e emotividade, com os tipos agressão. Fica evidenciado que ao se buscar soluções para a problemática da agressividade, deve-se atentar para os múltiplos fatores que podem desencadeá-la como, por exemplo, as dimensões psicológicas, sociais e étnicas.

Palavras-Chave: Agressão, impulsividade, emotividade; comportamento pró-social.

Título:	A RELAÇÃO ENTRE A POLUIÇÃO E O NÍVEL DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS
Autores:	Freire, F. M. de S.; Dias, M. R.; Cunha, B. G. F. da; Silva, I. L.
Orientando:	Francisca Marina de Souza Freire (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mardonio Rique Dias (Depto. Psicologia- CCHLA- UFPB- mardonio@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.07.09 [O/P]

O barulho excessivo é considerado um dos maiores problemas urbanos na atualidade. Do mesmo modo que os demais tipos de poluição, a poluição sonora também degrada a qualidade de vida do homem, razão pelo qual diversos países do mundo têm considerado o combate ao excesso de níveis sonoros prioridade número um. Este pode produzir efeitos moderados que vão se implantando com o tempo, como a surdez, doenças físicas degenerativas, desequilíbrios psíquicos e doenças psicossomáticas, principalmente, o estresse. O objetivo deste estudo foi verificar se estudantes moradoras próximas à fontes de ruído intenso diferem com relação ao nível de bem-estar psicológico de estudantes que não moram próxima à fontes de ruído similar. Foi construída e validada através de uma Análise fatorial – PAF – ($\alpha = 0,85$; KMO = 0,85) uma escala sobre ruído, composta por 19 itens, que mediam as queixas referentes ao ruído interno e externo em residências/pensionatos juntamente com o Questionário de Saúde Geral-12 (QSG-12) em 160 estudantes universitárias (Média = 23,09 anos; DP = 3,60). A análise do teste t de Student para grupos independentes mostrou que somente o fator ansiedade do QSG-12 ($t = 2,966$; $p < 0,01$) se mostrou discriminante entre os grupos em relação ao ruído. Os dados permitem concluir que a diferença significativa com relação ao nível de ansiedade apresentado entre os grupos é decorrente do ruído externo, no caso, o principal fator ansiogênico.

Palavras-Chave: Ruído, bem-estar psicológico, universitárias

Título:	A REPRESENTAÇÃO DA MELANCOLIA EM ÁLVARES DE AZEVEDO
Autores:	Correia, F. J. G.; Gomes, S. M.
Orientando:	Sara Moreira Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco José Gomes Correia - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas- CCHLA – UFPB – vaicor@uol.com.br

Resumo: H.12 .03 [O/P]

O objetivo deste trabalho é investigar as representações da melancolia em Álvares de Azevedo, levando-se em conta que o afeto melancólico suscita uma gama de procedimentos retórico-poéticos que se configuram como topoi, ou seja, lugares-comuns literários, cuja feição agônica e dissonante assume o aspecto geral de alegoria. Tais procedimentos variam segundo os autores e os estilos de época, e também conforme a intensidade do afeto melancólico. Em Álvares de Azevedo, a rejeição ao erotismo reflete-se na desmaterialização ou mesmo no desaparecimento do corpo feminino, cujos contornos tendem a se diluir no âmbito da sublimação e da idealização. O eu-lírico é ainda marcado por um sentimento de ambigüidade em relação a Deus, pois crê em sua presença no âmago de todas as coisas e deseja a transcendência, mas ao mesmo tempo se sente distante do objeto Absoluto. A análise dos diversos procedimentos usados por Álvares de Azevedo para traduzir o afeto melancólico concorre para o estabelecimento de uma poética da melancolia, objetivo maior da nossa pesquisa.

Palavras-Chave: Romantismo, melancolia, objeto perdido

Título:	A REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO NA OBRA DE HORÁCIO DE ALMEIDA
Autores:	Mariano, N. R. C.; Sá, A. N. de M.
Orientando:	Nayana Rodrigues Cordeiro Mariano (Estagiário-voluntário)
Orientador:	Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. De História- CCHLA- UFPB- arianesa@uol.com.br).

Resumo: H.05.16 [P]

O presente trabalho tem por finalidade apresentar, a partir de uma análise historiográfica, a versão de história elaborada por Horácio de Almeida sobre a temática indígena na Paraíba colonial e imperial. Uma constatação, portanto, é evidente para quem se propõe abordar a temática: a quase inexistência de trabalhos historiográficos sobre o tema. Há certamente razões para tanto. Os silêncios historiográficos por si só revelam uma face da história paraibana, de sua cultura e de seus pensadores. A importância dessa discussão é interpretar, dentro do seu contexto, a abordagem de Almeida a partir de suas leituras: os índios na conquista da Paraíba, a chamada “guerra dos bárbaros”, a organização social dos índios; enfim, questões que apontam o condicionamento dessa produção. Por ser um trabalho de natureza historiográfica utilizamos fontes secundárias, tais como, livros e revistas especializadas na divulgação do conhecimento histórico, com o objetivo de mapear as idéias que constituíram a versão de história do citado autor.

Palavras-Chave: Historiografia, Paraíba, Índio.

Título:	A RUA NA CIDADE HISTÓRICA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE
Autores:	Andrade, R. de C. G de; Chianca, J. de M.
Orientando:	Rita de Cássia Gregório de Andrade (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia (Depto. De Geociências – CCEN – UFPB - doramaia@funape.ufpb.br

Resumo: H.06.08 [O/P]

A pesquisa “A rua na cidade histórica: cotidiano e espacialidade” visa analisar as transformações espaço-temporais das ruas da cidade de João Pessoa, em especial aquelas que marcaram a forma, a paisagem urbana e a vida da cidade que se denominou histórica. Foram eleitas as ruas Maciel Pinheiro e Barão do Triunfo na Cidade Baixa por serem caminhos de expansão da cidade e por marcarem a morfologia e a vida desta cidade. Os procedimentos metodológicos adotados foram: pesquisa nos documentos dos Arquivos Eclesiástico e do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR-UFPB); observação e descrição da paisagem das ruas investigadas; leitura e discussão de textos sobre o processo de urbanização brasileiro e sobre a cidade de João Pessoa.

Palavras-Chave: Rua; Cidade; Urbanização

Título:	A RUA NA CIDADE HISTÓRICA: ESPACIALIDADE E TEMPORALIDADE
Autores:	Sales, A . L. P.; Barbosa, D. G.
Orientando:	Andréa Leandra Porto Sales (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia (Depto. De Geociências – CCEN – UFPB - doramaia@funape.ufpb.br

Resumo: H.06.09 [O/P]

A pesquisa “A rua na cidade histórica: espacialidade e temporalidade” visa analisar as transformações espaço-temporais das ruas da cidade de João Pessoa, em especial aquelas que marcaram a forma, a paisagem urbana e a vida da cidade que se denominou histórica. Foram eleitas as ruas General Osório e Duque de Caxias na Cidade Alta por serem as primeiras vias traçadas na cidade e por marcarem a morfologia e a vida desta cidade. Os procedimentos metodológicos adotados foram: pesquisa nos documentos do Arquivo Histórico do Estado da Paraíba; observação e descrição da paisagem das ruas investigadas; leitura e discussão de textos sobre o processo de urbanização brasileiro e sobre a cidade de João Pessoa.

Palavras-Chave: Rua; Cidade; Urbanização

Título:	A SATISFAÇÃO DOS IDOSOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (H.U.L.W.).
Autores:	Barbosa, D. F; Conserva, M. S; Lucena, V. A. M. C.
Orientando:	Dayann Fernandes Barbosa (estagiária voluntária)
Orientador:	Marinalva de Sousa Conserva (Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-dayanfeb@bol.com.br)

Resumo: H.19.08 [P]

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e uma realidade para os países subdesenvolvidos como o Brasil. Hoje ocupamos o 10º lugar no ranking dos países envelhecidos. Como consequência do envelhecimento da população brasileira, há uma preocupação com a atenção dos serviços de saúde destinados a este contingente populacional. O objetivo de estudo desta pesquisa é conhecer a satisfação dos idosos na Clínica Médica do H.U.L.W. Trata-se de uma pesquisa de campo realizada na Clínica Médica do H.U.L.W, junto a 19(dezenove) idosos pesquisados. Para tanto, utilizou-se metodologia qualitativa e quantitativa nas fases de coleta e análise dos dados. De acordo com os dados primários coletados, verifica-se que 94,7% dos idosos afirmaram estar satisfeitos com o atendimento recebido na Clínica e com relação à equipe de saúde 94,7% dos entrevistados afirmaram ser muito boa e aprova-la. Tais dados vêm demonstrar, que os idosos atendidos no referido setor estão satisfeitos tanto com o atendimento como aprovam a equipe de saúde. É necessária a opinião dos idosos para os serviços de saúde, conhecendo assim o que estes tem a dizer. Em que é de suma importância que os interesses deste contingente seja atendido, garantindo assim atenção integral e dignidade na última etapa da vida.

Palavras-Chave: Idoso-Satisfação-Saúde

Título:	A TEORIA DO CAPITAL DE JEVONS
Autores:	Negreiros, K. M. de; Souto, C. S.
Orientando:	Kethylin Moraes de Negreiros (Bolsista do PET)
Orientador:	Constantino Soares Souto (Departamento de Economia e Finanças-CH-UFCG-tinossouto@uol.com.br)

Resumo: H.16.18 [O]

Como um dos elementos estudados pela ciência da Economia Política no vértice de suas deduções, o Capital representa fator essencial para a compreensão do conjunto da ciência. Jevons, um dos precursores da Economia Neoclássica, percebendo essa importância elabora uma nova forma que deve tomar a sua natureza segundo o papel que exerce dentro dessa ciência. “A economia, portanto,” diz Jevons, “não é apenas a ciência da troca ou do valor, ela é também a ciência da capitalização.” Assim o penetrar nos princípios do capital, compreende que seu uso permite aumentar largamente o montante de utilidade que os homens desfrutam, independente dos processos de troca. O autor percebe estão, as limitações nos conceitos utilizados para clarear a essência do capital e, a partir de uma nova visão de sua natureza elabora uma nova teoria sobre esse elemento, tendo como principal pressuposto o capital tendo um único objetivo- antecipar a força de trabalho em um empreendimento. Assim esse trabalho tem como objetivo promover o conhecimento da teoria do capital segundo a doutrina de William S. Jevons. A base metodológica utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica original do autor.

Palavras-Chave: Capital, Essência, Nova Teoria

Título:	A TEORIA DOS JOGOS APLICADA AOS MODELOS DE MERCADO
Autores:	Aguiar, P. M. L.; Medeiros Jr, G.
Orientando:	Paulo Marcelo Lopes Aguiar (bolsista PET-Economia/ SESu)
Orientador:	Geraldo Medeiros júnior (Departamento de Economia e Finanças – CH – UFCG – geraldomjr@uol.com.br)

Resumo: H.16.21 [O]

Existem vários tipos de estruturas de mercado, como o de concorrência perfeita, o monopolista, o duopolista e o oligopolista, e em cada um deles as empresas apresentam diferentes comportamentos e estratégias, tanto no que diz respeito à produção, quanto no que se refere à determinação dos preços. A Teoria dos Jogos, segundo Pyndick e Rubinfeld, mostra de que formas as empresas agem de acordo com as decisões de outras empresas. Assim, as decisões tomadas por cada empresa, dentro de uma estrutura de mercado, torna-se um jogo; uma disputa pela “melhor jogada”. Desta forma, este trabalho, baseado em pesquisa bibliográfica pertinente ao tema, tem por objetivo fazer uma relação entre a Teoria dos Jogos e os tipos de estrutura de mercado (como o de concorrência perfeita, de monopólio, de duopólio e de oligopólio), analisando de que formas as empresas comportam-se, em situações distintas, e determinam suas estratégias. Assim, pretende-se identificar qual(is) estratégia(s) de atuação no mercado se identifica(m) (mais e melhor) com cada tipo de estrutura de mercado.

Palavras-Chave: Estruturas de Mercado, Teoria dos Jogos, Estratégias de Mercado

Título:	AÇÃO POLICIAL EM JOÃO PESSOA: O CIDADÃO E O MARGINAL
Autores:	E. B. Coelho, M. G. P. Koury
Orientando:	Edson Bertoldo Coelho (Estágio Voluntário)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Depto. De Ciências Sociais - CCHLA - UFPB - grem@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.02.30 [P]

Este trabalho é parte integrante do GREM - Grupo de estudo e Pesquisa em Sociologia da Emoção e apresenta-se como subprojeto no projeto maior da Pesquisa medos corriqueiros: a construção da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos brasileiros na contemporaneidade. O objetivo deste trabalho destina-se a compreender como são construídos os conceitos utilizados para classificar indivíduos sociais como suspeitos ou classe perigosa. Analisar esta construção a partir do imaginário social dos transeuntes urbanos desta cidade, como também o imaginário dos policiais militares. A metodologia utilizada será a análises de programas jornalísticos policiais, entrevistas e observação participante. Um prévio resultado nos mostra que a posição social influencia diretamente esses conceitos.

Palavras-Chave: Policia, Medo, Violência

Título:	ACERCA DO TEOREMA DE GÖDEL
Autores:	MANGUEIRA, S. O.; QUEIROZ, G. S.
Orientando:	Sorainy de Oliveira Mangueira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Giovani da Silva Queiroz (Depto. De Filosofia/ CCHLA)

Resumo: H.01.11 [O/P]

Gödel, em 1931, com seus famosos resultados acerca da incompletude, mostrou que a consistência e a completude, na aritmética, não podiam ser ambas alcançadas; segundo ele, havia enunciados indubitavelmente verdadeiros sobre números, na matemática elementar, que não podiam ser provados a partir de um número finito de regras e axiomas. A prova de Gödel consiste em mostrar que enunciados sobre números podem ser codificados como números (códigos) gerando enunciados auto-referentes. Enunciados auto-referentes assemelham-se à antinomia do mentiroso, que pode ser visto como um paradoxo semântico. Nosso trabalho consiste em mostrar como se pode, numa linguagem que contenha a linguagem da aritmética elementar (teoria elementar dos números), construir enunciados que afirmem sua própria indemonstrabilidade; tais enunciados, por sua construção, afirmam-se verdadeiros; se estes enunciados podem ser construídos, então, se a teoria elementar dos números é consistente, tais enunciados não podem ser demonstrados, embora intuitivamente (num sentido que será mostrado) verdadeiros. Conclui-se, assim, que a teoria elementar dos números é incompleta.

Palavras-Chave: Incompletude, consistência, número de Gödel.

Título:	ADEQUAÇÃO DA LEI 10.406/02, O NOVO CÓDIGO CIVIL , À SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – ASPECTOS SÓCIO-JURÍDICOS
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Franca, A. C. L. M.
Orientando:	Fábio Bezerra dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Alessandra Correia Lima Macedo Franca (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabiouflcg@bol.com.br)

Resumo: H.14.08 [P]

Após 26 anos de tramitação o novo Código Civil (Lei 10.406/02) foi aprovado e entrará em vigor em janeiro de 2003. A adoção da nova legislação cria expectativas de mudanças no sentido de uma maior adequação às necessidades hodiernas. O objetivo deste trabalho é analisar as transformações operadas sob o prisma das expectativas existentes e tentar avaliar o grau de adequação das novas disposições em função da realidade contemporânea. Foi feito um levantamento bibliográfico e documental a respeito do tema. Posteriormente, demos início a uma atividade seletiva de opiniões dos autores e a sistematização das informações coletadas, para finalmente, numa terceira etapa, fazer-se um cotejo entre a legislação e a realidade. Percebeu-se que o Novo Código Civil já entra no ordenamento jurídico com inúmeras imperfeições decorrentes da sua inadequação aos problemas sociais contemporâneos, uma vez que a sociedade hodierna descortinou um ambiente social diverso, pluralista e multifacetado. Tendo em vista os aspectos observados pudemos concluir que o Novo Código Civil divorcia-se dessa realidade fenomenológica sócio-jurídica, estruturada na clara e incontroversa influência constitucional no Direito Privado e na organização de microsistemas jurídicos (Direitos do Consumidor, p.ex.), não estando em consonância com os anseios e necessidades de um novo tempo existente. Daí, então, impõe-se vislumbrar a necessidade de reforma, para repensar os alicerces e fundamentos de uma nova ordem jurídico-social, adaptada à realidade imposta pelos avanços culturais e científicos e buscar a equiparação dos Códigos “aos sistemas filosóficos”, porque “cada sistema filosófico concretiza, em forte síntese, uma concepção de mundo”, como lembrava CLÓVIS BEVILÁQUA.

Palavras-Chave: Sociedade Contemporânea, Novo Código Civil

Título:	AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
Autores:	BELO, M. A. C.; MONTEIRO, A. C.
Orientando:	Adriana Carneiro Monteiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Manoel Alexandre Cavalcante Belo (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – alexbelo@uol.com.br)

Resumo: H.14.05 [O/P]

As agências reguladoras inserem-se no contexto da Reforma Administrativa do Estado Brasileiro, constituindo-se em autarquias especiais, dotadas de autonomia administrativa e financeira, técnica, patrimonial e de gestão de recursos humanos. Tema controverso cinge-se à adequação das agências aos princípios constitucionais, especialmente aos da separação dos poderes e da legalidade. A Agência Nacional de Saúde Suplementar, atuante no setor de regulação, normatização, controle e fiscalização de atividades relacionadas aos planos privados de assistência à saúde, tem papel institucional bastante significativo, notadamente em um segmento marcado pela assimetria de informações entre operadoras e consumidores. Deve, portanto, desempenhar, ainda mais eficazmente, suas funções, na salvaguarda dos direitos do cidadão/consumidor. Desta forma, a pesquisa propôs-se a analisar o desempenho da agência mencionada, dentro de uma perspectiva jurídica e sócio-econômica, bem como a perquirir acerca das questões constitucionais a ela referentes.

Palavras-Chave: Agências Reguladoras; Desempenho; Constitucionalidade.

Título:	AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA .
Autores:	BELO, M. A. C.; MEDEIROS, U. M.
Orientando:	Uiara de Melo Medeiros (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Manoel Alexandre Cavalcante Belo (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – alexbelo@uol.com.br)

Resumo: H.14.06 [O/P]

As agências reguladoras constituem uma das mais relevantes figuras jurídicas incorporadas ao Direito brasileiro no contexto da atual Reforma Administrativa, revelando-se como a contrapartida necessária às políticas de privatização, delegação e concessão de serviços públicos. A natureza das agências é de autarquias especiais, dotadas de maior autonomia administrativa, financeira, técnica, patrimonial e de gestão de recursos humanos. Revestindo personalidade jurídica de Direito Público, as agências reguladoras despontam como verdadeiro elo de ligação entre o Poder Público e a iniciativa privada. Nesse prisma, exsurge a importância dessas entidades na defesa dos interesses do cidadão/consumidor, mormente, quando se trata da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que, ao lado da Agência Nacional de Saúde, tem por dever garantir a efetivação do direito à saúde, constitucionalmente tutelado. O poder regulador conferido às agências pressupõe o exercício de funções típicas dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, sendo, assim, alvo dos mais acirrados debates relativos às possíveis ofensas a princípios constitucionais, notadamente, o da separação dos Poderes e o da legalidade.

Palavras-Chave: Agências Reguladoras; Desempenho; Constitucionalidade.

Título:	ANÁLISE AVALIATIVA DOS ATUAIS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DESENVOLVIDO PELA FUNAD SEGUNDO A FALA DOS USUÁRIOS
Autores:	SILVA, T. V.; SILVA, E. T. F.
Orientando:	Thais Vicente da Silva (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Edna Tânia Ferreira da Silva (Depato. De Serviço Social – CCHLA-silva_edna@yahoo.com.br)

Resumo: H.19.11 [P]

O processo de avaliação das políticas sociais e programas institucionais vêm emergindo no cenário nacional desde a década de 80, diante da proposta neoliberal assumida pelo estado brasileiro. Esta caracteriza-se como uma pesquisa de campo na FUNAD (Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência) na cidade de João Pessoa/PB, junto a 30 usuários que representa uma amostra qualitativa de 2% do universo institucional. Tal proposta adota uma leitura crítica da realidade; por ser uma pesquisa avaliativa têm suas dimensões: qualitativa e quantitativa, apresenta fontes primárias levantadas a partir da coleta de dados, através de questionários semi-estruturados, observação sistemática, diário de campo, dentre outros. Na sua fase de análise dos dados se faz o uso de representação numérica dos dados através de tabelas, análise de conteúdo e análises teóricas. Segundo análise dos dados pesquisados constata-se que, dentre os motivos pelos quais procurou a instituição foi o fato de ter detectado a deficiência em (36,6%); e em sua maioria estão inseridos nos serviços de saúde com (53,4%), e (76,3%) dos entrevistados diz que os programas atendem as suas necessidades. Face à perspectiva de avaliar os programas sociais, tem-se como objetivo aperfeiçoar sua capacidade de oferecer atenção adequada aos cidadãos. Dessa forma a avaliação é parte fundamental da formulação e implementação dos programas sociais contribuindo para o seu aprimoramento.

Palavras-Chave: Avaliação – Aperfeiçoamento – Programas Sociais

Título:	ANÁLISE CO-COMPOSICIONAL DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS CONSTITUÍDAS COM OS VERBOS TER E BATER.
Autores:	Simões, G. P.; Alves, E. F.
Orientando:	Gilvana Pessoa Simões (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas —CCHLA — UFPB — aneferraz@uol.com.br)

Resumo: H.10.09 [O/P]

O projeto “Construções Lexicais Complexas constituídas com os verbos ter e bater: proposta de análise constitutiva” tem, como principal objetivo, descrever, co-composicionalmente, nos moldes propostos por Pustejovsky (1985), itens lexicais constituídos de verbo + nome ou variações, que formam um todo significativo — bater uma chuva, ter tempo — realizados em textos de alunos do Ensino Fundamental. Efetivado o processo de análise, constatou-se que: 1) Semântico-sintaticamente, o verbo ter, elemento constituinte de CLCs (Alves, 1998), se caracteriza 33% como um verbo de ação-processo, com sujeito experienciador; o verbo bater, elemento constituinte de CLCs, se caracteriza 50 % como um verbo de ação-processo e 50% como verbo de processo. 2) Em um plano de análise pragmático, foi constatado que os produtores de textos utilizam as CLCs com objetivos comunicativos específicos: com o verbo ter, há 96% de ocorrências para informar narrando e apenas 4% para emitir uma opinião; com o verbo bater, há 87%, de ocorrências para informar narrando e 13% para emitir uma opinião. Concluiu-se, com base nos dados alcançados, que as CLCs constituídas com os verbos ter e bater, são estruturações lingüístico-discursivas que, ao serem discursivamente realizadas, concretizam, por parte dos produtores de textos, escolhas semântico-sintáticas e pragmáticas.

Palavras-Chave: Co-composicionalidade, Discurso, Planos de análise

Título:	ANÁLISE DA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE NO MERCADO DE TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS
Autores:	MELO, C. M. A.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Clodine Maria Azevedo de Melo (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA- UFPB - balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.18 [P]

A atual conjuntura, caracteriza-se por um grande avanço tecnológico e pela reestruturação produtiva que contraditoriamente, expressa uma precarização das relações de trabalho, dos direitos sociais e da questão salarial. Essa nova configuração societária em andamento, remete a profundos rebatimentos em nível mundial em que há um acentuado aumento do desemprego que se torna estrutural, e conseqüentemente aumento do mercado informal de trabalho, inserido nesse quadro, situa-se o objeto desta pesquisa que objetiva analisar a inserção dos usuários dos programas de saúde no mercado de trabalho. Define-se como uma pesquisa de caráter avaliativo-crítico operacionalizada mediante o uso de metodologias quantitativa e qualitativa; gráficos, tabelas, formulários, entrevistas semi-estruturadas, análise de conjuntura e conteúdo. De acordo com os resultados parcialmente analisados, verifica-se que 50% dos usuários entrevistados não estão inseridos no mercado de trabalho e os outros 50%, há 80% sem carteira assinada; 30% uma renda individual mensal abaixo de meio salário mínimo; 35% tem uma renda individual que oscila entre 1 e 2 salários mínimos. Face aos resultados obtidos, constata-se que o atual perfil sócio-econômico dos usuários dos Programas de Saúde apresenta uma conformação de caráter tradicional, ou seja, a existência do nível de carência. No entanto, pode-se afirmar que essa realidade não é perpassada apenas pelos traços tradicionais dos segmentos sociais pauperizados demandas daqueles programas.

Palavras-Chave: Programas de Saúde – Mercado de Trabalho - Usuários

Título:	ANÁLISE DA SEGREGAÇÃO RACIAL NO BRASIL: AS PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS CONDENANDO O NEGRO A UMA CONDIÇÃO DE VIDA MARGINALIZADA.
Autores:	Cruz, I.S.; Almeida, B. L. F.
Orientando:	Iara Santos da Cruz (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social –CCHLA- balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.25 [P]

A inexistência de políticas públicas e alternativas de combate ao racismo, perpetuam práticas discriminatórias e inviabilizam o indivíduo negro a exercer plenamente sua cidadania . Este quadro vem acarretar um agudizamento da questão social para o referido grupo étnico. No cotidiano, o que apreende-se são atitudes preconceituosas que sustentadas na desinformação e no irracionalismo, inviabilizam o acesso do negro às universidades, empregos, entre outros, marginalizando – o. Diante deste contexto, insere-se esta pesquisa que objetiva analisar a inserção do negro nos programas sociais governamentais. Esta pesquisa de caráter crítico – analítico, adota metodologias de cunho quantitativo e qualitativo, face a recente inserção na pesquisa, o material investigativo coletado centra – se nas fontes secundárias , em torno dos indicadores que revelam a condição de vida dos negros mediante a utilização do IDH (índice de desenvolvimento humano). Essa análise complementa – se pela pesquisa bibliográfica acerca das temáticas relativas à questão racial. De acordo com a análise parcial dos dados secundários (PNUD: 1999), constata – se uma disparidade entre a qualidade de vida do negro e do branco, apontando como exemplo o indicador “expectativa de vida” que é de 71 e 68 anos para brancos e negros respectivamente. Estes dados revelam acima de tudo, a precarização na qualidade de vida dos negros. Diante deste contexto, as práticas discriminatórias em relação ao negro firmam – se enquanto uma expressão concreta e perversa da segregação racial, condenando – o a uma condição de vida subalternizada.

Palavras-Chave: Segregação racial; negro; qualidade de vida.

Título:	ANÁLISE DAS ATITUDES PRECONCEITUOSAS EM RELAÇÃO AOS NEGROS A PARTIR DAS PRIORIDADES VALORATIVAS
Autores:	Socorro, T. de C.; Gouveia, V. V.; Vasconcelos, T. C.; Souza Filho, M. L. de; Araújo, J. M. A.
Orientando:	Tatiana de Carvalho Socorro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdiney V. Gouveia (Departamento de Psicologia - CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br)

Resumo: H.07.03 [O/P]

O presente estudo objetivou verificar em que medida as Prioridades Valorativas dos indivíduos influenciam suas atitudes em relação aos negros, bem como sua disponibilidade em manter contato social com estes. Para tanto, participaram 328 sujeitos do ensino médio, universitários e da população geral, com idade média de 22,21 (DP = 9,75), sendo a maioria do sexo feminino (61,2%). Os dados foram analisados através do teste-t de Student, no qual foram observadas diferenças nas médias dos grupos menos e mais preconceituosos em relação aos contatos íntimo e superficial. Através de uma regressão linear múltipla, método stepwise, verificou-se em que medida os valores explicaram as atitudes preconceituosas, sendo a variável mais importante o construto desejabilidade social [$R^2 = 0,24$; $F(1,252) = 5,07$; $p < 0,05$] explicando 16% das atitudes preconceituosas. As funções psicossociais suprapessoal, realização e interação, possuíram uma importância secundária na explicação. Neste contexto, evidencia-se o importante papel que a desejabilidade social assim como os valores humanos possuem ao se considerar o preconceito, sendo portanto, relevante considerá-los ao se estudar esse tema e pensar em práticas sociais que visem minimizar tais atitudes e condutas.

Palavras-Chave: Valores Humanos; Atitudes preconceituosas; Contato Social.

Título:	ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA DIVISÃO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HU.
Autores:	Medeiros, I. B. ; Lourenço, F. A.; Vieira, S. B.
Orientando:	Irandy Bezerra de Medeiros (Estagiária voluntária)
Orientador:	Sarita Brazão Vieira (Depto. e Mestrado de Psicologia – CCHLA – UFPB Sarita@terra.com.br)

Resumo: H.07.16 [P]

Este estudo tem o propósito de demonstrar, com base na organização e nas condições de trabalho, as relações entre o trabalho e a saúde mental dos/as profissionais da divisão de nutrição e dietética do Hospital Lauro Wanderley da UFPB. Procura, outrossim, ressaltar a importância de trabalhadores/as que, em sua maioria, encontram-se inseridos em profissões menos valorizadas e sofrem com os baixos salários, pressões e sistemas hierárquicos rígidos, além da exposição a doenças e riscos de acidentes. A complexidade das interações da saúde mental e aspectos da organização do trabalho, está sendo analisada através dos procedimentos da abordagem qualitativa. Ênfase será dada a análise do processo de terceirização em curso nesta instituição. O principal critério para a constituição da amostra é de que o/a trabalhador/a esteja desempenhando suas atividades no setor, no momento do estudo, para que se possa perceber, com um olhar ampliado, a relação entre a organização do trabalho e a saúde mental dos/as trabalhadores/as .

Palavras-Chave: Risco de acidente, Saúde Mental, Trabalhador

Título:	ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO PERÍODO DE 1950 A 1996
Autores:	Silva, E. K. da; Targino, I.
Orientando:	Edilean Kleber da Silva (estagiária voluntária)
Orientador:	Ivan Targino (Dpto. De Economia - CCSA - UFPB - ivantargino@bol.com.br)

Resumo: H.16.15 [P]

O objetivo geral deste trabalho é analisar a evolução das exportações brasileiras de café no período de 1950 a 1996. Os dados estatísticos necessários à elaboração do trabalho foram obtidos através dos Anuários Estatísticos do IBGE, dos Boletins Mensais do Banco Central do Brasil e da FAO. Além da análise descritiva dos dados, estimou-se um modelo para determinar os fatores explicativos das exportações de café no longo prazo. Os principais resultados do estudo foram: i) entre 1950 e 1996, o café perdeu o posto de produto agrícola brasileiro mais exportado em razão, entre outros fatores, dos decréscimos no preço das suas exportações, decorrentes da incorporação de novos produtores, de um lado, e do aumento da produção de países tradicionais exportadores do produto, por outro lado; ii) desde então, o fator determinante da expansão do valor das exportações de café, no longo prazo, foi o preço de exportação do café em grãos; iii) o impacto da taxa de câmbio sobre o valor das exportações de café não foi tão relevante, sobretudo considerando-se que, na grande parte do período estudado, ela apresentou-se sobrevalorizada e; v) o valor estimado de -0,14 para a elasticidade do valor das exportações de café em relação à renda externa refletiu, em parte, a preferência dos consumidores externos pelo café não brasileiro.

Palavras-Chave: Café, exportações, economia brasileira

Título:	ANÁLISE DAS SITUAÇÕES DE TRABALHO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO/UFPB
Autores:	Lourenço, F. A.; Medeiros, I. B. ; Vieira, B. S. B.
Orientando:	Fabiana de Azevedo Lourenço (estagiária voluntária)
Orientador:	Sarita Brazão Vieira (Depto. e Mestrado de Psicologia – CCHLA - UFPB Sarita@terra .com.br)

Resumo: H.07.15 [P]

O presente estudo que se encontra em fase de realização tem como principal objetivo dar visibilidade às relações entre trabalho e a saúde mental dos trabalhadores/as do Restaurante Universitário/UFPB/JP. Através do estudo do processo de trabalho, objetiva-se entender o sofrimento mental, assim como, o lugar do prazer no trabalho. Busca-se identificar os aspectos dos riscos de trabalho que possam estar relacionados à saúde mental dos/as funcionários/as. Será analisada formas vigentes de vínculo empregatício e suas implicações para o trabalho desenvolvido no setor. Do ponto de vista metodológico está pesquisa segue uma abordagem qualitativa, que tem como foco principal a categoria sofrimento psíquico e o prazer. Utilizaremos como procedimentos metodológicos: a observação das atividades em curso dos trabalhadores/as do RU e entrevistas coletivas e individuais. Até o presente momento realizou-se revisão de literatura sobre o tema, levantamento de dados quantitativos e os contatos com trabalhadores/as do setor e com a administração. Busca-se ao final do estudo, contribuir para área de estudo que trata da saúde dos trabalhadores dos setores comumente desvalorizados, assim como, entender os sistemas de hierarquias baseados na divisão sexual do trabalho.

Palavras-Chave: Situações de trabalho; Risco de acidente; Saúde Mental.

Título:	ANALISE SOBRE O CONSELHO DE SAÚDE DA PARAIBA
Autores:	Silva, A. L. A da; Cavalcanti, P. B.
Orientando:	Auricely Lopes da Silva (Estagiaria Voluntaria)
Orientador:	Patricia Barreto Cavalcanti –DSS- CCHLA –UFPB – Patriciabcavl@uol.com.br

Resumo: H.19.31 [P]

A pesquisa tem como finalidade analisar como se caracteriza a dinâmica de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde da Paraíba, no que se refere as relações sociais entre os vários seguimentos nele representados; entre estes e as entidades que representam tem como objetivo também verificar qual o impacto que o controle social, representado pelo CES- PB , tem na condução das políticas estaduais de saúde nos últimos quatro anos. O processo metodológico esta caracterizado pelo viés qualitativo, através do qual estamos assistindo e registrando todos os detalhes das plenárias do CES- PB há cerca de seis meses. Além desse recurso, iremos utilizar entrevistas estruturadas junto aos conselheiros com intuito de aprofundar os dados já captados através da nossa presença nas referidas reuniões ordinárias.

Palavras-Chave: Controle-Saude - Conselheiro

Título:	APAGAMENTO DA NASAL EM POSIÇÃO DE CODA EM NÃO VERBOS NA FALA PESSOENSE
Autores:	Beserra, A. C. S.; Oliveira, D da H.
Orientando:	Ana Clarissa Santos Beserra (estagiária voluntária)
Orientador:	Dermeval da Hora Oliveira (Depto. De Letras Clássicas e vernáculas-CCHLA-UFPB- ho_ra@hotmail.com

Resumo: H.10.19 [P]

A língua é concebida pela Sociolinguística Quantitativa como dinâmica e heterogênea, podendo sofrer influências do meio no qual o falante está inserido. O objeto de estudo dessa teoria é a língua falada de uma determinada comunidade de fala. O estudo a ser apresentado trabalha com o corpus do Projeto Variação Linguística no estado da Paraíba (VALPB), que é formado por entrevistas feitas na comunidade de João Pessoa, observando como o pessoense se comporta com relação à realização ou o apagamento da nasal /n/ em final de não verbos, como ocorre em: homem/ ômi. De posse desses dados é feita uma análise probabilística através da qual se determina quais variáveis sociais e linguísticas norteiam a ocorrência do fenômeno analisado

Palavras-Chave: Sociolinguística, variação, coda

Título:	APAGAMENTO DO /L/ EM POSIÇÃO DE CODA
Autores:	Andrade, E. J. B; Ramos, R. F. de L.
Orientando:	Elton Jones Barbosa Andrade(bolsista PIBIC),
Orientador:	Dermeval da Hora (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas-CCHLA-UFPB- ho_ra@hotmail.com

Resumo: H.10.07 [O/P]

O trabalho Apagamento do /l/ em posição de coda tem por objetivo traçar o perfil linguístico do falante pessoense utilizando o corpus do projeto VALPB. A base teórica que utilizaremos é a Teoria da Variação, a qual leva em consideração o fato de a língua estar sujeita à variação. Partindo desta teoria analisaremos o fenômeno do apagamento da consoante lateral /l/ em posição de coda no falar pessoense, observando os fatores que podem influenciar nesse apagamento sejam eles de ordem social ou estrutural. Com base nestes dados poderá ser possível se o apagamento do /l/ está em mudança em não no falar pessoense.

Palavras-Chave: Sociolinguística, variação, coda

Título:	APROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA PRODUÇÃO DE UTENSÍLIOS DOMICILIARES
Autores:	Cezar, W.R.A; Maciel, C.V.; Rocha, D.S.; Cavalcante, J. G. B.; Farias; E. S.
Orientando:	Will Robson de Albuquerque Cezar (estagiária voluntária)
Orientador:	Wagner Braga Batista (Departamento de Desenho Industrial, UFCG)

Resumo: H.14.09 [P]

Pesquisa sobre reaproveitamento de materiais recicláveis a base de polietileno tereftalado para produção de utensílios domiciliares com foco em equipamentos de saneamento básico e coberturas. A pesquisa objetiva: 1) a difusão de tecnologias rudimentares para comunidades de baixa renda; 2) Capacitar populações carentes para o aproveitamento de materiais recicláveis; 3) Desenvolver materiais de uso em saneamento básico de baixo custo; 4) Desenvolver materiais de cobertura residencial de baixo custo; 5) Desenvolver pequenos utensílios domiciliares; 6) Aplicar técnicas projetuais de Desenho Industrial no desenvolvimento desses materiais; 7) Contribuir para a disseminação da coleta seletiva 8) Reduzir o número de garrafas PET encontradas no lixo através do reaproveitamento em forma de produtos. Metodologia: a) Pesquisa sobre dimensões de garrafas PET; b) Pesquisa sobre especificações técnicas de garrafas PET; c) Pesquisa sobre Polietileno Tereftalado; d) Processamento de garrafas PET, corte, colagem, moldagem por aquecimento, encaixe e outras operações; e) Experiências com produtos construídos com garrafa PET já existentes que atendam a demanda em questão. Resultados esperados: a) Atendimento da demanda da população de baixa renda; b) Desenvolvimento de técnicas de saneamento básico; c) Desenvolvimento de tubulações para escoamento de esgoto que não necessitem de muita resistência à pressão; d) Desenvolvimento de coberturas ou de telhas translúcidas que minimizem o consumo de energia elétrica; e) Redução significativa do lixo gerado pelas garrafas PET nos depósitos municipais.

Palavras-Chave: Materiais recicláveis, Transferência de tecnologias rudimentares.

Título:	AQUISIÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NA UFPB/NTI/CEAD
Autores:	M. de A. Aquino; G. G. C. Dantas; A. Medeiros; A. K. A. da Silva; A. B. Lopes; B. P. Amorim; E. D. de Souza; I. S. M. Medeiros; M. E. Maia
Orientando:	Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mirian Albuquerque de Aquino (Depto. De Biblioteconomia e Documentação-CCSA-UFPB-miriabu@uol.com.br

Resumo: H.17.02 [O/P]

Busca atender as necessidades informacionais de alunos, professores e pesquisadores em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem como objetivo analisar os softwares existentes na UFPB, procurando contribuir para instalação de uma infra-estrutura alimentada por meios tecnológicos e interativos, possibilitando o surgimento de um contexto educacional dinâmico na perspectiva da melhoria dos métodos de ensino - aprendizagem nas suas modalidades presencial e a distância. A metodologia empregada envolveu o levantamento de necessidades existentes nos centros da UFPB; Previsão da capacidade tecnológica e parque computacional da UFPB; Revisão de literatura na área de automação em instituições de ensino; Análise de registros de experiências semelhantes. Dentre os resultados atingidos estão a criação do Programa SISCONSOFT, o desenvolvimento da política da Bibliosoft, a apresentação do projeto em congressos, cursos e eventos.

Palavras-Chave: Softwares Educacionais; Aquisição; Disponibilização

Título:	AS ATUAIS EXPRESSÕES DOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL SEGUNDO OS GESTORES INSTITUCIONAIS MEDIANTE A SITUAÇÃO FALIMENTAR DO ESTADO
Autores:	SILVA, T. V.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Thais Vicente da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA- balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.01 [O/P]

Atualmente, assiste-se o gradativo esvaziamento da capacidade gestora das instituições estatais de política social decorrente do ajuste neoliberal. Tal situação de sucateamento expressa-se através de propostas como: contenção dos gastos públicos e privatizações. Segundo esta conjuntura, a referida pesquisa objetiva avaliar a capacidade gestora das instituições de programas sociais. Que desenvolve-se em 60 (sessenta) instituições nos âmbitos governamental, não-governamental e privado na cidade de João Pessoa/PB. Adota uma perspectiva quantitativa e qualitativa. Através de indicadores como avaliação de necessidade, formas de cobertura e de implementação e os resultados. Segundo análise dos dados coletados junto aos gestores institucionais entrevistados, 43,4% afirmarem existir dificuldade em implementar os programas sociais. E constata-se em 24% o aumento das demandas, segundo os gestores entrevistados. O que se evidencia na leitura desses resultados é o desmonte da capacidade gestora das instituições de Políticas Sociais, longe de se tornar eficaz pela falta de competência, dá-se pelo remanejamento e investimento dos seus recursos em áreas de interesse das políticas de ajuste estrutural de cunho neoliberal.

Palavras-Chave: Avaliação – Programas Sociais – Gestores

Título:	AS DIVERGÊNCIAS ENTRE MALTHUS E RICARDO SOBRE A LEI DE SAY
Autores:	Oliveira, E. da S.; Almeida, M. D. de
Orientando:	Elaine da Silva Oliveira (Bolsista do PET)
Orientador:	Manuel Donato de Almeida (Departamento de Economia e Finanças-CH-UFCG-mdonato@uol.com.br)

Resumo: H.16.27 [O]

A Lei de Say ou Lei dos Mercados de Say, segundo a qual: “a produção cria sua própria demanda”, trouxe algumas divergências, entre elas a dos autores clássicos: Ricardo e Malthus. Ricardo adotando a Lei fez com que sua influência contribuísse para que esta se tornasse um suporte do equilíbrio econômico clássico. Malthus criticou a Lei de Say levantando o problema da insuficiência da demanda efetiva para absorver toda a produção potencial da economia, podendo haver crise de superprodução. Mesmo Malthus tendo colocado em questão a Lei, Ricardo teve tanta importância na incorporação desta no pensamento econômico, que as controvérsias apresentadas a Lei por Malthus não foi levada em consideração até a publicação da obra “A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda” de Keynes. A metodologia utilizada na produção do trabalho foi a pesquisa bibliográfica dos originais de Ricardo, Malthus, Say e Keynes. Será usada, ainda, a obra de Jorge Miglioli, “Acumulação de Capital e Demanda Efetiva”, que trata detalhadamente da Lei de Say.

Palavras-Chave: Lei de Say, divergências, Ricardo e Malthus

Título:	AS DUAS FACES DO PODER: CENTRALISMO E LOCALISMO NOS PRÓDROMOS DO IMPÉRIO (1781-1822)
Autores:	Nascimento, C. R. do; Silveira, R. M. G.; Sá, A. N. de M.
Orientando:	Carmelo Ribeiro do Nascimento Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosa Maria Godoy Silveira (Depto. De História – CCHLA – UFPB – rosaclio@uol.com.br)

Resumo: H.05.07 [O/P]

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “ A construção do Estado brasileiro na perspectiva das relações entre poder central e poder local-historiografia e síntese histórica”, tendo por objetivo analisar as relações entre as duas dimensões político- territoriais do poder- o centralismo e o localismo- na formação do Estado brasileiro. Aborda- se o período de 1780 a 1822, que compreende o processo de descolonização ano Brasil, com ênfase mais específica na eclosão das “várias Independências” regionais, configurando diferenciações e singularidades entre as Capitanias/províncias, as chamadas “pátrias-locais” que ainda não possuíam uma identidade comum. E se aponta a multiplicidade de projetos para construção de um Estado que nascia aglutinado e se fazia nacional, em alguns casos, pela força das armas.

Palavras-Chave: Centralismo, Localismo, Independência

Título:	AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CACAU DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX
Autores:	Ramalho, H. M. de B.; Targino, I.
Orientando:	Hilton Martins de Brito Ramalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivan Targino (Depto. de Economia - CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)

Resumo: H.16.12 [O/P]

O trabalho analisa a evolução das exportações brasileiras de cacau durante a segunda metade do século XX. A base de dados necessária ao estudo foi coletada junto às seguintes fontes: FAO, USDA, ICCO, FIBGE, BACEN, SECEX, CEPLAC, e FGV. A evolução das exportações brasileiras de cacau foi dividida em quatro fases. Os resultados mostram que a primeira fase (1950/62) é caracterizada pelo fraco desempenho das exportações. A segunda fase (1963/85) é marcada pelo crescimento do volume exportado e pela maior inserção do cacau brasileiro no mercado mundial. A terceira fase (1985/1994) revela o declínio do volume e do valor das exportações, assim como, da participação do país no mercado mundial. A última fase (1995/2000) é caracterizada pela estagnação das exportações e prostração do país no mercado mundial. Conclui-se que as exportações cacauceiras foram vulneráveis às mudanças ocorridas na conjuntura do mercado externo e que, nas fases estudadas, as variáveis preço mundial, taxa real de câmbio efetiva, renda externa e nível da produção, explicam o comportamento das exportações cacauceiras sob a ótica de longo prazo. Na dinâmica de curto prazo, o preço mundial e a produção respondem pelas receitas cacauceiras, sendo que, estas convergem rapidamente à solução de longo prazo. Estas conclusões são confirmadas e amparadas nos testes econométricos realizados.

Palavras-Chave: Exportação cacau produção mercado

Título:	AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FRUTAS DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX
Autores:	Cavalcanti, F. M. Targino, I.
Orientando:	Fábio Mendonça Cavalcanti (bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivan Targino (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – ivantargino @bol.com.br)

Resumo: H.16.10 [O/P]

O objetivo do trabalho é analisar a evolução das exportações brasileiras de frutas, entre os anos de 1961 e 2000. Para isso, foram coletados dados estatísticos junto aos seguintes órgãos: FAO e SECEX. A fruticultura é atualmente um dos mais promissores agronegócios para o Brasil, tendo em vista o rápido aumento da demanda mundial. Mesmo sendo um dos maiores produtores mundiais de frutas, com mais de 30 milhões de toneladas por ano, o Brasil apresenta um volume de exportações de frutas in natura ainda irrisório, com cerca de 1% das exportações mundiais. Barreiras tarifárias, técnicas e fitossanitárias são alguns dos motivos pelos quais as frutas brasileiras não conseguem entrar com maior força no mercado externo. Também é pequena a participação das exportações de frutas no total das exportações brasileiras (média de 0,29% durante a década de 90). As principais frutas exportadas são: laranja (in natura e suco), castanha de caju (sem casca), melão, uva, manga, maçã, banana, abacaxi e mamão. Os principais mercados consumidores são Estados Unidos e União Européia. A comercialização de alguns derivados é o grande negócio brasileiro no setor da fruticultura, com destaque para o suco de laranja e a castanha de caju. São Paulo é o principal estado produtor e exportador de suco de laranja concentrado, enquanto o Ceará lidera a produção e comercialização da castanha de caju descascada. O estudo mostra que a expansão das exportações desse produto depende tanto de melhoria no padrão produtivo quanto de redução das barreiras comerciais.

Palavras-Chave: exportaçõesfrutas fruticultura

Título:	AS MARCAS ARGUMENTATIVAS NO GÊNERO DISCURSIVO PANFLETO
Autores:	Lima, G. G. P.; Espínola, L . C.
Orientando:	Graziellen Gelli P. Lima (bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne C. Espíndola (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas –CCHLA - UFPB –luciennece@uol.com.br)

Resumo: H.10.06 [O/P]

Esta pesquisa – parte de um projeto maior: Laboratório Semântico-Pragmático de Textos (LASPRAT) – tem como objetivo descrever a estrutura semântico-argumentativa do gênero discursivo panfleto. Utilizamos como alicerce teórico norteador a Teoria da Argumentação postulada por Oswald Ducrot e colaboradores, para quem a língua é fundamentalmente argumentativa, além de outras teorias às quais recorreremos para explicar determinados fatos lingüísticos não contemplados pela Teoria da Argumentação. Nossa hipótese é que cada gênero discursivo apresenta estrutura argumentativa própria e ainda desconhecida, o que justifica a nossa pesquisa. Nossa investigação partiu da análise de um corpus com 20 panfletos coletados aleatoriamente, salientando que nossa pesquisa se deu na perspectiva qualitativa. Os resultados de um ano da pesquisa nos permitem fazer algumas considerações acerca do gênero discursivo panfleto: alguns verbos no imperativo, advérbios e adjetivos (valorativos) direcionam o modo como o dito deve ser lido, e, através desses elementos, nos revelam que, consciente ou inconscientemente, o locutor deixa seu ponto de vista, portanto a sua subjetividade, no enunciado. Constatamos, ainda, que, em alguns panfletos, o texto não verbal (imagem icônica) complementa os argumentos veiculados pelos elementos lingüísticos.

Palavras-Chave: Argumentação; gênero discursivo; panfleto

Título:	AS POLÍTICAS ESTATAIS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA: A RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO E ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS DESTES PROGRAMAS
Autores:	Santos, H. P. O dos; Almeida, B. L. F de
Orientando:	Hozana Patrícia Oliveira dos Santos (estagiária voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.16 [P]

As atuais transformações do capital que provocam uma nova (des) ordem mundial, fundamentada na política Neoliberal, redirecionam as funções do Estado, minimizando a sua atuação, essencialmente, no trato das questões sociais e redefinem quantitativa e qualitativamente o já frágil Sistema de Proteção Social brasileiro. Esta pesquisa tem como objeto de estudo a avaliação dos atuais programas sociais junto aos seus usuários em torno do atendimento (ou não) de suas necessidades. Configura-se como uma pesquisa investigativa de caráter avaliativo junto a 60 (sessenta) instituições da cidade de João Pessoa/ PB, divididas nos âmbitos: governamental, Não-Governamental e privado, envolvendo 1250 (um mil, duzentos e cinqüenta) usuários mediante a adoção de procedimentos metodológicos que envolvem a “Classificação Social” e as escalas de Análise Multissetorial. De acordo com o último Relatório de Desenvolvimento Humano divulgado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), em 2001, mais de 40 milhões de habitantes do Brasil encontram-se abaixo da linha da Pobreza. Este quadro agrava-se ainda mais ao se constatar junto aos usuários entrevistados que se 73,4% afirmaram ter conhecimento dos programas sociais do Governo Federal, somente 23,4% destes têm acesso a tais programas. Conclui-se que a Pobreza enquanto uma forma de exclusão social, tornou-se, no decorrer dos anos, uma situação marcada por uma multiplicidade de privações, provocadas da combinação peculiar brasileira entre crescimento econômico e extrema desigualdade na distribuição de renda.

Palavras-Chave: Proteção Social, Acessibilidade, Usuários

Título:	AS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CLASSE TRABALHADORA NA SUA TRAJETÓRIA DE LUTAS NO SÉCULO XIX
Autores:	Silva, M. F. ; Kilpp, R.
Orientando:	Mirian Farias da Silva (Bolsista do PET-Economia/ SESu)
Orientador:	Renato Kilpp (Departamento de Economia e Finanças-DEF/ CH/ UFCG-kilpp@ch.ufpb.br)

Resumo: H.16.24 [O]

Neste trabalho buscamos como objetivo estudar a situação da classe operária, suas formas de luta e suas conquistas durante o “longo século” XIX. A partir da consolidação e hegemonia das relações de produção capitalistas, lucros e salários se constituem as formas fundamentais de renda do capital e do trabalho. A falta de uma legislação específica que garantissem as condições mínimas de existência da classe operária e condições adequadas de trabalho nas fábricas, foram elementos determinantes nas lutas e nas conquistas historicamente possíveis da classe trabalhadora durante todo o século XIX. Tomaremos como base para as análises das formas de luta e conquistas da classe operária durante o século XIX referências bibliográficas, como exemplo: obra de Karl Marx, o “Manifesto Comunista” de Engels e Marx que faz uma análise da história e do papel da burguesia e do proletariado e de outros autores que enfoquem as questões expostas.

Palavras-Chave: Salário Operário Burguesia

Título:	AS PROMESSAS VÊM AÍ – ESTUDANTES DE JORNALISMO E SEUS TRABALHOS NA INTERNET
Autores:	ARAÚJO, V. O.; SILVA, L. C.
Orientando:	Vinicius de Oliveira Araújo (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Luiz Custódio da Silva (Depto. de Comunicação Social e Turismo – Decomtur – CCHLA - UFPB) decomtur@cchla.ufpb.br

Resumo: H.18.05 [P]

Este trabalho se propõe a apresentar a comunidade acadêmica, de forma preliminar, a produção na Internet de estudantes de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, a fim de diagnosticar a presença dos mesmos com produção na Internet. Esta pesquisa apresenta discussões em torno dos problemas vivenciados nos cursos de Jornalismo em um ambiente onde pouco se tem trabalhado e estudado um tema tão pertinente quanto assuntos relacionados às Novas Tecnologias. Através de gráficos são apresentadas estatísticas sobre a presença destes alunos com seus trabalhos, a que universidades estão ligados e questionamentos apurados por meio de formulários de pesquisa.

Palavras-Chave: Jornalismo, Novas Tecnologias, Internet

Título:	AS TRANSFORMAÇÕES DOS ATUAIS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL: DA LÓGICA PÚBLICA À LÓGICA PRIVATISTA
Autores:	COSTA, J .A de; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Joseilma de Assis Costa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figuiêredo de Almeida (Departamento de Serviço social/ Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/UFPB-bfalmeida@terra.com.br)

Resumo: H.19.02 [O/P]

As transformações dos atuais Programas de Proteção Social decorrem de uma reforma institucional do Estado posta a cabo que se caracteriza pela maior participação do capital privado em serviços públicos, maior envolvimento da sociedade organizada na elaboração e controle das políticas públicas, principalmente naquelas de cunho social mediante adoção de mecanismos como terceirização, descentralização e privatização de atividades até então sob a responsabilidade do Estado. O objeto de estudo desta pesquisa visa avaliar os atuais serviços prestados na execução dos Programas de Proteção Social pelos técnicos junto às instituições governamentais existentes na cidade de João Pessoa/PB. Trata-se de uma pesquisa avaliativa de cunho analítico-crítico, numa dimensão qualitativa e quantitativa. Os sujeitos da pesquisa são os técnicos prestadores dos serviços sociais, através de uma amostra representativa de 563 (quinhentos e sessenta e três) profissionais. Segundo os dados, comprova-se que com a atual lógica privatista adotada pelo Estado, há uma crescente diminuição dos recursos financeiros e técnicos, apontados por 37,6% e 25,6% dos técnicos entrevistados respectivamente. Tais dados revelam que os atuais programas de Proteção Social têm sido um dos principais alvos dessa lógica privatista de cunho neoliberal. Frente a essa realidade verificada no âmbito das instituições investigadas, constata-se que a ofensiva neoliberal vem precarizando (o já frágil) Sistema de Proteção Social brasileiro mediante o esvaziamento financeiro e técnico dos seus programas.

Palavras-Chave: Avaliação/Programas /Técnicos

Título:	AUTO-CONCEITO E SUA RELAÇÃO COM OS VALORES: UM ESTUDO COM ALUNOS DE 15 A 18 ANOS
Autores:	Pedrosa, E.; Moraes, R.; Machado, A.; Da Costa, J.; Camino, L.
Orientando:	Ellen Cristine A. Pedrosa – (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br

Resumo: H.07.12 [O/P]

O auto-conceito, percepção que o indivíduo tem de si, é o reflexo da interação do sujeito com o meio social. Os valores, socialmente aceitos na sociedade, são produzidos no âmbito das relações intergrupais. Neste sentido, pode-se pensar que o auto-conceito esteja intimamente relacionado aos valores. Para entender essa relação, foi realizado um estudo com 691 estudantes, com idades de 15 a 18 anos, de escolas públicas e privadas de João Pessoa. Utilizaram-se duas escalas: O questionário de Valores Psicossociais e a escala de Auto-conceito. Uma Análise de Componentes Principais, comprovou a existência de cinco dimensões constituintes do Auto-conceito: Insegurança Escolar, Familiar, Físico, Social e Insegurança Emocional. Uma MDS, mostrou a existência de quatro sistemas de valores: Hedonista, Materialista, Pós-materialista e Religioso. Foi verificado através de Regressões Múltiplas que respostas elevadas no auto-conceito físico estão relacionadas aos rapazes, enquanto que a insegurança emocional está relacionada as moças. Quanto aos valores, os rapazes dão maiores respostas ao sistema hedonista, enquanto que alunos de escolas públicas ao sistema religioso. Quanto a relação entre os dois construtos, verifica-se que apenas o auto-conceito físico possui relação com o sistema hedonista e materialista, o que indica uma baixa correlação entre eles, apesar de ambos estarem ligados a fenômenos sociais onde a cultura em que o sujeito está inserido possui um papel de grande importância.

Palavras-Chave: Auto-conceito Valores Adolescente

Título:	AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO QUANTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA – JOÃO PESSOA”.
Autores:	Brandão, M. R.; Pereira, E. A.; Neto, J. F. de M.
Orientando:	Milena Rocha Brandão. (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Francisco M. Neto DFE/CE/UFPB

Resumo: H.08.09 [O/P]

O saber popular ao longo dos anos sobre hábitos alimentares foi destilado pelo saber científico, e hoje se configura em cardápios indicados para uma alimentação saudável, nesse sentido este estudo teve como objetivo avaliar e comparar os hábitos alimentares construídos a partir das experiências de vida das camadas populares de baixa renda do município de João Pessoa tendo em vista fazer um paralelo entre o saber popular e o saber científico bem como investigar e classificar quais deles encontram-se em consonância com as normas estabelecidas e aceitas na dietética. A coleta de dados se deu em vários locais do município de João Pessoa como: estação rodoviária, canteiros de obras, mercado central e feiras livres como o mercado de mangabeira. O material utilizado na pesquisa constituiu-se de um questionário aberto, sendo este preenchido pelo entrevistador pelo fato de muitos não terem o domínio da leitura e escrita, no qual buscou-se perceber quais as crenças das camadas populares a cerca da combinação dos alimentos, os quais são vistos como maléficos ou benéficos à saúde. Neste sentido verificou-se no decorrer da pesquisa que não tem sido dada devida importância aos saberes populares no campo da medicina, uma vez que estes não foram comprovados cientificamente e são vistos como errôneos. Segundo Neto, os conhecimentos populares devem ser compreendidos como toda e qualquer ação que provoque transformação e que defenda os interesses da maioria da população. Nesta perspectiva consideramos como pertinente questionar a noção de ciência enquanto um conjunto de verdades absolutas e inquestionável, podendo esta ser entendida como algo em permanente construção e possíveis redescobertas. Por outro lado os dados obtidos têm revelado que apesar destas pessoas não possuírem um conhecimento sistematizado e intelectual elas trazem consigo uma experiência de vida e uma riqueza de informações sobre hábitos alimentares que não deveriam ser negadas, mas sim estabelecer um diálogo entre estes saberes a fim de torná-los um subsídio para estudos que possam mais tarde trazer benefícios a toda população de uma maneira geral.

Palavras-Chave: Alimentos, saber popular, saber científico.

Título:	AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS: A NECESSIDADE DE UM FUNCIONAMENTO EFETIVO
Autores:	SARMENTO, E. S.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Evelin da Silva Sarmiento (estagiária voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA- UFPB balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.14 [P]

A adoção do ajuste neoliberal pelo governo brasileiro tem trazido sérias conseqüências ao quadro social. Evidencia-se, entre outros fatores, o desmonte das Políticas Sociais e, especialmente, uma perversa precarização na saúde. Essa precarização expressa-se sob a forma de toda em ordem: programática, técnica, operacional e financeira o que implica na fragilidade do atendimento e da qualidade dos programas às necessidades de saúde da população. Em torno da avaliação da Política Social de Saúde, construiu-se o objeto de análise desta pesquisa que visa avalia-la à luz dos depoimentos dos seus usuários em torno dos critérios de acessibilidade, qualidade e efetividade. Consiste numa pesquisa de campo, de tipo avaliativo, recorrendo a dados quantitativos (gráficos ou tabelas) e qualitativos (análise de conteúdo e entrevistas). Junto a 1250 usuários de programas sociais implementados na cidade de João Pessoa/PB. Segundo análise dos dados parcialmente coletados em fonte primária, constatou-se que 79,9% dos usuários entrevistados responderam que os Programas de Saúde freqüentados são de regulares à péssimos; e 53,3% dos usuários sugeriram mais investimento do governo para melhorar os serviços de saúde. Tais dados revelam a fragilidade dos Programas de Saúde, enquanto reflexo do mau atendimento e qualidade, além da fragmentação dos serviços prestados comprometendo a efetividade desses programas no atendimento às necessidade de saúde da população.

Palavras-Chave: Avaliação – Programas Sociais - Usuários

Título:	AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS SEGUNDO OS TÉCNICOS: EXPRESSÕES DA ATUAL POLÍTICA ECONÔMICA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Autores:	Fonseca, J. F.; Almeida, B.L.F. de; Neves, M. E. R.
Orientando:	Juscélia Farias Fonseca (Estagiária-Voluntaria)
Orientador:	Bernadete Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social –CCHLA-) balmeida@netwaybbs.com.br Márcia Emília Rodrigues Neves (Depto.De Serviço Social-CCHLA) marciaemilia@openline.com.br

Resumo: H.19.17 [P]

De acordo com a atual política econômica, consolidada no governo FHC, tem-se percebido como um dos efeitos das drásticas políticas de ajuste, o corte dos gastos sociais, reduzindo a quantidade e a qualidade dos benefícios prestados pelo setor público. Constitui objetivo desta pesquisa, analisar e avaliar como esses efeitos afetam os programas de proteção social, e como vêm prejudicando a prestação de seus serviços técnicos. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, com recorrência às dimensões quantitativa e qualitativa de um universo com 563 técnicos em 60 instituições governamentais, na cidade de João Pessoa, em 2002. Nessa perspectiva metodológica, são utilizadas entrevistas dirigidas, formulários e questionários interpretados em gráficos e tabelas, além da análise de conteúdo. Conforme os resultados parcialmente coletados e analisados, 90% dos técnicos entrevistados afirmaram que a atual política econômica afeta, sobremaneira, os programas de proteção social, destacando-se a diminuição dos recursos financeiros; 79% apontaram dificuldades na prestação de serviços, principalmente decorrentes da falta de condições físicas, materiais e técnicas. Comprova-se, diante de tais resultados, que a atual política econômica influencia negativamente as formas de prestação dos serviços técnicos.

Palavras-Chave: Avaliação- Programas Sociais- Técnicos

Título:	CAPACIDADE CIVIL PARA REALIZAR NEGÓCIOS JURÍDICOS – ASPECTOS RELATIVOS À LEI 10.406/02
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Oliveira, F. C. M.
Orientando:	Fábio Bezerra dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Fco. César Martins de Oliveira (Depto. De Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabiufcg@bol.com.br)

Resumo: H.14.14 [P]

Como prevê o Novo Código Civil brasileiro, a menoridade civil do homem de forma absoluta continuou a tutelar os menores de dezesseis anos, levando em consideração o seu desenvolvimento em fase de formação, necessitando de uma representação por parte de quem detém a tutela. Feita esta reserva, sentimo-nos motivados a compreender os pontos positivos e negativos em tornar um ato praticado por maiores de dezoito e menores de vinte e um anos, como válido plenamente em nosso ordenamento jurídico. Este trabalho foi mapeado por um estudo exploratório e bibliográfico, utilizando-se a análise de conteúdo, no intuito de categorizarmos e procedermos às interpretações pertinentes ao objeto de estudo. Procedemos a atividade investigatória através do projeto de extensão, “O Direito ao alcance de todos”, realizado pelo COPREX / CCJS / UFPB, daí constatamos que parte considerável dos indivíduos com dezoito anos completos não estão maturados para assumir responsabilidades na esfera civil no que tange aos Negócios Jurídicos, cujos efeitos compreendem a aquisição, guarda, transferência, modificação ou extinção de direitos. Confirmamos a hipótese de que a declarativa de vontade ainda é volúvel, passível de mudança. Tomamos o exemplo de um ato que dispensa receptividade: a confissão de dívida. Observa-se que para livrar-se de uma determinada pressão ou situação que provoque stress, muitos assumiriam uma dívida sem prever as reais conseqüências. A menoridade, tal como nos foi apresentada, sancionada e promulgada, prevista no art. 5º do Novo Código Civil brasileiro, coloca em “xeque” a legitimidade dos Negócios Jurídicos realizados por menores de vinte e um e maiores de dezoito anos, porque na declarativa de vontade, elemento essencial do negócio jurídico é, inaceitável vulnerabilidade.

Palavras-Chave: Capacidade civil, Lei 10.406/02

Título:	CAUSAÇÃO MENTAL
Autores:	Lira, C. E. de S.; André Leclerc
Orientando:	Carlos Eduardo de Sousa Lyra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	André Leclerc (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB - aleclerc@openline.com.br)

Resumo: H.01.09 [O/P]

Uma das questões fundamentais discutidas em Filosofia da Mente é o problema da causação mental, isto é, das relações entre mente e mundo físico. No decorrer da presente pesquisa, analisamos o percurso traçado por Jeagwon Kim na tentativa de solucionar o problema da causação mental, abordando temas como: a superveniência psicofísica; as leis psicofísicas; os problemas do não-redutivismo e a causação mental; o epifenomenalismo e a eficácia causal das propriedades mentais; a superveniência mente-corpo e exclusão causal/ explicativa; o problema da “causação descendente”; o argumento da superveniência, ou “vingança de Descartes”.

Palavras-Chave: Causação Mental, Superveniência, Epifenomenalismo

Título:	CIDADANIA DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÊNERO
Autores:	LUCENA, D. M. R.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Denise Miranda Ramos Lucena (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA- UFPB balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.21 [P]

Depois de séculos de luta, o início desse novo século é marcado por discussões quanto a possibilidades e vias de superação das desigualdades de gênero no âmbito político e a construção da cidadania das mulheres. A participação das mulheres tende a ser tão mais expressiva, quanto mais próxima da sociedade, constituindo um forte caráter propositivo e uma significativa interlocução com os poderes do Estado. Em torno desta temática insere-se o objeto da pesquisa que objetiva analisar criticamente a inclusão da mulher no campo político. Em vias de estágio investigativo inicial, esta pesquisa centra-se em fontes secundárias, respaldada na coleta e análise documental e conjuntural, além de referências bibliográficas abordando a referida temática. Verifica-se que a participação política da mulher ainda é prematura. Mesmo a partir da adoção do sistema de cotas por sexo, no Brasil, esse quadro ainda configura-se insuficiente. De acordo com dados do TSE (1996/2000), a inclusão feminina na esfera do poder se dá da seguinte forma: 5,7% prefeitas; 3,7% governadoras; 6,0% parlamentares federais; 10,1% parlamentares estaduais; e 10% vereadoras. A construção da cidadania das mulheres e a conquista por participação política aludem um processo árduo e complexo. As demandas por reconhecimento e inclusão ganharam significativo espaço na sociedade. Contudo, os padrões vigentes de uma ideologia patriarcal são fortemente sustentados pelo sistema capitalista. Portanto, é importante o diálogo e a interlocução dos sujeitos seja disseminada enquanto pressuposto de uma simetria política.

Palavras-Chave: Mulher – Cidadania – Política.

Título:	COMPORTAMENTO DE ALGUNS INDICADORES SOCIAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DO PLANO REAL
Autores:	Sousa, A. M. de; Araújo, J. B. de.
Orientando:	Adjailton Muniz de Sousa (Bolsista PET/SESu)
Orientador:	José Bezerra de Araújo (Depto. De Economia e Finanças – CH – UFCG – bezerraraujo@uol.com.br)

Resumo: H.16.25 [O]

O objetivo deste trabalho é analisar o comportamento da evolução de alguns indicadores sociais no Brasil no período posterior a implantação do Plano Real. Buscamos verificar os possíveis avanços e retrocessos ocorridos nesse período em alguns dos principais indicadores sociais. Esta análise busca observar os impactos da política econômica, desencadeada com o Plano Real e seus reflexos nas políticas sociais, bem como os resultados advindos da aplicação destas políticas. A base das informações utilizadas nesta pesquisa se centrou nos dados oferecidos por organismos governamentais e por trabalhos captados na Internet que analisem o comportamento de algum dos indicadores por nós trabalhados. Buscamos verificar também pontos de vista críticos em relação aos avanços sociais nesse período e, a partir desse ponto, fazer a confrontação com os dados governamentais, montando a partir daí nossas próprias conclusões.

Palavras-Chave: Indicadores Sociais, Políticas Públicas,

Título:	CONCEITO DE VERDADE EM HEIDEGGER
Autores:	Silva, H. M. C. D.; Nascimento, M. A.
Orientando:	Hélcia Macedo de Carvalho Diniz e Silva (bolsista PIBIC)
Orientador:	Miguel Antonio do Nascimento-Depto. De Filosofia -CHLA-UFPB- miguel.n@uol.com.br

Resumo: H.01.07 [O/P]

Este trabalho consiste numa estruturação da noção de verdade em Heidegger. Isto é feito com base nos textos Ser e Tempo e Sobre a essência da verdade. Investigamos o parágrafo quarenta e quatro de Ser e Tempo, no qual analisamos a caracterização de um primeiro entendimento da verdade com base na diferenciação heideggeriana entre verdade como “adequação” e como “desvelamento”. A análise prossegue e se aprofunda mais nas primeiras partes do texto Sobre a essência da verdade. Resulta disso; 1) uma indicação do que vem a ser verdade para a tradição filosófica até Heidegger: adequação, efetividade, semelhança, conformidade, concordância, representação; 2) uma indicação do que vem a ser verdade para Heidegger: desvelamento, no sentido de que o todo dos entes depende de uma base de liberdade ontológica, a partir de que se pode definir qualquer coisa.

Palavras-Chave: Verdade, Adequação, Desvelamento, Liberdade

Título:	CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E PREFERÊNCIA RACIAL DE CRIANÇAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	L. Camino; A. Pereira; P. Da Silva; B. Barreto; F. Sousa
Orientando:	Anne Pereira, (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leoncio Camino Departamento de Psicologia UFPB leocamino@uol.com.br

Resumo: H.07.11 [O/P]

Este estudo teve como objetivo verificar as implicações existentes no processo de construção da identidade racial de crianças, inseridas num contexto social em que prevalece um forma de racismo mascarado (Camino, Da Silva, Machado e Pereira, 2001). Foram verificadas especificamente a influência da idade e da cor de pele na: a) categorização e autocategorização racial; b) avaliação emocional de pertença e; c) preferência racial. Participaram 147 crianças entre 5 e 10 anos de idade, de duas escolas públicas e de uma privada da cidade de João Pessoa. Utilizou-se o material fotográfico elaborado por Xavier e Monteiro (2001). Os resultados mostram que a capacidade de categorização (independente da cor) aumenta com a idade. Quanto a autocategorização as crianças brancas se autocategorizam com a mesma cor, porém as crianças morenas se autocategorizam como brancas, e as crianças negras se autocategorizam como morenas. Observa-se também que as crianças negras gostam menos de ser como são do que as brancas e morenas. No processo de preferência racial todas as crianças independente da cor ou idade escolhem uma criança branca como irmão adotivo, como amigo, para fazer atividade, e para dar um doce. Assim, pode-se concluir que o fenômeno do branqueamento é marcante nas crianças estudadas em todos os níveis do processo: auto-categorização, análise emocional e preferência racial.

Palavras-Chave: Racismo Mascarado-Identidade e Preferencia Racial – Processo de Branquamento

Título:	CONTRIBUIÇÕES MARGINALISTAS A TEORIA ECONÔMICA
Autores:	Silva, M. F. Miranda, E. A . de A .
Orientando:	Mirian Farias da Silva (Bolsista PET-Economia/ SESu)
Orientador:	Érico A . de A . Miranda (Departamento de Economia e Finanças/ DEF/ CH/ UFCG). Mirandapb@uol.com.br

Resumo: H.16.26 [O]

O trabalho tem como objetivo estudar as principais contribuições de Jovens, Menger, Walras e Robbins a Teoria Neoclássica. Destacando os três primeiros autores, os quais elaboraram a teoria do valor utilidade, e Robbins por sua importância no conhecimento metodológico para o pensamento neoclássico. Este trabalho, em especial, busca analisar o que há de específico na estrutura da Teoria Neoclássica, que sugere uma nova análise na compreensão do próprio sentido da ciência econômica e que se revela na singularidade de conceitos tais como: riqueza, escassez, capital, rendimentos, utilidade marginal e a estrutura metodológica de cada autor ao pensamento neoclássico. Pretende-se, portanto, abordar uma contribuição introdutória da teoria neoclássica, discutida até os dias atuais, com base na leitura das obras originais dos autores acima referidos e de seus comentadores e/ ou de outros autores, tais quais: Sênior, Bastiat e .Betham.

Palavras-Chave: Teoria econômica

Título:	CONVERSANDO E CONHECENDO A HISTÓRIA DO LYCEU PARAIBANO (1961/1970)
Autores:	Gomes, A. P. S. R.; Rodrigues, A.; Santos, F. M.; Scocuglia, A C. C.
Orientando:	Ana Paula Soares Rodrigues Gomes (bolsista PIBIC)
Orientador:	Afonso Celso Caldeira Scocuglia – (Departamento de Fundamentação da Educação)- CE – UFPB – scocuglia@uol.com.br

Resumo: H.08.05 [O/P]

A reconstrução histórica da principal escola pública da Paraíba na década de 1960 ainda se faz muito presente na literatura e na memória daqueles que costuraram, assim como a uma colcha de retalhos, um recorte de tempo marcado pela politicidade na educação. Entrevistas semi-estruturadas com alunos, professores, técnicos, líderes estudantis e diretores ajudaram a tecer a história que buscamos recontar. Pretendemos conhecer, a partir de suas memórias, os múltiplos olhares sobre o Lyceu Paraibano. Buscamos identificar alguns papéis individuais e, principalmente, coletivos, que definiram o roteiro da Instituição. A seqüência das entrevistas seguiu uma ordem lógica em que a cada depoente era solicitado que indicasse novos nomes e assim uma teia de contatos foi tecida. A análise das entrevistas confirma a hipótese inicial de que o Lyceu Paraibano teria sido o berço da formação de uma classe dirigente e de profissionais liberais.

Palavras-Chave: Entrevistas – memória – múltiplos olhares

Título:	COURNOT E WALRAS: UMA ABORDAGEM SOBRE OS OLIGOPÓLIOS.
Autores:	Simões Jr, U. R.; Medeiros Jr, G.
Orientando:	Ubiratan Rodrigues Simões Júnior (bolsista PET-Economia/ SESu)
Orientador:	Geraldo Medeiros Júnior (Departamento de Economia e Finanças - CH - UFCG - geraldomjr@uol.com.br)

Resumo: H.16.20 [O]

No presente trabalho analisamos o modelo de Cournot, onde este trabalha o setor industrial oligopolista como um sistema de mercado duopolista (concorrência restrita a duas empresas). No desenvolvimento de seus estudos sobre o sistema industrial oligopolista, Cournot considera o relacionamento, a interdependência e o processo de diversificação existente entre as indústrias deste sistema industrial. Analisamos também, o equilíbrio geral de Walras, onde este faz abordagens mais trabalhadas a cerca das estruturas de mercado, oligopólios, estuda as condições de equilíbrio dos mercados bem como o comportamento dos agentes deste sistema. Walras absorve e aperfeiçoa algumas idéias de Cournot, havendo assim, aspectos importantes do modelo de Cournot na teoria do equilíbrio geral de Walras. A metodologia seguida foi a pesquisa em obras que tratassem dos temas individualmente ou em conjunto, e em especial aos originais dos referidos autores. Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de mostrar como estes autores franceses, de diferentes períodos, abordaram a questão das estruturas de mercado, o equilíbrio do sistema, as contribuições de Cournot e Walras na análise dessas questões, bem como identificar os aspectos importantes do modelo de Cournot que contribuirão para a formulação da teoria do equilíbrio geral de Walras.

Palavras-Chave: Modelo, Equilíbrio geral, Estrutura de mercado

Título:	CURSO DE LETRAS E PROPOSTAS DE REDAÇÃO DE EXAMES PARA ENTRADA DE ALUNOS NA UFPB: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
Autores:	QUEIROZ, A. K. de; BEZERRA, M. A.
Orientando:	Anne Karine de Queiroz (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Bezerra (Depto. de Letras-CH-UFPB cidabezerra@uol.com.br)

Resumo: H.10.01 [O/P]

Este trabalho faz parte da pesquisa maior “Gêneros textuais na formação do professor de língua”, desenvolvida no Departamento de Letras da UFCG. Nosso objetivo é o de analisar as propostas de textos do PSS da UFPB dos anos de 1998 a 2001, com base na teoria de gênero textual e produção de texto, e comparar com dados obtidos de professores e alunos do curso de Letras/UFCG. Os dados foram obtidos a partir das propostas de redação do referido exame para o curso de Letras da UFPB, nos anos de 1998 a 2001, através de questionário sobre o texto, seu uso e sua produção, respondido por docentes e discentes de disciplinas iniciais, intermediárias e finais do curso de Letras. A análise desses dados está baseada em Marcuschi (2002), Brandão (2000), Rojo (1999), Kleimam (1997), Schneuwly (1997), Geraldi (1997), e outros. De acordo com os resultados obtidos, percebemos que as propostas de redação do PSS parecem não estar de acordo com a variedade de texto que geralmente está em circulação no meio social. Ao longo da análise observamos que os textos solicitados no exame se baseiam apenas no tipo, ou seja, narração, descrição ou dissertação, e em nenhum momento se fez referência aos gêneros textuais. Ao contrário disso, o curso de Letras/UFCG diz estar trabalhando com texto e com sua diversidade textual, mesmo de forma limitada. Por outro lado, verificamos que a disciplina final do curso parece estar de acordo com o que propõe o PSS da UFPB, uma vez que, nos planos de aulas elaborados pelos alunos estagiários, é dada grande ênfase ao tipo textual, deixando de lado uma abordagem relativa a gêneros.

Palavras-Chave: propostas de redação- gênero textual-curso de Letras

Título:	DAVID RICARDO: SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR
Autores:	Negriros, K. M. de; Almeida, M. D. de.
Orientando:	Kethylin Moraes de Negreiros (Bolsista PET-SESU)
Orientador:	Manuel Donato de Almeida (Departamento de Economia e Finanças – CH – UFCG – mdonato@uol.com.br)

Resumo: H.16.19 [O]

Atualmente, a economia mundial participa ativamente, em mais uma fase de sua evolução, de um processo de integração dos mercados. Porém esse estágio avançado de comercialização representa um resultados de experiências decorrentes em mais de cinco séculos, onde vem removendo barreiras de distância e conquistando o seu espaço, cada vez mais essencial ao desenvolvimento da economia. Com isso, um dos teóricos da Economia clássica, o economista inglês David Ricardo, ofereceu sua contribuição, desenvolvendo um estudo sobre o Comércio Exterior, analisando de forma abrangente a viabilidade das relações internacionais de comercialização, onde através de exemplos imaginários, analisou os vários aspectos que envolvem o capital e os lucros. Uma de suas maiores contribuições está na formulação da lei das vantagens comparativas, na qual demonstra as vantagens de produção de mercadorias que podem ser adquiridas através da importação de produtos, que mesmo podendo ser produzido interiormente, comparativamente oferecem preço inferior, ou seja, maiores lucros. Assim, o presente trabalho tem como objetivo promover o conhecimento da Teoria do Comércio Exterior, segundo a doutrina de Ricardo, que constitui ainda hoje parte atuante das relações comerciais em todo o mundo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica da fonte original do autor , assim como outras bibliografias auxiliares.

Palavras-Chave: Comércio Exterior Economia Clássica

Título:	DEPARTAMENTO CULTURAL DA UFPB: ACERVO E HISTÓRIA
Autores:	CARVALHO, I. O. V.; FERREIRA, L. F. G.
Orientando:	Isabella Oliveira Virgínio Carvalho (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História- CCHLA- UFPB- extensao@ prac.ufpb.br).

Resumo: H.05.18 [P]

O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados parciais da organização do acervo documental e as análises preliminares da atuação do Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, na década de 1960. É importante ressaltar que vários artistas de renome nacional fazem parte da História deste departamento, como ex-alunos ou ex-professores dos cursos de extensão e projetos ali desenvolvidos. A ação do Departamento, por meio das expressões artísticas - artes plásticas, teatro e música- destacou-se no contexto de exigências políticas, baseadas quase sempre em imposições do Regime Militar. Este Departamento deu origem a atual Coordenação de Extensão Cultural/ COEX e aos núcleos de pesquisa e extensão da UFPB, eminentemente culturais como o Núcleo de Documentação Cinematográfica – NUDOC, Núcleo de Teatro Universitário – NTU, Núcleo de Arte Contemporânea – NAC e Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular – NUPPO. A pesquisa será concluída com a análise da contribuição do Departamento no movimento cultural paraibano e com a elaboração de um instrumento de pesquisa, sob a forma de inventário, visando disponibilizar o acervo aos pesquisadores.

Palavras-Chave: Ensino Superior, Cultura, Documentação

Título:	DESCOLONIZAÇÃO E LEI DE TERRAS: A CONSTITUIÇÃO FUNDIÁRIA NO MUNICÍPIO DE SOUZA – PB
Autores:	FERREIRA, A. P. R. S.; SILVEIRA, R. M. G.
Orientando:	Ana Paula Romão de Souza Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosa Maria Godoy Silveira (Depto. De História – CCHLA – UFPB – rosaclio@uol.com.br)

Resumo: H.05.05 [O/P]

Os registro de terras se tornaram obrigatórios com a Lei de terras de 1850, e seu regulamento, de 1854, objetivando regularizar a situação da propriedade fundiária no Brasil. A presente comunicação sistematiza a legislação referente ao ordenamento fundiário, durante a descolonização até o momento de elaboração da lei de terras e suas implicações no município de Souza, bem como reformas posteriores que se tentou fazer no ordenamento fundiário até quase o final da primeira república. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental, na qual foram processados todos os dados sobre o município e avaliadas as seguintes variáveis: a forma de aquisição; a tipologia dos proprietários; e demarcações. Assim, os resultados obtidos estão apresentados em forma de tabelas seguidos dos comentários sobre a configuração econômica e fundiária precedente à aplicação da referida Lei. Os resultados demonstram inaplicabilidade das normas para efeito de regularização das terras no município de Souza.

Palavras-Chave: Lei de Terras, Questão Agrária, Descolonização

Título:	DESEMPREGO E DESDOBRAMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
Autores:	ARAÚJO, A. P.; ALMEIDA, B. L. F.; NEVES, M. E. R.
Orientando:	Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social-CCHLA- UFPB- balmeida@netWaybbs.com.br) Márcia Emília Rodrigues Neves (Depto. De Serviço Social – CCHLA-) marciaemilia@openline.com.br

Resumo: H.19.04 [P]

O crescimento do desemprego nos últimos anos chega a números alarmantes, fato que se observa em todas as economias capitalistas, em face das transformações recentes. Enquanto a População Economicamente Ativa aumenta, postos de trabalhos são desativados em função de vários fatores, entre eles o avanço de tecnologias emergentes, o contexto competitivo imposto pela globalização, o desequilíbrio cambial, além das dificuldades em definir políticas de emprego. O agravamento desse quadro, torna-se visível no surgimento de fatores que desencadeiam a exclusão social e outros perversos desdobramentos na vida em sociedade. Frente a isso, esta pesquisa tem como finalidade analisar o aumento do desemprego junto a segmentos da população e os seus respectivos desdobramentos. O processo investigativo, nesta fase inicial, centrou-se na coleta e análise de fontes secundárias, com análises conjunturais de materiais documentais e fundamenta-se em diversas referências bibliográficas. Segundo dados do IBGE, a taxa do desemprego do mês de abril de 2002 foi de 7,6%, mostrando um aumento de 1,1 ponto percentual em relação aos 6,5% registrados em igual período de 2001. Fatores interligados indicam que além do aumento do desemprego, a renda caiu e o trabalho informal levou o Brasil ao 2º lugar no ranking da América Latina. Enquanto no final da década de 80 havia 2 milhões de desempregados no país, no final dos anos 90, há 7,6 milhões. Diante dos dados, constata-se que o aumento do desemprego é um fenômeno social que tem causas e conseqüências múltiplas e interligadas, resultante do contexto geral do país, em seu aspecto estrutural, num dado momento e sob determinadas condições conjunturais, sendo fator determinante na expansão do trabalho informal e no aprofundamento das desigualdades sociais.

Palavras-Chave: Desemprego Desdobramentos Sociais – Trabalho Informal

Título:	DESREGULAMENTAÇÃO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL NO BRASIL E CONFIGURAÇÃO INDUSTRIAL: UM ESTUDO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL NA PARAÍBA.
Autores:	Aragão, P. O. R. de; Barreto, A. M. De A.
Orientando:	Armênia Maria de Araújo Barreto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Ortiz Rocha de Aragão (Depto. de Economia e Finanças –CH –UFPB - paragao@openline.com.br)

Resumo: H.16.02 [O/P]

O objetivo deste projeto foi estudar a configuração tomada pela indústria de gás natural na Paraíba como resultado do processo de desregulamentação e defesa da concorrência iniciado com o estabelecimento da Agência Nacional do Petróleo e a reformulação dos órgãos de defesa da concorrência. Verificou-se a hipótese de que as políticas de regulação estatal e de defesa da concorrência não têm resultado numa configuração industrial menos verticalizada com a introdução de concorrência em alguns segmentos. De acordo com a incursão feita na temática, através de leituras bibliográficas, coleta e análise de dados que foram obtidos diretamente das empresas envolvidas, assim como da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (CADE) e Secretaria do Direito Econômico (SDE), além de visitas a sites (WWW), chegamos ao resultado final de rejeição desta hipótese visto que foi observado que em alguns setores da cadeia produtiva do Gás Natural houve a entrada de novas empresas, e a introdução de concorrência em alguns segmentos, formando-se uma nova configuração industrial menos verticalizada. Entretanto, observou-se que continuam as práticas anticompetitivas, como formação de cartéis, oligopólios entre outras, o que mostra a necessidade da regulação estatal e da defesa da concorrência.

Palavras-Chave: Gás Natural, Desregulamentação, Monopólio Natural, Configuração Industrial

Título:	DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO AÇUDE JOSÉ RODRIGUES
Autores:	Gorski, J. A. Xavier, J. A.
Orientando:	Juliano Gorski Antonio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jurandir Antonio Xavier (DEF-CH-UFCG)

Resumo: H.16.09 [O/P]

Este trabalho trata da elaboração de um Plano estratégico de Desenvolvimento Integrado, para o Distrito de Galante, no Município de Campina Grande-PB, buscando a preservação e o aproveitamento racional das águas do açude José Rodriguez. Nele, estão listados uns grupos de medidas a serem implementadas para a utilização sustentável dos recursos hídricos e solos que margeiam o Açde. Onde de início foi desenvolvida e levantada uma série de dados sócio-econômicos para se Ter uma noção da atual situação do distrito. E por conseguinte foram traçadas os diversos projetos econômicos para se obter um desejado futuro desenvolvimento da região. Assim como uma análise jurídica para a formação de um comitê gestor para a barragem. Objetivo geral aqui é coletar subsídios para se prognosticar o melhor uso econômico-social da água, do meio ambiente, dos recursos humanos assim como da melhoria da qualidade de vida das famílias ali residentes. Dentro de um contexto de distribuições das ações economicamente sustentáveis.

Palavras-Chave: Diagnóstico, Desenvolvimento

Título:	DICIONÁRIO DA MULHER NA PARAÍBA
Autores:	Silva, Favianni da; Santana, M. F. de C. M.
Orientando:	Favianni da Silva (bolsista PIBIC)
Orientador:	Martha Falcão de C. M. Santana)

Resumo: H.05.09 [O/P]

O Projeto Pibic/ CNPq mulher e Fronteira na Historiografia Paraibana – 1945/1964 já concluído, integra alinha de pesquisa Estrutura de Poder do NDIHR. Através da narrativa e na perspectiva teórica da História, Vista de Baixo, num enfoque Estado e Sociedade, resgatando a Mulher como sujeito da História na Historiografia paraibana, utilizando-se da história oral, da biografia, da iconografia coleta de dados em jornais, revistas, entrevistas e documentos oficiais e não oficiais. No seu termino em agosto de 2002, seus sub-projeto deixaram para o acervo do NDIHR, para futuras pesquisas, um Dicionário das Mulheres na Paraíba, um Banco de Dados de sua produção literária e participação política e um Banco Iconográfico.

Palavras-Chave: Mulher, Fronteira, Dicionário NDIHR

Título:	DIREITOS SOCIAIS: A NÃO EFETIVIDADE NA POLÍTICA DA SAÚDE.
Autores:	SOUZA. P. S. de; ALMEIDA, B. L. F.; NEVES, M. E. R.
Orientando:	Patrícia Serafim de Souza (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Márcia Emília Rodrigues Neves (Depto. De Serviço Social –CCHLA- marciaemilia@openline.com.br

Resumo: H.19.06 [P]

Os Direitos Sociais visam garantir a universalidade de acesso a bens e serviços, igualdade e justiça social. No entanto, na conjuntura atual, direito ao trabalho, à saúde, à previdência social, à educação e à moradia digna, têm sido negados a muitos, tornando-se privilégios de poucos. A saúde, atualmente estruturada no Sistema Único de Saúde (SUS), tem se revelado uma das áreas mais afetadas pelo caráter excludente observado nas políticas sociais brasileiras. Este trabalho analisou as formas de acessibilidade oferecidas por esse sistema e a efetividade ou não do direito à saúde. Partiu-se da análise documental em fontes secundárias, complementada pela pesquisa bibliográfica. A população que usufrui os serviços prestados por esse sistema de saúde, tem sido diretamente atingida por falta de recursos e dificuldades no atendimento. De acordo com os dados de pesquisa do Ministério da Saúde feita em hospitais públicos e postos de saúde do país, nos meses de abril e maio de 2001, junto a 3.000 entrevistados, a principal reclamação do usuário do sistema é em relação à falta de infra-estrutura dos locais de atendimento e em segundo lugar, a demora; apresentando as seguintes sugestões: a)no atendimento: 59% dos entrevistados indicaram a contratação de médicos, enfermeiros e atendentes mais competentes; b)36% reivindicaram reformas e construção de hospitais e postos de saúde. Mediante essa situação precária em que se encontra o sistema de saúde, constata-se a negação dos Direitos Sociais, o que vem comprometendo a qualidade de vida população usuária.

Palavras-Chave: Direitos- sociais, Saúde, Efetividade.

Título:	DUAS FORMALIZAÇÕES PARA A NOÇÃO DE FUNÇÃO ALGORÍTMICA
Autores:	Leite, S. P.; Vieira, A. R.; Araújo, A. L.
Orientando:	Sarah Pinheiro Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Antônio Rufino Vieira (Depto. De Filosofia –CCHLA – UFPB – deruan@openline.com.br)

Resumo: H.01.05 [O/P]

A formalização da noção intuitiva de função algorítmica foi uma das maiores conquistas da filosofia matemática. O objetivo de nosso trabalho consiste em divulgar algumas idéias básicas da teoria da computabilidade, entre elas, apresentar para a noção intuitiva de função algorítmica, duas versões formais: funções recursiva e funções parciais turing-computáveis.

Palavras-Chave: Algoritmo, funções parciais recursivas, funções parciais turing computáveis

Título:	ECOTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Autores:	Pimenta, D.G.; Félix, M.
Orientando:	Dianne G. Pimenta (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Márcia Félix (Depto. de Ciências Básicas e Sociais – CFT – UFPB – marciafelix2002@bol.com.br)

Resumo: H.15.09 [P]

As mudanças ambientais ocorridas nas últimas décadas têm obrigado o governo, as empresas e a sociedade a repensarem as suas ações em relação ao meio ambiente. Falar em desenvolvimento sustentável quando milhões de pessoas ainda vivem abaixo da linha de miséria parece um tanto quanto utópico. Nesse contexto, o ecoturismo surge como alternativa de se aproveitar o potencial de cada região na geração de emprego e renda. Levando-se em consideração que o Brasil ocupa uma posição de destaque no que tange às paisagens naturais, aproveitar essas características em prol das populações carentes desponta como uma alternativa para o desenvolvimento sustentável. Nossa pesquisa buscou identificar os potenciais turísticos da cidade de Bananeiras e oferecer alternativas para que possam ser revertidos em prol da comunidade local.

Palavras-Chave: Ecoturista, Desenvolvimento, Sustentabilidade

Título:	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIGNIDADE, EDUCAÇÃO E TRABALHO
Autores:	Silva, R. A, R.; Melo Neto, G. R.; Farias, E. S, Oliveira, P. M.; Ferreira, E. M.; Souza, C. B. M.
Orientando:	Radamés Alves Rocha da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Wagner Braga Batista (Departamento de Desenho Industrial, UFCG)

Resumo: H.08.13 [P]

O projeto é experiência piloto. Adota o ensino a distância para minimizar problemas de insalubridade e de insegurança no trabalho. Tem como alvo a comunidade de catadores de lixo organizada na COTRAMARE- Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis, situada no bairro do Mutirão, Campina Grande. A partir de levantamento precedente traça perfil socioeconômico da comunidade e identifica problemas sociais que serão alvos da intervenção dos pesquisadores. Investiga possibilidades de reutilização de dejetos industriais. O objetivo imediato é informar sobre benefícios da coleta seletiva e sobre o aproveitamento de materiais recicláveis. Através de imagens procura superar barreiras interpostas pela baixa escolaridade e pelo analfabetismo. Os recursos audiovisuais são empregados para alertar sobre condições de insalubridade, sobre riscos de rotinas de catadores e sobre o reaproveitamento de materiais refugados. O projeto tem como escopo orientar práticas produtivas semi-artesaniais. O objetivo, a longo prazo, é deflagrar programa de educação pública a distância de maior abrangência social capaz de contemplar populações à margem das redes convencionais de ensino.

Palavras-Chave: Educação a distância, materiais recicláveis e inclusão social.

Título:	EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB
Autores:	Bezerra, J. R.; Pereira, M ^a . Z. da C.; Vieira, D. F.
Orientando:	Jolene Rocha Bezerra (estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Zuleide da Costa Pereira (Depto. De Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mzul@uol.com.br)

Resumo: H.08.18 [P]

O termo gênero assumiu diferentes interpretações de sua gênese aos dias atuais, transitando entre o caráter biológico e o social. O objetivo do trabalho é saber como a categoria gênero foi abordada nas dissertações do Mestrado em Educação de 1977 a 2002. Em que medida, essas abordagens contribuíram para ampliar os debates sobre as discriminações e desigualdades presentes na sociedade, sobretudo no espaço da educação diante da nova organização social vivenciada nas sociedades atuais.

Palavras-Chave: Educação, Gênero, Mestrado

Título:	ELEMENTOS FORMAIS E FUNCIONAIS DAS CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS IDENTIFICADAS NO “SUMMÁRIO DAS ARMADAS”
Autores:	SILVA, A. N.; ALVES, E.F
Orientando:	Alessandra Nascimento da Silva (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB — aneferraz@uol.com.br)

Resumo: H.10.22 [P]

O presente estudo tem, como objetivo, analisar de forma constitutiva (aspectos semânticos sintáticos e pragmáticos) , as Construções Lexicais Complexa(CLCs) detectadas no “SUMMARIO das armadas que se fizeram, e guerras que se-deram na conquista do rio Parahyba(1583 -1587)”.Com a finalidade de atingir esse objetivo, foi feita a identificação dos itens lexicais realizados no documento histórico — CLCs constituídas com os verbos fazer, ter e dar, em estruturas como: fazer uha breve descrição, dar contra, têm constancia . Em seguida, foi procedida uma análise dos elementos formais e funcionais dessas construções, abordando, metodologicamente, os seguintes planos: o plano paradigmático; o plano sintagmático, e o plano pragmático. Tais análises permitiram que fossem alcançados os seguintes resultados: o verbo elemento constituinte, juntamente com o nome (ou variação), desempenha diferentes papéis temáticos em cada tipo de construção; a identificação dos veiculadores de função nas CICs depende da interpretação semântico-sintático de seus constituintes; os elementos constitutivos dessas produções verbais devem levar em consideração outros aspectos do texto, como por exemplo, a sua situação contextual e co-textual e, conseqüentemente, a sua função comunicativa. Após a concretização de cada etapa de análise, as CLCs foram representadas co- composicionalmente, com base no modelo de Pustejowsky (1995),cuja proposta possibilita a descrição das diversas ou possíveis formas de realização discursiva desse tipo de construção.

Palavras-Chave: Funções comunicativas TextoCo-composicionalidade

Título:	ENSINO A DISTÂNCIA A PARTIR DA LDB Nº 9.394/96: DA TEORIA À PRÁTICA
Autores:	OLIVEIRA, A. G.BRENNAND, E. G. G.ANDRADE, M. M. M.OLIVEIRA, P. L
Orientando:	Monaliza Mirella de M. Andrade (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Ademir Guilherme de Oliveira Deptº de Agropecuária/ UFPB ademir@cft.ufpb.br

Resumo: H.08.16 [P]

O presente trabalho teve por finalidade o estudo teórico-prático da educação a distância a partir da edição da LDB1 nº 9.394/96; sobretudo, em relação as percepções dos professores das Escolas do CEPES2 – AS.1 (Centro Paraibano de Educação Solidária) de Solânea-PB. A parte prática do estudo foi realizada, com base em uma amostra de 20 (vinte) professores das 03 (três) escolas que participaram do curso: “TV na Escola e os desafios de hoje”. Para tanto, foi utilizado como instrumento de coleta, o roteiro de entrevista, com 08 (oito) questões. Os resultados indicaram um elevado índice de professores que têm idéia dos conceitos sobre educação continuada e da importância dos recursos tecnológicos para a educação continuada e para a prática docente. Por outro lado, apenas um reduzido índice de docentes da mesma amostra utilizam os novos recursos tecnológicos em casa, na escola e na prática docente

Palavras-Chave: Educação, Ensino Tecnológicos

Título:	ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: DEPOIMENTO DE PROFESSORES
Autores:	Figueiredo, M. J. F.; Melo, A. D. B. de.
Orientando:	Maria Júlia Freire Figueiredo (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Ana Dorziat Barbosa de Mélo (Departamento de Educação – Centro de Humanidades – UFPB – dorziat@uol.com.br)

Resumo: H.08.11 [O/P]

As atividades do presente projeto de pesquisa (PIBIC) foram realizadas numa escola pública para surdos, e tiveram como objetivo analisar a trajetória de vida dos professores como aprendizes de língua portuguesa, relacionando-a as concepções de linguagem externalizadas nos seus depoimentos. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com dez professores do ensino fundamental de alunos surdos, que trabalhavam como polivalentes ou como professores de Língua Portuguesa, e usavam a língua de sinais como língua base de comunicação com os surdos em sala de aula, e a língua portuguesa como segunda língua. Os dados mostraram um processo de aprendizagem dos professores repleto de dificuldades, envolvendo uma visão normativa de língua; e depoimentos sobre sua atuação como professores marcados por uma busca de superação dessa visão tradicional, aproximando-se a uma concepção de língua como interação.

Palavras-Chave: Ensino, Língua, Surdos.

Título:	ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA EM ENCONTROS PEDAGÓGICOS
Autores:	Costa, T. M. da S.; Melo, A. D. B. de.
Orientando:	Telma Maria da Silva Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Dorziat Barbosa de Mélo (Departamento de Educação – Centro de Humanidades – UFPB – dorziat@uol.com.br)

Resumo: H.08.10 [O/P]

As atividades do presente projeto de pesquisa (PIBIC) foram realizadas numa escola pública para surdos, e tiveram como objetivo analisar a trajetória de vida dos professores como aprendizes de língua portuguesa, relacionando-a as concepções de linguagem externalizadas nos encontros pedagógicos do professor com a coordenadora pedagógica. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com dez professores do ensino fundamental de alunos surdos, que trabalhavam como polivalentes ou como professores de Língua Portuguesa, e usavam a língua de sinais como língua base de comunicação com os surdos em sala de aula, e a língua portuguesa como segunda língua. Além disso, foram realizadas observações dos encontros pedagógicos. Os dados mostraram um processo de aprendizagem dos professores repleto de dificuldades, envolvendo uma visão normativa de língua; e uma visão de ensino de língua portuguesa que buscava superar sua formação, na medida em que buscava planejar atividades contextualizadas, significativas e, levando em conta a realidade lingüística dos alunos.

Palavras-Chave: Ensino, Língua, Surdos

Título:	ENSINO DE HISTÓRIA PRÁTICA DOCENTE E PRÁTICA DOCENTE E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: IMPASSES E PERSPECTIVAS ATUAIS NO CFP/UFCG
Autores:	Rolim, E. de S.; Fortunato, M. L.; Ramalho, M. do R. A.
Orientando:	Eliana de Souza Rolim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Lucinete Fortunato (Departamento de Ciências Sociais – CFP – UFCG) mlucinete@bol.com.br

Resumo: H.05.12 [O/P]

Este estudo foi desenvolvido com os alunos-docentes do Curso de Licenciatura em História do CFP/UFCG, com o objetivo de analisar as Representações Sociais desses sujeitos, referente às questões que envolvem a formação de professores, ou seja, a relação teoria/prática; de fazer a História e a produção do conhecimento histórico. Utilizamos como método para a obtenção dos dados a técnica do Teste de Associação Livre de Palavras. O Teste foi aplicado com 48 sujeitos. Os dados obtidos foram processados pelo soft Tri-Deux Mots de acordo com as variáveis fixas, sexo, idade, aluno-docente ligado ao PEC – RP e aluno-docente não vinculado ao PEC - RP. Seqüencialmente, foi feita a Análise Fatorial de Correspondência. Ressaltando algumas especificidades, os resultados apontam para a compreensão de que ainda é muito presente nas representações sociais dos alunos-docentes do Curso de Licenciatura em História do CFP, a idéia de que a função do professor em sala de aula é a de transmitir conhecimentos previamente elaborados e contemplados nos currículos escolares. Concluímos que a História ainda é preponderantemente aprendida/ensinada como acontecimento e passado. Apesar de todas as discussões ocorridas nas últimas décadas sobre as competências e habilidades necessárias para se ter uma educação de qualidade, percebe-se por meio das Representações Sociais dos sujeitos investigados, que nas escolas onde atuam e na própria universidade é distante o entrelaçamento entre pesquisa e ensino, produção e socialização do conhecimento histórico.

Palavras-Chave: História Ensino Pesquisa Conhecimento histórico

Título:	ESCOLAS CONSTROEM CIDADES: REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO
Autores:	Siqueira, T. A.; Cardoso, C. A. de A.; Aguiar, T. D. B. de
Orientando:	Tamara Antas Siqueira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto.de Metodologia da Educação –CE - UFPB -)

Resumo: H.08.08 [O/P]

A pesquisa “Escolas Constroem Cidades: Reformas Urbanas e Espaço Pedagógico” busca situar, no processo de modernização e construção do espaço da cidade da Parahyba do Norte, a relação Escola e Cidade nas primeiras décadas do século XX (encontros com a modernidade). O projeto objetiva levantar os planos de reforma urbana da cidade da Parahyba nos anos de 1910-1920 e o contexto das reformas educacionais, identificando as configurações espaciais da cidade e do da escola no processo de expansão da cidade. Como forma metodológica foi feito levantamento da documentação oficial presente no Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba; nos jornais e revistas do período citado; e no arquivo da Fundação Espaço Cultural do Estado.

Palavras-Chave: Cidade – Escola – Reformas Urbanas.

Título:	ESCOLAS CONSTROEM CIDADES: REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO
Autores:	Aguiar, T. D. B. de; Siqueira, T. A.; Cardoso, C. A. de A.
Orientando:	Tamara Dayse Bonfim de Aguiar (Estagiária voluntária)
Orientador:	Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto.de Metodologia da Educação –CE - UFPB)

Resumo: H.08.12 [P]

A pesquisa “Escolas Constroem Cidades: Reformas Urbanas e Espaço Pedagógico” tem como objetivo compreender a relação das reformas urbanas e educacionais no espaço citadino. Assim, cidade e escola adquirem caráter educativo e disciplinador. O trabalho realiza-se através da coleta e identificação de um conjunto de fontes bibliográficas, documentais, fotográficos e em revistas da época, a respeito da cidade Parahyba e das reformas educacionais no período de 1910 à 1930, nos arquivos da Assembléia Legislativa do Estado e do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP). A pesquisa permite perceber, a influência do poder público nas reformulações e reformas do espaço urbano e educacional.

Palavras-Chave: Cidade – Escola – Reformas Urbanas.

Título:	ESCRITA E ENSINO: SEQÜÊNCIA DIDÁTICA SOBRE INFORMATIVIDADE EM TEXTOS DE OPINIÃO.
Autores:	Oliveira, G. C. de.; Reinaldo, M. A. G. de M.
Orientando:	Germana Correia de Oliveira (Bolsista – PIBIC)
Orientador:	M^a Augusta G. de M. Reinaldo. (Depto. de Letras – CH – UFPB) - freinaldo@uol.com.br)

Resumo: H.10.16 [O/P]

Na intenção de contribuir para a reflexão sobre estratégias didáticas que envolvem os fatores relacionados à aprendizagem da escrita, esta pesquisa procurou descrever os problemas responsáveis pela insuficiência de informatividade nos textos de opinião produzidos por alunos de Ensino Médio, bem como verificar o efeito da sistematização de atividades de leitura e produção que visão à prática desta dimensão textual nas produções escritas escolares. O estudo se fundamenta nos princípios da lingüística textual e da didática da escrita. A metodologia utilizada segue o modelo da pesquisa-ação. Os dados para análise foram coletados em dois momentos distintos: i) fase de diagnóstico e ii) fase de operacionalização de uma seqüência didática. A análise dos dados do primeiro momento evidencia o baixo nível de informatividade que apresentam as produções dos alunos envolvidos na pesquisa, revelando uma despreocupação destes com a finalidade e eficiência comunicativa de seus textos. Já os dados do segundo momento desta pesquisa demonstram evolução no desempenho dos alunos quanto à utilização de recursos que garantem a informatividade no texto de opinião e sugerem a necessidade da construção freqüente de materiais didáticos que conduzam o aluno a utilizar, de maneira adequada, esta dimensão neste gênero textual.

Palavras-Chave: Ensino, texto de opinião, , informatividade.

Título:	ESCRITA E ENSINO: SEQÜÊNCIAS DIDÁTICAS ENFOCANDO AS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS EM TEXTOS DE OPINIÃO
Autores:	GONÇALVES, M. de S.; REINALDO, A. G. de M.
Orientando:	Marianka de Souza Gonçalves (Bolsista Pibic)
Orientador:	Maria Augusta G. de M. Reinaldo (Departamento de Letras – Centro de Humanidade) freinaldao@uol.com.br

Resumo: H.10.14 [O/P]

Considerando que o conhecimento dos diferentes tipos de intertextualidade auxilia o desenvolvimento da competência textual-discursiva do aprendiz, esta pesquisa tem como objetivo: a) diagnosticar o desempenho dos alunos na prática da intertextualidade; e b) avaliar os efeitos de uma ação de ensino do artigo de opinião centrada na prática da intertextualidade. Por fundamentação teórica, elegemos os pressupostos relativos ao ensino centrado no gênero artigo de opinião, com foco mais específico nas relações de intertextualidade. O tipo de pesquisa escolhido foi o da pesquisa de intervenção. Para isso, trabalhamos com textos produzidos por uma turma de alunos de segunda série do ensino médio, em diferentes etapas da pesquisa. Um relevante ponto a se destacar, na experiência de ensino de escrita aqui descrita, é que os resultados da aplicação das atividades, centrada na prática intertextual da leitura, comprovam que é possível sensibilizar os alunos quanto às necessidades de relacionar um texto a outro, e de recorrer aos textos lidos antes da produção escrita. No entanto, a análise dos dados aponta para a necessidade de se criar novas situações de produção de textos de opinião, sempre precedida de leitura de coletâneas. Esperamos com isso, verificar o grau de utilização dos mecanismos de referência nominal aos textos da coletânea e desenvolver o nível de letramento do alunado-alvo.

Palavras-Chave: Intertextualidade, artigo de opinião, produção de texto.

Título:	ESCRITA E ENSINO: SEQÜÊNCIAS DIDÁTICAS SOBRE COERÊNCIA/COESÃO NO TEXTO DE OPINIÃO
Autores:	DUARTE, Carlos L. Q. M.; Reinaldo, M. A. G. de M.
Orientando:	Carlos Leonardo Queiroga Moreira Duarte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Augusta Gonçalves de Macedo Reinaldo (Depto. de Letras-CH-UFPB-freinaldao@uol.com.br)

Resumo: H.10.15 [O/P]

A literatura atual sobre ensino de produção de texto no contexto escolar tem mostrado a necessidade de se considerar a relação existente entre as condições de produção oferecidas ao aprendiz e os parâmetros de avaliação da textualidade. O presente trabalho tem por objetivos: a) descrever as dificuldades nas dimensões da coerência e da coesão manifestadas por alunos do ensino médio na produção de texto de opinião; b) discutir a relação entre essas dificuldades e a prática de construção da textualidade a partir de diversas fontes de informação. Os dados foram coletados numa situação de produção com alunos do ensino médio em que uma coletânea de textos serviu de suporte para a instrução. A análise dos dados, orientada pelos pressupostos da Linguística Textual, revela como dificuldades mais salientes manifestadas pelos alunos-produtores o uso da progressão e da continuidade temática. No decorrer deste trabalho, aceitamos a noção de seqüências didáticas propostas por Dolz & Pasquier (1996) e adotamos a pesquisa de intervenção, cuja maior preocupação consiste na investigação de possibilidades para se modificar a situação existente em uma sala de aula. A escolha do gênero textual artigo de opinião consiste no fato de que este satisfaz quaisquer atividades comunicativas em que se busque do aluno um posicionamento crítico-reflexivo sobre uma determinada e polêmica questão.

Palavras-Chave: Coerência/Coesão Textual, Coletânea de Textos, Produção de Texto, Texto de Opinião.

Título:	ESTRATÉGIA DE GESTÃO: O CASO DAS GRANDES ORGANIZAÇÕES SITUADAS NA PARAÍBA
Autores:	TOSCANO, R. F. A. L.; RIBEIRO, K. L. L. M.
Orientando:	Kalina Lígena Lira de Miranda Ribeiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Regina de Fátima Almeida Lyra Toscano (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – reginatoscانو@uol.com.br

Resumo: H.15.02 [O/P]

Este trabalho teve como objetivo conhecer a estratégia de gestão das organizações industriais com mais de 500 empregados, situadas no Estado da Paraíba. Adotou-se a tipologia de análise das organizações proposta por Motta (1998) a partir das perspectivas: estratégica, estrutural e humana. Foi realizada em uma organização genuinamente paraibana, que tivessem executivos profissionais, dirigentes proprietários ou sucessores. A indústria pesquisada está há cinquenta anos no mercado internacional e nacional, possuindo em sua bagagem uma história cheia de conflitos e mudanças. Em sua estrutura organizacional ocorreu um achatamento da hierarquia identificando uma diminuição entre a base e o topo. O principal objetivo da organização é a fabricação com melhor qualidade. Há distribuição da autoridade com liberdade e responsabilidade mantendo a rapidez nas decisões. Verificou-se que os salários e a promoção são baseados na competência técnica. Para identificação do modelo teórico adotado foram levantadas informações a partir da análise dos programas implantados. Como também o programa de qualidade total que vem sendo desenvolvido a menos de três anos para alcançar estrategicamente a melhoria da qualidade do produto, melhoria no ambiente de trabalho e redução significativa dos custos. Em relação aos recursos humanos é verificada uma valorização da pessoa e do profissional. Os programas adotados são implantados através de palestras, cursos, treinamentos internos e externos.

Palavras-Chave: Estratégia, Gestão, Organização

Título:	ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NUM COTIDIANO DE RISCO
Autores:	Leite, M de L. S; Moreira, E. M.
Orientando:	Maria de Lourdes Souza Leite (Bosista PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB - Emmoreira@uol.com.br

Resumo: H.02.13 [O/P]

Analisar a problemática da desigualdade social, verificando quais os rebatimentos que esta situação tem provocado sobre os moradores das comunidades S. Rafael e Pe. Hildon Bandeira, em termos de condição de trabalho e quais as estratégias por eles adotadas para prover as necessidades materiais da família, foram os objetivos perseguidos neste trabalho. Metodologicamente trabalhamos com observação e entrevistas de roteiro semi-estruturado. O que obtivemos de nossos levantamentos foi que, nesta busca para assegurar sua existência não deixa de ter representado verdadeiras estratégias de enfrentamento, no momento em que os sujeitos vem sendo levados a reinventar diariamente o seu cotidiano, no assegurar um direito mínimo como cidadão que é de viver com o mínimo de dignidade. Os dados constataram, também, como nestas lutas as unidades familiares responderam com a entrada em cena de outros membros da família, deslocando assim a figura do homem como tradicional provedor da economia doméstica. Estas “virações” simbolizaram os expedientes possíveis, já que o mercado de trabalho se torna cada vez mais restrito, com as transformações que vem assumindo dentro da ciranda de precarização decorrentes das políticas neoliberais. Com isto conseguimos ter a pertinência das suposições que colocamos no horizonte de nosso estudo.

Palavras-Chave: Precarização, Cidadania e Estratégias de Sobrevivência

Título:	ESTUDO COMPLEMENTAR DO SENTIDO DE VIRTUDE EM ARISTÓTELES
Autores:	Silva Neto, M.R.; Oliveira, F.V.A.
Orientando:	Manoel Rodrigues da Silva Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Miguel Antonio do Nascimento (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB – miguel.n@uol.com.br)

Resumo: H.01.06 [O/P]

O presente trabalho consiste numa abordagem complementar do conceito de virtude em Aristóteles com apoio em leituras e comentários de Enrico Berti, Werner e Jaegger e Marco Zingano. No primeiro momento, o tema da virtude e da justiça é abordado a partir do estudo dos dois primeiros comentadores. São destacados estes elementos fundamentais: relação entre sabedoria prática e phronésis; sabedoria e justiça e o termo equitativo; sentido de justiça; reta razão e sabedoria prática; finalidade e reta razão; proveniência do sentido de reta razão enquanto ontológico. Num segundo momento, a abordagem segue estudos do outro comentador, Marco Zingano. São destacados três tipos de virtudes, segundo a sua alteração quanto aos elementos da sensibilidade, mas inalteradas quanto a sua gênese (de virtude): a) virtudes corporais – que são relacionais posto que são constituídas da mistura de elementos sensíveis, porém harmônica no organismo; b) virtudes usuais que se relacionam com a sensibilidade, mas só no que concerne às alterações sensitivas (prazer-desprazer, bom-ruim, rude-civilizado, etc.); c) virtudes intelectuais – que também se relacionam com a sensibilidade, no que visa aos elementos produtores do conhecimento, mas na direção da universalidade. Nesta dimensão, a justiça é um exemplo da condução dos atos particulares e circunstanciais para o caráter de universalidade da lei através da doutrina do justo meio. O sentido de doutrina consiste no alcance do equilíbrio entre sensibilidade e virtude mediante a capacidade de elevar à universalidade a particularidade e sensibilidade das ações.

Palavras-Chave: Virtude, Justiça, Aristóteles, Werver e Jaegger, Enrico Berti, Marco Zingano.

Título:	ESTUDO DA MAIS-VALIA: PROCESSO DE OBTENÇÃO E EXPANSÃO HISTORICAMENTE CONSTRUÍDO PELO CAPITAL
Autores:	Simões Jr, U. R.; Kilpp, R.
Orientando:	Ubiratan Rodrigues Simões Júnior (bolsista PET-Economia/ SESu)
Orientador:	Renato Kilpp (Departamento de Economia e Finanças - CH – UFCG – kilpp@ch.ufpb.br)

Resumo: H.16.23 [O]

A produção da mais-valia e os elementos que compõem este processo são objetos de estudo do nosso trabalho. Inicialmente tratamos os aspectos gerais do processo de trabalho: capital, trabalho e meios de produção. Analisamos, então, as relações de produção entre capital e trabalho, caracterizando o trabalho e os meios de produção empregados no processo de trabalho. Nosso principal objeto de estudo foi a produção da mais-valia absoluta, extraordinária e relativa, observando-se o processo e os aspectos mais importantes na formação do valor e em seu processo de valorização. Para melhor compreensão, fazemos neste trabalho uma breve apresentação da construção do valor em Marx. Ao considerar-se a mais-valia detalhadamente, observa-se que a mesma depende de condições objetivas determinadas no processo de circulação, mas é criada efetivamente no processo produtivo. Como resultado, o capitalista se apropria, ao final de um ciclo do capital dinheiro, de uma quantidade superior de valor em relação ao capital dinheiro que iniciou todo o processo.

Palavras-Chave: Mais-Valia, Capital, Trabalho

Título:	EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DADOS QUANTITATIVOS E DA CARTOGRAFIA DIGITAL
Autores:	Borges, U. da N.; Silva, R. M. da; Moreira, E. de R. F.; Lima, E. R. V. de; Almeida, J. A. P. de.
Orientando:	Utaiguara da Nóbrega Borges e (estagiário voluntário)
Orientador:	Emilia de Rodat Fernandes Moreira (Geociências\ CCEN \ UFPB emilia@funape.ufpb.br

Resumo: H.06.06 [P]

O objetivo geral do trabalho é estudar evolução da organização e da distribuição espacial da produção agrícola paraibana usando como instrumento o geoprocessamento. Para tanto além do levantamento bibliográfico e documental foi efetuado um levantamento de dados secundários junto aos censos agropecuários do IBGE de 1985 e 1995-96. Um banco de dados georreferenciados foi construído possibilitando a criação de um SIG e a geração de mapas temáticos com o propósito de viabilizar o fornecimento de subsídios sobre a organização da produção. Os mapas temáticos representativos das variáveis estudadas foram construídos e disponibilizados na escala de 1:500.000. O SIG foi desenvolvido a partir da utilização do software ArcView, junto ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análise Espacial (LEPAN), do Departamento de Geociências da UFPB. O trabalho de campo complementou a pesquisa de gabinete. Constatou-se importantes mudanças na distribuição espacial da produção agrícola estadual refletida numa reordenação/reorientação da produção. Em alguns municípios da Zona da Mata o recuo da atividade canavieira não representou a perda de sua importância econômica. Por outro lado, em alguns municípios onde foi muito forte o processo desapropriatório ou onde se deu a falência de Usinas, observa-se a substituição da cana por produtos alimentares e outras culturas. Observou-se um crescimento significativo da fruticultura irrigada com destaque para o mamão, a banana e o maracujá e a confirmação da perda de destaque do algodão.

Palavras-Chave: Produção agrícola, Espacialização, Paraíba

Título:	EXPLICANDO O SENTIDO DA VIDA: O PAPEL DOS VALORES HUMANOS, DAS CRENÇAS E PRÁTICAS RELIGIOSAS
Autores:	Andrade, J. M. de; Gouveia, V. V.; Chaves, S. S. da S.; Gusmão, E. E. da S.; Rivera, G. A.
Orientando:	Josemberg M. de Andrade (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdiney V. Gouveia (Departamento de Psicologia - CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br

Resumo: H.07.01 [O/P]

O sentido da vida identifica o indivíduo como ser humano, proporcionando uma explicação para sua existência. Um aspecto que tem despertado interesse é o papel que a religiosidade exerce no bem-estar das pessoas, fazendo com que encontrem sentido em suas vidas. Também é verificado que o sentido da vida está relacionado com os valores humanos. Este estudo objetivou: (1) validar o Questionário de Sentido da Vida; e (2) verificar o poder preditivo dos valores humanos, crenças e práticas religiosas em relação ao sentido da vida. Participaram deste 336 pessoas, estudantes e pessoas da população geral, sendo a maioria do sexo feminino. Os instrumentos usados foram: Questionário de Sentido da Vida, Escala de Crenças Religiosas, Escala de Práticas Religiosas, Questionário de Valores Básicos e questões sócio-demográficas. Inicialmente, realizou-se uma análise fatorial com extração ML (Maximum Likelihood). A viabilidade desta técnica foi comprovada através do KMO = 0,87 e teste de esferecidade de Bartlett, $\chi^2(190) = 2061,84$, $p < 0,001$. Encontrou-se uma estrutura unifatorial com eingevalue igual a 5,46, explicando 27,3% da variância total. O fator apresentou um Alfa de Cronbach igual a 0,88. Por fim, realizou-se uma análise de Regressão Linear Múltipla com método stepwise. Verificou-se que os valores normativos, as práticas religiosas e os valores de experimentação explicam o sentido da vida [$R^2 = 0,08$; $F(4,331) = 10,91$, $p < 0,001$]. Conclui-se a adequação do questionário e do modelo explicativo e se espera a utilização dos mesmos em pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Sentido da vida; Valores humanos; Crenças Religiosas; Práticas Religiosas

Título:	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR, REGULAÇÃO ESTATAL E EMPREGO.
Autores:	FIGUEIRÊDO, E. A. de; TARGINO, I.
Orientando:	Erik A. de Figueiredo (estagiária voluntária)
Orientador:	Ivan Targino (Departamento de Economia-CCSA-UFPB) ivantargino@bol.com.br

Resumo: H.16.16 [P]

O trabalho pretende: a) analisar o desempenho da exportação do açúcar brasileiro no período de 1950 a 1999; b) estudar a composição do mercado mundial do açúcar; c) discutir o papel da intervenção estatal na comercialização e produção do produto, e; d) observar o impacto dessas exportações sobre o emprego setorial (1985-1995). Para tanto, utilizaram-se dados da FAO sobre o volume e valor das exportações e os dados da matriz insumo-produto levantados pelo IBGE. Os principais resultados do estudo são: i) constatação da desfiguração do mercado internacional do açúcar, devido a políticas estatais intervencionistas; ii) igualmente, constata-se uma forte intervenção do governo brasileiro na produção e na comercialização interna e externa do açúcar; iii) tais intervenções explicam a baixa associação entre as exportações de açúcar e as variações no câmbio, no preço internacional do produto e na renda externa, conforme prevêem as hipóteses do modelo utilizado como arcabouço teórico; iv) a estratégia equivocada do governo brasileiro em promover a abertura unilateral do seu mercado, e; v) impacto positivo das exportações sobre o nível do emprego direto e indireto gerado pelo setor açucareiro, resultado tão mais expressivo tendo em vista a redução nos requerimentos técnicos de mão de obra decorrente da incorporação de inovação tecnológica.

Palavras-Chave: Açúcar - Exportação - Emprego

Título:	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO ALGODÃO: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 1950/2000
Autores:	Santos, M. S.; Targino, I.
Orientando:	Mércia santos da Cruz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivan Targino (Depto. de Economia - CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)

Resumo: H.16.11 [O/P]

Este trabalho analisa a evolução das exportações brasileiras de algodão na segunda metade do século XX. Os dados necessários foram coletados junto às seguintes fontes: BACEM, CONAB, FAO e FIBGE. Ao se observar a evolução das exportações brasileiras de algodão, podem ser destacados os seguintes aspectos: a) o valor das exportações de algodão apresentou uma grande oscilação durante todo o período em análise; b) apesar das oscilações é possível identificar três fases: a primeira (1950-1960), segunda (1961-1976) e a terceira (1977-2000), na última década do século XX, as exportações de algodão tornam-se absolutamente marginais. As oscilações nas exportações durante o período foram devidas : a) flutuações na produção por motivos naturais, econômicos e biológicos; b) inovação tecnológica, reduzindo a demanda da fibra natural; c) consolidação do complexo têxtil que diminuiu a produção do algodão exportável; d) impactos da política macroeconômica. Conclui-se que as exportações do algodão foram vulneráveis aos choques produtivos e a abertura da economia no início dos anos 90, e que as variáveis preço mundial, taxa real de câmbio efetiva e renda externa, não explicam as exportações do algodão em virtude das fortes flutuações apresentadas pelas exportações deste produto, tanto no curto quanto no longo prazo; estas conclusões são confirmadas através da estimação de um modelo de regressão linear múltipla.

Palavras-Chave: Algodão exportação choques produtivos

Título:	FERRAMENTAS DE ANÁLISE MUSICAL NO AMBIENTE OPENMUSIC
Autores:	Barbosa, A. C. B.; Guigue, D. J. G.
Orientando:	Ana Carolina Benjamim Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Didier Jean Georges Guigue (Depto. de Música – CCHLA – UFPB – dguigue@openline.com.br)

Resumo: H.13.02 [O/P]

De acordo com a metodologia de análise musical que desenvolvemos, dirigida para a música não tonal do século XX, uma peça musical pode ser segmentada em uma seqüência de objetos sonoros. No domínio da música acústica, um objeto sonoro é caracterizado como uma combinação e interação dos seus elementos primários (as alturas das notas) com os seus elementos secundários ou estatísticos, tais como densidades, intensidades, e outros relativos ao preenchimento do espaço (dimensão acrônica) e do tempo (dimensão diacrônica). A biblioteca Sonic Object Analysis Library (SOAL) traz em sua implementação várias funções que atribuem um peso a estes elementos secundários. Ela foi desenvolvida em um ambiente de programação orientado a objetos e orientado a priori para composição, chamado OpenMusic, e escrita na linguagem de programação CLOS (Common Lisp Object System). O objetivo deste trabalho é descrever a estrutura e as funcionalidades desta biblioteca.

Palavras-Chave: análise musical, orientação a objetos, SOAL, MIDI, OpenMusic.

Título:	FISIOCRACIA: PRIMEIRAS CONCEPÇÕES DE CAPITAL COMO CIRCULAÇÃO E REPRODUÇÃO
Autores:	Araújo, P. S. de; Teixeira, O. A.
Orientando:	Patricia Soares de Araújo (bolsista do PET)
Orientador:	Olívio Alberto Teixeira (Depto. de Economia e Finanças-CH/UFPG-teixeira@ch.ufpb.br)

Resumo: H.16.28 [O]

A fisiocracia surge, no século XVIII, em meio ao clima intervencionista que a sociedade francesa enfrentava. Os fisiocratas, com suas idéias políticas, sociais e econômicas de compreensão da circulação e reprodução do capital, tentam reformá-la. Esta escola de pensamento econômico foi a primeira a analisar o novo modo de produção, e mesmo com suas limitações, sua contribuição teórica exerceu importantes influências sobre o desenvolvimento das doutrinas econômicas posteriores. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo destacar a maneira como os fisiocratas analisaram o processo de produção, de reprodução e de circulação das mercadorias dentro do novo modo de produção que se formava: o capitalismo. Destacaremos também a divisão da sociedade em classes: classe produtiva, classe dos proprietários de terra e classe estéril; e o papel do dinheiro como meio de circulação ou de troca nesse modo de produção. De maneira geral, conclui-se que as concepções teóricas dos fisiocratas são próprias da época em que se formularam: um estágio social, político e econômico de profundas transformações, de fortes transições. É nesse sentido que se pode entender as observações de Marx de que, a fisiocracia, é a escola do pensamento social própria deste período, pois, de um lado, vislumbra-se elementos próprios do feudalismo - papel dinâmico do proprietário fundiário, ausência da categoria lucro, etc. – e, de outro, registra-se elementos do capitalismo - a supremacia no desenvolvimento da obtenção do excedente econômico.

Palavras-Chave: Intervenção, Doutrina Econômica, Transição

Título:	FOME: EXPRESSÃO PERVERSA DA DESIGUALDADE SOCIAL
Autores:	MARQUES, S. R.; ALMEIDA, B. L. F.; NEVES, M. E. R.
Orientando:	Sebastião Rodrigues Marques (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Márcia Emília Rodrigues Neves (Depto. De Serviço Social –CCHLA-marciaemilia@openline.com.br)

Resumo: H.19.07 [P]

A desigualdade social é característica marcante nas sociedades globais, sendo a fome um desdobramento desse fenômeno que expressa o não acesso à alimentação, enquanto necessidade básica. Sobre essa questão, formula-se o objeto desta pesquisa, que objetiva analisar os fatores que agudizam o alastramento da fome, tomando por indicadores avaliativos: a má-distribuição de renda e de alimentação. Por se encontrar na fase inicial da pesquisa, recorre-se ao estudo e aprofundamento do objeto através de análise documental, levantamento bibliográfico e análise de conjuntura, com dados de fontes secundárias. Segundo estimativas da FAO(orgão da ONU para a agricultura e alimentação), cerca de 12 milhões de pessoas morrerão de fome em 2003. Contudo,, o Banco Mundial(2002) calcula a existência de 1,2 bilhão de seres humanos padecendo de fome e de doenças relacionadas à desnutrição, para uma produção agrícola que cresce cerca de 1,6% por ano desde 1950. No caso brasileiro, a Fundação Getúlio Vargas, em estudo recente, registra que há 50 milhões de pessoas vivendo em total indigência, decorrente da perversa concentração de renda que aponta 50% da riqueza nas mãos de 10% da população, de acordo com dados do IPEA(1999) Sem dúvidas, a concentração de renda nas mãos de poucos tem ocasionado realidades fortemente marcadas pela desigualdade, alijando grandes contingentes populacionais da produção e usufruto da riqueza social e barbarizando a vida social.

Palavras-Chave: Fome- Distribuição de renda- Desigualdade social

Título:	FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS EDUCADORES: ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA A PARTIR DOS PARÂMETROS EM AÇÃO.
Autores:	OLIVEIRA, A. G.; MEDEIROS, M. D.; ANDRADE, M. M.; MOLIVEIRA, P. L.
Orientando:	Monaliza Mirella de M. Andrade (Estagiária Voluntária)
Orientador:	

Resumo: H.08.17 [P]

Esse trabalho teve por finalidade o estudo das percepções que os professores têm em relação a modalidade de formação permanente “Parâmetros em Ação” na ótica dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’S) no Ensino Fundamental do Município de Solânea-PB. Durante a pesquisa foram aplicados questionários a 138 professores em relação aos fundamentos legais e teórico metodológicos da Educação continuada. Os resultados indicaram índices elevados de professores que têm, idéia da Educação Continuada a partir dos “Parâmetros em Ação” e da LDB nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais. Entretanto, apenas um percentual reduzido dos professores foram capacitados sobre os conteúdos teorias da aprendizagem e didática.

Palavras-Chave: Percepção, Educação, Curriculares

Título:	FOTOGRAFIA, MEDO E SOCIEDADE: O CACIQUE XICÃO E A LUTA POLÍTICA DOS XUKURU DO ORORUBÁ.
Autores:	Palitot, E. M.; Koury, M. G. P.
Orientando:	Estêvão Martins Palitot (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Departamento de Ciências Sociais - CCHLA - UFPB - koury@netpe.com.br)

Resumo: H.03.01 [O/P]

Nesta pesquisa buscamos compreender, através de um método etnográfico baseado na produção, seleção, análise e exibição de imagens, como os índios Xukuru do Ororubá, de Pesqueira, Pernambuco, simbolizam e significam suas mobilizações políticas. Nosso objetivo é compreender as reações dos Xukuru às situações de medo e repressão contra suas formas de organização. Sendo que esta repressão já se consubstanciou em vários assassinatos, especialmente o do cacique Xicão, em 20 de maio de 1998. A cada aniversário do assassinato os Xukuru relembam o cacique morto através de várias atividades políticas e rituais, onde Xicão aparece como mito e elemento fundante do ser Xukuru. As ações realizadas neste dia tem duas finalidades, uma política, que é tornar público o repúdio contra a violência sofrida, e a outra, social e religiosa, uma cerimônia de luto, onde se marca a reintegração do ente falecido nas malhas sociais do grupo, dessa vez como um antepassado. É esse ato político e ritual que descrevemos e analisamos na pesquisa Fotografia, Medo e Sociedade: O Cacique Xicão e a luta política dos Xukuru do Ororubá - PE, vinculada ao GREI – Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Imagem, sob a coordenação do Prof. Dr. Mauro Guilherme Pinheiro Koury.

Palavras-Chave: Fotografia, Medo, Ritual, Índios Xukuru.

Título:	FUNÇÕES TURING-COMPUTÁVEIS
Autores:	JÚNIOR, L. A. S.; VIEIRA, A. R.; ARAÚJO, A. L.
Orientando:	Lucrecio Arasújo de Sá Junior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Leda de Araújo (Departamento de Filosofia/UFPB)

Resumo: H.01.03 [O/P]

Uma função é calculável efetivamente se seus valores podem ser determinados por um processo puramente mecânico. Mesmo que seja relativamente fácil captar essa idéia intuitivamente, é desejável dispor de uma definição mais precisa, formalizada e matematicamente exprimível. Nosso objetivo é apresentar algumas noções básicas da Teoria da Computabilidade bem como apresentar algumas razões para afirmar que a noção de máquina de Turing formaliza a noção de função algorítmica.

Palavras-Chave: Algoritmo, Computabilidade, Máquina de Turing

Título:	GÊNEROS TEXTUAIS E A PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UFPB/CG
Autores:	ALMEIDA, R. F.; BEZERRA, M. A.
Orientando:	Rosângela Farias Almeida (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Bezerra (Depto. De Letras-CH-UFPB cidabezerra@uol.com.br)

Resumo: H.10.02 [O/P]

Este trabalho tem como objetivos: (1) analisar o currículo de Letras em relação à tipologia textual; (2) identificar o grau de conhecimento dos alunos e professores do curso sobre tipologia textual; e (3) verificar a habilidade dos alunos em escreverem textos de gêneros variados. Esta pesquisa fundamentou-se em princípios teóricos da Lingüística Textual (tipos e gêneros textuais) e da Lingüística Aplicada, compreendendo: (1) a coleta e análise de textos escritos por alunos das disciplinas que tiveram seus programas analisados na primeira etapa da pesquisa (2000-2001), as quais tomam o texto como objeto de ensino; e (2) a comparação entre os resultados da análise destes textos e os obtidos na primeira etapa. Nossa análise se baseia em: Geraldi (1997), Meurer (1997), Motta-Roth (2000), Rojo (1999), Schneuwly (1997), Serafini (1998) e outros. Os resultados obtidos revelam que apenas algumas das disciplinas analisadas têm demonstrado a preocupação em desenvolver as habilidades de escrita dos graduandos, tanto em suas ementas e programas como nas aulas ministradas pelos professores. Os textos dos alunos, por sua vez, refletem o nível de informação transmitido pelos professores, de modo que os textos produzidos a partir das solicitações das disciplinas em que houve uma abordagem mais detida do texto foram mais bem sucedidos que os daquelas disciplinas em que a abordagem do texto foi mais superficial. Esses resultados reafirmam a necessidade de uma reavaliação do currículo de Letras como um todo, a fim de que seja oferecida uma formação mais consistente ao graduando.

Palavras-Chave: Gêneros textuais, produção de textos, ensino de língua

Título:	GÊNEROS TEXTUAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS E NO PROVÃO DO CURSO DE LETRAS
Autores:	TITO, M. G. A.; BEZERRA, M. A.
Orientando:	Maria Geane Araújo Tito (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Bezerra (Depto. de Letras-CH-UFPB Cidabezerra@uol.com.br)

Resumo: H.10.03 [O/P]

Este trabalho tem como objetivos: (1) analisar as questões discursivas incluídas no Exame Nacional de Cursos (ENC- Letras); e (2) comparar os resultados obtidos na análise das propostas de texto do ENC Letras com os resultados das observações de aulas apresentados na primeira parte da pesquisa. (relatório 2001). Esta pesquisa fundamentou-se em princípios teóricos da Lingüística Textual (tipos e gêneros textuais) e da Lingüística Aplicada, compreendendo: (1) a leitura bibliográfica referente à produção de texto e ensino, (2) a comparação dos resultados obtidos na análise das propostas de texto do ENC Letras com os resultados das observações de aulas apresentados na primeira parte da pesquisa. Nossa análise se baseia em: Dolz e Schneuwly (1996), Fernandes (1997), Geraldi (1997), Guedes (1997), Marcuschi (1997), Meurer (1997), Miranda (1998), Rojo (1998 e 1999), Schneuwly (1994), Schneuwly e Dolz (1997), Simões (1998), Machado (2000), entre outros. Os resultados obtidos revelam que o texto é usado apenas como instrumento para medir o conhecimento, pois tanto a produção textual solicitada na graduação quanto a produção solicitada no Provão, na maioria das vezes, se volta para avaliar o conteúdo. Nesses dois momentos os futuros e já profissionais de Letras produzem seus textos sem muitas orientações para o formato dos mesmos, voltados predominantemente para a demonstração do conteúdo.

Palavras-Chave: Gêneros textuais, formação de professor, provão de letras

Título:	GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS: A AGLUTINAÇÃO E OS LIMITES DO CAMPO GRAMATICAL
Autores:	Nóbrega, F.; Dias, L. L.
Orientando:	Fabíola Nóbrega (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Luiz Francisco Dias (Depto. De Letras – DL – UFPB- Luiz.francisco@uol.com.br)

Resumo: H.10.13 [O/P]

Comumente, a aglutinação vem sendo abordada no campo da morfologia, entretanto, iremos associá-la ao campo sintático. Nesse sentido, encontra-se aqui, à luz do construto teórico enunciativo, uma análise concernente ao sujeito em enunciados como “Choveu ontem”, a partir dos conceitos de aglutinação em sintaxe. Tal alternativa poderá auxiliar ou complementar a compreensão dos conceitos de algumas funções sintáticas contidas nas gramáticas, como a de sujeito. Os nossos dados se constituem de sentenças produzidas nos meios de comunicação. No momento, nos limitaremos à observação de artigos publicados no CD-ROM Folha-Edição 99, que abrange todos os textos publicados de 1994 a 1998 pela Folha de São Paulo, e de sentenças que elaboramos no sentido de reforçar a explicação do conceito. A esses grupos de sentença denominamos “colméias”. Assim não nos deteremos a um corpus específico, nem tampouco a enunciados produzidos somente pelo pesquisador. Parece-nos haver, no verbo “chover”, em cenas enunciativas distintivas, a junção do sujeito e do núcleo no plano da organicidade, a qual diz respeito ao lugar material da sintaxe, e a disjunção dessas funções sintáticas no plano do enunciável, referindo-se às forças discursivas que configuram esse lugar como acionador do verbo.

Palavras-Chave: Enunciação, aglutinação, sintaxe

Título:	GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS: A SOBREPOSIÇÃO E OS LIMITES DO CAMPO GRAMATICAL
Autores:	Paiva, R. S.; Dias, F. L.
Orientando:	Roberta Soares Paiva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Francisco Dias Depto. De Letras – DL – UFPB – luiz.francisco@uol.com.br

Resumo: H.10.12 [O/P]

O pensamento gramatical tradicional considera a metáfora como uma mera figura de linguagem, destituída de valor cognitivo e de traços de discursividade, sendo, portanto, descartável e subversiva, por despistar a “linearidade” do lingüístico. Essa concepção redutora se mostra ineficaz para apontar a complexidade e a produtividade desse fenômeno da significação, bem como para explicar de maneira consistente seu funcionamento. Tomando como construto teórico a enunciação, nossa proposta é (re) pensar a metáfora, analisando o jogo de possibilidades de representação que marca a discrepância enunciativa entre as dimensões material e simbólica da linguagem. Para tanto, nossas considerações serão ancoradas na noção de sobreposição, a qual observa a metáfora enquanto fenômeno lingüístico que, embora autorizado e previsto, “surpreende” o componente sintático, sem que haja a infração de suas regras fundamentais. No presente trabalho, analisaremos a sobreposição ativada pela determinação e a forma como ela atua na constituição enunciativa do sentido metafórico, tendo como corpus ocorrências metafóricas selecionadas de artigos jornalísticos presentes no CD-ROM Folha – edição 99, que compila todo o material publicado pela Folha de São Paulo entre 1994 e 1998.

Palavras-Chave: Enunciação, metáfora, sobreposição, determinação

Título:	HERÓIS E DRAMAS NA PARAÍBA DO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE DA OBRA DE ARCHIMEDES CAVALCANTI.
Autores:	Morais, F. S.; Sá, A. de N. M.; Mariano, S. R. C.
Orientando:	Fabício de Sousa Moraes (Bolsista PIBIC/NDIHR/DH/UFPB)
Orientador:	Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. De História- CCHLA –UFPB- NDIHR – arianesa@uol.com.br

Resumo: H.05.01 [O/P]

Este trabalho foi produzido à partir da pesquisa desenvolvida junto ao projeto “Paraíba: da descolonização ao I Reinado (1780-1831)”, que tem como um de seus objetivos analisar a historiográfica do período, neste momento são utilizados como fonte para a realização da pesquisa os clássicos da História da Paraíba. O nosso trabalho refere-se ao jornalista, político e membro do IHGP Archimedes Cavalcanti. Seus livros analisados tratam dos anos de 1817 e 1822 na Paraíba, os acontecimentos neles descritos são narrados de uma forma simples e próxima ao romance, com ênfase para a atuação dos heróis. A análise procurou contextualizar os livros do autor e o momento histórico em que eles foram escritos. Também foram levados em consideração os silêncios, intenções e problemas suscitados na construção de sua versão de história.

Palavras-Chave: Império; Paraíba; Historiografia.

Título:	HISTÓRIA LOCAL NAS SÉRIES INICIAIS: ALTERNATIVAS AO LIVRO DIDÁTICO
Autores:	Dias, K. S. F.; Lima, I de S.
Orientando:	Karla Simone Ferreira Dias (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Idelsuite de Sousa Lima (Departamento de Educação – CFP – UFCG) idel.lima@bol.com.br

Resumo: H.08.07 [O/P]

História local consubstancia-se como conteúdo a ser trabalhado nas séries iniciais da Escola Fundamental. A pesquisa teve como objetivo identificar a relação entre as propostas advindas dos Parâmetros Curriculares Nacionais e a História Local ministrada nas séries iniciais, procurando verificar o papel exercido pelas fontes adotadas e as concepções que as orientam; bem como analisar as alternativas utilizadas pelos professores para a realização do ensino de História Local. O universo da pesquisa é composto por doze professores de segunda série do Ensino Fundamental, lotados em seis escolas da rede municipal de ensino da cidade de Cajazeiras-PB. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a entrevista semi-estruturada e a ficha documental. O estudo permitiu constatar que a temática História Local não constitui-se ainda em conteúdo didático-pedagógico significativo para os professores, denotando a inexistência da relação entre Parâmetros Curriculares e história local ensinada. A efetivação do ensino de história tem como fonte e orientação didática os livros-texto, de edição nacional, sem vinculação com a realidade de Cajazeiras, comprometendo o ensino de História Local. As alternativas utilizadas, além de limitadas, perpassam uma concepção de história enaltecadora de personalidades/vultos históricos, valorizando a história dos “grandes personagens”, dos chamados heróis locais.

Palavras-Chave: História local, Ensino de história, Séries iniciais.

Título:	HISTÓRIA SEM CRÍTICA É NARRATIVA INCOLOR: A OBRA DE HORÁCIO DE ALMEIDA NA HISTORIOGRAFIA PARAIBANA.
Autores:	Arruda, E. C. de; Sá, A. N. M.; Mariano, S. R. C.
Orientando:	Emmanuel Conserva de Arruda (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. de História- CCHLA -UFPB- NDIHR - arianesa@uol.com.br

Resumo: H.05.15 [P]

Integrando o projeto de pesquisa "Paraíba: da descolonização ao Primeiro Reinado (1780-1831)", o presente trabalho analisa a produção historiográfica de Horácio de Almeida, considerando o contexto de sua produção e buscando compreender a versão de história elaborada pelo autor sobre a Paraíba Imperial. Por ter escrito sua obra na segunda metade do século XX, o autor apresenta uma série de aspectos inovadores que até então, pouco ou nunca, sido abordados nos livros de História da Paraíba. Tais como cotidiano, doenças, índios, negros e vários outros temas. Esta obra também despertou o interesse dos leitores mais leigos por seu estilo romanesco de construir os fatos, tornando-a uma das mais lidas e consultadas, figurando entre os clássicos que mais contribuíram para a construção da História e de uma identidade paraibana.

Palavras-Chave: Paraíba, Historiografia, Império

Título:	HOMOSSEXUALISMO: PROMISCUIDADE OU PREFERÊNCIA SEXUAL DISTINTA
Autores:	Quirino, E. G.; Nain, S.
Orientando:	Eliana Gomes Quirino (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Shakuntla Nain (Departamento de Educação – CH - UFCG)

Resumo: H.02.26 [P]

O homossexualismo diz respeito à atração sexual entre pessoas do mesmo sexo, mas a maioria das culturas não aceita essa forma de relacionamento e discrimina fortemente o comportamento homossexual, bem como os homossexuais. Em nosso país percebemos claramente a existência de uma cultura homofóbica, isto é, a existência de um forte pavor com relação ao homossexualismo. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo maior conhecer o posicionamento dos homossexuais perante esta sociedade que lhe persegue. Foram feitas algumas entrevistas com homossexuais no Estado do Rio Grande do Norte. Eles revelaram que não são livres como um casal qualquer, para andarem de mãos dadas em público, irem juntos para o local que tiverem vontade, enfim declararem sua preferência sexual, pois os preceitos morais, culturais e sociais, de onde emerge todo preconceito, não lhes permite. Estabelecer um contato íntimo e relação sexual com uma outra pessoa do mesmo sexo torna-se complicado, uma vez que, a sociedade está todo tempo controlando, vigiando, punindo para que o homossexualismo não se torne algo normal, aceitável e comum.

Palavras-Chave: Homossexualismo, Discriminação, Sociedade Homofóbica

Título:	IMAGENS DA MELANCOLIA EM OLAVO BILAC
Autores:	Correia, F. J. G.; Santos, S. C. B.
Orientando:	Sandra Coeli Barbosa dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco José Gomes Correia (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculos-CCHLA-UFPB-viacor@uol.com.br)

Resumo: H.12.02 [O/P]

A melancolia é representada diversamente ao longo da História e conforme os diferentes estilos de época. Essa diversidade patenteia-se nos diversos tipos de criação artística e reflete a personalidade dos criadores. O estudo de poetas brasileiros confirma a variedade dessas representações, revelando diferentes perfis quanto à maneira de traduzir o luto pelo objeto perdido. Pretendemos neste trabalho verificar como Olavo Bilac, caracterizado pelo rigor formal, a frieza e a objetividade típica do Parnasianismo, traduz os sinais da sua melancolia, que para Freud é a reação à perda de um objeto ideal. Procuramos destacar como Bilac, através do culto da Forma, visa compensar o vazio decorrente da perda objetual, cujo efeito, entre outros, é exacerbar a tendência meditativa do eu lírico. É curioso observar que, ao contrário do que ocorre nos românticos, no parnasiano verifica-se a rejeição ao platonismo e a preferência pelo corpo. O objeto amoroso é apreciado pela beleza física e não pela sua beleza espiritual. Estes são alguns dos aspectos da representação melancólica em Olavo Bilac que procuramos destacar.

Palavras-Chave: Melancolia, rigor formal, perda objetual

Título:	IMUNIDADE PARLAMENTAR – ASPECTOS CONSTITUCIONAIS
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Queiroga, F. A.
Orientando:	Fábio Bezerra dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Francisco Assis de Queiroga (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabiouflcg@bol.com.br)

Resumo: H.14.12 [P]

Como prevê a nova Emenda Constitucional nº 35 que dá nova redação ao artigo 53 da Constituição Federal, que trata da imunidade parlamentar, em seu parágrafo terceiro, cabe ao partido político e ao voto da maioria dos membros de sua respectiva Casa legislativa, a faculdade para sustar o andamento de ação civil ou penal contra Deputados ou Senadores. Observa-se que o partido político entra nesta nova redação com atuação efetiva. Tal inserção beneficiaria àqueles parlamentares que tenham influência dentro de sua respectiva Casa ou partido? Ou, ainda, tendo seu partido força representativa dentro do Congresso Nacional poderia negociar os votos que o beneficiariam? Assim, evidenciamos um trabalho de pesquisa investigatória que nos levou, diante da grande relevância do tema, a interpretar os diversos meios de repercussão na sociedade. Este trabalho utilizou-se de consultas em doutrinas, revisão em bibliografias, legislação pertinente, análise de conteúdo e, sobretudo, procedeu-se atividade investigatória junto aos alunos de nível médio das escolas públicas e particulares do município de Sousa. Finda a investigação, constatamos que parte considerável dos indivíduos consultados acredita que a nova redação dada ao artigo 53 da Constituição Federal é mais um artifício político para proteger aqueles ilustres representantes no Congresso Nacional que por ventura venham a praticar o ilícito. A imunidade, tal como nos foi apresentada, prevista no art.53 da Constituição Federal brasileira, coloca em “xeque” a legitimidade dos interesses ali defendidos, pois Imunidade parlamentar não é apanágio dos parlamentares individualmente considerados, mas do Poder Legislativo para garantia do livre exercício das funções parlamentares.

Palavras-Chave: Imunidade, Constituição

Título:	INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO: DS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA DA FUNAD
Autores:	COSTA, J de A.; SILVA, E. T. da
Orientando:	Joseilma de Assis Costa (estagiária voluntária)
Orientador:	Edna Tânia F. da Silva (DDS/CCHLA/UFPB-silva_edna@yahoo.com.br)

Resumo: H.19.13 [P]

Historicamente os Portadores de Deficiência são excluídos da sociedade e do mercado de trabalho, e a eles são atribuídos valores negativos movidos pela discriminação e pelo preconceito à pessoa que porta algum tipo de deficiência. Em torno dessa temática insere-se o objeto de estudo desta pesquisa que pretende analisar a expectativa do portador de deficiência diante do processo de Capacitação Profissional, identificando os motivos que dificultam a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Trata-se de uma pesquisa de campo com caráter analítico-crítico de dimensão qualitativa e quantitativa. Os sujeitos da pesquisa correspondem aos portadores de deficiência inscritos nos cursos de Capacitação Profissional da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD) em João Pessoa - PB, numa amostragem representativa de 11%, o que corresponde a 14 (quatoze) portadores de deficiência. De acordo com alguns dados levantados, destaca-se: 28,6% dos entrevistados apontam a deficiência como sendo uma das dificuldades por eles encontradas para a inserção no mercado de trabalho, uma vez que as empresas não estão adaptadas para recebê-los, além do preconceito/discriminação (21,5%). O processo de Inclusão no mercado de trabalho exige diversas modificações na estrutura da sociedade, oferta de oportunidades para as pessoas portadoras de deficiência desenvolverem suas capacidades e mostrarem que, resguardando suas limitações e estando em condições, possui total capacidade de se inserir no mercado de trabalho e de desenvolver qualquer atividade.

Palavras-Chave: Trabalho – Qualificação – Pessoas Portadoras de Deficiência

Título:	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E APRENDIZAGEM NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E ARTEFATOS EM COURO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB
Autores:	C. C. de Araújo; M. das G. de L. Barbosa
Orientando:	Christiane Christine de Araújo (Bolsis-ta PIBIC)
Orientador:	Maria das Graças de Lucena Barbosa (CH-Depto. de Administração e contabilidade-UFPB) gdelb@Terra.com.Br Jurandir Xavier (CH-DEF-UFPB)

Resumo: H.15.01 [O/P]

Inovação tecnológica, organização do trabalho e aprendizagem, são fatores imprescindíveis à sobrevivência e desenvolvimento competitivo das empresas. O trabalho desenvolvido tem o objetivo de levar à efeito um diagnóstico do setor de indústrias de calçados e artefatos em couro da cidade de Campina Grande, bem como detectar como se dá a articulação dos fatores tecnologia, competitividade, aprendizagem organizacional e, organização do trabalho e da produção, a fim de comprovar a hipótese central de que o perfil das indústrias de calçados e artefatos em couro, não atende às exigências impostas pelo padrão de competitividade, visto que essas indústrias não investem em tecnologia e processos de aprendizagem. Os dados foram coletados através de pesquisa de campo realizada no referido setor, de acordo com cadastro fornecido pela FIEP (Federação das Indústrias do Estado da Paraíba) e posterior verificação da atividade dessas indústrias, o que levou à realização do censo. Utilizou-se como instrumento de pesquisa o formulário, que foi desenvolvido em concordância com toda fundamentação teórica. Posteriormente os dados obtidos foram tabulados, analisados e interpretados, considerando os objetivos da pesquisa e a confirmação da hipótese anteriormente citada, levando às conclusões gerais.

Palavras-Chave: Inovação tecnológica, Organização Aprendizagem

Título:	INVISIBILIDADE DA MULHER NA HISTORIOGRAFIA PARAIBANA
Autores:	Lima, V. K. C; Santana, M. M. F. C. M.
Orientando:	Lima,V.K.C. (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Martha Maria Falcão de Carvalho Morais e Santana (Departamento de História-CCHLA-UFPB)

Resumo: H.05.19 [P]

O projeto Mulher e Fronteira na Historiografia Paraibana – 1940/1964 integra a linha de pesquisa Estrutura de Poder do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da Paraíba – UFPB. Tem como objetivo o resgate da participação política da mulher na historiografia paraibana no período de 1940/1964, ou seja, do Estado Novo ao Golpe Militar de 01/Abril/64, na perspectiva teórica da história vista de baixo ou da história dos excluídos, a pesquisa fundamentou-se em jornais, revista, documentos, fotografias e na história oral, deixando para o NIDHIR um Banco de Dados, um Banco Iconográfico e um Dicionário da Participação das Mulheres Paraibanas.

Palavras-Chave: Gênero participação feminina na Paraíba

Título:	LEI DE TERRAS DE 1850: MODERNIZAÇÃO FRUSTRADA
Autores:	Oliveira, A. P. S.: Silveira, R. M. G.
Orientando:	Ana Paula Silva de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosa Maria Godoy Silveira (Depto. De História – CCHLA – UFPB – rosaclio@uol.com.br)

Resumo: H.05.06 [O/P]

Esta comunicação sistematiza a legislação fundiária presente na elaboração e tramitação da Lei de Terras de 1850, no período imperial, em especial, na província da Paraíba. A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfico-documental. Foram processados 229 notações, sobre os registros de terras do município de São João do Cariri. Os resultados apontam a sistematização das seguintes variáveis: modo de aquisição; registros de propriedades; registros de proprietários; números de proprietários segundo gênero; registros de espécies e registros de superfícies. Os resultados estão demonstrados em quadros e gráficos, os quais ressaltam a inaplicabilidade das medidas legislativas, baseadas na Lei de Terras de 1850 e seu Regulamento de 1854.

Palavras-Chave: Lei de Terras, Questão Agrária, Paraíba – São João do Cariri

Título:	LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CLIENTES CONSUMIDORES DO SUPERMERCADO O CELEIRO: UM SUBSIDIO PARA GESTÃO DE QUALIDADE.
Autores:	Araujo, J. M.; Sousa, M. L.
Orientando:	Jevuks Matheus de Araújo (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Lúcia Souza (Departamento de economia e finanças – CH - UFCG).

Resumo: H.16.13 [O/P]

O conhecimento do perfil dos clientes consumidores é de fundamental importância, uma vez que nos permite uma maior praticidade nas tomadas de decisões no que concerne ao atendimento das expectativas dos consumidores, melhorando assim o relacionamento da empresa com os mesmos e gerando benefícios mútuos. O supermercado O Celeiro é uma pequena empresa do ramo varejista, localizada em Campina Grande. O objetivo do trabalho é aumentar a capacidade competitiva da empresa no mercado em que ela atua. Foi feita uma pesquisa com 15% dos clientes consumidores da empresa através da aplicação de um questionário que possibilitou o levantamento socioeconômico dos consumidores e fomentar o diagnóstico da empresa na visão dos mesmos, definindo assim, os parâmetros significativos que influenciam na qualidade do atendimento. Após tabulação dos dados obteremos o perfil socioeconômico dos consumidores, as vantagens e desvantagens que a empresa experimenta, bem como, as decisões que esta deverá tomar para melhorar sua qualidade no atendimento e aumentar sua competitividade.

Palavras-Chave: O Celeiro Pequena empresa Competitiva Consumidores Socioeconômico

Título:	LICEU PARAIBANO(1961-1970):AS CONTRADIÇÕES DE UM ENSINO DE QUALIDADE EM VIAS DE DECADÊNCIA
Autores:	CAVALCANTE, F. dos S.; RODRIGUES, S.; COCUGLIA, A. C. C.; SOARES, A. P. G.
Orientando:	Fernanda Mary dos Santos Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Afonso Celso C. Scocuglia (Depto. De Fundamentos da Educação-CE-UFPB-scocuglia@uol.com.br)

Resumo: H.08.04 [O/P]

A década de 60 foi um período que marcou profundamente a história política e educacional do Brasil. Estavam presentes as disputas em torno de uma educação pública, gratuita e de qualidade versus educação privada, bem como a organização do povo em vários movimentos populares. Contudo, este movimento é impedido com o golpe militar de 1964 e mais tarde com os acordos MEC-USAID, causando impacto na educação brasileira, sobretudo no ensino médio de cada Estado. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo resgatar a história do Liceu Paraibano(1961-1970) que foi um marco na educação do ensino secundário na Paraíba. Para isso, procedemos ao levantamento, coleta e transcrições e notícias de jornais da época sobre essa temática. Foi possível constatar que no início deste período o Liceu Paraibano teve um momento de auge cultural que com o passar dos anos e com o incentivo para as instituições privadas termina perdendo espaço, havendo um declínio na qualidade do ensino. Assim, no fim desse período o Liceu perde o status de escola modelo.

Palavras-Chave: Instituição, Qualidade, Decadência do ensino,

Título:	LICEU PARAIBANO(1961-1970):QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE X DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
Autores:	CAVALCANTE, F. dos S.; RODRIGUES, A.; SCOCUGLIA, A. C. C.; SOARES, A. P. G.
Orientando:	Antonaide Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Afonso Celso C. Scocuglia (Dept. de Fundamentos da Educação-CE-UFPB-scocuglia@uol.com.br)

Resumo: H.08.06 [O/P]

A trajetória institucional do Liceu Paraibano desde a sua criação em 1836 aponta para o excelente nível de qualificação do corpo docente. O recorte desta pesquisa é a década de 1960, período em que busquei conhecer a qualificação dos professores através de leituras sobre o tema e da realização de entrevistas semi-estruturadas com os atores que participaram ativamente do cotidiano desta instituição. Inicialmente, os candidatos a docência deveriam dispor de curso completo de humanidade ou diploma de escola superior. No final da década em estudo esta qualidade sofre uma significativa queda com a desvalorização do ensino gratuito. A literatura denuncia três fatores que interferiram para este quadro: o excessivo número de alunos, criação da UFPB e os baixos salários dos professores. Analisando o contexto sócio-político-educacional da época concluí que além dos fatores acima citados a desvalorização da escola pública em detrimento dos incentivos às escolas privadas contribuiu para a desqualificação e desvalorização do corpo docente da principal escola pública do estado da Paraíba.

Palavras-Chave: Docência, Qualificação, Desvalorização Profissional

Título:	LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS NO APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR.
Autores:	Bastos, V.; Malagodi, E.
Orientando:	Valério Veríssimo de Souza Bastos(Bolsista Pibic)
Orientador:	Edgard Afonso Malagodi (DAS/CH/UFPB) malagodi@unicamp.br

Resumo: H.02.03 [O/P]

Pesquisas feitas nos mostra que os agricultores familiares estão se confrontando com uma série de problemas: uns típicos da agricultura em geral, e outros típicos da região, como também existe outros problemas ligados às condições específicas da agricultura familiar. Várias questões são colocadas no debate sobre a Agricultura Familiar, umas relativas a seu papel econômico, social e político nas sociedades contemporâneas, como também outras relacionadas à formação e a condição enquanto classe social, como também com a sua tradição camponesa. A pesquisa se dividiu em duas partes: a primeira composta de um estudo teórico sobre o tema e a segunda parte foi envolvida por um trabalho de campo onde foram feitas várias entrevistas com os atores envolvidos na pesquisa. A pesquisa revela que, de um modo geral, que o STR tem se destacado ainda que de forma desigual e, por vês, tímida como um organismo catalisador de demandas dos agricultores, como um local de encontro, espaço de debates da classe agrícola da cada município, onde se discuti e se forma opiniões, ou seja, um organismo criador de propostas. Assim o STR aparece como mediador mais próximo dos agricultores familiares, e nele que os agricultores encontram o canal para tratarem de vários problemas como: previdência, banco de sementes, crédito agrícola, entre outros pleitos.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Sindicalismo Rural.

Título:	LIVROS DIABÓLICOS O IMAGINÁRIO DO MAL NOS LIVROS DE MAGIA EM JOÃO PESSOA-PB-
Autores:	LEÔNICIO, R. F. da S.; León, A de.
Orientando:	Ricardo Fábio da Silva Leôncio. (Bolsista Pibic)
Orientador:	Adriano de León (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – leontut@uol.com.br

Resumo: H.02.06 [O/P]

O estudo dos livros diabólicos partiu da análise do imaginário do mal encontrado nos livros, São Cipriano, Clavículas de Salomão e a Cruz da Caravaca. Deste a formação da sociedade brasileira muita histórias foram trazidas pelos colonizadores e outras inventadas sobre os hábitos corriqueiros da vida na colônia. O europeu era envolvido por todo um discurso imagético de controle, orientado pela esfera religiosa na normalização da conduta de seus atos, esse imaginário do medo do mal fora trazido para colônia onde novas formações discursivas são criadas a partir da bricolagem histórica com a cultura popular local. Os livros diabólicos não foram escritos na colônia, porém aqui eles encontraram um terreno fértil no desenvolvimento de um medo imagético específico. A pesquisa dos livros na cidade de João Pessoa teve a função de identificar o imaginário do mal na vida cotidiana, somos cercados constantemente de rituais mágicos, porém ocorre todo um processo de seleção – diabolização - há alguns ícones sociais como; livros mágicos populares, a mulher –bruxa-, o mulçumano –terrorista- etc. Esse estudo do imaginário do mal e da sujeição dos indivíduos a essas invenções morais sociais, código de orientação da vida, organizada por um determinado grupo político-religioso, foi sistematizado pela arqueologia epistemológica de Michel Foucault na compreensão da organização, seleção, enumeração, desvios, continuidades e descontinuidades dos discursos na sociedade.

Palavras-Chave: Diabolização Sujeição Imaginário Discurso

Título:	MÁQUINA DE TÜRING
Autores:	NETO, J. B.; VIEIRA, A. R.; ARAÚJO, A. L.
Orientando:	José Belizário Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Antonio Rufino Vieira (Departamento de Filosofia – CCHLA – UFPB – deruan@openline.com.br)

Resumo: H.01.04 [O/P]

No presente trabalho fazemos algumas considerações históricas sobre a noção de Máquina de Turing. A idéia de tal máquina surge quando Turing propõe a seguinte pergunta: podem as máquinas pensar? Esta questão se desenvolve a partir do momento em que Turing, em 1936, publica um trabalho no qual é tratado a noção de computabilidade falando de números computáveis. Os desenvolvimentos teóricos para tal conhecimentos, tiveram seu início em Princeton, em 1934, no momento em que Gödel proferia uma série de conferências nos quais estavam presentes Church, Kleene e Rosser. Neste ínterin desenvolve-se o Teorema de Incompletude de Gödel, no qual Gödel argumenta sobre um tratamento rigoroso da noção de função computável. Introduzimos o conceito de Máquina de Turing e apresentamos alguns programas com o objetivo de computar os valores de funções numéricas iniciais, tais como função nula, função sucessor e função de projeção, dentre outras. Desta forma, trabalhamos noções fundamentais que servem de base para exibirmos uma versão formal para a noção de função algorítmica, a saber a noção de Máquina de Turing.

Palavras-Chave: Máquina de Turing, Função Computável, Teorema de Gödel

Título:	MARKETING DE RELACIONAMENTO: TRANSFORMANDO CLIENTES EM PARCEIROS.
Autores:	Barbosa, A. P.; Silva, O. A. C.; Felix, M.
Orientando:	Ana Paula Barbosa (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Márcia Félix (DCBS – CFT UFPB –Campus IV).

Resumo: H.15.14 [P]

Atender as necessidades do cliente sempre foi o grande desafio para as organizações. Na era da informação e do conhecimento, a concorrência entre elas se torna ainda mais acirrada, obrigando-as a se anteciparem a essas necessidades e oferecerem bens e/ou serviços com qualidade. Conquistar clientes tornou-se uma tarefa relativamente fácil, transformá-los em parceiros exige o uso de ferramentas adequadas. Nesse sentido o Marketing de relacionamento torna-se imprescindível. Analisar o relacionamento de um supermercado em Solânea com seus clientes foi a proposta do nosso trabalho. Os dados obtidos através da pesquisa realizada demonstraram que a preocupação da organização em oferecer sempre os melhores serviços é reconhecida pelos clientes que se mostraram muito satisfeitos.

Palavras-Chave: Parceiros, Relacionamento, satisfação, clientes.

Título:	MEDIDA PROVISÓRIA COMO MEIO INIDÔNEO PARA INSTITUIR TRIBUTOS
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Oliveira, C. O. M.; de Figueiredo, L.C. S.; da Rocha, M. R. F.
Orientando:	Carlos Othon Mendes de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Rejane F. da Rocha (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – liliancarl@globocom)

Resumo: H.14.15 [P]

As medidas provisórias são instrumentos normativos, com força de lei, de que lança mão o Presidente da República em casos de relevância e urgência. Acontece que tal instrumento tem sido usado arbitrariamente pelo Executivo Federal em face da instituição de obrigações tributárias. Diante disso propusemo-nos a analisar esta aberração normativa, tendo em vista a agressão não só destes princípios como também dos pressupostos formais genéricos como o agente capaz e o devido processo legislativo. O Estudo se deu a partir de discussões polêmicas entre professores e alunos vinculados ao DDPPJ, partindo em seguida para uma pesquisa mais aprofundada na biblioteca setorial do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da UFCG, onde foi levantado todo material teórico sobre o assunto. Na fase seguinte foram realizadas entrevistas com especialistas da área bem como a promoção de debates sobre o assunto. Na atividade final colhemos dados que indicam o uso indiscriminado das Medidas Provisórias quanto à matéria tributária e suas infinitas reedições. Verificamos que concomitantemente ao princípio constitucional do art. 150, I dispõe o Código Tributário Nacional em seu art. 3º a necessidade de lei (stricto sensu) para devida geração de obrigação tributária. Apesar de a medida provisória ter força de lei, não o é, e por isso não preenche o requisito indispensável da legalidade tributária. Concluímos também que o princípio da anterioridade em relação ao exercício da cobrança torna a utilização da medida provisória absolutamente incompatível com o requisito da “urgência” reclamada por este tipo de instrumento legislativo. Diante das inúmeras excursões do Poder Executivo no campo do Direito Tributário, através das medidas provisórias, devemos apontar a sua impossibilidade, não só devido aos princípios da legalidade e anterioridade como pela própria natureza do tributo (como nos casos dos depósitos compulsórios, que só podem ser instituídos através de Lei Complementar art. 148 da CF/88). A discordância e a ruptura como elementos que fornecem o embasamento à clássica estrutura da Divisão dos Poderes, edificada sob as raízes da Democracia são de salutar importância para a renovação do pensamento científico, nesta área do conhecimento. Analisados e discutidos os princípios constitucionais da tributação, também chegamos à conclusão da impossibilidade legal da utilização de Medida Provisória em instituição de obrigação tributária tendo em vista os princípios da legalidade e anterioridade, imprescindíveis em matéria tributária. Há, deveras, um único caso onde o Executivo pode utiliza-la em tal matéria: a majoração de imposto de caráter extrafiscal.

Palavras-Chave: Medida Provisória, Inidoneidade, Tributos

Título:	MEDO E SOCIEDADE: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DE CRUZ DAS ARMAS, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB
Autores:	A. C. P. de Souza; M. G. P. Koury
Orientando:	Alessa Cristina Pereira de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Depto. De Ciências Sociais - CCHLA - UFPB - grem@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.02.14 [O/P]

Este trabalho é parte integrante do GREM - Grupo de Estudos em Sociologia da Emoção e apresenta-se como sub-projeto do projeto "Medos Corriqueiros, a construção da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos brasileiros na contemporaneidade". Tem como objetivo, compreender os significados sociais do processo de individuação e de formação e formulação de segredos na construção de sociabilidades, ou seja, tem como perspectiva de análise, o medo enquanto construção social significativas e inerente a toda forma de sociabilidade, e como locus, o bairro de Cruz das Armas. Como metodologia, utilizou-se de revisões bibliográficas, relevantes ao tema, observação participante e entrevistas com moradores.

Palavras-Chave: Cidade, Medo, Sociabilidade

Título:	MEDO E SOCIEDADE: UM ESTUDO SOBRE O MEDO NO BAIRRO DE TAMBIAÁ, JOÃO PESSOA, PB
Autores:	R. G. da Silva; M. G. P. Koury
Orientando:	Rivamar Guedes da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Depto. De Ciências Sociais - CCHLA - UFPB - grem@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.02.15 [O/P]

Este trabalho é parte integrante do GREM - Grupo de Estudo e Pesquisa em Sociologia da Emoção e está inserido no projeto maior da Pesquisa Medos Corriqueiros: a construção da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos brasileiros na contemporaneidade. Buscou-se nesta primeira fase, neste subprojeto, estudar os processos de sociabilidades mediatizados pelo medo, como forma de compreender a construção do imaginário social sobre o medo no bairro de Tambiá, na cidade de João Pessoa e qual a influência que esse sentimento exerce sobre novas formas de comportamento social no meio urbano. A pesquisa fruto de uma bolsa PIBIC, apesar do relatório final, continua. Está sendo, neste sentido, desenvolvida através de uma seleção de leituras que abordem a temática em questão, bem como através da realização de entrevistas e observação participante.

Palavras-Chave: Medo, Sociedade, Comportamento Social

Título:	MEDOS NO URBANO: O CASO DO BAIRRO DE TAMBAÚ EM JOÃO PESSOA, PB.
Autores:	A. G. L. Sousa, M. G. P. Koury
Orientando:	Anne Gabriele Lima Sousa (Estágia Voluntária)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Depto. De Ciências Sociais - CCHLA - UFPB - grem@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.02.31 [P]

A partir da pesquisa Medos Corriqueiros: a construção da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos brasileiros na contemporaneidade, esse trabalho vem sendo desenvolvido com o intuito de identificar como o medo é situado nas relações sociais dos moradores de Tambaú. Para compreender as diversas relações no interior de um bairro com tantas distinções como Tambaú, em que a indiferença e o reconhecimento caminham lado a lado, estão sendo necessários entrevistas, observação participante, questionários, dados estatísticos e discussões teórico-metodológicas. Através disto há uma compreensão das remodelações simbólicas de espaço, onde salienta-se desigualdade e produz-se violência. O medo surge como consequência desta violência que se legitima pela exclusão social e individualismo, comprometendo toda uma estrutura pública e supervalorizando o universo privado.

Palavras-Chave: Medo, remodelações, violência

Título:	MEDOS NO URBANO: O CASO DO BAIRRO DOS ESTADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB
Autores:	A. V. da Silva, M. G. P. Koury
Orientando:	Andreia Vieira da Silva (Estágia Voluntária)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – grem@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.02.29 [P]

Este subprojeto faz parte de uma pesquisa maior, intitulada Medos Corriqueiros: A construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, desenvolvido pelo GREM – Grupo de Estudo e Pesquisa em Sociologia da Emoção, que tem como objetivo compreender as bases da construção social do medo no imaginário do homem comum e habitante de João Pessoa/PB. O trabalho a ser apresentado está sendo desenvolvido no Bairro dos Estados/JP/PB visando identificar as formas de violência e medo nele percebidas por seus moradores e pelos indivíduos que o co-habitam. Iniciado o trabalho de campo, foram feitas observações participantes, visitas, entrevistas, fotografias pretende-se compreender a conformação social do bairro sob a ótica do medo, de como ele se percebe e de como é percebido pela cidade.

Palavras-Chave: Medo, Violência e Urbanidade

Título:	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA
Autores:	LEITE, V. N; AYALA, M.
Orientando:	Vlader Nobre Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Departamento de Ciências Sociais – DCS – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo: H.02.09 [O/P]

Nesta sociedade, há, simultaneamente, uma cultura veiculadora dos interesses das classes dominantes, e uma cultura popular (ou culturas populares), representativa dos interesses das classes subalternas. Ainda que tente ser hegemônica, a primeira não consegue anular ou se sobrepor à outra. A convivência destes tipos de cultura reflete a existência de uma relação de dominação entre grupos sociais. Assim, o estudo da cultura popular não pode descartar o contexto de que tais manifestações fazem parte: a sociedade capitalista, marcada pela estratificação social. Assim, o projeto Memória e cultura popular em João Pessoa objetiva ampliar as atividades de pesquisa sobre a cultura popular na cidade de João Pessoa, observando, através dos registros já existentes, por quais transformações passaram as referidas manifestações populares, buscando o entendimento das mesmas, relacionando-as sempre a seu contexto histórico. Este projeto proporciona, também, aos representantes da cultura popular, o palco para que suas vozes, sobreviventes dessa eterna “luta de classes”, manifestem-se, sejam ouvidas e entendidas, como uma concepção de mundo diferente, resistente e criadora de sua própria história.

Palavras-Chave: Sociologia da Cultura, Cultura Popular, Memória

Título:	MEMÓRIA E TRADIÇÃO: AS BRINCADEIRAS POPULARES DE ÍNDIOS, VELHOS E NEGROS EM JOÃO PESSOA -PB
Autores:	Sousa, C. P.; Ayala, M. I. N.; Ayala, M.
Orientando:	Cristiane Pereira de Sousa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - CCHLA - UFPB). ignez_ayala@uol.com.br

Resumo: H.02.19 [P]

As brincadeiras, inseridas no âmbito da cultura popular, vêm sendo realizadas desde muito tempo por pessoas da classe subalterna. São crianças, adultos e idosos que as praticam, trazendo viva na memória toda uma tradição cultural. Nessa perspectiva, selecionamos alguns bairros de João Pessoa, como Mandacarú, onde tivemos contato com os participantes do Centro Social Urbano(CSU), um grupo da 3ª idade que se reúne semanalmente para conversas e atividades culturais; no Bairro dos Novais, através do Centro Popular de Cultura (CPC), que aglutina vários grupos populares - cavalo marinho, boi de reis, ciranda, entre outros - e Bairro do Cristo, onde há várias tribos, que representam o índio no carnaval. O objetivo da pesquisa é contactar participantes destes grupos a fim de registrar, através da memória ou de atividades que praticam, suas tradições populares: relatos, danças, músicas. A metodologia utilizada foi a História Oral, considerada essencial. Foram realizadas entrevistas com roteiros memorizados, bem como, observações diretas das brincadeiras, além de registros audiovisuais e anotações em caderneta. Obtivemos uma valiosa documentação entre fitas cassete de áudio e vídeo, além de fotos, que contribuíram para o aumento do acervo do Laboratório de Estudos da Oralidade da Universidade Federal da Paraíba, buscando, assim, demonstrar as atividades, possibilitando uma maior valorização, estímulo e continuidade dessas brincadeiras populares.

Palavras-Chave: Cultura popular, Tradição, Memória

Título:	MEMÓRIAS DE FAMÍLIAS DE CAMPONESES-TRABALHADORES MIGRANTES (HOMENS E MULHERES) – 1950-1990
Autores:	ALVES, E. F.; MENEZES, M. A.
Orientando:	Edinete Fernandes Alves (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marilda Aparecida de Menezes (Depto. Sociologia e Antropologia – UFCG – marilda@ch.ufpb.br

Resumo: H.02.20 [P]

O trabalho trata da memória de famílias de camponeses – trabalhadores migrantes (homens e mulheres) no período de 1950-1990. As trajetórias individuais e sociais dos homens são marcadas pela inserção no trabalho desde tenra idade e por sucessivas migrações, em geral, para trabalhar no corte da cana de açúcar no Estado do Pernambuco ou em empregos urbanos no Rio de Janeiro. Por isso, propomos através da metodologia da história oral e da teoria da memória, estudar a experiência social dos homens e das mulheres da infância e juventude, quanto ao trabalho, escola, sociabilidade. Utilizamos as técnicas de história de vida e entrevistas semi-estruturadas, bem como observação participante. Também realizamos o levantamento da trajetória migratória e de trabalho dos informantes. A pesquisa tem como objetivo não apenas fornecer material para a produção de livros, artigos, mas, também, para a produção de cadernos populares de história oral local, que possam ser utilizados nas escolas de ensino fundamental da área rural e urbana da região estudada. Além disto, ela contribuirá para o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa Agricultura Familiar e Cultura e Memória. Os dois grupos são partes das Linhas de Pesquisa: Sociologia Rural e do Departamento do Programa de Pós-Graduação de Sociologia (Mestrado e Doutorado)

Palavras-Chave: Memória, Migrações, Famílias Camponesas

Título:	MEMÓRIAS E NARRATIVAS: ORIGEM DO CONFLITO DE TERRA EM BARRA DO CAMARATUBA.
Autores:	MONTEIRO, A.A.G.; Ciacchi, A.,
Orientando:	Ariana Augusta Gomes Monteiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Andrea Ciacchi (Departamento de Ciências Sociais -CCHLA – UFPB – coex@prac.ufpb.br)

Resumo: H.02.02 [O/P]

Localizada no extremo norte da Paraíba, no município de Mataraca, a 112 km de João Pessoa, a Comunidade estudada – Barra do Camaratuba – é composta por 600 eleitores, na sua grande maioria, pescadores, agricultores e pequenos comerciantes. O objetivo do trabalho é construir a história cultural da comunidade através de depoimentos dados pelos seus moradores, registrando com eles a formação e o desenvolvimento da comunidade, bem como as mudanças sofridas no âmbito da venda e da ocupação dos espaços cedidos pelos herdeiros do velho seu Tota. Os depoimentos foram obtidos através das técnicas de entrevistas na forma de história oral e história de vida, bem como do aperfeiçoamento do trabalho de campo. A pesquisa vem apontando um desestruturamento na comunidade, na qual, antigamente, existiam mais brincadeiras. A comunidade era mais homogênea e possuía vínculos de relações de sociabilidade e reciprocidade entre os moradores. Hoje, a população se encontra separada entre as casas dos moradores, pausadas e casas destinadas aos turistas – fruto da venda e ocupação pelos novos moradores. A venda e ocupação dos espaços têm suscitado na comunidade uma certa “rixa”, ocultada mas que tem revelado contrastes que marcam a coexistência social da comunidade.

Palavras-Chave: Litoral História Oral Território

Título:	MERCADO DE TRABALHO NORDESTINO: UMA VISÃO DOS ANOS 90
Autores:	Filho, S. R.; Struck R. A.; Targino, I.
Orientando:	Ricardo Schmidt Filho (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ivan Targino (Depto. de Economia - CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)

Resumo: H.16.14 [P]

O trabalho estuda o mercado de trabalho no Nordeste durante a década de noventa. Trata-se de uma análise descritiva dos dados da PNAD, com base nos indicadores: taxa de crescimento da PEA, taxa de atividade, taxa de desemprego, índice de concentração das remunerações (índice de GINI). Os principais resultados são: a) a PEA regional cresceu a um ritmo maior do que a população com 10 anos ou mais, resultando no aumento da taxa de atividade; b) crescimento da participação feminina na PEA; c) aumento da taxa de desemprego, influenciado pelo desemprego feminino; e) aumento do grau de urbanização da PEA, apesar do contingente da PEA rural ainda ser expressivo. Os impactos da reestruturação produtiva podem ser sentidos: a) na redução do percentual de empregados, sobretudo, dos empregados com carteira assinada e no aumento da participação dos trabalhadores por conta-própria; c) na diminuição do emprego industrial e na expansão do emprego de serviços; c) na elevação do grau de concentração dos rendimentos.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho Nordeste

Título:	MOVIMENTO JUVENIL NA ESCOLA: CULTURA E ESPORTE
Autores:	Araújo, T. K.; Lima, R. F de.
Orientando:	Kalynny Targino de Araújo (Estagiária voluntária)
Orientador:	Tereza Correia da Nóbrega Queiroz (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB) – terezaq@uol.com.br

Resumo: H.02.27 [P]

Este projeto pretende estudar a atuação e a participação dos jovens em eventos culturais e esportivos promovidos pelas escolas públicas em João Pessoa. Propõe-se identificar os tipos de grupos institucionais e espontâneos existentes na escola através de relatos orais e observação participante, serão discutidas as interações existentes entre os jovens e a escola.

Palavras-Chave: Juventude, escola, cultura, esporte.

Título:	MUDANÇAS NO PADRÃO DO COMÉRCIO DOS PRODUTOS DO COMPLEXO AGRO-ALIMENTAR DOS PAÍSES DO MERCOSUL NOS ANOS 90
Autores:	Aragão, P. O. R. de; França, C. N.
Orientando:	Chiara Natércia França (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Ortiz Rocha de Aragão (Depto. Economia e Finanças - CH - UFPB - paragao@openline.com.br

Resumo: H.16.01 [O/P]

O objetivo desta pesquisa é investigar se no caso do comércio de produtos do complexo agroalimentar está ocorrendo, após uma abertura unilateral das economias integrantes do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), Criação ou Desvio de Comércio frente ao mercado internacional. Existe desvio de comércio quando os países de um bloco recém formado deixam de importar bens de fora do bloco, a menores custos, para importar bens que são oferecidos a custos maiores pelos países do novo bloco. Por outro lado, a criação de comércio implica numa substituição da oferta interna cara por importações mais baratas, advindas dos parceiros comerciais, ou seja os países passam a importar bens que são produzidos com maior grau de produtividade e especialização, e, assim, a menores custos pelos seus parceiros, deixando de lado sua produção interna, a qual tinha baixo grau de produtividade. Para tanto, foram obtidos dados do comércio de produtos do complexo agro-alimentar entre os países do Mercosul de 1990 a 2000. Verificamos que não há evidência de desvio de comércio entre esses países. Em geral, o estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC) ao bloco, originada em agosto de 1994, não serviu de obstáculo para a entrada de produtos de fora do bloco que concorreram livremente com os produtos internos. Existem evidências de criação de comércio de alguns produtos como é o caso do aumento das importações brasileiras de trigo da Argentina.

Palavras-Chave: Padrão de Comércio, Complexo Agro-alimentar Mercosul, Liberaliza-ção comercial

Título:	NO GALOPE DA CANTORIA – VÍDEO DOCUMENTÁRIO SOBRE A CANTORIA DE VIOLA NA GRANDE JOÃO PESSOA.
Autores:	EVANGELISTA, J. de L.; AYALA, M. I. N.
Orientando:	Jucieude de Lucena Evangelista (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Maria Ignez N. A. B. de Souza Lira / DLCV/CCHLA

Resumo: H.18.04 [P]

A Cantoria de viola é uma manifestação da poesia popular nordestina que tem como principais características a criação de versos improvisados e a participação do público na produção dos versos através do pedido de motes. A poesia faz parte do cotidiano do cantador e de seu público e é a partir dessa vivência que nasce o gosto pela cantoria. Os cantadores que tinham como lugar de origem a zona rural, pequenas cidades do interior, tinham na arte do improviso uma alternativa de renda para os tempos de seca, seguindo a corrente migratória que arrastou milhares de nordestinos para os centros urbanos. Seus versos, antes inspirados principalmente na vida do sertanejo, na natureza, nas narrativas bíblicas, em histórias de folhetos com romances e lutas, além da sua própria experiência de vida, hoje encontram inspiração principalmente em notícias, fatos da atualidade, e no acúmulo de certo “saber enciclopédico” sobre as ciências. Assim, o cantador conquistou novos espaços e um novo público, não habituado ao universo da cantoria. A metodologia para a realização do documentário fundamenta-se em depoimentos de cantadores, apologistas, e de versos improvisados no momento das entrevistas, destaca este processo de migração do cantador para o espaço urbano e o que esta migração acarreta na relação entre o poeta e seu público.

Palavras-Chave: Comunicação, cultura popular, cantoria.

Título:	O AVESSO DO SILÊNCIO: OS LUGARES DA ESCRITA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO
Autores:	SILVA FILHO, O. L.; GUEDES, V. M.
Orientando:	Vivianne Macambira Guedes (bolsista PIBIC)
Orientador:	Osmar Luiz da Silva Filho (Centro de Formação de Professores, Departamento de Ciências Sociais, Curso de História)

Resumo: H.05.11 [O/P]

Este trabalho visa promover uma exploração das fontes documentais no Alto Sertão Paraibano com o intuito de proporcionar ao pesquisador sua materialidade, sua presença bem como a viabilidade técnica de pesquisas que poderão ser efetuadas a partir daí. De igual forma, objetiva promover a descoberta e a visibilidade dos “textos” contidos nas fontes.

Palavras-Chave: Documento, texto, história, micro-análise.

Título:	O CAO E A INSERÇÃO DO ADOLESCENTE INFRATOR NO MERCADO DE TRABALHO
Autores:	Ribeiro, W. R.; M. de F. M. do Nascimento
Orientando:	Waleska Ramalho Ribeiro (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Maria de fátima Melo do Nascimento (Departamento de Serviço Social CCHLA UFPB) fatmelo@uol.com.br

Resumo: H.19.10 [P]

Esta comunicação objetiva apresentar os resultados do estudo sobre a reintegração social dos adolescentes infratores via profissionalização no Centro de Atividade Ocupacional – CAO. Instituição vinculada ao Tribunal da Justiça e subordinada a coordenadoria da infância e juventude. Este centro atende adolescentes que cumprem medida sócio educativa, propiciando-lhes cursos profissionalizantes para inserção, posteriormente, no mercado de trabalho. Segundo os dados coletados durante o período de julho de 2001 à maio de 2002, apenas 7% dos adolescentes foram colocados no mercado de trabalho na condição de aprendizes e 13% em trabalhos ou tarefas que não exigem nenhuma qualificação. Outro fator de destaque é que os atos infracionais ocorrem progressivamente, isto é, inicia-se com pequenos furtos, em seguida a utilização de armas (Armas brancas, armas de fogo) combinados com uso de droga e ameaça de morte. Observamos, por fim, que ainda falta ao CAO uma medida sócio educativa mais efetiva que contribua no processo de crescimento pessoal e profissional na perspectiva de inserção do adolescente em conflito com a lei no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Reintegração Trabalho

Título:	O CAVALO-MARINHO DO BAIRRO DOS NOVAIS: MUDANÇAS EM UM NOVO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL.
Autores:	Náder, A. M. J.; Ayala, M
Orientando:	Alexandre Milne-Jones Náder (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Depto de Ciências Sociais-CCHLA-UFPB) marcos.ayala@uol.com.br

Resumo: H.02.10 [O/P]

O grupo de cultura popular cavalo-marinho, do mestre João do Boi, integra-se à vida da comunidade do Bairro dos Novais, localizado na zona oeste de João Pessoa, em uma das saídas da cidade. Essa pesquisa tem por objetivo estudar as relações existentes entre os participantes do grupo, sua relação com a sociedade e as mudanças ocorridas no grupo, em um novo contexto, no qual as formas de apresentação e as relações com os seus patrocinadores se transformam. As informações foram obtidas através de pesquisa de campo, entrevistas baseadas em um roteiro memorizado e histórias de vida.

Palavras-Chave: Cultura Popular, Memória, Cavalo-Marinho

Título:	O CUIDADO DOS PAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE NOS FILHOS
Autores:	Nóbrega, L. G.; Dias, M. R.; Cunha, B. G. F. da
Orientando:	Luciana Galdino da Nóbrega (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mardonio Rique Dias (Depto. Psicologia – CCHLA – UFPB – mardonio@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.07.07 [O/P]

Diante o aumento nos últimos tempos do câncer de pele no Brasil e aos déficits de pesquisas relacionadas à prevenção do câncer de pele nos filhos, o objetivo deste estudo foi de investigar a intenção dos pais na adoção do comportamento preventivo de evitar que os filhos se exponham ao sol nos horários das 10h às 16h e validar um instrumento referente a este comportamento, de acordo com o método da TAR, nos pais que tinham filhos com idades de 06 meses a 10 anos, pertencentes à classe média, na cidade de João Pessoa. Este estudo constou de 2 etapas: Etapa 1, o levantamento das crenças e dos referentes modais salientes acerca do comportamento de prevenção (N= 40; M = 32,6 anos; DP = 1,29); Etapa 2, a construção e aplicação do instrumento, baseado nas crenças e referentes modais salientes (N=200; M = 30,21 DP = 6,62). Concluiu-se que na Etapa 1, as crenças positivas foram: evitar o câncer de pele, a desidratação, o envelhecimento precoce, a insolação e queimaduras; enquanto, a crenças negativas foram: a não desvantagem em evitar a exposição e a diminuição do tempo de lazer e os referentes foram: à família, às avós, o pai e a mãe e os profissionais da área de saúde. Na Etapa 2, verificou-se que a medida da intenção não foi adequadamente válida, devido à existência de invariância das respostas dos sujeitos. Em estudos subsequentes, o item da intenção comportamental será reformulado, adotando-se o critério de ancoragem em 7 pontos, ao invés de 5 pontos da versão anterior. Tal reformulação terá por objetivo aumentar entre os sujeitos a variabilidade de respostas concernentes a esta variável.

Palavras-Chave: Câncer de Pele, Prevenção, Filhos

Título:	O ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOS INTELLECTUAIS PARAIBANOS (1952-1967): A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FAFI
Autores:	Vasconcelos, R. F.; Ferreira, L. F. G.
Orientando:	Renata Florêncio de Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Depto. de História-CCHLA-UFPB)

Resumo: H.05.04 [O/P]

Esta comunicação tem a finalidade de apresentar as análises feitas no subprojeto “A Produção Científica da FAFI”, que integra uma das vertentes do projeto “O Ensino Superior e a Formação dos Intelectuais Paraibanos (1952-1967)” ligado ao Programa de Documentação e Memória Regional do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional-NDIHR/UFPB. A base desta pesquisa foi o acervo documental da antiga Faculdade de Filosofia da Paraíba (FAFI), que se encontra alocado no Arquivo do CCHLA/UFPB. A pesquisa procurou caracterizar a produção intelectual do corpo docente da área humanística nas décadas de 1950 e 1960, fazendo uso dos trabalhos publicados em revistas, do Regimento Interno da FAFI, das Atas da Congregação e do Conselho Técnico Administrativo da FAFI, assim como também dos Relatórios de Atividades da FAFI. Foram selecionados todos os professores que lecionavam na referida faculdade e destacada suas publicações no período acima citado, levando-se em conta a área de concentração dessas produções - Letras, Filosofia, Didática, História e Geografia; o tipo da produção por professores – ensaios, críticas, bibliografias, comentários, escritos históricos, etc; as áreas de conhecimento relativas à História assim distribuídas: História da História, História Política, História Econômica, História Social e História Cultural; e às unidades temáticas em relação ao espaço: História da Paraíba, História do Nordeste, História do Brasil e História Geral.

Palavras-Chave: Documentação - Ensino Superior - Produção Intelectual

Título:	O ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOS INTELLECTUAIS PARAIBANOS (1952/1967): A FAFI NA IMPRENSA PARAIBANA
Autores:	Teodoro, J. M.; Ferreira, L. F. G.
Orientando:	Josiana Marques Teodoro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira-Depto. de História-CCHLA - UFPB

Resumo: H.05.03 [O/P]

Este Projeto de Pesquisa “O Ensino Superior e a Formação dos Intelectuais Paraibanos (1952/1967)”, foi composto por três subtemas: “A História Institucional da FAFI, A Produção Científica da FAFI e a FAFI na Imprensa Paraibana”, no entanto, o presente texto se deterá ao último subtema acima mencionado, que foi desenvolvido entre Agosto de 2001 e Julho de 2002, no IHGP (Instituto Histórico Geográfico Paraibano). O trabalho propõe resgatar a história Institucional da Antiga Faculdade de Filosofia da Paraíba - FAFI, obter informações a respeito de sua Produção Intelectual Científica e expor notícias veiculadas no jornal A União entre os anos de 1950 a 1954 com a finalidade de observar qual era a imagem Institucional da FAFI transmitida pela imprensa da época. Os resultados do presente Projeto foram agrupados em um Relatório Final, contendo a análise das notícias encontradas no periódico citado acima, em um período delimitado de tempo, devido a um grande número de jornais, onde cada ano correspondia a três volumes.

Palavras-Chave: Imprensa – Ensino Superior – Documentação

Título:	O ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DOS INTELLECTUAIS PARAIBANOS: UMA HISTÓRIA DA FAFI” (1952-1967)
Autores:	Silva, F. S.; Ferreira, L. de F. G. F.
Orientando:	Fabiana Souza Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Depto. De História- CCHLA- UFPB).

Resumo: H.05.02 [O/P]

Apresentamos os resultados finais do projeto: “O Ensino Superior e Formação dos Intelectuais Paraibanos (1952-1967)”, que integra o Programa Permanente de Documentação e Memória Regional do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional – NDIHR, especificamente do subprojeto “Uma história da FAFI”, considerando o estudo referente a sua criação, estruturação e funcionamento nos anos 1950 e 1960. O acervo documental da antiga Faculdade de Filosofia da Paraíba (FAFI), que se encontra no Arquivo do CCHLA/UFPB, serviu como base para o desenvolvimento dessa pesquisa, contribuindo para o resgate do processo histórico da antiga FAFI. Partiu-se da análise do desenvolvimento do ensino superior local, sem desconsiderar os acontecimentos nacionais influenciando a sua criação (1949) e desmembramento (1968) originando dois institutos – ICL (Instituto Central de Letras) e IFCH (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) devido a mudanças nas diretrizes nacionais. Na identificação do corpo discente da FAFI, ficou evidente a predominância da classe média, como também do sexo feminino, inversamente ao quadro do corpo docente, que predominava o sexo masculino, ressaltando-se, porém o grande destaque feminino com a liderança da Profa. Dra. Wilma Cardoso Monteiro. A FAFI era mantida pelo governo do Estado, e tinha a figura de José Américo de Almeida, representante do poder político local, como grande incentivador da sua implantação e desenvolvimento.

Palavras-Chave: Ensino Superior – Documentação – história da FAFI.

Título:	O ESTADO: CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES
Autores:	Araújo, Patricia Soares de; Kilpp, Renato.
Orientando:	Patricia Soares de Araújo (bolsista do PET)
Orientador:	Renato Kilpp (Depto. de Economia e Finanças-CH/UFCG-kilpp@ch.ufpb.br)

Resumo: H.16.22 [O]

O Estado deve ser compreendido como uma instituição particular em uma sociedade dividida em classes sociais. Ele exerce funções específicas na medida em que tem por objetivo fundamental garantir as condições mais adequadas de reprodução das relações capitalistas de produção. Ao desenvolver este papel, privilegia uma classe social e proporciona vários conflitos entre as classes. Tomando como base o pressuposto de Marx onde o Estado surgiu para garantir as relações econômicas, deixando de defender interesses coletivos para defender os interesses de uma classes particular: os interesses da classe proprietária dos meios de produção, este trabalho objetiva investigar os fundamentos que originaram este tipo de Estado, as relações do mesmo com a classe burguesa e com a classe operária e as possibilidades concretas deste Estado ter-se tornado um instrumento da classe dominante, e ainda como instituição que reflete o estágio das lutas de classes na sociedade civil. O Estado capitalista irá exercer funções econômicas, políticas e sociais, sempre na medida em que a reprodução capitalista não estiver desenvolvendo-se de forma “harmoniosa”; ou seja, ele intervém sempre e na medida que o sistema capitalista encontrar dificuldades de continuar se reproduzindo.

Palavras-Chave: Estado, Reprodução Classes sociais

Título:	O GRAU DE URBANIZAÇÃO DO BRASIL: RESULTADOS OFICIAIS E RESULTADOS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS
Autores:	Silva, N. A.; Duque, G.
Orientando:	Neuma Antonia da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ghislaine Duque (Departamento de Sociologia e Antropologia – Centro de Humanidades – UFCG – ghduque@uol.com.br)

Resumo: H.02.22 [P]

O nosso objeto de estudo, neste painel, é o grau de urbanização do Brasil. Por “urbanização” entendemos, ao mesmo tempo, (a) o fenômeno caracterizado pela concentração cada vez mais densa de população em aglomerações de caráter urbano; e (b) o conjunto dos trabalhos necessários para dotar uma área de infra-estrutura (por exemplo, água, esgoto, gás, eletricidade) e/ou de serviços urbanos (por exemplo, de transporte, de educação, de saúde). No primeiro caso, o “urbano” se define em termos de densidade demográfica; no segundo, em termos de artificialização dos ecossistemas. O grau de urbanização de uma localidade, desse modo, deve considerar, simultaneamente, o número de habitantes/km² e o processo de criação ou de desenvolvimento dos organismos urbanos. Temos como objetivo demonstrar, segundo metodologia atualizada, as dimensões efetivas da rede urbana – o grau de urbanização - do Brasil. Utilizaremos como metodologia a aplicação de tipologia alternativa capaz de captar a imensa diversidade dos municípios brasileiros, elaborada nos limites do estudo “Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil” (Ipea/IBGE/Nesur-IE/Unicamp, 1999). De acordo com esta metodologia, de recente elaboração e que considera as mais atualizadas discussões sobre o tema, a rede urbana brasileira abrange menos de 60% de nossa população. Este resultado contraria resultados obtidos pela aplicação da metodologia oficial e mostra, claramente, que o Brasil é menos urbano do que parece.

Palavras-Chave: urbanização, tipologiaalternativa, municípios brasileiros.

Título:	O IMPASSE DAS INSTITUIÇÕES GESTORAS DE PROGRAMAS SOCIAIS: ENTRE A CRESCENTE DEMANDA DOS USUÁRIOS E A ADOÇÃO DE PARCERIAS
Autores:	Barbosa, D. F; Almeida, B. L. F de
Orientando:	Dayann Fernandes Barbosa (estagiária voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.26 [O/P]

Atualmente, evidencia-se nas instituições implementadoras dos programas sociais uma nova contradição: de um lado, o aumento das demandas sociais face o crescente processo de empobrecimento da população brasileira; do outro, uma retração do estado que se expressa, entre outros desdobramentos, nos cortes dos gastos sociais e na conseqüente deterioração dos programas sociais. Essa retração provoca a emersão de uma postura privatizante delegando o trato da questão social à sociedade e ao mercado com a adoção de parcerias que apontam para o surgimento do "Welfare Mix". O objeto de estudo desta pesquisa objetiva analisar a real capacidade gestora das instituições implementadoras de programas sociais. A pesquisa desenvolve-se junto a 60 (sessenta) instituições governamentais, não-governamentais e privadas da cidade de João Pessoa/PB. Para tanto, envolve o uso de metodologias qualitativas e quantitativas nas fases de coleta e análise de dados. De acordo com os dados parcialmente analisados, verifica-se que, segundo 66,7% dos gestores, afirmaram que as instituições não conseguem atender as demandas. Por outro lado comprova-se em 66% das instituições pesquisadas, a existência de parcerias, que se formam, no sentido de atender as crescentes demandas, acentuando a transferência das políticas sociais estatais para o mercado e sociedade. Há sem dúvida, um estado falimentar dos programas sociais, principalmente na esfera governamental, que se agrava frente ao aumento das demandas, levando as instituições a fazerem parcerias, adotando assim o discurso neoliberal.

Palavras-Chave: Programas Sociais-Gestão -Parcerias

Título:	O MÉTODO MÃE-CANGURU NA VISÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE JOÃO PESSOA
Autores:	A. M. Meireles; N. M. R. Salomão, R. M. Bezerra; J. Garretti
Orientando:	Algeless Milka Meireles (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Nádia M. R. Salomão Psicologia-CCHLA

Resumo: H.07.17 [P]

O Método Mãe-Canguru foi iniciado em Bogotá, Colômbia, com objetivo de diminuir a mortalidade verificada entre recém-nascidos com baixo peso e, ao mesmo tempo, reduzir os gastos com equipamentos. Esse modelo de assistência tem sido adotado por vários países desenvolvidos e em desenvolvimento, entre eles o Brasil. O procedimento freqüentemente utilizado em hospitais e maternidades constitui-se basicamente na manutenção do bebê em incubadoras, em unidades de tratamento intensivo, sendo que a permanência do bebê em incubadoras e os riscos de infecção hospitalar restringiam o contato com a mãe e os demais familiares. Em contrapartida, o MM-C possibilita o alojamento conjunto da mãe-bebê desde o momento do parto, o que alguns autores consideram relevante para a formação do vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Durante a internação hospitalar, as mães também recebem treinamentos acerca dos cuidados com o bebê, o que as auxilia a superar sentimentos de inadequação e incompetência ao lidar com seu bebê com baixo peso. Por ser considerado um modelo de assistência que adota procedimentos inovadores, torna-se relevante investigar as concepções que os profissionais diretamente envolvidos nesse programa possuem sobre ele. Essas concepções são importantes no que diz respeito ao desenvolvimento adequado do MM-C e às relações que são estabelecidas entre os profissionais e as mães atendidas. Verificar as concepções dos profissionais inseridos no Método Mãe-Canguru em uma maternidade pública de João Pessoa em relação a esse programa de assistência. Participaram deste estudo 5 profissionais que constituem a equipe que presta atendimento às mães-bebê através do Método Mãe-Canguru, em uma maternidade pública de João Pessoa. Foram realizadas entrevistas semi-dirigidas em ambiente hospitalar com a médica pediatra responsável pela implantação do MM-C na instituição, duas psicólogas, a enfermeira responsável pelo programa e uma técnica em enfermagem, plantonista da enfermaria. Os profissionais avaliam positivamente os efeitos deste método para a recuperação da saúde do bebê, no que diz respeito à manutenção de sua temperatura e ao ganho de peso, ressaltando o seu papel na humanização da maternidade e na formação do vínculo afetivo entre mãe e filho. Entretanto, uma das principais dificuldades citadas constitui a ineficiência do acompanhamento posterior dessas crianças, visto que a maioria é proveniente de cidades do interior do Estado, o que restringe a possibilidade de retorno à instituição.

Palavras-Chave: Método Mãe-Canguru; baixo peso ao nascimento; equipe multiprofissional

Título:	O MODELO DOS CINCO GRANDES FATORES DA PERSONALIDADE: SUA RELAÇÃO COM AS PRIORIDADES VALORATIVAS E VARIÁVEIS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS
Autores:	Queiroga, F.; Gouveia, V.V.; Marques, C. M. C; Pessoa, V. S.; Santos, W. S. dos.
Orientando:	Fabiana Queiroga (bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdiney Veloso Gouveia (Departamento de Psicologia- CCHLA-UFPB - vvgouveia@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.07.02 [O/P]

O presente estudo objetiva conhecer mais acerca dos Valores Humanos (Gouveia, 1998) e as Dimensões da Personalidade (Benet-Martínez & John, 1998), investigando ainda as relações das variáveis sócio-demográficas com estes construtos. Participaram deste estudo 326 estudantes do ensino médio e superior com idade média de 18 anos (DP = 3,86) sendo a maioria do sexo feminino (62%). Verificou-se que o traço de personalidade abertura à mudança se correlacionou com as categorias de orientação dos valores modais e pessoais ($r = 0,24$ e $r = 0,22$, respectivamente; $p < 0,001$ para ambos) ao passo que o traço de agradabilidade se correlacionou com a função psicossocial interacional ($r = 0,19$; $p < 0,01$). No que diz respeito às variáveis sócio-demográficas, verificou-se diferença significativa na pontuação dos homens e mulheres apenas nas dimensões neuroticismo ($p < 0,05$) e $F(1,319) = 4,30$ e abertura à mudança ($p < 0,05$) e $F(1,319) = 5,95$, onde os homens pontuaram mais em ambos fatores: $M = 3,18$ e $3,07$ para neuroticismo e $M = 3,62$ e $M = 3,50$, para abertura à mudança, respectivamente. Nas outras variáveis não foram verificadas diferenças significativas. Os resultados obtidos permitem confirmar a existência de um padrão de correlações entre a personalidade e os valores humanos e lançam luz sobre novas perspectivas ao se considerar os cinco grandes fatores da personalidade, bem como suas variáveis correlatas.

Palavras-Chave: Personalidade, Valores Humanos, Variáveis Sócio-Demográficas

Título:	O MONISMO ANÔMALO E A CONCEPÇÃO EXPLICATIVISTA PARA A CAUSAÇÃO MENTAL
Autores:	Penna, T.; Leclerc, A.
Orientando:	Tiago Penna (Bolsista PIBIC/CNPq -UFPB)
Orientador:	André Leclerc (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB – aleclerc@openline.com.br)

Resumo: H.01.10 [O/P]

Em 'Mental Events' (1970), Donald Davidson expõe sua doutrina acerca do mental: o Monismo Anômalo. Tal tese baseia-se em três princípios: o da Interação Causal, que relaciona causalmente eventos mentais e físicos; o do Caráter Nomológico da Causalidade, que exige leis estritas em relações causais entre eventos; e o do Anomalismo do Mental, que nega a existência de leis estritas envolvendo eventos mentais. Esta formulação (que pode parecer contraditória) concilia-se com a Superveniência, mas sofre acusações de implicar no Epifenomenalismo. Lynne Rudder Baker propõe uma perspectiva explicativista da mente, preferindo explicações causais bem sucedidas entre eventos mentais relacionados entre si. Assume que o complexo de crenças e intenções, constituído pelas propriedades físicas, e pelas condições favoráveis das propriedades intencionais, explicam causalmente uma ação em virtude de suas propriedades de conteúdo; enquanto considera que as propriedades físicas apenas raramente explicam a ocorrência da instanciação de uma nova propriedade física constituinte de uma ação, e que portanto são irrelevantes para a explicação de ações causadas pela instanciação de propriedades intencionais. Assim, esta concepção rejeita a Superveniência, e também o Epifenomenalismo, ao negar, em sua formulação, o Princípio do Fechamento Causal do Mundo Físico; este princípio, por sua vez, embasa todas as ciências especiais e a física moderna.

Palavras-Chave: Eventos Mentais, Causação Mental, Constituição de Propriedades.

Título:	O MOVIMENTO HIP HOP EM JOÃO PESSOA: HISTÓRIA E IDENTIDADE
Autores:	Lima, R. F. de; Targino, K.
Orientando:	Rivoneide Ferreira de Lima (Estagiária voluntária)
Orientador:	Tereza Correia da Nóbrega Queiroz (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB) – terezaq@uol.com.br

Resumo: H.02.28 [P]

O projeto pretende estudar um movimento cultural juvenil – o hip hop – que vem atraindo jovens das periferias dos centros urbanos. Buscaremos resgatar a história deste movimento em João Pessoa, identificar os principais grupos que o compõe e a produção cultural que vêm elaborando. Os relatos orais e a produção cultural serão a matéria prima para discutir a identidade coletiva dos grupos em articulação com a condição de moradores jovens das periferias da cidade.

Palavras-Chave: Juventude, hip hop, culturas juvenis, identidade.

Título:	O PARADIGMA DOS GÊNEROS: HOMENS E MULHERES AVALIADOS SEGUNDO A RENDA E O TRABALHO.
Autores:	Valério, A. B. C.; Almeida, B. L. F de
Orientando:	Angeline Beatriz Costa Valério (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-balmeida@netwaybbs.com.br

Resumo: H.19.20 [P]

No final da década de 80, a mulher recebia 54% do valor do salário masculino demonstrando com isto, a inferioridade da mulher, pois duas mulheres valem pouco mais do que um homem. Segundo dados do IBGE/PNAD (2000) elas totalizam 86.223.155, destas, 12% trabalham e tem sob sua responsabilidade 24% dos domicílios do país. No tocante a renda, também há uma acentuada diferença com relação aos homens. Apesar da disparidade de rendimentos atingir homens e mulheres, elas arcam com a parcela maior de perda, exemplo disto, é o rendimento das mulheres que são responsáveis pelo domicílio, em que metade delas sustentam a família com 1,8 salário mínimo (R\$ 324,00). O objeto de estudo desta pesquisa, que tem por finalidade analisar os indicadores de renda e trabalho de homens e mulheres, enquanto usuários dos programas de saúde. Esta pesquisa adota um caráter avaliativo, junto a 1250 usuários dos Programas de Proteção Social em 60 instituições nos âmbitos: governamental, não-governamental e privada, na cidade de João Pessoa-Pb. Na coleta e análise dos dados, recorreu-se a instrumentos e técnicas qualitativas e quantitativas: gráficos, questionários, e análise de conteúdo por temáticas e “Classificação Social” da ABA (Associação Brasileira dos Anunciantes). Conforme dados, comprova-se que há um grande número de homens sendo chefes de família (75%), embora mulheres que se mostram com esta função, atinja um percentual de (12,5%). Tratando-se de renda, encontramos uma grande distribuição voltada para os homens, já que, (50%) das mulheres apresentem-se sem renda. Segundo alguns autores, os estudos sobre as formas de divisão sexual do trabalho e renda apontam para as dinâmicas diversas na configuração de gênero no cenário econômico.

Palavras-Chave: Renda, Trabalho e Usuário

Título:	O PODER DA IMAGEM E AS IMPLICAÇÕES NO CAMPO DE CONHECIMENTO
Autores:	Dowling, G. B; Cabral, E. M.
Orientando:	Gabriela Buonfiglio Dowling (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elisa Maria Cabral (Depto. de Ciências Sociais -CCHLA- UFPB)

Resumo: H.02.16 [O/P]

Esta pesquisa faz parte do “Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Imagem” (GREI), integrada a Subárea de Imagem do Programa de Pós Graduação em Ciências sociais. Foi realizada uma pesquisa em salas de aula para compreender de que forma processa-se o ensino-aprendizagem com a utilização do vídeo “Nós que aqui Estamos Por Vós esperamos” enquanto instrumento didático. As disciplinas nas quais foram aplicados os questionários foram “Introdução à Sociologia”; a disciplina de “Sociologia do Trabalho; a disciplina “Sociologia da Produção” da pós-graduação em Engenharia de Produção; e ainda a turma do curso de Arquitetura referente à disciplina “Sociologia Urbana”. Esta pesquisa teve como meta proporcionar um estudo mais profundo acerca da análise da imagem como um mecanismo renovador no processo de aprendizagem. Foi demonstrado em nossos estudos, segundo as opiniões dos alunos que responderam a pesquisa, que a utilização do vídeo como instrumento didático, sem dúvida, enriquece o aprendizado. Portanto, concluímos que as abordagens realizadas nesse estudo apresentaram semelhança, ou seja, as avaliações dos alunos tanto no âmbito das ciências humanas, como nas ciências exatas apontam uma mesma direção ao se posicionarem sobre a importância da utilização da imagem como mecanismo capaz de renovar e complementar o processo de conhecimento e aprendizagem.

Palavras-Chave: Vídeo/imagem, instrumento didático, interdisciplinaridade

Título:	O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA DO RIO CUIÁ (1985-1998)
Autores:	Silva, L. P e; Lima, E R V de ,Almeida, J A P de
Orientando:	Leonardo Pereira e Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Eduardo Rodrigues Viana de Lima (DGC -CCEN -UFPB- edulima@geociencias.ufpb.br)

Resumo: H.06.07 [P]

As bacias hidrográficas são entidades naturais delimitadas por divisores topográficos e tem sido bastante utilizadas como unidades de estudo de problemas ambientais, uma vez que se constituem em ambientes de características e condicionantes nitidamente delimitáveis no espaço. A Bacia do Rio Cuiá, localizada em João Pessoa, vem sofrendo com uma ocupação urbana desordenada, que exerce grande influência sobre os processos ambientais que ocorrem na área. O presente trabalho teve como objetivo um monitoramento do uso e ocupação do solo em dois momentos (1985 1998), verificando as alterações ocorridas através do tempo. Para a realização deste trabalho foram utilizados dois mapas de uso do solo da área, referentes aos anos de 1985 e 1998, que possuíam a mesma legenda. Os mapas de monitoria foram gerados no software SPRING, utilizando a técnica de álgebra de mapas através da linguagem LEGAL. Foram definidas quatro categorias para estes mapas (Permaneceu, Deixou de ser, Tornou-se e Não encontrado), considerando as alterações de um tipo de uso de cada vez: a categoria “Permaneceu” refere-se às áreas que não se alteraram ao longo do tempo; a categoria “Deixou de ser” refere-se àquelas áreas que apresentavam a categoria monitorada no mapa mais antigo e não apresentaram a mesma categoria no mapa mais recente; a categoria “Tornou-se” são as áreas que não apresentavam a categoria considerada no mapa mais antigo e passaram a apresentá-la no mapa mais recente; e a categoria “Não encontrado” representa os tipos de uso que não estavam sendo considerados naquele momento.

Palavras-Chave: LEGAL Geoprocessamento SPRING Monitoria

Título:	O TRABALHO DA MULHER NO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR
Autores:	Oliveira, M. S.; L. Duque, G.
Orientando:	Maria do Socorro de Lima Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ghislaine Duque (DAS – CH – UFCG gduque@uol.com.br)

Resumo: H.02.21 [P]

Uma das características centrais da agricultura familiar é que o trabalho realizado na unidade de produção é fornecido na sua maior parte pelos membros da família. Neste quadro, a contribuição prestada pela mulher para manter e preservar o estabelecimento familiar assume uma grande relevância. Isso porque ela cumpre uma imensa jornada de trabalho dentro e fora do lar, estando presente em quase todo processo de produção agrícola. Embora a mulher realize uma gama diversificada de tarefas, seu trabalho é geralmente reconhecido como uma “ajuda” complementar às funções do homem. Desta forma, o trabalho da mulher torna-se invisível e desvalorizado. Analisar o papel da mulher nas unidades de produção familiar e a forma como sua participação é reconhecida por ela e pelos demais membros da família, foi o objetivo principal desta pesquisa. Os dados evidenciaram a pesada carga de trabalho efetuado cotidianamente pela mulher. Constatou-se também que o trabalho feminino não é reconhecido de forma clara nas representações tanto delas mesmas quanto dos homens.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; mulher; trabalho.

Título:	O TURISMO E AS RELAÇÕES CULTURAIS EM BARRA DO CAMARATUBA -PB.
Autores:	Silva, G. D.;Ciacchi, A.
Orientando:	Gekbede Dantas da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Andrea Ciacchi (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA –UFPB ciacchi@uol.com.br)

Resumo: H.02.01 [O/P]

Penúltima praia do Litoral Norte, a Barra do Camaratuba, localizada a 112 Km de João Pessoa, constituída basicamente por pescadores e agricultores, apresenta aspectos como o turismo, a propriedade de terra, as festas e as relações sociais e de trabalho, que estão sendo pesquisados através do recurso a histórias de vida e depoimentos, entre outros fatos marcantes que influenciaram o seu desenvolvimento, a partir da existência pessoal e social de seus moradores. O objetivo do trabalho é o estudo da cultura popular e a observação das mudanças das festas tradicionais devido à inserção do turismo no lugar. A atividade turística é uma grande alavanca para conseguir melhores condições de vida, novos contatos, porém constrói um novo espaço social e cultural. O turismo planejado pela prefeitura influencia na caracterização das festas tradicionais da comunidade, como o São Pedro, e nas relações de trabalho. Nessa perspectiva, percebemos que as festas e suas mudanças vivenciadas na esfera das relações cotidianas possivelmente farão parte da memória social dos moradores.

Palavras-Chave: História oral LitoralSociologia do Turismo

Título:	O USO DA CAMISINHA MASCULINA E A REDUÇÃO DO NÚMERO DE PARCEIRAS SEXUAIS COMO COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS EM RELAÇÃO A AIDS.
Autores:	Lucena Filho, E. L.; Dias, M. R.; Cunha, B. G. F. da
Orientando:	Everaldo Lauritzen Lucena Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mardonio Rique Dias (Depto. Psicologia- CCHLA- UFPB- mardonio@cchla.ufpb.br)

Resumo: H.07.08 [O/P]

A Aids é hoje um dos maiores desafios da saúde pública no mundo, devido as formas de contágio e a falta de uma vacina no controle da mesma. Por ser uma doença de conduta, a contaminação tem relação estreita com o comportamento que o indivíduo adota frente a síndrome. Assim é consenso entre os estudiosos que a única forma de controle é a prevenção. O objetivo do estudo foi analisar a intenção comportamental (IC) de universitários homens em usar a camisinha masculina (UCM) e reduzir o número de parceiras sexuais (RNP), a fim de promover a adoção destes comportamentos. De acordo com o método proposto pela TAR, levantou-se as crenças a respeito dos referidos comportamentos, construiu-se e validou-se um instrumento sobre UCM e um sobre RNP aplicados em 400 universitários homens, sendo 200 para o comportamento de UCM (M = 22,5 anos ; DP = 5,2) e 200 para o comportamento de RNP (M = 21,2 anos; DP = 2,9). As VI's (Atitude, Crenças Comportamentais, Crenças Normativas e Norma Subjetiva) se correlacionaram significativamente com a VD, a IC, com valores acima de 0,30 para ambos comportamentos. O cálculo da Regressão Múltipla demonstrou que as VI's conseguiram explicar um total de 48,2% de variância da IC para o comportamento UCM e 58% para o comportamento RNP. De acordo com os dados torna-se necessário ater-se ao universo cognitivo destes sujeitos, de forma, a desenvolver programas específicos para esta população-alvo com base nos referentes no caso do comportamento de UCM, e com base no fator atitudinal frente ao comportamento de RNP.

Palavras-Chave: Aids, Prevenção, Universitários.

Título:	ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: ATUAÇÃO E IMPACTOS EM CAMPINA GRANDE – PB.
Autores:	Souto-Maior, J.; Quirino, J.G. Almeida S. F.
Orientando:	Júlia Gomes Quirino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joel Souto-Maior

Resumo: H.15.06 [O/P]

O trabalho trata de uma pesquisa sobre as Organizações do Terceiro Setor (OTS), através da qual buscou-se conhecer a atuação delas em Campina Grande e quais são os impactos sociais causados por esta atuação. Buscou-se diagnosticar a atuação e respectivos impactos das OTS no Estado da Paraíba. O universo considerado constituiu-se por 22 OTS atuantes em Campina Grande, cadastradas na Secretaria Municipal de Administração. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. A maioria das OTS considera-se Associação ou Organizações Não Governamentais; a maioria possui um número pequeno de funcionários contratados; mais de 50% tem voluntários, a receita mensal provém, da doação de particulares, seguida pela prestação de serviços. A área de atuação é a Educação, seguida pela Defesa dos Direitos. A auto-avaliação sobre o nível de alcance dos seus objetivos, foi considerado bom, apesar das dificuldades encontradas no desenvolvimento de suas atividades, no âmbito externo: insuficiência de apoio financeiro e falta de comprometimento por parte de autoridades governamentais, e no âmbito interno: falta de capacidade técnica na gestão contábil-financeira e carência de pessoal habilitado para desenvolver as atividades. Pontos favoráveis sob o ponto de vista externo, a credibilidade por parte da comunidade. Conclusões: Muitas das organizações apesar de terem o seu trabalho reconhecido local e nacionalmente, não estão cadastradas no órgão municipal competente. Sugere-se, portanto, a partir do resultado obtido através do presente diagnóstico, uma segunda etapa de pesquisa, em que poderão ser realizados estudos multi-casos, sob uma perspectiva qualitativa, em que finalmente poderão ser avaliados os impactos gerados por tais Organizações.

Palavras-Chave: Terceiro Setor; Organizações do Terceiro Setor

Título:	ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: ATUAÇÃO E IMPACTOS EM JOÃO PESSOA - PB.
Autores:	Souto-Maior, J.; Vieira L. M. M.; Almeida S. F.
Orientando:	Leandro Maurício Medeiros Vieira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joel Souto-Maior

Resumo: H.15.05 [O/P]

O trabalho trata de uma pesquisa sobre as Organizações do Terceiro Setor (OTS), através da qual buscou-se conhecer sua atuação em João Pessoa e quais são os impactos sociais causados por esta atuação. Objetivos: Buscou-se diagnosticar a atuação e respectivos impactos das OTS na Paraíba. O universo foram 60 OTS atuantes em João Pessoa, cadastradas na Secretaria de Ação Social. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Resultados: A maioria considera-se Organização Filantrópica, Beneficente e de Caridade; a grande maioria possui um número pequeno de funcionários contratados; mais de 50 % têm voluntários; a receita mensal provém da doação governamental e mensalidades de associados. Área de atuação é a Educação, seguida pela Saúde. A auto-avaliação do nível de alcance dos objetivos, foi considerado bom; no desenvolvimento de suas atividades, no âmbito externo: insuficiência de apoio financeiro e falta de comprometimento por parte de autoridades governamentais, no âmbito interno: falta de conhecimento técnico a ser aplicado no acesso aos meios de divulgação e publicidade. Pontos favoráveis sob o ponto de vista externo, a credibilidade por parte da comunidade. Conclusões: Muitas organizações, apesar de terem o seu trabalho reconhecido local e nacionalmente, não estão cadastradas no órgão municipal competente. Sugere-se, portanto, a partir do resultado obtido através do presente diagnóstico, uma segunda etapa de pesquisa, em que poderão ser realizados estudos multi-casos, sob uma perspectiva qualitativa, em que finalmente poderão, de fato, ser avaliados os impactos gerados por tais organizações.

Palavras-Chave: Terceiro Setor; Organizações do Terceiro Setor

Título:	OS ASPECTOS SIGNIFICANTES DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO HUMANA EM EMPRESAS COMERCIAIS
Autores:	Moura, T.; Randal, E. H.; Morais, W. L.; Couto, K. C.
Orientando:	Kalinne Christina Couto dos Santos Lima (Voluntária PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. De Administração –CCSA –UFPB)

Resumo: H.15.08 [P]

No contexto recente verifica-se uma crescente globalização dos negócios, que gradativamente vem ocasionando intensas transformações, tanto no âmbito estrutural, como no campo tecnológico das organizações atuais. Contudo, não pode-se excluir o mais significativo diferencial competitivo existente: o homem. Em toda e qualquer organização, os funcionários consistem naqueles indivíduos responsáveis pelo desenvolvimento e sobrevivência das empresas, fazendo com que as mesmas continuem perdurando durante o tempo. O objetivo do presente trabalho é analisar a valorização humana em empresas comerciais de João Pessoa, tendo como base o modelo de Quinn, que identifica as empresas como: inovadoras, hierárquicas, racionais e grupais. A revisão teórica apresentou no seu primeiro capítulo as políticas de valorização humana, onde foram discutidos quatro aspectos concernentes ao homem, que são: aspecto físico, emocional, intelectual e espiritual. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, que após sua análise pôde-se concluir que, conforme a visão dos funcionários, quase 73,50% das empresas apresentam características extrinsecamente no estilo racional, no qual o clima de trabalho é consideravelmente inclinado à produção, a lucratividade e 'a excelência de resultados.

Palavras-Chave: Valorização Humana, Políticas de Valorização Humana, Globalização

Título:	OS DISCURSOS DO REITOR GUILARDO MARTINS (1964 – 1971): DITADURA MILITAR E UFPB
Autores:	OLIVEIRA, S. C.; FERREIRA, L. F. G.
Orientando:	Sayonara Cardoso Oliveira, (Estagiária Voluntária).
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira, (Departamento de História, - CCHLA – UFPB – extensao@prac.ufpb.br.

Resumo: H.05.17 [P]

O presente trabalho toma como base a documentação existente no Arquivo Geral da Universidade Federal da Paraíba, especificamente os discursos do Reitor Guilardo Martins, no período de 1964 a 1971. Para analisar esta série documental foi necessário contextualizá-la no tempo e no espaço. A gestão deste reitor foi marcada pelo profundo envolvimento com a Ditadura Militar. Além de ter criado a cidade universitária, adotou normas que modificaram as estruturas culturais e artísticas já estabelecidas na universidade, causando muitos afastamentos e manifestações discordantes aos seus métodos. Os resultados apresentados nesta comunicação são preliminares e a pesquisa terá continuidade, objetivando a contextualização dos movimentos culturais e as relações com os reitorados da UFPB, nas décadas de 1950 e 1960, bem como a elaboração de um instrumento de pesquisa acadêmica, que se constituirá em um catálogo dos discursos do Reitor Guilardo Martins (1964-1971).

Palavras-Chave: Ensino Superior, Documentação Ditadura Militar

Título:	OS IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1990.
Autores:	Torres, E. A. G; Ribeiro, N. R
Orientando:	Erivelton Ananias Gomes Torres (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – nrosas@ccsa.ufpb.br)

Resumo: H.16.08 [O/P]

A globalização é um fenômeno que provoca diversos efeitos na sociedade capitalista contemporânea, sendo composto por três aspectos: produtivo, comercial e financeiro. A globalização financeira é o processo que chama mais a atenção hoje, e que está vinculado aos desenvolvimentos dos mercados financeiros. Nas últimas décadas, o surgimento dos fundos de pensão e de investimento, contribuiu para a criação de diversos serviços financeiros e, nas instituições financeiras (bancos, corretoras, etc.) surgiram novos produtos que diversificam o risco dos investidores e captam uma maior massa de poupança. Estes acontecimentos deixaram a economia mais vulnerável e aumentaram o risco sistêmico, com uma maior integração dos mercados. A globalização financeira atingiu também a economia brasileira. O processo de privatização no Brasil, intensificado na metade da década de 1990, atraiu uma grande soma de capital estrangeiro. No período, outros componentes de investimento do Balanço de Pagamentos do Brasil (derivativos e investimento em carteira), tiveram um aumento no volume transacionado, mas sem tendência definida, porque são componentes mais instáveis e influenciáveis pela conjuntura econômica.

Palavras-Chave: Globalização Financeira, Economia Brasileira, Investimentos

Título:	OS PROGRAMAS SOCIAIS: ENTRE A PRECARIZAÇÃO NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS, CONFORME A VISÃO DOS TÉCNICOS EXECUTORES
Autores:	MAMEDE, E. L.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Eliane Leite Mamede (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA- UFPB -balmeida@netwaybbs.com.br)

Resumo: H.19.19 [P]

Na atualidade, vislumbra-se nas instituições implementadoras dos Programas Sociais, a precarização dos serviços, seguida pela ampla demanda dos usuários, resultantes do impacto na ineficiência dos recursos financeiros e humanos no âmbito das Instituições públicas de saúde. Decorrentes da retração do Estado que se expressa nos cortes dos gastos sociais e na deteriorização dos Programas Sociais. Deste modo, constitui-se o objeto desta pesquisa avaliar a atual execução dos Programas Sociais, segundo a visão dos técnicos, em torno da relação entre a qualidade dos serviços prestados e as necessidades dos usuários na Instituições/Programa. Constitui-se numa pesquisa de cunho avaliativo-crítico realizada junto aos técnicos executores dos Programas Sociais na esfera governamental da cidade de João Pessoa/PB. Utiliza-se de métodos quantitativos (gráficos ou tabelas) e qualitativos (análise de conteúdo e entrevistas). De acordo com os resultados parcialmente coletados, nota-se uma crescente precarização no tocante ao atendimento às necessidades dos usuários (59%) e a limitação técnica em gerenciamento, operacionalidade e avaliação dos Programas (26,3%). Frente essas considerações, verifica-se que as necessidades dos usuários e do corpo técnico persistem, num círculo vicioso, e dificilmente pode rompê-lo de forma linear se os Programas implementados para o atendimento das necessidades sociais estejam sob o domínio da atual política neoliberal excludente e restritiva.

Palavras-Chave: Avaliação- Programas Sociais- Técnicos

Título:	OS TOPOI NAS CARTAS DE JOSÉ DE ANCHIETA
Autores:	SILVA, O. M. da; VILAR, S. de F. P.
Orientando:	Otoniel Machado da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Socorro de Fátima Pacífico Vilar (DLCV – CCHLA – UFPB – socorrovilar@uol.com.br)

Resumo: H.12.01 [O/P]

Ao estudar as cartas jesuítas, é importante perceber que elas não se restringem à transmissão de informações da ação missionária desenvolvida pelos membros da Companhia de Jesus nas Colônias. Na verdade, possuem um papel decisivo nas estratégias de conversão, na formação de uma imagem humilde e dedicada à obra cristã, bem como apresentam consolo espiritual para seus leitores, cumprindo, assim, uma função devocional. Para que tais objetivos sejam alcançados, os escritos jesuítas seguem orientações claras e pré-determinadas pela Companhia de Jesus, em que nem tudo pode ser dito. Nesse sentido, as cartas jesuítas mostram sempre uma mesma postura formal (vinculada à ars dictaminis), assim como temas recorrentes. Tomando por base os textos epistolares de José de Anchieta, este trabalho mostra os topoi temáticos, ou seja, os lugares-comuns abordados pelo jesuíta, a saber: 1) a ação jesuíta, formando uma santa imagem; 2) a formação de um “mapa retórico da conversão” (expressão do teórico Alcir Pécora); 3) o relacionamento entre o jesuíta e o índio; e 4) os costumes gentílicos. A pesquisa acrescenta, por fim, as implicações dessas características no que diz respeito ao absolutismo católico e sua política teológica de controle dos atos jesuítas nas Colônias.

Palavras-Chave: Literatura jesuíta, Cartas anchietanas, topoi.

Título:	PALAVRAS, SONS DO PROTESTO: GLOBALIZAÇÃO E MÚSICA DE PROTESTO DOS ANOS '90
Autores:	CLAUDINO, W. C.; Buonfiglio, M. C.
Orientando:	Walfrido Cabral Claudino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Carmela Buonfiglio (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UPPB)

Resumo: H.02.18 [O/P]

A partir da década de '90 o sistema capitalista operou importantes modificações na sua composição. Dentre as quais destacamos a globalização enquanto processo que sintetiza as novas configurações do sistema econômico mundial, baseado na flexibilização do trabalho enquanto instrumento de maximização de lucros e redução de perdas decorrentes de crises como a da década de '70. Os impactos daí decorrentes promoveram importantes processos de resistência, tais como os movimentos antiglobalização, que procuraram, cada qual a seu modo, se posicionar de maneira contrária às conseqüências do modelo vigente. A juventude, que tem como uma de suas características históricas mais marcantes a contraposição ao sistema capitalista, construiu nesta década de '90 significativo processo de crítica, perceptível numa vasta produção musical. Identificamos uma série de artistas engajados em ações e composições de uma música de protesto que procura discutir os impactos relacionados à temática da globalização, tais como os de ordem subjetiva (promovidos pela intensa mercantilização da vida social e pelas novas formas de organização do trabalho), o estado neoliberal, os processos de imigração internacional etc.

Palavras-Chave: Capitalismo, globalização, juventude, música de protesto.

Título:	PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: FUNDAMENTOS HISTÓRICO, TEÓRICO-METODOLÓGICO E EPISTEMOLÓGICO
Autores:	OLIVEIRA, A. G.; MEDEIROS, M. D.; ANDRADE, M. M. M.
Orientando:	Monaliza M. de M. Andrade (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Ademir J. H. de Oliveira, Deptº de Agropecuária/ UFPB ademir@cft.ufpb.br

Resumo: H.08.15 [P]

O presente trabalho teve por finalidade o estudo das percepções dos professores do Ensino Fundamental do Município de Solânea-PB, em relação aos fundamentos histórico, teórico-metodológico e epistemológico dos Parâmetros Curriculares Nacionais na prática pedagógica. A pesquisa foi realizada, a partir da aplicação de uma amostra de 138 professores, utilizando o "Questionário" como instrumento de coleta, com 30 (trinta) questões. Os resultados indicaram um reduzido índice de professores que têm compreensão dos fundamentos histórico e teórico-metodológico; entretanto, um elevado índice da referida amostra tem clareza dos fundamentos epistemológicos, na prática pedagógica com os PCN'S.

Palavras-Chave: Percepção, Metodológico, Pedagógica.

Título:	PERFIL DIAGNÓSTICO DO SETOR COMERCIAL DO MUNICÍPIO DE BAYEUX – PB
Autores:	Silva, R. M. M.; Moreira, E. R. F.
Orientando:	Ricélia Maria Marinho da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emilia de Rodat Fernandes Moreira –Departamento de Geociências – CCEN- UFPB emilia@funape.ufpb.br

Resumo: H.06.01 [O/P]

Este trabalho tem por objetivo, contribuir com o descortinamento de alguns aspectos da realidade atual do setor comercial do município de Bayeux-PB e para desvendar algumas características da dinâmica do seu espaço urbano. Ele baseou-se em informações secundárias e numa ampla pesquisa de campo. A concepção de espaço urbano presente na obra de Corrêa (1989) e o enfoque dos dois circuitos da economia urbana de Milton Santos fundamentaram a análise. Existem na cidade de Bayeux, 1.007 estabelecimentos comerciais distribuídos em 12 áreas, na sua maioria voltados para a comercialização de produtos alimentícios e bebidas. Nos eixos de circulação observa-se certa especialização (lojas de peças automotivas, transporte pesado, etc.). Predominam os estabelecimentos de pequeno porte. O capital investido é totalmente nacional. Os proprietários têm dificuldades de saber com exatidão sua margem de lucro, por investir seus ganhos principalmente na manutenção familiar e/ou na reposição de mercadorias. Na época dos Shopping Center's, o setor comercial de Bayeux ainda adota o sistema tradicional. Constatou-se a existência de núcleos hierarquizados de comércio, bem como de sub-centros dependentes de um núcleo central na organização do espaço urbano. Ficou claro também que a maioria dos estabelecimentos está inserida no circuito inferior da economia urbana, apesar de ocuparem pouca mão-de-obra. Sua articulação com o circuito superior dá-se através do sistema de aquisição e transporte de mercadorias.

Palavras-Chave: Espaço urbano; Comércio; Bayeux-PB

Título:	PERFIL DIAGNÓSTICO DO SETOR INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE BAYEUX – PB: O CASO DOS MICRO-ESTABELECIMENTOS
Autores:	Sales, L. G. L.; Moreira, E. R. F.
Orientando:	Luís Gustavo de Lima Sales (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emilia de Rodat Fernandes Moreira (Depto. de Geociências – CCEN- UFPB – emilia@funape.ufpb.br

Resumo: H.06.03 [O/P]

Este trabalho faz parte do projeto “Perfil diagnóstico dos setores industrial, comercial e de serviços do município de Bayeux: construindo alternativas de desenvolvimento”. O estudo teve como objetivo a realização de um perfil da micro-empresa industrial do município de Bayeux capaz de retratar suas características quanto à distribuição espacial, à importância para a organização do espaço urbano, à tipologia dos empreendimentos, a organização da produção e do trabalho. Utilizou-se uma série de procedimentos e técnicas de pesquisa: a) levantamento bibliográfico e documental; b) levantamento e processamento de dados secundários e primários; c) trabalho de campo com aplicação de questionários. Três obras principais deram suporte à fundamentação teórica: “Espaço e Indústria” (Carlos, 2000), “A lógica do espaço industrial” (Manzagol, 1985) e “O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos”, (Santos, 1980). Observou-se que as primeiras indústrias estabeleceram-se ao longo do eixo de circulação que liga o município à capital e hoje crescem no novo eixo que corresponde a BR-230. Verificou-se que as micro-empresas encaixam-se no circuito inferior da economia urbana, já que se utilizam de pouco capital, nem todo pessoal ocupado recebe salários e a estrutura é precária. Apesar de inseridas no circuito inferior da economia urbana as micro-empresas industriais de Bayeux se articulam com o circuito superior através, principalmente, do processo de aquisição das matérias-primas.

Palavras-Chave: Espaço Industrial; Indústria; Bayeux

Título:	PERFIL DOS CLIENTES DA EMPRESA MINI BOX XT
Autores:	Araújo, A. M. R. B. de; Monte, H. L. B. D.; Araújo, A. E. de; Brito Júnior, F. C. de.
Orientando:	Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Hélio Luís Berreta Dal Monte (Departamento de Ciências Básicas e Sociais – CFT – UFPB – hlbdm@bol.com.br)

Resumo: H.15.12 [P]

Independente do porte da empresa, é evidente a necessidade de conhecer o ambiente interno e externo em que está inserida, para que possa conquistar e manter sua fatia de mercado. Dessa forma garante tanto a sua sobrevivência como a sobrevivência das pessoas que dela dependem. Ao se tratar da pequena empresa de caráter familiar, a dificuldade para suprir tais necessidades é bem mais acentuada, por funcionar com um número de pessoas suficiente apenas para atender o ritmo do trabalho diário. Nesse contexto, está a Microempresa “MINI BOX XT”, localizada no mercado central da cidade de Patos. Comercializa principalmente queijo de coalho, de manteiga, nata, manteiga da terra e doce de leite. Diversifica suas vendas com galinha de capoeira, carne de charque e doce de goiaba. Objetivou-se com esse trabalho identificar o nível de satisfação e o perfil dos clientes, com o intuito de contribuir para a tomada de decisões de marketing. Foram aplicados questionários com 77 clientes. Observou-se que mais da metade dos entrevistados são chefes de família, são casados e correspondem a 68,8% dos clientes questionados. A variação de idade encontra-se entre 20 e 77 anos, havendo predominância nos intervalos entre 42-53 e 53-64, com 34,1 e 27,7% respectivamente. Percebeu-se que 66,3% dos clientes decidiram comprar devido ao atendimento que lhes foi dado. Dos clientes entrevistados 62,3% são fiéis desde a fundação da empresa. Observou-se que o retorno do cliente é influenciado primeiramente pelo atendimento e depois pela qualidade dos produtos.

Palavras-Chave: Microempresa– mercado– cliente.

Título:	PERFIL DOS POTENCIAIS DISTRIBUIDORES DA CARNE “ IN NATURA” DE RÃS E SEUS PRODUTOS DERIVADOS, NOS MERCADOS DE JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE.
Autores:	Araújo, A . M. R. B.;Moura, O. M. ; Carvalho, F. A. Gomes, D.
Orientando:	Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo. (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Onofre Maurício de Moura (Departamento de Tecnologia Rural – CFT - UFPB) moura321@zaz.com.br

Resumo: H.15.07 [O/P]

Devido à adaptação e ao bom desempenho da rã-touro em território brasileiro, o país tornou-se o pioneiro na criação em cativeiro desse animal. A falta de planejamento estratégico consiste hoje numa das dificuldades na cadeia de produção da rãicultura, principalmente no que diz respeito à distribuição da carne e produtos derivados. Objetivou-se com este trabalho avaliar o grau de conhecimento dos potenciais distribuidores e formadores de opinião sobre a carne “in natura” de rãs, de cortes diferenciados e de derivados reconstituídos nos mercados de João Pessoa e Campina Grande. Esta pesquisa servirá como ferramenta para subsidiar um futuro planejamento estratégico de distribuição da carne e de seus derivados nesses mercados, podendo tornar-se mais uma opção econômica para o Estado. Na execução do trabalho foram realizadas entrevistas com os empresários envolvidos com os setores ligados ao ramo de alimentos, como supermercados, restaurantes, bares, frigoríficos e hotéis. Observou-se que a gerência dos estabelecimentos visitados é conduzida por pessoas que em sua maioria (47,8%), ingressaram numa instituição de ensino superior. Os restaurantes somaram mais da metade dos estabelecimentos cadastrados (54,6%) e apresentaram-se como potenciais distribuidores e formadores de opinião sobre o produto “rã”, com o maior percentual de interesse na sua distribuição (22,8% de um total de 41,1%) e já apresentando uma demanda reprimida de 7,6%. Apesar disso, apontaram condições para a colocação do produto no cardápio, ressaltando a disponibilidade da carne, preço, publicidade e forma de preparo. Essas características indicam que ações futuras para a comercialização de derivados da carne de rã, não devem desconsiderar esse agente.

Palavras-Chave: Rã-touro Estratégico MercadoPotencial

Título:	PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS TÉCNICOS DOS PROGRAMAS SOCIAIS: DETERMINAÇÕES PARA O PROCESSO DE PRECARIZAÇÃO PROFISSIONAL
Autores:	Oliveira, L. da S.; Almeida, B. de L. F. de.
Orientando:	Luciene da Silva Oliveira (estagiária voluntária)
Orientador:	Bernadete de Iourdes Figueirêdo de Almeida (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – blfalmeida@terra.com.br)

Resumo: H.19.22 [P]

As atuais transformações processadas no mundo do trabalho, decorrentes do novo modo de produção capitalista, vêm afetar diretamente as formas de organização e execução dos serviços, entre outros aspectos. No âmbito de atuação dos técnicos, especificamente, no campo dos serviços sociais apresenta-se um outro agravante, o congelamento salarial nos últimos 7 (sete) anos, promovido pela política neoliberal do atual Governo Federal. Isto implica num processo de precarização salarial desses profissionais e, conseqüentemente das formas de prestação de seus serviços. Nesse enfoque, constitui-se objetivo desta pesquisa avaliar os programas sociais à luz dos seus técnicos executores a partir da influência de suas condições sócio-econômicas. Configura-se numa pesquisa avaliativa, de caráter qualitativo e quantitativo. De acordo com os resultados parciais analisados, comprova-se que: 73,5% dos técnicos entrevistados inserem-se numa faixa salarial de 1 a 5 salários mínimos; 83,34% afirmaram que o salário pago pela instituição não consegue suprir suas necessidades e, portanto, como estratégia de sobrevivência, 48,9% trabalham em outra instituição. Consta-se que tal realidade provoca sérias conseqüências tanto no nível subjetivo (qualidade de vida) dos técnicos dos programas sociais: falta de estímulo, dificuldade em custear o processo permanente de capacitação, perda da qualidade do trabalho e espaço profissional, entre outros, como nas formas de implementação dos programas sociais, especificamente junto aos segmentos sociais usuários dos seus serviços.

Palavras-Chave: Perfil Sócio-Econômico, Técnicos, Precarização Profissional

Título:	PESCANDO MEMÓRIAS, RECONSTRUINDO FAZERES: O “SER PESCADOR” EM BARRA DO CAMARATUBA.
Autores:	Rego, A. G. do.; Ciacchi, A.
Orientando:	André Gondim do Rego (Bolsista Pibic/UFPB)
Orientador:	Andrea Ciacchi (Departamento de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – coex@prac.ufpb.br)

Resumo: H.03.02 [O/P]

A “trama” tecida nas narrativas orais está permeada de representações que, em última instância, é sempre simbolizada, através do meio sócio-cultural a que estrutural e conjunturalmente está ligada. Nossa intenção aqui é interpretar como foi construída a história da pesca marítima em Barra do Camaratuba, comunidade situada no extremo norte do litoral paraibano, município de Mataraca, a 110 km da capital do estado, segundo duas versões, “invenções” de história, que têm como principal ponto de ligação uma condição equivalente de vida, o “ser” pescador, e de separação uma diferença geracional. Constituem, estas, a base sobre a qual nos apoiamos para proceder a uma análise comparativa que tem como fim estabelecer não apenas seus pontos de concordância e discordância, suas ênfases e evasões, mas também as possíveis motivações sociais que as constroem. A relação de alteridade aqui envolvida, fruto de uma metodologia que privilegia a fala do outro, reivindica um contato humano honesto que não se contém em realizar-se segundo o regime da positiva ciência. Tais vivências vêm acontecendo desde janeiro de 2001, com a coleção do conteúdo das narrativas, das observações, enfim, dos sinais de uma História, que, reunidos no vespertino de cada viagem feita ao lugar, nos faz imaginar como, num passado, foram articuladas.

Palavras-Chave: História Oral, representação social, pesca artesanal.

Título:	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ANÁLISE DAFO NUMA EMPRESA DO RAMO DE PANIFICAÇÃO
Autores:	Freitas, S. L; Brito Júnior, F. C. de.
Orientando:	Francisco Cavalcante de Brito Júnior (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lucia de Freitas Santana (Departamento de administração CH/UFCG) lucia196565@hotmail.com.br

Resumo: H.15.11 [P]

O planejamento estratégico é caracterizado por capacitar o administrador ao desenvolvimento da empresa e conseqüentemente a organização de sua estrutura. Incluindo atividades que envolvem a definição da missão da organização, o estabelecimento dos seus objetivos e o estabelecimento de estratégias que possibilitem o sucesso das operações no seu ambiente, o planejamento estratégico é encarado como peça fundamental e necessária às mãos do administrador para que ele possa exercer suas funções com êxito e precisão. Sendo um método que busca resultados, o planejamento estratégico deve ser em sua complexidade de alta eficiência e eficácia. Tendo como foco a interação da organização com o meio externo e funcionando como regulador da sintonia entre serviços X servidos, tal planejamento, visa a atuação da empresa dentro de um determinado ambiente. Tomando por base os componentes básicos da administração estratégica que inclui não só o processo de planejamento como também as fases de implementação e controle, foi realizada uma análise DAFO da estrutura interna e externa de funcionamento estratégico (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e posicionamento da empresa que, assim como qualquer outra possui suas restrições e pontos fracos decorrentes dos altos custos exigidos para a manutenção dos padrões de qualidade. O objetivo do trabalho foi avaliar o Planejamento Estratégico através de uma análise DAFO, aliando dessa maneira o aprendizado teórico a prática. Servindo de referencial para compreensão do tema abordado em sala.

Palavras-Chave: Estratégia; Organização; Ambiente

Título:	POBREZA URBANA E FAMÍLIA
Autores:	Nogueira, C. G. M; Moreira, E. M.
Orientando:	Christina Gladys de Mingareli Nogueira (estagiária voluntária)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA UFPB Emmoreira@uol.com.br

Resumo: H.02.24 [P]

Este trabalho representa uma das linhas temáticas do projeto “Precarização, Desenraizamento e Desigualdade Social.”. Voltado para a apreensão de questões qualitativa, das realidades de os sujeitos pertencentes as “comunidades” denominadas São Rafael e Padre Hildon Bandeira ,situadas no meio urbano de João Pessoa, visando perceber as modificações por que vem passando as unidades familiares frente a um processo de exclusão social, com especial ênfase no deslocamento da figura do homem, culturalmente associado aos papéis tradicionais do chefe provedor da casa. A metodologia contou com levantamentos bibliográficos sobre o tema específico. Visitas as área a fim de obtermos uma maior aproximação com a realidade dos moradores e assim obtermos subsídios sobre o roteiro dos entrevistados. Optamos trabalhar com o tipo semi-estruturado, pois dá maior liberdade aos sujeitos de si colocarem diante das questões que temos interesse em aprofundar. Os resultados embora parciais tem indicado que nossas suposições acerca do reordenamento que as famílias em termos da divisão das atribuições e responsabilidades da casa se comprovam ter recaído expressivamente sobre as mulheres, elas agora estão assumindo o papel que até então ficava sob as responsabilidade exclusiva dos homens. Perdendo homem seu lugar não só como provedor material mas também como referência moral no conduzir a educação e relação com os filhos

Palavras-Chave: Família Precarização Gênero

Título:	POBREZA URBANA E FORMAS DERESISTÊNCIAS DOS MORADORES EM ÁREA DE RISCO
Autores:	Lima, G. C. de; Moreira, E. M.
Orientando:	Gisania Carla de Lima (Bolsista / PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Depto. De Ciências Sociais-CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br

Resumo: H.02.11 [O/P]

Este trabalho buscou estudar as formas de resposta, de reação dos sujeitos as precárias condições de vida a que estão expostos. Estes sujeitos residem em duas áreas de favela, Pe. Hildon Bandeira e São Rafael, atualmente denominadas de “comunidades” ambas situadas nomeio urbano de João Pessoa. Optamos por trabalhar com entrevistas com roteiro semi-estruturado por nos permitir (pela natureza das questões), um melhor detalhamento das condições de vida dos sujeitos e assim nos aproximarmos com mais profundidade de suas realidades. A técnica de observação foi importante no apreender as falas, utilizada também como forma de enriquecer as informações. O conjunto dos dados trabalhados em nossas entrevistas revelaram o quadro onde identificamos que ambas as “comunidades ” encontram-se no mesmo patamar de desgaste/encolhimento de formas mais organizadas de ações no sentido de coletivamente procurarem saídas as dificuldades com que se defrontam em seus cotidianos. A busca de resolução dos problemas é feita com posturas individualizantes, isoladas. Este encolhimento revelado em nossa pesquisa confirma assim uma de nossas suposições de que os rebatimentos da precarização das condições de vida favorece o enfraquecimento das relações e das ações mais coletivas.

Palavras-Chave: Precarização Cidadania Formas de Enfrentamento

Título:	POBREZA URBANA E RELIGIOSIDADE
Autores:	Souza, E. F. da S.; Moreira, E. M.
Orientando:	Edna de Fátima da Silva Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA UFPB Emmoreira@uol.com.br

Resumo: H.02.12 [O/P]

O objetivo deste trabalho é compreender o papel que a religião desempenha para os sujeitos expostos a situação de pobreza, buscando identificar de que forma expressam essa religiosidade procurando apreender as manifestações religiosas existentes, as razões que levam os sujeitos a procurarem em seus cotidianos as inserções e as práticas religiosas. Este vem sendo realizado nas comunidades S. Rafael e Pe. Hildon situadas no meio urbano de J. P. Metodologicamente trabalhamos com a observação participante e entrevistas com roteiro semi-estruturado. Este estudo levou a confirmação de nossas suposições, que apesar das precarizações que lidam em seus cotidianos continuam a ser espaço fundamental na vida dessas pessoas, não como expressão de fuga, mas de conforto às suas dificuldades. As práticas religiosas são vistas como formas de sociabilidade levando-os a uma interação onde são criados laços de afetividade suavizando a vida no compartilhar conjuntos de problemas, unindo-os a uma vivência social. Na análise das respostas vimos que a dimensão religiosa ocupa em suas vidas papel de extrema importância buscando conforto ao enfrentamento das vicissitudes de seus cotidianos. Das manifestações encontramos a predominância de católicos e em menor nº evangélicos. A expressão religiosa significa o espaço de sociabilidade construindo laços de camaradagem onde se vêem pertencentes a um grupo

Palavras-Chave: Precarização Cidadania Religiosidade

Título:	POBREZA URBANA: CRISE/ PRECARIIDADE DAS POLÍTICAS SOCIAIS
Autores:	N. C. P. da Silva; Eliana M. M.
Orientando:	Nívia Cristiane P. da Silva (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB- emmoreira@uol.com.br)

Resumo: H.02.25 [P]

O Brasil, historicamente se desenvolveu acompanhado da desigualdade social, fenômeno este que nos dias atuais, tornou-se banalizado dentro da dimensão política do país. Este estudo vem sendo realizado em duas áreas que se enquadram nesta situação. Trata-se de favelas (comunidades) situadas no meio urbano de João Pessoa, denominadas atualmente como “Comunidade” de São Rafael e Padre Hildon Bandeira. Interessa-nos verificar a existência de políticas de intervenção que vem sendo aplicadas, como a população aí residentes vêm “reagindo” a esta intervenção, e em que elas vem contribuindo para minimizar/superar os problemas existentes. Os resultados obtidos nessa fase exploratória é de caráter parcial, no qual conseguimos informações acerca das questões que envolvem o estudo, pois observamos a contribuição dos poderes públicos referente ao enraizamento dos sujeitos nas áreas de risco através dos programas sociais. Apreendemos até o momento, que as políticas voltadas para estas comunidade, vêm favorecendo antes para a permanência das famílias nas áreas, sem contudo oferecer de fato solução definitivas referentes ao atendimento de suas necessidades básicas , anulando assim a condição cidadão dos sujeitos expostos a essas situações de forma precarizada .

Palavras-Chave: Cidadania; Enraizamento; Desigualdade; Equidade Social.

Título:	POLUIÇÃO DAS ÁGUAS: CRIME AMBIENTAL QUE AMEAÇA À VIDA HUMANA
Autores:	Lima, I. A. S.; Pimentel, C. H. L.
Orientando:	Catarine Helena L. Pimentel (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Maria do Carmo Leão (Depto. de Direito Privado– CCJ – UFPB nita@zaitex.com.br nitaleão@hotmail.com)

Resumo: H.14.07 [P]

O direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à sadia qualidade de vida, é um bem jurídico que está assegurado no ápice do nosso ordenamento jurídico (art. 225 da CF/88). Sendo a água, um vital recurso à existência humana, tem-se uma intrínseca ligação entre esse direito de satisfazer as necessidades do ser vivo e o próprio direito à vida. Constitui-se, portanto, uma grave infração contra o meio ambiente a má utilização dos recursos hídricos e sua conseqüente poluição, prevista na Lei de Crimes Ambientais (Lei no. 9.605/98), precisamente no art. 54, que estabelece ao infrator uma pena de reclusão de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das ações administrativa e civil de reparação de dano, ressaltando que a própria sentença penal deverá fixar, quando possível, o quantum mínimo dessa reparação. Uma importante inovação que esta lei trouxe para o ordenamento jurídico pátrio foi a possibilidade de condenação da própria pessoa jurídica por crimes ambientais, prevista no caput do art. 3º. O objetivo desse trabalho é analisar a poluição da água em seus vários aspectos disciplinados na legislação brasileira, bem como as conseqüentes sanções jurídicas impostas ao infrator ou causador do dano. Diante da importância do tema, considera-se a poluição das águas um crime ambiental cujos reflexos são prejudiciais a toda humanidade, tornando-se uma questão de interesse internacional. O estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas efetuadas nas bibliotecas setorial (CCJ) e central, bem como em jurisprudências, artigos jornalísticos, periódicos e sites especializados.

Palavras-Chave: poluição, água, crime

Título:	PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO ONTEM E HOJE: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PRECARIZAÇÃO DO CAPITALISMO GLOBALIZADO E DO CAPITALISMO NO SÉCULO XIX
Autores:	COELHO, Ângelo J. O.; Buonfiglio, M. C.
Orientando:	Ângelo José Oliveira Coelho (bolsista Pibic)
Orientador:	Maria Carmela Buonfiglio (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UPPB)

Resumo: H.02.17 [O/P]

Este trabalho teve como objetivo, primeiramente, realizar um levantamento da forma como se organiza o capitalismo no contexto atual, marcado pela globalização, para que se tivesse uma base da conjuntura em que se dão as mudanças na categoria do trabalho. Posteriormente buscamos identificar as formas que a precarização do trabalho assume atualmente, com a respectiva revisão bibliográfica dos autores que tratam do tema. Por último fizemos algumas leituras de autores que tratam da precarização do trabalho na formação do capitalismo, para posterior levantamento das formas de precarização do trabalho no período e conseqüente análise comparativa do tema com a atualidade. Assim notamos que, sempre em momentos de crise, o capital busca alternativas para a sua perpetuação. Outra característica comum dos dois períodos é a intensificação do trabalho comum aos momentos de crise. A reestruturação produtiva traz novas tecnologias organizacionais e de produção, além de políticas como o banco de horas, que, flexibilizando a carga horária do trabalhador, tira dele conquistas históricas, como a hora extra, uma gratificação salarial pelo tempo a mais em que ele permanecesse no local de trabalho. Dessa forma, concluímos que, tal como hoje, quando o capitalismo está consolidado como sistema econômico, no século XIX, em seus primórdios, a precarização do trabalho já era a chave explicativa de compreensão deste sistema.

Palavras-Chave: Capitalismo, precarização do trabalho, reestruturação produtiva, globalização.

Título:	PRIORIDADES VALORATIVAS EM DIFERENTES ORIENTAÇÕES RELIGIOSAS
Autores:	Gouveia, V. V.; Andrade, J. M. de; Sousa, D. M. F. de; França, M. L. P. de.; Andrade, P. R. de
Orientando:	Maria Luiza Pontes de França. (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Valdiney V. Gouveia (Departamento de Psicologia - CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br)

Resumo: H.07.21 [P]

A relação entre religião e os valores humanos é um tema tradicionalmente estudado na literatura. A religião é vista como um valor em si própria, sendo considerada um caminho de vida que encoraja as pessoas a se esforçarem para adquirir outros valores. Os valores são padrões que orientam a conduta humana. Este estudo objetivou verificar em que medida pessoas das religiões católica, protestante e espírita diferem no nível de importância dado aos valores humanos. Participaram deste, 240 pessoas, a maioria do sexo feminino, com idades variando de 12 a 76 anos, destas, 36,2% eram católicas, 34,5% protestantes e 21,7% espíritas. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Valores Humanos Básicos e questões sócio-demográficas. Os participantes foram abordados em missas e cultos religiosos e nas análises estatísticas utilizou-se o programa SPSSWIN 9.0. Através de uma Anova one-way, usando a prova post hoc de Scheffé, verificou-se que protestantes ($M = 7,52$) pontuam mais alto no valor religiosidade do que espíritas ($M = 6,82$) [$F(223) = 4,26, p < 0,05$]; católicos ($M = 6,90$) pontuam mais alto em justiça Social do que protestantes ($M = 5,91$) [$F(220) = 4,50, p < 0,05$]; no valor autodireção, pessoas sem religião ($M = 6,56$) pontuam mais alto do que protestantes ($M = 4,24$) [$F(221) = 4,24, p < 0,05$]; e ainda, católicos ($M = 6,09$) e espíritas ($M = 6,31$) pontuam mais alto nos valores suprapessoais do que protestantes ($M = 5,58$) [$F(210) = 5,38, p < 0,05$]. Com base nos resultados, pode-se dizer quais valores humanos são mais proeminentes para caracterizar católicos, espíritas e protestantes.

Palavras-Chave: Valores Humanos; Orientação Religiosa.

Título:	PROCEDIMENTOS DE NARRATIVIZAÇÃO NO CANCIONEIRO INFANTIL: SINTAXE E SEMÂNTICA NARRATIVA.
Autores:	Holanda, R. G. de.; Batista, M. de F. B. de M.
Orientando:	Renata Gonçalves de Holanda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (DLCV – CCHLA - UFPB - alfagura@funape.ufpb.br)

Resumo: H.11.01 [O/P]

O nosso trabalho tem por objetivo a aplicação, ao Cancioneiro Infantil, da Teoria Semiótica, desenvolvida, principalmente, por Greimas, Courtès, Cidmar Paes e Fiorin. Fizemos uma abordagem do nível narrativo que constitui uma estrutura intermediária entre o nível discursivo e o fundamental e que apresenta uma sintaxe e uma semântica. A sintaxe narrativa comporta a busca do sujeito pelo objeto de valor e a semântica narrativa constitui o estudo das modalizações que são mecanismos próprios do sujeito semiótico (querer, dever, saber e crer) e que vão dar ao sujeito a capacidade para agir. De modo geral, a narrativa das cantigas permite considerar a mulher como sujeito de um dever e o homem como sujeito de um querer. São narrativas curtas, com poucos sujeitos semióticos, mas fortemente marcadas por sua ideologia. Com a aplicação da Semiótica às cantigas de brincar escolhidas Sou rica, rica e Terezinha de Jesus, chegamos à conclusão de que as brincadeiras infantis cantadas não são tão inocentes, como poderíamos pensar à primeira vista, levando em consideração o fato de se destinarem a crianças e de terem sido entoadas, no passado, em colégios, sobretudo religiosos. Elas, ao invés, traduzem um forte jogo de conquista e sedução que é camuflado por uma aparente inocência

Palavras-Chave: Semiótica, Estrutura Narrativa, Poesia Oral, Cancioneiro.

Título:	PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL: UM LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS MAIS PRESENTES EM CURRÍCULOS
Autores:	Maia, C. Y. M.; Silva, A. P. L. da; Queiroga, F.; Araújo, A. J. da S.
Orientando:	Camila Yamaoka Mariz Maia (estagiária voluntária)
Orientador:	Anísio José da Silva Araújo (Departamento de Psicologia-CCHLA-UFPB-anisiojsa@uol.com.br)

Resumo: H.07.19 [P]

Este estudo teve por objetivo pesquisar e analisar os modelos de currículos de empresas, exigidos num processo de recrutamento e seleção de pessoal, disponíveis na internet. Para tanto, foram analisados currículos em páginas de oito empresas, a saber: Lojas Americanas, C&A, Bom Preço, Pão de Açúcar, Casas Bahia, Banco Real, IBM e Manager On-line. As informações obtidas foram analisadas em três categorias: dados pessoais, formação escolar e experiência profissional. No que diz respeito aos dados pessoais, somente o Banco Real solicita a cor/etnia/raça e a existência ou não de algum tipo de deficiência do candidato. Quanto à formação escolar, apenas a IBM solicita informações acerca da média final do curso universitário, outras seis dão importância ao nome da entidade em que se formou e, sete empresas dão importância à data de conclusão do curso universitário. Em relação à experiência profissional, todas as empresas pesquisadas pedem dados acerca da experiência profissional anterior, mas apenas a Manager On-line aborda o nível do cargo exercido. Algumas empresas abordam as pretensões dos candidatos, mas apesar das análises efetuadas apontarem para algumas particularidades, os currículos analisados indicam que existe um padrão de informações a serem investigadas, as quais merecem destaque: domínio de língua estrangeira, entidade que concluiu seu curso superior e relatos sobre as experiências profissionais anteriores.

Palavras-Chave: Currículo, Recrutamento, Seleção

Título:	PROJETO RIO PARAÍBA: POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA ILHA DA RESTINGA E CARTOGRAFIA DIGITAL DA REGIÃO ESTUARINA
Autores:	Ferreira Júnior, A. V.; Seabra, G. de F.
Orientando:	Antônio Vicente Ferreira Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Giovanni de Farias Seabra (Departamento de Geociências – CCEN – UFPB)

Resumo: H.06.04 [O/P]

O presente trabalho faz parte da pesquisa intitulada “Projeto Rio Paraíba: Gestão Integrada da Região Estuarina”. Ele apresenta as atividades desenvolvidas no decorrer dos últimos doze meses. A partir de leituras referentes à dinâmica estuarina e à fisiografia da área, iniciou-se a primeira etapa do plano de atividades, que teve como objetivo específico identificar as potencialidades ecoturísticas da ilha da Restinga. As atividades correspondentes à elaboração dos mapas digitais apresentam representações espaciais dos componentes geográficos (hidrografia, clima, geologia, geomorfologia, solos, vegetação atual e uso do solo, impactos ambientais e potencialidades turísticas). Essas etapas constituem a fase de diagnóstico físico - biótico e sócio – econômico, tendo como finalidade última a elaboração de um plano de gestão na área em estudo. Assim, a aplicação de técnicas da cartografia digital, serve de suporte para uma análise ambiental mais aprofundada e espacialmente mais definida da região estuarina do Rio Paraíba. De maneira geral constatou-se através dos mapas obtidos em meio digital que a região estuarina é composta de diversidade morfológica e fitogeográfica. A região estuarina apresenta forte descontinuidade de vegetação como resultado de intensa intervenção antrópica. Assim, o estudo desses sistemas possibilita uma ampla reflexão sobre uma política ambiental que vise à conscientização e à necessidade urgente de sua conservação.

Palavras-Chave: Gestão Ambiental, Cartografia Digital, Turismo.

Título:	PROJETOS OCUPACIONAIS COM FINS DE REINserÇÃO SOCIAL DE (EX)APENADOS.
Autores:	Silva, A. P. L. da; Lyra, F. A. ; Catão, M. de F. M.
Orientando:	Ana Paula Lima da Silva (estagiária voluntária)
Orientador:	Maria de Fátima Martins Catão (Depto de Psicologia-CCHLA-UFPB-fathimacatao@uol.com)

Resumo: H.07.13 [P]

O cidadão em conflito com a lei, ao passar por cumprimento de pena judicial, depara-se com uma série de discriminações sociais que perpetuam o rótulo de ex-presidiário e reforçam o estigma para com essa condição. Esta discussão é parte integrante do projeto de investigação científica intitulado “Projeto de Vida e Trabalho na Exclusão Social: coletivos em conflito com a lei que prestam serviço em instituições da Grande João Pessoa” que objetiva compreender o significado do trabalho construído junto a práticas institucionais. Assim, a presente pesquisa vem apontar e discutir as práticas dos projetos ocupacionais “O Trabalho Liberta” e do “Programa de Apoio aos Egressos e Liberados Condicionalmente” (PAELC) que atuam no sentido de promover oportunidades de reinserção social de apenados e ex-apanados, através do eixo trabalho. Na elaboração deste estudo foram realizadas entrevistas junto as coordenadorias dos projetos ocupacionais investigados, procedendo-se também com a execução de pesquisa documental. Observou-se que “O Trabalho Liberta” enfrenta dificuldades no que tange à falta de articulação com o corpo técnico do Sistema Penitenciário da Paraíba; já o PAELC aponta a falta de qualificação profissional da população atendida como foco de suas dificuldades. Verificou-se que os obstáculos dos projetos ocupacionais com vista à reinserção de (ex-)apanados estão norteados ora pela desarticulação com as ações dos técnicos penitenciários; ora pela falta de articulação com as demandas do mercado de trabalho.

Palavras-Chave: projetos ocupacionais, (ex) apenados

Título:	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO NO DETRAN/PB
Autores:	Silva Filho, J. H.; Félix, M.
Orientando:	José Hermílio Silva Filho (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Márcia Félix (Depto. De Ciências Básicas e Sociais – CFT – UFPB – marciafelix2002@bol.com.br)

Resumo: H.15.10 [P]

A Gestão da Qualidade envolve, entre outros fatores, o controle da qualidade a partir do processo de melhoria contínua, e nesse caso, as pessoas é que viabilizam a qualidade. Assim sendo, as empresas devem proporcionar aos seus recursos humanos melhorias da qualidade de vida no trabalho, pois para que um programa de qualidade seja bem sucedido deve existir a participação e o comprometimento de todos os empregados e isso ocorre se houver a preocupação da organização com a qualidade de vida no trabalho. Apresentamos, então, um estudo sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos servidores do Detran/PB lotados na Diretoria de Operações.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, Motivação.

Título:	QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO –DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE: UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Autores:	Barros, V. da S.; Prestes, E. M. T.
Orientando:	Viviane Barros da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emília M^a da Trindade Prestes (Depart. De Habilitações Pedagógicas-UFPB)

Resumo: H.08.02 [O/P]

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o impacto social produzido nas questões de vida e de trabalho dos indivíduos, principalmente das mulheres, da comunidade de Mangabeira no município de João Pessoa, com o propósito de analisar como elas estão qualificadas profissionalmente. Procurou-se também, avaliar quais os impactos que cursos profissionalizantes tem em relação à melhoria das condições de vida e trabalho das populações treinadas e quais as condições de desenvolvimento e sustentabilidade local. Foram entrevistadas quatro associações de bairro, com o intuito de conhecer a comunidade antes de começarmos a entrevistar as pessoas. O perfil dos 13 entrevistados é de 5 homens e 8 mulheres; 5 entrevistados tendo entre 14 à 24 anos e os demais estando na faixa de 25 à 61 anos; dos 13 entrevistados 9 tem o Ensino Médio, 1 é considerado Analfabeto e 2 tem o Ensino Superior; 12 trabalham. As análises das entrevistas foram feitas levando em consideração quatro categorias: Trabalho, Desenvolvimento, Mudança Social e Educação e dividas entre faixa etária e sexo. A maioria das mulheres entrevistadas trabalham no mercado informal e tem o trabalho como uma forma de se sustentar e uma maneira de se sentir útil. A educação é um fator essencial para se tornar um profissional qualificado.

Palavras-Chave: Qualificação/Gênero/Trabalho.

Título:	QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE – UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Autores:	Montenegro, F. S.; Prestes, E. M. T.
Orientando:	Fabírcia Sousa Montenegro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emília Maria da Trindade Prestes (Departamento de Habilitações Pedagógicas –CE –UFPB)

Resumo: H.08.01 [O/P]

Face ao contexto de avanço tecnológico que tem provocado mudanças no mundo do trabalho e exigido um novo perfil do trabalhador, nos interessamos em avaliar as ações do Plano Nacional de Qualificação Profissional –PIANFOR/PEQ/PB, Política do Ministério do Trabalho e Emprego que objetiva qualificar 20% da PEA ao ano. Nesse sentido, procuramos verificar as relações entre as ações de qualificação profissional oferecidas por esta política pública e os impactos por elas produzidas no âmbito individual e coletivo, do sujeito treinado. Trabalhamos neste ano, no sentido de nos aproximar de duas comunidades atendidas pelo Programa – Jaguaribe e José Américo, particularmente observando como os trabalhadores do setor informal destas comunidades percebiam os impactos da qualificação profissional para sua melhoria de vida e trabalho. Realizamos 43 entrevistas a partir de um roteiro semi-estruturado e observações diretas nas comunidades (Feira de Quarta-feira, estabelecimentos comerciais, ruas e praças). Foi importante conhecer inicialmente a dinâmica e a cultura das comunidades para, a partir daí, avaliar os impactos sucedidos na vida e trabalho dos indivíduos, provocados pela qualificação profissional. Concluímos que em comunidades onde a maioria dos moradores é de baixa escolaridade e poder aquisitivo, a qualificação é vista como importante para melhoria de vida e trabalho dos sujeitos, porém os cursos de qualificação profissional como era previsto, não representaram de maneira geral, acesso e garantia de sua empregabilidade.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Qualificação Profissional, Mercado Informal.

Título:	RACISMO NO BRASIL. NOVOS PARADIGMAS DE COMBATE AO RACISMO
Autores:	ANDRADE, L. L. B. de; MAIA, L. M; COSTA, A. P. C. A. da.
Orientando:	Larissa Leônia Bezerra de Andrade.(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luciano Mariz Maia (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianomarizmaia@uol.com.br)

Resumo: H.14.01 [O/P]

O racismo é um problema global da sociedade brasileira, onde se manifesta a opressão de grupos raciais, tipos físicos ou grupos étnicos por serem diferentes do modelo estabelecido, como ideal, pelo opressor, cuja finalidade é assegurar a defesa de interesses econômicos e políticos usufruídos por uma raça em detrimento de outra. A pesquisa teve como objetivo prioritário, averiguar a possibilidade do ordenamento jurídico brasileiro em recepcionar e implementar as medidas de combate estabelecidas na Conferência Mundial contra o Racismo. Para tanto, foram realizadas leituras dos documentos confeccionados nas Pré – Conferências, bem como o relatório final da Conferência Mundial. Desta feita, considerando-se todos os dados colhidos, vislumbra-se que o ordenamento jurídico brasileiro precisa ser melhor aparelhado, tendo em vista a necessidade de recepcionar algumas das medidas recomendadas na Conferência Mundial. Por outro lado, verifica-se, também, que já existe no Brasil algumas práticas que podem ser consideradas como repressivas e/ou preventivas ao Racismo, tais como, o trabalho realizado pelas Curadorias do Cidadão.

Palavras-Chave: Racismo, Discriminação, Ação Afirmativa.

Título:	RACISMO NO BRASIL. NOVOS PARADIGMAS DE COMBATE AO RACISMO
Autores:	COSTA, A. P. C. A. da ; MAIA, L. M; ANDRADE, L. L. B. de
Orientando:	Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luciano Mariz Maia (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianomarizmaia@uol.com.br)

Resumo: H.14.02 [O/P]

Na 1ª fase do projeto de pesquisa, intitulada “Racismo no Brasil: como se expressa. Como se combate”, procurou-se identificar porque “mistura das raças” que toma parte em nosso país não nos levou à maior “democracia racial” do mundo. Chegou-se a conclusão de que existe no Brasil o racismo do tipo sistêmico. Condena-se fortemente o fato de escravidão e práticas escravistas ainda existirem hoje em dia, porém urge que os Estados tomem, em matéria de prioridade, medidas para pôr um fim nessas práticas, que constituem flagrantes violações aos direitos humanos. Foi com esse intuito que a renovação do nosso projeto, “RACISMO NO BRASIL, Novos Paradigmas de Combate” objetivou identificar os novos paradigmas de combate ao racismo, discriminação racial, xenofobia e formas de intolerância relacionadas trazidos pela Conferência Mundial realizada em Durban, na África do Sul, de 31 de agosto a 7 de Setembro de 2001. A partir daí, verificamos a sua adequação e aplicação ao sistema nacional, notadamente a elaboração e execução de programas de ação afirmativa, ou seja, a atuação positiva do Estado, em conjunto com a sociedade civil, com vistas a neutralizar os aspectos negativos de cunho racial presentes na nossa sociedade.

Palavras-Chave: Racismo, Discriminação, Ação Afirmativa.

Título:	RECUPERAÇÃO DO CONTEÚDO FREIRIANO PARA CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE
Autores:	M. de A. Aquino; P. H. do E. L.; A. K. A. da Silva; E. D. de Souza.
Orientando:	Patrícia Helena do Egypto Lucena (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Deptº. de Biblioteconomia e Documentação-CCSA –UFPB-miriabu@uol.com.br)

Resumo: H.17.01 [O/P]

Atentamos para a compreensão de que as tecnologias da informação e comunicação desafiam a educação a tomar posse das novas formas de aprendizagem, a partir das quais o conhecimento pode ser gerado, recuperado, acessado, administrado, disponibilizado e utilizado. Tem como objetivo principal recuperar o conteúdo freiriano, através de documentação, retirado de sites na Internet, centros de informação, sistemas de informação e bibliotecas. A metodologia desenvolveu-se com as etapas de recuperação, organização e disponibilização o conteúdo freiriano através dos processos de indexação. Fizemos uma visita as unidades de informação e coletamos as obras inéditas de/sobre Paulo Freire; registramos o material encontrado no acervo numa planilha e depois organizamos a documentação. Com este material coletado, elaboramos 60 resumos informativos a partir da leitura de 20 livros, 9 periódicos, 17 fitas VHS e 14 fitas k7 para disponibilizarmos na Biblioteca Digital Paulo Freire. O desenvolvimento do projeto permitiu uma reflexão conjunta apontando a necessidade de compreender a aplicação da tecnologia (das redes eletrônicas e digitais) no campo educacional.

Palavras-Chave: Recuperação, armazenamentodisponibilização.

Título:	REFLEXÕES SOBRE O ACESSO DO IDOSO À INFORMAÇÃO AOS PROGRAMAS SOCIAIS DE SAÚDE
Autores:	LIMA, R. B.; NEVES, M. E. R.
Orientando:	Rosilane Barbalho de Lima (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Márcia Emília Rodrigues Neves (Depto. de Serviço Social CCHLA– UFPB – marciaemilia@openline.com.br)

Resumo: H.19.05 [P]

Em virtude da redução da taxa de fecundidade, da mortalidade infantil e dos cuidados com a saúde baseados em modernas tecnologias, observa-se, hoje, o fenômeno demográfico do envelhecimento da população brasileira. Segundo estimativas do IBGE (2000), o Brasil, em 2025, ocupará o sexto lugar no ranking de população idosa do mundo. Ainda, segundo o Instituto, a Paraíba, apresenta-se como o Estado da Região Nordeste com maior número de idosos, representado por 10% da sua população. Mediante esse quadro conjuntural, constata-se que a redefinição do Estado frente às políticas sociais, sob a égide da política neoliberal, torna-o mínimo no trato das questões sociais, particularmente nas políticas voltadas ao idoso. O objetivo desta pesquisa é analisar o acesso à informação da população envelhecida aos programas sociais. Trata-se de uma pesquisa de campo junto às instituições governamentais, existentes em João Pessoa/PB, envolvendo o uso de metodologias quantitativa e qualitativa apenas 1,6% é idoso. Destes, 100% tiveram acesso à informação, dos quais, 75% a obtiveram através da mídia televisiva. Embora os dados revelem aumento da população idosa e o universo pesquisado confirme acesso à informação, estas estimativas não se expressa no campo da proteção social, posto que a precarização das políticas sociais restringe, cada vez mais, a acessibilidade do idoso aos programas sociais governamentais.

Palavras-Chave: Idoso – Informações – Programas Sociais

Título:	RELAÇÕES INTER-SUBJETIVAS E ESPAÇO-TEMPORAIS NO ROMANCEIRO IBÉRICO DE AMOR DESGRAÇADO
Autores:	CARVALHO, M. F.; BATISTA, M. F. B
Orientando:	Márcia Ferreira de Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima B. de M. Batista. Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas / UFPB

Resumo: H.10.18 [O/P]

A desgraça amorosa é uma classe temática muito presente entre os romances orais difundidos no Nordeste do Brasil pelo colonizador português. Como exemplo, citamos Alfredo e Margarida e Iracema que fazem referência à morte da mulher amada. No primeiro, o motivo é a partida do amado para a guerra. No segundo, a causa da morte é o assassinato da jovem pelo próprio amante. Este trabalho constitui uma análise semiótica desses dois romances que enfocam a desgraça amorosa, especificando as estruturas discursivas. A semiótica gueimasiana constitui o modelo teórico escolhido, em especial os trabalhos de Algirdas Julien Greimas (Os actantes, os atores e as figuras), Joseph Courtés (Introdução à semiótica narrativa e discursiva), Cidmar Teodoro Pais (“Texto, discurso e universo de discurso”), José Luiz Fiorin (Elementos de análise do discurso), Diana Luz Pessoa Barros (Teoria semiótica do texto) e Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (“O discurso semiótico”). Nosso objetivo foi buscar as relações inter-subjetivas e espaço-temporais de enunciação e de enunciado. Diferentemente do que costuma acontecer com o romance oral, observamos nos textos analisados a existência de um distanciamento entre o sujeito enunciador e o seu enunciado, permitindo considerar a debragem enunciativa.

Palavras-Chave: Semiótica Literária Oral e Romanceiro

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MACONHA DO SEU USO E DA SUA DESPENALIZAÇÃO E/OU LEGALIZAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FIM DE CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
Autores:	Araújo, L. F. de; Gontiers, B.; Pimenta, R. M.; Oliveira, L. M. S.
Orientando:	Ludgleydson Fernandes de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernard Gontiers (Depto de Psicologia- CCHLA-UFPB- gontiesb@uol.com.br)

Resumo: H.07.06 [O/P]

A ligação do homem com as drogas é algo que remonta a história da humanidade, seja sua utilização em rituais religiosos, ou como forma de obter algum prazer. O objetivo da presente pesquisa foi de verificar as representações sociais dos estudantes de fim de curso da área tecnológica em relação à maconha. Teve-se como pressuposto as Representações Sociais de Moscovici (1961), uma vez que esta prioriza as comunicações intergrupais. Este estudo é parte de uma série de três; os outros visando estudar as representações de universitários de fim de curso de ciências jurídicas e da saúde, tendo em vista que essas duas últimas categorias poderão devido as suas profissões ter que lidar com o problema, e os da área tecnológica representado o senso comum. Participaram 20 estudantes, de ambos os sexos, média de idade 23 anos, pré e concluintes de engenharias: civil, alimentos, mecânica e arquitetura. Utilizou-se entrevistas semi-estruturada gravadas mediante a permissão do respondentes, seguido de um questionário contendo 19 itens. As aplicações dos instrumentos realizou-se de forma individual na universidade, no qual explicava-se os objetivos da pesquisa e o garantido todo anonimato. Realizou-se a transcrição das entrevistas, posteriormente a análise e categorização dos dados de acordo com análise de conteúdo de Bardin (1977). Observou-se representação da maconha dos participantes baseado em conhecimento do senso comum, tendo em vista que muitas das informações relatadas sobre a maconha, caracteriza-se pelo acesso em matérias veiculadas em meios de comunicação .

Palavras-Chave: Maconha, Representações sociais, estudantes universitários

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MACONHA, DO SEU USO E DA SUA DESPENALIZAÇÃO E/OU LEGALIZAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FIM DE CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Autores:	Gontiers, B; Pimenta, R. M.; Oliveira, L. M. S.; Araújo, L. F.
Orientando:	Renata Maia Pimenta (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernard Gontiers (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – gontiesb@uol.com.br)

Resumo: H.07.04 [O/P]

Diante do aumento crescente do consumo de drogas, em particular da maconha, que se tornou um problema social de proporção preocupante, vê-se a necessidade de compreender melhor este fenômeno de caráter multifatorial. Por isto, realizou-se esta pesquisa utilizando como suporte a teoria das representações sociais proposta por Moscovici (1961). O presente estudo teve como objetivo avaliar as representações sociais dos estudantes do último ano do curso de direito em relação à maconha, ao usuário desta e sua legislação. Elegeu-se tais estudantes partindo da hipótese que os conhecimentos adquiridos ao longo do curso modifiquem suas representações em relação um objeto. A pesquisa em questão contou com uma amostra de 20 sujeitos de ambos os sexos. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram analisados pelo método proposto por Bardin (1977). Evidenciou-se a influência que os mais diversos meios de comunicação têm sobre esta população, mas que, no entanto, poucas são as informações científicas fornecidas pelo curso de ciências jurídicas acerca das drogas. Globalmente os resultados deixam transparecer uma rejeição à legalização da maconha, porém uma flexibilização no que se refere ao tratamento do usuário. Observam-se duas tendências, a primeira deixando às ciências médicas a responsabilidade de cuidar do problema e a segunda querendo manter certas punições, às vezes mais brandas para o usuário.

Palavras-Chave: Representações sociais, maconha, estudantes universitários

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MACONHA, DO SEU USO E DA SUA DESPENALIZAÇÃO E/OU LEGALIZAÇÃO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FIM DE CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Autores:	Oliveira, L. M. S.; Gontières, B.; Araújo, L. F.; Pimenta, R. M.
Orientando:	Liana Mirela Souza Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernard Gontières (Depto de Psicologia-CCHLa-UFPB- gontiesb@uol.com.br)

Resumo: H.07.05 [O/P]

A maconha é conhecida cientificamente por Cannabis sativa, originária da Ásia Central, cuja difusão se dera nos mais diferenciados lugares do mundo. A presente pesquisa enfatizou o uso da maconha, circunscrita como um fenômeno que ganhou dimensões mundiais, ao passo de ser considerada um problema social preocupante. Fez-se necessário considerar além dos aspectos históricos, farmacológicos, antropológicos e legais, levar em conta a teoria de Olievenstein retomada por Bucher que postula que a toxicomania resulta do encontro de um produto com um determinado sujeito num específico contexto sociocultural. Orientados pela teoria das Representações Sociais, pretendeu-se verificar como são formadas as imagens acerca da maconha, seu uso, suas leis entre universitários de fim de curso da área de saúde. A pesquisa em questão contou com uma amostra de 20 sujeitos de ambos os sexos, cursando os dois últimos períodos dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem. Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas gravadas mediante a permissão do entrevistado, e ao fim aplicou-se um questionário. Os dados recolhidos foram transcritos e analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo. Constatou-se, que tais estudantes representam a maconha como uma substância prejudicial, fazendo com que os seus usuários necessitem de assistência especializada, médica e/ou psicológica.

Palavras-Chave: Maconha Representações sociais Univesitários de ciências da saúde

Título:	RESGATE HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA
Autores:	Alves, N. F. B; Santana, M. M. F. C. e M.
Orientando:	Naiara Ferraz Bandeira Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martha M. Falcão de Carvalho e Morais Santana (Depto. De História- CCHLA-UFPB).

Resumo: H.05.10 [O/P]

Este projeto integra a linha de pesquisa “Educação e Sociedade” do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, NDHIR/UFPB e teve, como objetivo, reconstruir a história do município de Santa Rita/PB, para produzir textos didáticos que comporão um livro destinado à segunda série do Ensino Fundamental, primeiro ciclo. Devido ao despreparo dos professores municipais e à falta de material didático, fez-se necessário estabelecer uma ponte, através da instrumentalização dos professores, entre os atuais estudos científicos históricos e a aplicação desses estudos no Ensino Fundamental. Para que esses objetivos fossem alcançados, foram obedecidas as seguintes etapas metodológicas: leitura e resumo da literatura científica; pesquisas em diversos acervos e, finalmente, a análise dos dados coletados que comporão o texto didático. Para que o material científico preliminar fosse produzido, foi desencadeada uma discussão pedagógica de como escrever para crianças na fase escolar. Constatou-se que a elaboração de um material didático é um trabalho minucioso, devido às especificidades do texto didático. Nesse tipo de texto histórico, portanto, deve-se ter a preocupação com o que deve ser trabalhado com os alunos, procurando-se, não só evitar a imagem de uma história morta e sem importância, como também fugir do preconceito e do eurocentrismo. Como resultado desse projeto, obteve-se a matriz da Cartilha, ou seja, textos que tratam da história de Santa Rita, abordando o período de sua colonização até os dias atuais.

Palavras-Chave: História Local Santa Rita Educação

Título:	REVISÃO CONCEITUAL DO ESTADO: LINEARIDADE OU COMPLEXIDADE?
Autores:	SEBASTIANA S. de A.; E. M. Barbosa
Orientando:	Cibele Tavares da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Erivaldo Moreira Barbosa (Deptº de Direito Público e Prática Forense- CCJS-UFPB- erifat@terra.com.br)

Resumo: H.14.04 [O/P]

A finalidade deste trabalho é avaliar múltiplos conceitos do Estado, atribuídos por distintos teóricos, cada qual a seu modo. Autores, tais, como Thomas Hobbes, que atribui para o Estado a conceituação de que seria “uma pessoa cujos atos se constitui autora uma grande multidão, mediante pactos recíprocos de seus membros, com fim de que essa pessoa possa empregar a força e todos os meios como julgar conveniente para assegurar a paz e a defesa comum”. Em outro momento, surgiram reações a essa concepção, doutrinadores que tiveram uma visão diferente acerca do Estado, entre estes temos Locke, que dizia que “os homens se juntam em sociedades políticas e submetem-se a um governo com a finalidade principal de conservarem suas propriedades”; A sociedade para ele é decorrente do pactuado no contrato, sendo formada por um corpo político único, dotada de legislação, de judicatura e da força concentrada da comunidade. De um outro ângulo comentara Jacques Rousseau que o Estado é a força maior que o homem tem para superar os obstáculos na tentativa de sobrevivência. Seria, então, o Estado um ente moral e coletivo executor das decisões e soberano nas decisões pelo todo coletivo; seria uma vontade geral que, por sua vez, é a expressão do eu comum, que esse mesmo Estado é quem perturba as relações humanas, que violenta a humanidade, pois os homens nascem livres e iguais. Por sua vez, o Estado de Bem-Estar surgiu em meio ao desgaste pela isenção do Estado das atividades reguladoras, que por via liberalista foi amesquinhada. O Estado de Bem-Estar é um Estado mais vultuoso, intervindo na economia de mercado e no social. O Estado Neoliberal por sua vez, é aquele onde o mercado, goza de poder que transcende as medidas de intervenção do Estado, pois é o mercado ordem produtiva como linguagem, no desenvolvimento das sociedades humanas que o permite. A Ideologia Neoliberal ergue a desregulamentação das barreiras ao capital, de modo a configurar os mercados livres (idealizado como lugar extrapolítico por excelência). O método científico que prevaleceu foi o jurídico-histórico, através do qual leva-se em consideração a integração entre o Estado e o Direito, centrados num processo histórico. Constatamos que a vontade dos doutrinadores e filósofos foi de conferir através dos conceitos, meios suficientes para quem o analise, obtenha uma compreensão da significação do Estado. De posse da análise qualitativa do Estado Neoliberal brasileiro, observamos que o discurso apresentado pelos defensores desta forma de Estado apregoando que seria o melhor meio para cessar o parasitismo de certas classes, particularizando os benefícios sociais e a privatização das empresas estatais, como melhor forma de dinamizar o capitalismo em crise poucos benefícios trouxe para a população brasileira. Diante da análise doutrinária ora estudada, observamos que esta forma de Estado aumentou o desemprego, sucateou a educação, desqualificou a saúde pública entre outras dimensões de importância vital à sociedade. A avaliação mais próxima que constatamos com esta pesquisa aqui realizada foi a de que, apesar de inúmeros estudos e diversos conceitos elaborados, não se chegou ainda a um conceito pacífico do termo Estado. Isto porque a expressão Estado talvez ultrapasse a fronteira das conceituações lineares, migrando assim para um espaço que envolve uma complexidade de elementos, requerendo, portanto, um aprofundamento maior da temática em questão.

Palavras-Chave: Legislação, Estado, Neoliberalismo, Bem-Estar.

Título:	SAÚDE E DESIGUALDADE SOCIAL
Autores:	Neves, R. L. Rufino; Moreira, E. M.
Orientando:	Renata Lígia Rufino Neves (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira. (Depto. De Ciências Sociais- CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br)

Resumo: H.02.23 [P]

A saúde pública, no Brasil, historicamente vem marcada pela precarização. Por mais que se tenha avançado com a Constituição de 1988, introduzindo o direito a saúde a todos os cidadãos como dever do Estado. Convivemos hoje com o afastamento do Estado no trato das questões sociais. Diante dessa realidade, esta pesquisa busca analisar a precarização social a que estão expostos amplos segmentos da população, sobre tudo no que toca aos serviços de saúde a que tem acesso em decorrência da situação sócio-econômica que marca a sua realidade cotidiana. Interessa-nos em particular verificar como na prática as políticas voltadas para a saúde vem sendo implementadas e quais as estratégias que os sujeitos vem adotando na busca de um atendimento efetivo de qualidade. O nosso estudo vem se desenvolvendo em duas favelas localizadas no espaço urbano de João Pessoa, as “comunidades” Pe. Hildon Bandeira e São Rafael. O nosso trabalho tem constituindo-se de visitas sistemáticas, aplicação de um roteiro de entrevistas e visitas as Instituições que desenvolve trabalhos nas localidades. No decorrer do trabalho o que observamos, até o presente momento, é que as ações de saúde desenvolvidas tem apresentado um caráter focalista, seletivo e precarizado.

Palavras-Chave: Desigualdade Social Saúde, Precarização

Título:	SIGNIFICADO HEIDEGGERIANO DE MUNDO EM SER E TEMPO
Autores:	A. S. de Sousa; M. A. do Nascimento
Orientando:	Alexandre Soares de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Miguel Antonio do Nascimento (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB – miguel.n@uol.com.br)

Resumo: H.01.08 [O/P]

O presente trabalho consiste numa abordagem sobre a noção de mundo a partir da obra Ser e Tempo de Martin Heidegger. Mediante leitura interpretativa e analítica do texto do autor, é feita uma diferenciação entre o sentido de mundo já teorizado pela filosofia até Heidegger e o sentido heideggeriano. A abordagem consiste em se fazer referência a alguns conceitos específicos como: “espacialidade”, “interioridade”, “entes intramundanos”, “manualidade”, “serventia” e “instrumentalidade”. Decorre disso uma compreensão heideggeriana de mundo, com base na idéia de “diferença ontológica”. A partir desta base conceitual, o conceito de mundo resulta numa implicação necessária com o sentido heideggeriano de Dasein, na forma de ser-no-mundo.

Palavras-Chave: Mundo, Dasein, Ser – no – mundo, Verdade, Ser

Título:	SINDICALISMO E ASSENTAMENTO RURAL: O PAPEL DA AÇÃO COLETIVA DIANTE DOS LIMITES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Autores:	Torres, E. F.; Tonneau, J. P.; Malagodi, E. A.
Orientando:	Ednaldo Ferreira Torres (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Afonso Malagodi (Depto. de Sociologia e Antropologia – CH – UFCG – edgard@pqtc.rpp.br)

Resumo: H.02.05 [O/P]

Nesse trabalho se pretende discutir o papel dos atores sociais dentro dos assentamentos depois da obtenção da terra. A pesquisa nasceu da constatação da dificuldade dos assentamentos em promover a consolidação do processo produtivo (as razões destas dificuldades são múltiplas) e da ausência das entidades de apoio, em particular os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STR), que estiveram ativamente presentes no período de luta para a obtenção da terra. A hipótese principal de trabalho é que existe uma relação entre as dificuldades dos assentamentos, a incapacidade das instituições de apoio em ajudar os assentados a conceber um projeto de desenvolvimento viável. Para a coleta de dados junto aos assentados foram aplicados “questionários de perfil”, “roteiro semi-estruturado” e “amostragem casual” – estratificada pelo tamanho da propriedade, instrução, sexo e sócio ou não do sindicato e da associação - com 12 chefes de família em 4 assentamentos rurais: Caiana e Sapé, de Alagoa Grande; Imbiras de Massaranduba; e, São Geraldo de Alagoa Grande. Para compreender as peculiaridades da atuação do STR, das Associações dos Assentados, realizou-se “entrevistas em profundidade” com os presidentes dos STR e das Associações dos Assentados. Diante do afastamento desse “comitê de apoio”, as ações dos assentados se limitam aos benefícios que o INCRA se propõe a conceder, numa relação em que as lideranças se vêem incapazes de pressionar esse órgão público no sentido de promover um desenvolvimento realista para os assentamentos.

Palavras-Chave: Sindicalismo; Assentamento Rural; Políticas Públicas.

Título:	SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
Autores:	Lima, R. de A.; Tosi, G.
Orientando:	Rogério de Araújo Lima (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Giuseppe Tosi (Departamento de Filosofia-CCHLA-UFPB) pinuccio@uol.com.br

Resumo: H.14.11 [P]

Os direitos humanos – entendidos como tais todos aqueles direitos fundados na dignidade da pessoa humana e correspondente às suas necessidades básicas, sem as quais não se é capaz de existir, desenvolver-se ou participar plenamente da vida – sempre estiveram presentes na vida cotidiana da maioria dos humanos. As declarações e acordos internacionais sobre tais direitos resultaram no seu debate global, onde países como o Brasil podem ser tidos como referência mundial no tocante ao problema dos direitos humanos, quer seja pela recepção dos mesmos (referência positiva), quer seja pela sua violação (referência negativa). Entre nós, é freqüente a inobservância de regras internas sobre os direitos fundamentais da pessoa humana, daí a relevância da observação de normas internacionais que possam resguardar tais direitos. Para tanto, buscou-se dentro do próprio continente americano, normas que promovessem o respeito e a defesa dos direitos humanos. Assim, em caso de violação de direitos humanos no Brasil e não resolução dos mesmos, de forma injustificada, é possível acionar mecanismos internacionais que possuem o mister de proteger tais direitos que, no caso, é o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos, por meio da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e da Corte Interamericana de Diretos Humanos, órgãos da Organização dos Estados Americanos, cujos instrumentos que os constituíram foram ratificados pelo Brasil.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, OEA; Proteção

Título:	SOBERANIA NACIONAL EM FACE DA GLOBALIZAÇÃO – ASPECTOS GERAIS E ANÁLISE DE RISCOS ESTRUTURAIIS
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Leite, J. C. F.
Orientando:	Fábio Bezerra dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Jaligson Carlos Ferreira Leite (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – jaligsonufcg@bol.com.br)

Resumo: H.14.16 [P]

A globalização aparece então como decisão política do capital. A característica fundamental da globalização, do ponto de vista político, é oferecer mãos livres ao capital. A eficácia do capital-dinheiro especulativo está precisamente na sua volatilidade. Para isso é necessário que preserve a propriedade do conhecimento e dos meios de comunicação, atuando esse monopólio em várias direções. Assim, não resta dúvida que há uma crise geral dos Estados nacionais. Enquanto a soberania dos Estados subalternos, expressa nas políticas econômicas, está permanentemente condicionada pela movimentação global do capital financeiro, os Estados imperialistas e suas instituições têm sua capacidade de decisão transferida para burocracias internacionais mais adequadas a gerir os interesses da oligarquia financeira do império global. Com efeito, a globalização que investigamos corrói a soberania do Estado, nega-lhe a qualidade essencial de poder supremo. O objetivo deste trabalho é analisar e examinar o estado atual do debate em torno da globalização e seus efeitos sobre a soberania nacional tomando por fio condutor o direito constitucional, a legislação internacional referente ao tema e a doutrina do liberalismo político que lhe serve de fundamento. Foi realizado um levantamento de dados da legislação, disponível em livros, jornais, revistas, internet e em periódicos jurídicos, bem como na mídia, utilizando-se desses recursos para estudar as análises feitas pelos especialistas. A unidimensionalidade da globalização coloca em risco os fundamentos do sistema, as estruturas democráticas do poder, as bases constitucionais da organização do Estado, levando-nos a um vertiginoso impacto que se corrobora através desnacionalização, desestatização, desconstitucionalização, desregionalização e desarmamento da Soberania Nacional, situando o país numa posição de retrocesso em que pese sua condição de independência. Expondo o quadro da situação contemporânea, o mais grave de todos os tempos no que toca à preservação do país-nação, concluímos, pois, que em face da mundialização das finanças, o Brasil depara-se com um processo de aniquilamento do Estado de Direito e rompimento da regência dos princípios, que são o substantivo da Ciência Constitucional, pondo em risco o princípio fundamental da Soberania Nacional (art. 1º, I CF/88).

Palavras-Chave: Globalização, Soberania Nacional

Título:	SUPERMERCADO BANANEIRENSE: TRAÇANDO O PERFIL E CONHECENDO O CONSUMIDOR
Autores:	Barbosa, A. P. ; Silva, O. A. C. ; Félix, M.
Orientando:	Ana Paula Barbosa (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Márcia Félix da Silva (DCBS – CFT UFPB – Campus IV).

Resumo: H.15.13 [P]

Conhecer o comportamento do consumidor é atualmente uma questão crucial para as organizações. É a partir desse conhecimento que será possível atender a sua necessidade e lhe oferecer produtos (bens e/ou serviços) de qualidade e com os melhores preços. Nesse sentido, a utilização do Marketing e suas ferramentas é de fundamental importância. Traçar o perfil do consumidor do Supermercado Bananeirense foi o objetivo do nosso trabalho. Os resultados da pesquisa demonstraram que são pessoas informadas e conscientes de valores como qualidade dos produtos e melhores preços, bem como ficou constatado a satisfação dos clientes em relação a qualidade no atendimento.

Palavras-Chave: Consumidor, Necessidade, Qualidade, Satisfação.

Título:	TRABALHO DOCENTE, POLÍTICA EDUCACIONAL, FORMAÇÃO DO EDUCADOR E COMPETÊNCIA.
Autores:	LEITE, A. P. G.; MARTINS, H. H. B.; VIEIRA, F. C. F.; MACIEL, M. H. R.; PEREIRA, M. B. H.; MURIBECA, M. L. M.; BATISTA, M. S. X.
Orientando:	Ana Paula Grangeiro Leite. (estagiária Voluntária)
Orientador:	Maria Socorro Xavier Batista, DFE/CE/UFPB Xavier@terra.com.br

Resumo: H.08.14 [P]

O trabalho busca analisar as discussões e propostas de diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia, abrangendo a definição das competências e habilidades para a formação do educador, que estão envolvendo o Conselho Nacional de Educação e os educadores, intermediados pela ANFOPE, e pela comunidade acadêmica. Tem como objetivo principal investigar as competências e habilidades definidas para a formação do educador, no contexto da política de formação do educador. A metodologia compreende levantamento bibliográfico, leitura, discussão e análise de documentos oficiais que abordam a temática Trabalho, Competência e Formação Docente. Desta forma o trabalho contribuirá com a avaliação e redefinição do curso de Pedagogia e do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação do Campus I da UFPB.

Palavras-Chave: Formação Docente Política Educacional Competência

Título:	TRANSPosição DIDÁTICA DE SABERES SOBRE TEXTO EM AULAS DE PRODUÇÃO ESCRITA.
Autores:	Ramos, M. M., Rafael, E. L.
Orientando:	Milena Meira Ramos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edmilson Luiz Rafael (Depto de Letras – CH – UFPB – el.rafael@uol.com.br)

Resumo: H.10.17 [O/P]

Rafael (2001) mostrou que para construir em sala de aula noções teóricas referentes a textualidade, professores mobilizam conhecimentos vindos de várias instâncias como a Lingüística Textual, a Gramática Tradicional e Livros didáticos. Essa mobilização vai resultar na apresentação de um objeto de ensino que o aluno deve enfim aprender. O objetivo do nosso trabalho é observar como se caracterizam as atividades de orientação para produção escrita realizadas com base em conhecimentos sobre texto que são transpostos em aula de língua materna. Os dados para análise foram coletados em turmas do ensino médio da cidade de Campina Grande – PB, ministradas por professoras egressas do mesmo Curso de Letras, o que nos garante que tiveram acesso aos mesmos saberes teóricos de referência / formação. Teoricamente, a análise se fundamenta nos estudos sobre textualidade, interação e construção de conhecimento didático e transposição didática de conhecimentos científicos. Como resultados, vimos que, na escola particular, apesar de a professora mobilizar em suas aulas conhecimentos advindos das mais variadas instâncias, o conhecimento que realmente fica para os alunos é aquele proveniente do livro didático e dos manuais do Vestibular enquanto que, na escola pública, a professora tem uma maior abertura para mobilizar conhecimentos.

Palavras-Chave: Transposição didática Produção escrita Textualidade

Título:	UM ESTUDO DO PRECONCEITO CONTRA HOMOSSEXUAIS NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS DISCRIMINADAS
Autores:	Machado, A.; dos Santos, A.; Pedrosa, E.; Camino, L.
Orientando:	Adriana Pereira dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leoncio Camino (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br)

Resumo: H.07.10 [O/P]

Apesar dos países ocidentais criarem uma série de leis que coíbem a discriminação de grupos minoritários, na prática, a discriminação não tem diminuído, mas adquirido novas formas de expressão. Considerando que o desenvolvimento de pessoas discriminadas gera problemas na construção da sua identidade, este estudo averiguou como o preconceito tem sido percebido por esta parcela da população. A amostra foi composta por 125 sujeitos de orientação homossexual de sexo masculino. Observou-se grande diversidade nas formas de viver a sexualidade, diversidade relacionada com a identidade de gênero. Os resultados mostram que 25% da amostra começou a sentir-se discriminada ainda criança (6 a 9 anos), 21% na puberdade (10 a 13 anos) e 35% na adolescência (14 a 18 anos). À homossexualidade é atribuída causas psicológicas (40%), causas naturais (32%), causas multivariadas (7,4%). Outros 13% admitem não haver uma causa específica e 6% declaram que é. uma opção do indivíduo As correlações múltiplas indicam que os indivíduos que apresentam uma maior insatisfação com a orientação sexual são aqueles que mais crêem em causas ético-religiosas, fisiológicas e psicológicas. Finalmente, os cálculos de correlações múltiplas indicam também que a identificação e participação na militância, a identificação sócio-política e com as mulheres leva a uma maior identidade homossexual.

Palavras-Chave: Preconceito, homossexuais, discriminação, diversidade

Título:	UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE EM SAÚDE EM UM HOSPITAL-ESCOLA
Autores:	Rocha, S. F.; Oliveira, A. K. V.
Orientando:	Simone Fernandes Rocha (Estagiaria voluntária)
Orientador:	Patrícia Barreto Cavalcanti (Depto. de Serviço Social CCHLA – UFPB) patriciabcaval@uol.com.br

Resumo: H.19.28 [P]

A pesquisa tem o intuito de sistematizar algumas preocupações relativas ao atual estágio em que se encontra o processo de operacionalização do Sistema Único de Saúde Brasileiro, assim como, analisar como se expressa o usufruto dos serviços públicos de saúde pela população brasileira. Tentamos colocar em discussão tal temática, visto que o atual governo vem expressando um descaso com as políticas sociais, enfatizando a política de saúde. Dentro dessa perspectiva, o governo propõe alternativas emergenciais de cunho neoliberal o que, de certo modo, compromete a qualidade na saúde pública no país. Aliado a estes aspectos, o projeto em discussão vem acirrar o debate sobre os aspectos que configuram a qualidade em saúde, no âmbito do SEPSSAS. A pesquisa foi realizada no HULW, notadamente na Clínica obstétrica e no PROAMA, juntos aos seus respectivos usuários, nas quais utilizamos como instrumentos de coleta de dados entrevistas semi-estruturadas e observação com registro em diário de campo. Os dados encontram-se em fase de tratamento, devendo os mesmos receberem análise qualitativa, na qual as percepções dos atores investigados serão alocadas em módulos temáticos, relacionados às questões que caracterizam a prestação de cuidados em saúde com qualidade.

Palavras-Chave: Qualidade, Serviços em saúde, Hospital-escola

Título:	UM OLHAR SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DE IRENÊO JOFFILY À HISTÓRIA DA PARAÍBA.
Autores:	Fernandes, O do N.; Sá, A. de N. M.; Mariano, S. R. C.
Orientando:	Ocione do Nascimento Fernandes (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. De História- CCHLA –UFPB- NDIHR – arianesa@uol.com.br

Resumo: H.05.13 [P]

Este trabalho é desenvolvido no NDIHR como parte integrante da pesquisa intitulada: “Paraíba da descolonização ao primeiro reinado (1780-1831), que tem como objetivo preencher algumas lacunas existentes na historiografia sobre o tema. Neste sentido, analisou-se “Notas sobre a Paraíba” (1892) de Irenêo Joffily (1843-1902), clássico pensador paraibano, verificando como ele auxiliou na construção da história paraibana no Império, considerando o contexto histórico de produção e sua contribuição. Em busca de ratificar uma identidade paraibana, o autor constrói sua versão de história a partir das análises dos aspectos relacionados a História e a Geografia.

Palavras-Chave: Paraíba, Historiografia, Império.

Título:	UMA ABORDAGEM CRÍTICA AO PRINCÍPIO DA SEPARAÇÃO DOS PODERES NO QUE SE REFERE ÀS CPIS
Autores:	dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Vieira, T. M.; da Silva, A. C. Q.; de Oliveira, C. O. M.; de Figueiredo, L. C. S.; de Araújo, L. R.
Orientando:	Fábio Bezerra dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourdemário Ramos de Araújo (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – ballom@zipmail.com.br)

Resumo: H.14.13 [P]

Um dos mais sérios problemas provocados pela Constituição de 1988 foi permitir conflitos entre os poderes por admitir em certa medida alguma invasão de atribuições de uns em relação aos outros. Nada obstante o declarado em seu artigo 2º: "São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário". O presente trabalho limita-se à abordagem e análise crítica das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) cuja autorização constitucional, reside no artigo 58 § 3º, e seus diversos aspectos, para confirmar ou não a sua legitimidade dentro do Estado Democrático brasileiro. Este trabalho foi mapeado por um estudo bibliográfico, utilizando-se a análise de conteúdo, a respeito do Princípio da Separação dos Poderes e das CPIs no Brasil, com o intuito de categorizarmos e procedermos às interpretações pertinentes ao objeto de estudo. Percebeu-se que embora as CPIs sejam dotadas de poderes de investigação próprios, além de outros previstos nos regimentos das respectivas Casas, não têm força executória. Cabendo ao Ministério Público e ao Judiciário esta missão. Por outro lado, o Poder Executivo, que só poderia legislar por medidas provisória em casos de urgência e relevância, legisla sobre tudo, mesmo matérias sem urgência e sem relevância, não sendo jamais atalhado pelo Poder Legislativo, que declina de sua função principal, que é a de legislar, para abrir CPIs, como se seus integrantes fossem magistrados, esquecendo-se que a função maior do Ministério Público é exatamente apurar e investigar tais irregularidades. Concluímos, pois, que o princípio da separação dos poderes, que vem de Montesquieu, não mais se adequa à realidade contemporânea, visto que as relações jurídico-político-sociais evoluíram aumentando o grau de complexidade das funções do Estado, exigindo, portanto, uma reforma fundamental criadora de um sistema normativo que atenda às novas necessidades.

Palavras-Chave: Poderes, Comissões Parlamentares de Inquérito, conflito

Título:	VALORES SOCIAIS E IDENTIDADE SOCIAL DE EMPRESÁRIOS NORDESTINOS.
Autores:	Souza, T. B.; Costa, J. B.
Orientando:	Tonivaldo Barbosa de Souza (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Joselí Bastos da Costa (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – joseli_costa@uol.com.br)

Resumo: H.07.20 [P]

Este estudo consiste de uma investigação efetuada com empresários e executivos dos estados de Pernambuco e Paraíba, pertencentes a empresas pequenas, médias e grandes de diversos segmentos empresariais, com a finalidade de identificar os sistemas de valores sociais dos empresários e analisar as relações entre estes sistemas de valores e a identidade social dos empresários, avaliada a partir da identificação dos empresários com a classe empresarial nordestina. Foram entrevistados individualmente 191 empresários de empresas da Paraíba e de Pernambuco aos quais se aplicou um Questionário de Comprometimento Empresarial Pessoal e um Questionário de Comprometimento Empresarial de Classe para avaliar o grau de identificação dos empresários com a classe empresarial e um Questionário de Valores Psicossociais - QVP. Os resultados demonstram a organização dos valores dos empresários em quatro sistemas de valores, o Materialista, o Pós-materialista, o Hedonista e o Religioso, como propõem Pereira, Lima e Camino (2001), bem como a existência de correlações entre a identidade social subjetiva e os valores sociais, refletindo a importância da identidade social para a compreensão do compartilhamento de crenças sociais e para a estruturação de um pensamento empresarial no nordeste.

Palavras-Chave: Valores Sociais, Empresários, Identidade Social

Título:	VALORIZAÇÃO HUMANA NAS EMPRESAS COMERCIAIS DO SHOPING SUL-JOÃO PESSOA
Autores:	E. R. Ramos; T. M. Rodrigues; W. de M. Lima; C. K. Couto; M. A. D. de Sá
Orientando:	Eveline Rendall Ramos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Departamento de Administração CCSA – UFPB)

Resumo: H.15.03 [O/P]

Frente as grandes transformações decorrentes da globalização, nos negócios torna-se imperioso a adoção de novas práticas de recursos humanos. As empresas já deram conta que valorizar o seu capital humano é um diferencial rumo a busca de vantagens competitivas. Objetivou-se, nesse trabalho, analisar a valorização humana nas empresas comerciais de pequeno porte reunidas no Shopping Sul de João Pessoa. Para tanto usou-se o modelo de Quinn que classifica as empresas tais como: inovadoras, hierárquicas, racionais e grupais. Para a coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a de campo, cujo o instrumento foi um questionário aplicado aos funcionários. A análise dos dados, de acordo com o modelo de Quinn, mostra que a maioria das empresas (73,5%) enquadra-se no estilo racional. Conclui-se que a valorização humana, nessas empresas, pode ser considerada um mito uma vez que o trabalho é extremamente voltado para a produção e lucratividade. Assim sendo, o capital humano figura em segundo plano.

Palavras-Chave: Valorização humana, capital humano, empresas comerciais.

Título:	VARAS AGRÁRIAS ESPECIAIS. UM INSTRUMENTO NA LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA.
Autores:	Pordeus, V. S. M.; Barbosa, E. M.
Orientando:	Vanda Santos Morais Pordeus (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Erivaldo Moreira Barbosa (Deptº de Direito Público e Prática Forense- CCJS-UFPB- erifat@terra.com.br)

Resumo: H.14.03 [O/P]

A legislação agrária objetiva a implementação da democracia no campo. No entanto, limita-se a oferecer mecanismos cuja eficácia é discutível. O presente trabalho, questiona o instituto da desapropriação e apresenta as Varas Agrárias Especializadas no âmbito da Justiça Federal como opção ao sistema vigente. Aplicamos à pesquisa o método jurídico que resultou na constatação de que a competência da Justiça Federal para conhecer da matéria de desapropriação representou para alguns, o descaso com a problemática fundiária nacional, tendo em vista que Estados e Municípios ficaram de fora dessa corrida pela democracia no campo ao terem suas competências denegadas. Para outros, representou o triunfo da democracia pelo fato de que o bem imóvel (propriedade latifundiária) que é gravado como de interesse social pertence geralmente a pessoas de influência que poderiam tumultuar o processo de desapropriação. Pudemos concluir que a Justiça Federal, independente de previsão Constitucional, por estar imbuída da competência exclusiva para desapropriar imóvel para fins de reforma agrária, poderia criar e instalar varas com competência exclusiva para questões agro-ambientais, levando em conta os focos de maior incidência de conflitos dessa natureza, como um dos instrumentos que pode ter maior alcance na luta pela Reforma Agrária, considerando que o atual modelo não oferece a dinamicidade que reclama esse instituto.

Palavras-Chave: Legislação, Varas Agrárias Especiais, Reforma Agrária

Título:	VELHAS FALAS DA NOVA ERA
Autores:	Pessoa, E. da M.; León, A.
Orientando:	Erasmu da Motta Pessoa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Adriano Azevedo de Leon (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB) – leontut@uol.com.br

Resumo: H.02.08 [O/P]

Várias práticas vicejam atualmente com caráter místico-esotérico numa sociedade dita moderna ou alta modernidade pelo avanço da ciência, técnica, sistemas de redes etc. Advindo técnicas holísticas da filosofia oriental, que vão desde Acupuntura, energização, cristais, consultas de oráculos, passando meditação, homeopatia e outros. O presente trabalho busca verificar a trajetória espiritual dos consulentes pertencente ao discurso místico-esotérico. Foram priorizado para estudos dois centros específicos Espaço do Ser, Espaço Vida com número de oito participantes, a qual foram aplicado observação participante, entrevista semi-estruturada, acompanhamento individual referente a leitura de livros, curso e seminários, como também conversas informais com profissionais e consulentes. A busca por práticas que visam tratar o ser humano em sua totalidade psíquica, física e espiritual distinguindo das práticas convencionais que compreendem o ser humano de forma fragmentada. O presente trabalho pode observar uma suspensão de crenças de caráter institucional em parte explicado pelo desagradado das práticas tradicionais. Por outro lado aceitação por práticas que possibilitem adequar a realidade da sociedade vigente.

Palavras-Chave: Esoterismo, Religião, espiritualidade.

Título:	VERBO FAZER: COMO CONSTITUINTE DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS: PROPOSTA DE ANÁLISE CO-COMPOSICIONAL.
Autores:	Pereira, W. P.; Alves, E. F.
Orientando:	Wilza Santos Pereira (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto.de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA UFPB – aneferraz@uol.com.br

Resumo: H.10.10 [O/P]

O projeto “Construções Lexicais Complexas, constituídas com o verbo fazer: proposta de análise constitutiva”, tem por principal objetivo, descrever semântico-sintático-pragmaticamente itens como: fazer uma vaquinha, fazer o vestibular, fazer o concurso, identificadas em textos produzidos por alunos do ensino fundamental. Tais construções, além de serem submetidas a uma análise em três planos, conforme propõem Mória e Peres (1995), também foram representadas co-composicionalmente, com base no modelo proposto por Pustejovsky (1985). Os dados alcançados, após a análise, possibilitaram que as CLCs (Alves, 1998), quer constituíssem o próprio texto, quer tenham se realizado como estruturações lingüístico-discursivas que integram um texto, concretizaram escolhas de ordem semântico-sintática, dada a seleção de conteúdos informativos, à medida que evidenciam a intenção do produtor de textos. Dessa forma, 42% das CLCs constituídas com o verbo fazer, representaram as funções casuais do tipo Agentivo, 24% do tipo Experienciador, 8% do tipo Paciente e Agente-causativo e, por fim, 18% do tipo Causativo. Foram constatadas, ainda, quanto às funções pragmáticas, que 96% dos produtores de textos informaram narrando, 2% informaram enfatizando a idéia anterior e emitindo uma opinião.

Palavras-Chave: Discurso Pragmática Item lexical

Título:	VERBOS PASSAR E TOMAR COMO CONSTITUINTES DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS
Autores:	Marques, G. K. da S.; Alves, E. F.
Orientando:	Gêlda Karla da Silva Marques (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Dep. De Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA - UFPB – aneferraz@uoll.com.br)

Resumo: H.10.08 [O/P]

Estudo que tem como objetivo descrever, constitutivamente, o comportamento semântico, sintático e pragmático de estruturas lingüísticas do tipo tomar banho, passar as férias, ocorridas em textos narrativos escritos produzidos por alunos do Ens. Fundamental do município de João Pessoa. Tendo, como principal preocupação, explicar como a língua funciona, tal proposta se concretiza quando essas construções são representadas co-composicionalmente, nos moldes em que propõe Pustejovsky (1985). Com a finalidade de atingirmos a meta de analisar 'constitutivamente' as CLCs (Alves, 1998), obedecemos, metodologicamente, às seguintes etapas: leitura da literatura científica proposta para o desenvolvimento do projeto; revisão da literatura; identificação das CLCs realizadas nos textos escritos; seleção das CLCs; análise constitutiva das CLCs, configurando um "retrato" dessas estruturas, com a forma/sentido, a organização sintática e as condições de uso. A análise foi procedida em 38 ocorrências com os verbos passar e tomar (respectivamente, 17 para o primeiro e 21 para o segundo). Levando-se em consideração um plano de análise sintático-semântico, pôde-se concluir que: os "complementos" dos verbos passar e tomar ainda estão presentes na maioria dos itens lexicais resultantes do processo de interpretação parafrásica; o verbo passar se caracteriza, prioritariamente, como um verbo de ação-processo, com sujeito agente e veiculador de sujeito com sentido aspectual; o verbo tomar se caracteriza ora como um verbo de processo, ora de ação-processo e também como veiculador de processo causativo. Em um plano de análise pragmático, foram apreendidas as seguintes funções comunicativas: informar narrando, interrogar sugerindo ou informar emitindo uma opinião, com uma recorrência maior à primeira dessas funções, em ambos os verbos. De tal forma que o verbo passar teve 16 ocorrências do tipo informar narrando e 01 do tipo interrogar sugerindo; com o verbo tomar houve 20 ocorrências do tipo informar narrando e 01 do tipo informar emitindo uma opinião.

Palavras-Chave: Discurso – Pragmática – Análise Lingüística

Título:	VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM FENÔMENO DE DIFÍCIL MENSURAÇÃO
Autores:	SANTOS, E. A.; ALMEIDA, B. L. F.
Orientando:	Evaneide Albuquerque Santos (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social- CCHLA- UFPB- balmeida@netWaybbs.com.br)

Resumo: H.19.15 [P]

A violência contra a mulher, enquanto uma problemática mundial, decorre, sobretudo da relação diferenciada de gênero. Trata-se de uma questão complexa por envolver determinações de todas as ordens. São vários os tipos de violência contra a mulher, dentre os quais destacam-se a física e a sexual. Num país regido por códigos patriarcais, como o Brasil, 1 (uma) entre (quatro) mulheres são vitimadas pela violência doméstica. De modo específico, no estado da Paraíba, crescem a cada ano, em torno de 30% os casos de violência feminina (Centro da Mulher "8 de Março": 2000). Sobre esta questão, situa-se o objeto desta pesquisa que objetiva identificar e analisar os tipos de violência contra a mulher. Configura-se como uma pesquisa documental em torno de fontes secundárias, utilizando-se, predominantemente, de dados quantitativos, além de pesquisa bibliográfica em torno das duas categorias centrais de análise: mulher e violência. Da análise dos dados obtidos, comprova-se que há vários tipos de violência, sendo as mais comuns: a física e a sexual. Segundo o Centro da mulher " 8 de março", na Paraíba, no ano 2000, que das mulheres que sofreram algum tipo de violência, 32,6% foram assassinadas, 19,6% foram vítimas de estupro, 14,6% sofreram agressões físicas. A constatação desses dados alarmantes, deve-se, antes de tudo, ao crescimento do número de denúncias decorrentes do aumento da conscientização das mulheres. Entretanto, muitos casos permanecem no anonimato são as violências "invisíveis", pelo fato dos agressores serem seus próprios companheiros.

Palavras-Chave: Gênero-Violência-Conscientização

Título:	VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DE TRABALHADORES DEMITIDOS EM UM PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA (PDV).
Autores:	LYRA, F.; SILVA, A. P.; MAIA, C.; FREIRE, M.; ARAÚJO, A.; BEZERRA, L.; NÓBREGA, P.; BARBOSA, L.; NASCIMENTO, C.; SOUZA, V.; PINTO, F.
Orientando:	Fabianno Andrade Lyra (estagiário voluntário)
Orientador:	Anísio José da Silva Araújo (Depto. De Psicologia - CCHLA – UFPB – anisiojsa@uol.com.br)

Resumo: H.07.18 [P]

As transformações pelas quais vem passando o capitalismo deixam cada vez mais expostas mazelas como o desemprego em massa e suas conseqüências psicossociais na vida dos homens. Discute-se aqui, pela via de uma pesquisa em uma concessionária de energia elétrica, práticas de gestão e vivências subjetivas de trabalhadores demitidos através de um programa de demissão voluntária (PDV). Busca-se assim, resgatar as vivências subjetivas dos trabalhadores antes, durante e após a saída da empresa, colocando em destaque os desafios enfrentados após a demissão. Na confecção deste trabalho, utilizou-se uma amostra de 30 trabalhadores num universo de 279 demitidos na cidade de João Pessoa. Foram realizadas coleta de informações junto ao sindicato da categoria e entrevistas individuais semi-estruturadas junto aos trabalhadores demitidos. A etapa da pesquisa cumprida refere-se a construção do perfil da população demitida. Os levantamentos iniciais permitem as seguintes observações: o PDV foi implantado logo após a privatização da empresa e teve uma vigência muito curta, embora tenha sido expressivo o volume de demissões; as indenizações estão entre as mais fracas dentre os PDV que se tem conhecimento, o que já antecipava as dificuldades que seriam enfrentadas pelos trabalhadores. Enquanto observações preliminares podemos indicar a frustração dos funcionários com os mecanismos utilizados nos cortes de pessoal, desconsiderando aspectos como experiência e dedicação ao trabalho o que acarretou em sofrimento psíquico para os mesmos.

Palavras-Chave: Desemprego, programa de demissão voluntária (PDV), vivências subjetivas.